

RELATÓRIO
SÍNTESE DE ÁREA

TECNOLOGIA EM
GESTÃO HOSPITALAR

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
DAES



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO | **MEC**

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA | **INEP**

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR | **DAES**

**RELATÓRIO
SÍNTESE DE ÁREA
TECNOLOGIA EM
GESTÃO HOSPITALAR**

Brasília-DF
Inep/MEC
2019

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (DAES)

COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTROLE DE QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (CGCQES)

COORDENAÇÃO-GERAL DO ENADE (CGENADE)

EQUIPE TÉCNICA

Ana Cristina de Lima Lopes	Leticia Terrere Serra Lima
Andréia Alves Ferreira de Oliveira	Marcela Aparecida de Oliveira
Arthur Canotilho Machado	Marcus Vinicius Soares de Brito
Atair Silva de Sousa	Mariangela Abrão
Ayda de Souza Oliveira	Marina Nunes Teixeira Soares
Caio Gedeon de Araujo	Moaci Alves Carneiro
Carla Cristiane Gomes Mesquita	Paola Matos da Hora
Cintha Costa Santos	Paulo Roberto Martins Santana
Claudia Regina Raimundo	Paulo Tadeu Peres Ingrácio
Daniel Gomes Silva	Pedro Muniz Souza Silva
Davi Contente Toledo	Priscilla Bessa Castilho
Fabiana Paula Simões Cunha	Renato Augusto dos Santos
Fernanda Cristina dos Santos Campos	Roberto Ternes Arrial
Fernanda Marsaro dos Santos	Robson Quintilio
Henrique Correa Soares Junior	Rosilene Cerri
Isabella Maia Fernandes	Rubens Campos de Lacerda Junior
Jane Severino Nunes	Sergio Ricardo Godinho Salazar
Johanes Severo dos Santos Venâncio	Suzi Mesquita Vargas
Jose Reynaldo de Salles Carvalho	Tarcísio Araujo Kuhn Ribeiro
Karina Pires de Santana	Tatiane Barbosa Magalhães de Gouveia
Leandro de Castro Fiúza	Ulysses Tavares Teixeira

REVISÃO

Fundação Cesgranrio

DIAGRAMAÇÃO E ARTE-FINAL

Fundação Cesgranrio

DIRETORIA DE ESTUDOS EDUCACIONAIS (DIRED)

COORDENAÇÃO DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES (COEP)

CAPA

Marcos Hartwich

Esta publicação deverá ser citada da seguinte forma:

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Relatório de curso: Tecnologia em Gestão Hospitalar: Universidade Federal de Mato Grosso: Cuiabá - 44. Brasília: Inep, 2019.

Esta publicação é um dos produtos integrantes do contrato celebrado entre o Inep e a Fundação Cesgranrio, referente ao 3º Termo Aditivo do Contrato nº 17/2016 com vigência de 30 de agosto de 2019 a 30 de agosto de 2020.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	1
CAPÍTULO 1 DIRETRIZES PARA O ENADE/2019	7
1.1 OBJETIVOS	7
1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO	9
1.3 FORMATO DA PROVA	12
1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE	13
1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE	20
1.5.1 ÍNDICE DE FACILIDADE	20
1.5.2 CORRELAÇÃO PONTO-BISSERIAL	20
CAPÍTULO 2 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL	23
CAPÍTULO 3 CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES	36
3.1 PERFIL DO ESTUDANTE	36
3.1.1 CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIOECONÔMICAS	36
3.1.2 CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS AO HÁBITO DE ESTUDO, ACERVO DA BIBLIOTECA E ESTUDO EXTRACLASSE	62
3.1.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES	65
3.2 PERFIL DO COORDENADOR	74
CAPÍTULO 4 PERCEPÇÃO DA PROVA	87
4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA	88
4.1.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	88
4.1.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	92
4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL	96
4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES	100
4.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	100
4.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	104
4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS	108
4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA	112
4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA	116

4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA	120
CAPÍTULO 5 DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS.....	125
5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS.....	125
5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, POR MODALIDADE DE ENSINO E GRANDE REGIÃO	127
5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO	131
CAPÍTULO 6 ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA	136
6.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA.....	137
6.1.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS GERAIS	137
6.1.2 ESTATÍSTICAS BÁSICAS NO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	141
6.1.3 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	145
6.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS.....	149
6.2.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL.....	149
6.2.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO.....	152
6.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS	156
6.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL.....	157
6.3.1.1 ANÁLISE DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA 1 DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	159
6.3.1.2 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 1	160
6.3.1.3 ANÁLISE DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA 2 DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	163
6.3.1.4 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 2	165
6.3.1.5 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL.....	169
6.3.1.6 ANÁLISE DE LÍNGUA PORTUGUESA DA QUESTÃO DISCURSIVA 1 DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	170
6.3.1.7 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 1.....	172
6.3.1.8 ANÁLISE DE LÍNGUA PORTUGUESA DA QUESTÃO DISCURSIVA 2 DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	180

6.3.1.9 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 2	182
6.3.1.10 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A CORREÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS RESPOSTAS ÀS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	191
6.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	192
6.3.2.1 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 3 DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	194
6.3.2.2 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 3	195
6.3.2.3 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 4 DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	196
6.3.2.4 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 4	197
6.3.2.5 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 5 DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	199
6.3.2.6 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 5	200
6.3.2.7 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE AS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	202
GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE	203
ANEXO I ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES	212
ANEXO II TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES	248
ANEXO III TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES	267
ANEXO IV COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES	340
ANEXO V QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE	378
ANEXO VI QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO	387
ANEXO VII PROVA DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR	397
ANEXO VIII PADRÃO DE RESPOSTA QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS – TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR	430
ANEXO IX CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE	441

ANEXO X INDICAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS DE ATENDIMENTO A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS	443
--	------------

Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso de o total da classe ser igual a zero
.	Se não é possível calcular por falta de observações
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas	

APRESENTAÇÃO

Os resultados do Enade/2019, da Área de Tecnologia em Gestão Hospitalar, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do Enade, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional constituem o tripé avaliativo do Sinaes; os resultados desses instrumentos avaliativos, reunidos, permitem conhecer em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Em seus 16 anos de existência, o Enade passou por diversas modificações. Dentre as inovações mais recentes, estão o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (por uma hora), adotado em 2013, a obrigatoriedade de resposta ao Questionário do Estudante e a publicação do Manual do Estudante, adotadas em 2014, e o curso como unidade de análise em 2015. Até 2015, a unidade de análise era a combinação de Área, IES e município, ou seja, se a IES oferecesse curso na Área em vários *campi* na mesma cidade, a nota era calculada de forma agregada. A partir de 2016, as provas passaram a ser identificadas nominalmente.

Os relatórios de análise dos resultados do Enade/2019 mantiveram, a princípio, a estrutura adotada no Enade/2015 com as inovações desde então introduzidas. Dentre essas destacam-se: (i) um relatório específico sobre o desempenho das diferentes Áreas na prova de Formação Geral; (ii) uma análise do perfil dos coordenadores de curso; (iii) uma análise sobre a percepção de coordenadores de curso e de estudantes sobre o processo de formação ao longo da graduação; (iv) uma análise do desempenho linguístico dos concluintes, a partir das respostas discursivas na prova de Formação Geral; e (v) uma análise em separado para cursos presenciais e a distância (quando for o caso).

Essas medidas adotadas fazem parte de um amplo processo de revisão e reflexão sobre os caminhos percorridos nestes 16 primeiros anos do Sinaes, a fim de aperfeiçoar os processos, instrumentos e procedimentos de aplicação e, por extensão, de qualificar a avaliação da educação superior brasileira, ampliando ainda sua visibilidade e utilização de resultados.

O Enade, no ano de 2019, com base na Portaria nº 828/2019, foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos:

I - que conferem diploma de Bacharelado nas áreas de:

- a) Agronomia;
- b) Arquitetura e Urbanismo;
- c) Biomedicina;
- d) Educação Física;
- e) Enfermagem;
- f) Engenharia Ambiental;
- g) Engenharia Civil;
- h) Engenharia de Alimentos;
- i) Engenharia de Computação;
- j) Engenharia de Controle e Automação;
- k) Engenharia de Produção;
- l) Engenharia Elétrica;
- m) Engenharia Florestal;
- n) Engenharia Mecânica;
- o) Engenharia Química;
- p) Farmácia;
- q) Fisioterapia;
- r) Fonoaudiologia;
- s) Medicina;
- t) Medicina Veterinária;
- u) Nutrição;
- v) Odontologia; e
- w) Zootecnia.

II) que conferem o diploma de tecnólogo nas áreas de :

- a) Tecnologia em Agronegócio;

- b) Tecnologia em Estética e Cosmética;
- c) Tecnologia em Gestão Ambiental;
- d) Tecnologia em Gestão Hospitalar;
- e) Tecnologia em Radiologia; e
- f) Tecnologia em Segurança do Trabalho.

Essa edição do Enade foi aplicada, no dia 24 de novembro de 2019, aos estudantes habilitados, com o objetivo geral de avaliar o desempenho desses em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras Áreas do conhecimento.

O Enade foi aplicado aos estudantes dos Cursos de Bacharelado que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2020 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2019. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, para os estudantes que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2019 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2019.

Esses estudantes responderam, antes da realização da prova, a um questionário *online* (Questionário do Estudante, ver Anexo V), que teve a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e investigou, ainda, a avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES, por meio de questões objetivas que exploraram a oferta de infraestrutura e a Organização Acadêmica do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional.

Os coordenadores dos cursos também responderam a um questionário (Questionário do Coordenador de Curso, ver Anexo VI) com questões semelhantes às formuladas para os estudantes e que permitiram uma comparação.

Estruturam o Enade dois Componentes: o primeiro, denominado Componente de Formação Geral, configura a parte comum às provas das diferentes Áreas, avalia competências, habilidades e conhecimentos gerais, desenvolvidos pelos estudantes, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, contempla a especificidade de cada Área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperados para o perfil profissional.

ESTRUTURA DO RELATÓRIO

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação:

Capítulo 1: Diretrizes para o Enade/2019

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Análise Técnica da Prova

O Capítulo 1 apresenta as diretrizes do Exame para a Área de Tecnologia em Gestão Hospitalar, com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e a Comissão Assessora de Área. Além disso, dá a conhecer fórmulas estatísticas utilizadas para o cálculo do conceito Enade.

O Capítulo 2 delinea um panorama quantitativo de cursos e estudantes concluintes na Área, apresentando, em tabelas e mapas, a sua distribuição geográfica, segundo Categoria Administrativa (Instituições Públicas e Privadas) e, Organização Acadêmica (Universidades, Centros Universitários, Faculdades e Centros Federais de Ensino Tecnológico e Institutos Federais – CEFET/IF) e Modalidade de Ensino (Presencial e a Distância) da IES. Para as tabelas, utilizam-se dados nacionais por Grande Região e por Unidade Federativa. Os mapas são apresentados por Unidade Federativa e por mesorregião, como definidas pelo IBGE¹.

O Capítulo 3 enfatiza as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante (Anexo V). O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico, a percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES. O Questionário do Estudante (Anexo V) e o Questionário de Coordenador de Curso (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Num segundo conjunto, tabelas apresentam uma comparação das impressões de estudantes e coordenadores sobre os programas e projetos desenvolvidos no ambiente acadêmico (mais tabelas deste tipo estão disponibilizadas no Anexo IV)

¹ IBGE, Divisão Regional do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas, 1990. Disponível em: <biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269_1.pdf>.

utilizando essas questões em comum. Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do Questionário de Coordenador de Curso (ver Anexo VI). Um procedimento de Escalamento Ideal², seguido de uma Análise Fatorial, é aplicado às questões nas quais o Coordenador explicita graus de concordância/discordância a uma série de asserções.

O Capítulo 4 trata das percepções dos estudantes quanto à prova Enade/2019, as quais foram analisadas por meio de nove perguntas que avaliaram desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, objetivou-se a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (limitados pelos percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75%), bem como à Grande Região onde os cursos estavam sendo oferecidos.

O Capítulo 5 expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no Enade/2019, por meio de tabelas, gráficos e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região. Nas Áreas que oferecem cursos nas modalidades presenciais e a distância, a informação dos conceitos é também disponibilizada considerando esta desagregação.

O Capítulo 6 traz as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no Enade/2019, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, sobre os Componentes de Formação Geral e Conhecimento Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima. São também disponibilizados histogramas das notas dos participantes nas questões. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Nas Áreas que oferecem cursos nas modalidades presenciais e a distância, estatísticas selecionadas são também disponibilizadas considerando esta desagregação. Questões discursivas e objetivas são analisadas também em separado. Como as questões discursivas de Formação Geral foram avaliadas segundo dois critérios (língua portuguesa e conteúdo), estes também são analisados em separado.

Complementarmente, são apresentados, ainda, nove anexos e um glossário de termos estatísticos. O Anexo I apresenta a Análise Gráfica das Questões, os Anexos II e III apresentam, respectivamente, as tabulações das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” e do “Questionário do Estudante” por Quartos de Desempenho e Grande Região,

² Meulman, J.J. (1998). Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis. Disponível em: <www.unt.edu/rss/class/Jon/SPSS_SC/Module9/M9_CatReg/SWPOPT.pdf>.

o Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso, os Anexos V e VI, respectivamente, a íntegra dos Questionários do estudante e do coordenador, o Anexo VII, a íntegra da Prova de Tecnologia em Gestão Hospitalar, o Anexo VIII, o padrão de respostas das questões discursivas e o gabarito das objetivas, o Anexo IX, a concepção e elaboração das provas do Enade, e o Anexo X, a indicação das ocorrências de atendimento a portadores de necessidades especiais.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

CAPÍTULO 1

DIRETRIZES PARA O ENADE/2019

1.1 OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “...assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o SINAES tem por finalidades:

a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), como parte integrante do SINAES, foi definido pela mesma lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES. O Enade tem por objetivo geral aferir o “desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva Área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento.” A prova foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pela Comissão Assessora de Área de Tecnologia em Gestão Hospitalar e pela Comissão Assessora de Área de Formação Geral do Enade.

O Enade é complementado pelo Questionário do Estudante (com 68 questões, preenchido *on-line* pelo estudante – ver Anexo V), o Questionário dos Coordenadores de Curso (com 74 questões, preenchido *on-line* pelo coordenador – ver Anexo VI), as questões de avaliação da prova (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova - ver Anexo VII com a íntegra da prova de Tecnologia em Gestão Hospitalar) e os dados do Censo da Educação Superior³.

O Enade é aplicado, periodicamente, aos estudantes das diversas Áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos. Em 2019, o Enade foi aplicado aos estudantes dos Cursos de Bacharelado que tinham expectativa de conclusão

³ <http://portal.inep.gov.br/microdados>

do curso até julho de 2020 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2019. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, para os estudantes que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2019 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2019.

O desempenho dos estudantes de cada curso participante do Enade é expresso por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis.

A Comissão Assessora de Área de Tecnologia em Gestão Hospitalar é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria Inep nº 151, de 28 de fevereiro de 2019:

- Caroline Orlandi Brilinger;
- Cristiane Urcina de Lima;
- Elaine Emi Ito;
- Jovanka Bittencourt Leite de Carvalho;
- Lídia Lima;
- Mirna Miguel Passos Godoy; e
- Sheilimar Regina Barragão de Sá Magalhães.

Fazem parte da Comissão Assessora de Área de Formação Geral os seguintes professores, designados pela Portaria Inep nº 151, de 28 de fevereiro de 2019:

- Aline Rodrigues Feitoza;
- Eduardo César Catanozi;
- Luciano Patrício Souza de Castro;
- Mariela Cristina Ayres de Oliveira;
- Maurício Homma;
- Rosana Barbosa de Castro Lopes; e
- Sílvia Eloiza Priore.

1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Tecnologia em Gestão Hospitalar estão definidas na Portaria Inep nº 515, de 31 de maio de 2019.

A prova do Enade/2019, aplicada aos estudantes da Área de Tecnologia em Gestão Hospitalar, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um Componente Específico da Área de Tecnologia em Gestão Hospitalar.

No Componente de avaliação da Formação Geral⁴, foram consideradas as seguintes características integrantes do perfil profissional:

I - ético e comprometido com questões sociais, culturais e ambientais;

II - comprometido com o exercício da cidadania;

III - humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação;

IV - proativo e solidário na tomada de decisões; e

V - colaborativo e propositivo no trabalho em equipes e/ou redes que integrem diferentes áreas do conhecimento, atuando com responsabilidade socioambiental.”

No Componente de Formação Geral, de acordo com o art. 6º da Portaria Inep nº 518, de 31 de maio de 2019, foram verificadas as seguintes competências:

I - promover diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos;

II - buscar e propor soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema;

III - sistematizar e analisar informações para tomada de decisões;

IV - planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades em contextos diversos;

V - compreender as linguagens e respectivas variações;

VI - ler, interpretar e produzir textos com clareza e coerência;

VII - analisar e interpretar representações verbais, não verbais, gráficas e numéricas de fenômenos diversos;

⁴ Art. 5º, Portaria Inep nº 518, de 31 de maio de 2019.

VIII - identificar diferentes representações de um mesmo significado; e

IX - formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas.”

De acordo com o Artigo art. 7º da Portaria Inep nº 518, de 31 de maio de 2019, as questões do Componente de Formação Geral versam sobre os seguintes temas:

“I - Ética, democracia e cidadania;

II - Estado, sociedade e trabalho;

III - Educação e desenvolvimento humano e social;

IV - Cultura, arte e comunicação;

V - Ciência, tecnologia e inovação;

VI - Promoção da saúde e prevenção de doenças;

VII - Segurança alimentar e nutricional;

VIII - Meio ambiente, sustentabilidade e intervenção humana;

IX - Cidades, habitação e qualidade de vida;

X - Processos de globalização e política internacional;

XI - Sociodiversidade e multiculturalismo; e

XII - Acessibilidade e inclusão social.”

O Componente de avaliação de Formação Geral do Enade/2019 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de casos. As questões discursivas do Componente de Formação Geral buscaram investigar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.

A prova do Enade/2019, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Tecnologia em Gestão Hospitalar, avaliou se o estudante desenvolveu, no processo de formação, as seguintes competências⁵ para:

“I. planejar estratégias para a viabilidade e o desenvolvimento institucional;

II. gerenciar pessoas, estimulando o trabalho em equipe e mediando conflitos;

III. gerenciar os processos logísticos, otimizando materiais, estruturas e equipamentos;

IV. gerenciar recursos tecnológicos relacionados à gestão hospitalar;

⁵ Art. 5º, Portaria Inep nº 515, de 31 de maio de 2019.

- V. gerenciar os recursos financeiros, visando à sustentabilidade organizacional;
- VI. gerenciar a qualidade dos serviços das áreas meio e fim de organizações de saúde; e (sic)
- VII. desenvolver e acompanhar relações com prestadores de serviço, usuários e demais stakeholders.”

A prova do Enade/2019, no Componente Específico da Área de Tecnologia em Gestão Hospitalar teve como subsídio o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, as normativas associadas e à legislação profissional, baseando-se no perfil do estudante concluinte com as seguintes características⁶:

- “I. estratégico, com visão crítica, reflexiva e holística na gestão em saúde;
- II. ético, com visão socioambiental;
- III. comprometido com a política de humanização na saúde;
- IV. proativo, com atitude empreendedora e de liderança para atuar em equipes interdisciplinares;
- V. responsável pela busca de novos conhecimentos em consonância com o mercado na área de saúde; e (sic)
- VI. empreendedor e inovador em negócios de saúde.”

A prova do Enade/2019, no Componente Específico da Área de Tecnologia em Gestão Hospitalar, tomou como referencial os seguintes conteúdos curriculares⁷:

- “I. Planejamento e gestão estratégica em saúde;
- II. Gestão de pessoas;
- III. Gestão financeira, orçamentária e de custos;
- IV. Gestão de serviços assistenciais;
- V. Faturamento e contas médicas;
- VI. Auditoria em Saúde;
- VII. Gestão logística em Saúde;
- VIII. Sistemas de informação e documentação médico-hospitalar;
- IX. Marketing em saúde;

⁶ Art. 4º, Portaria Inep nº 515, de 31 de maio de 2019.

⁷ Art. 7º, Portaria Inep nº 515, de 31 de maio de 2019.

- X. Hotelaria hospitalar;
- XI. Gestão de contratos e convênios;
- XII. Gestão da qualidade em Saúde;
- XIII. Política e Legislação aplicadas ao Sistema de Saúde;
- XIV. Humanização em Saúde;
- XV. Responsabilidade social, Ética e Bioética;
- XVI. Gestão ambiental e Biossegurança;
- XVII. Saúde e Segurança do Trabalhador; e (sic)
- XVIII. Noções de Epidemiologia.”

A parte relativa ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Tecnologia em Gestão Hospitalar do Enade/2019 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição⁸: 30 (trinta) questões, sendo 3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de caso.

1.3 FORMATO DA PROVA

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2019 foi estruturada em duas partes: a primeira, comum a todos os cursos, e a segunda, específica de cada uma das Áreas avaliadas:

- Formação Geral (FG): composta de 10 questões, sendo 8 objetivas e 2 discursivas;
- Componente Específico (CE): composta de 30 questões, sendo 27 objetivas e 3 discursivas.

A nota final do estudante no Enade é obtida pela média ponderada na qual a parte de Formação Geral responde por 25,0%, e a parte de conhecimento específico, por 75,0%⁹.

O Componente de Formação Geral (FG) é assim constituído:

- 8 (oito) questões objetivas com peso idêntico, perfazendo 100,0%. Assim, a nota bruta das questões objetivas de FG é a proporção de acertos dessas questões;
- 2 (duas) questões discursivas, cuja correção leva em consideração o conteúdo, com peso de 80,0%, e aspectos referentes à Língua Portuguesa com peso de 20,0%

⁸ Art. 2º, parágrafo segundo da Portaria Inep nº 515, de 31 de maio de 2019.

⁹ Nota Técnica nº 20/2019/CGCQES/DAES

distribuídos da seguinte maneira: Aspectos Ortográficos (30,0%); Aspectos textuais (20,0%); e Aspectos morfosintáticos e vocabulares (50,0%). A Nota das questões discursivas de Formação Geral é a média simples das notas das duas questões discursivas.

A nota de Formação Geral é a média ponderada das duas notas, Objetiva e Discursiva, com pesos de 60,0% e 40,0%, respectivamente.

O Componente de Conhecimento Específico é constituído por:

- 27 (vinte e sete) questões objetivas, com peso idêntico. Assim, a nota das questões de conhecimento específico é a proporção de acertos destas questões;
- 3 (três) questões discursivas nas quais 100,0% da nota referem-se ao conteúdo. A nota das questões discursivas de Conhecimento Específico é a média simples das notas dessas 3 questões.

A nota de Conhecimento Específico é a média ponderada das duas notas, Objetiva e Discursiva, com pesos iguais a, respectivamente, 85,0% e 15,0%.

As notas dos dois Componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, são então arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% para o Componente de Formação Geral e 75,0% para o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota foi também arredondada a uma casa decimal.

1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE¹⁰

Até 2014, o Conceito Enade era calculado para cada Unidade de Observação, constituída pelo conjunto de cursos que compõe uma área de avaliação específica do Enade, de uma mesma Instituição de Educação Superior (IES) em um determinado município. A partir de 2015, o Conceito Enade foi calculado para cada Curso de Graduação avaliado, conforme enquadramento pelas Instituições de Educação Superior em uma das áreas de avaliação elencadas no artigo 1º da Portaria nº 828, de 16 de abril de 2019, de acordo com a metodologia explicitada na Nota Técnica nº 05/2020/CGCQES/DAES¹¹.

É importante notar que as provas do Enade podem apresentar diferentes níveis de dificuldade de ano para ano. Diferentemente de outras provas aplicadas pelo Inep, como o Saeb e o Enem, que utilizam a Teoria de Resposta ao Item (TRI), o que permite a comparação

¹⁰ Adaptado da Nota Técnica nº 05/2020/CGCQES/DAES.

¹¹ Para a modalidade a Distância (EAD), considera-se o município de funcionamento da sede do curso.

de diferentes edições, o Enade utiliza a Teoria Clássica dos Testes (TCT), o que não garante a comparabilidade entre edições do exame. A padronização para o cálculo do Conceito Enade garante a comparabilidade dentro de uma determinada área e para um determinado ano, nunca entre diferentes edições do Enade e tampouco entre áreas do mesmo ano.

A partir de 2008, o Conceito Enade passou a considerar em seu cálculo apenas o desempenho dos alunos concluintes. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os alunos dos Cursos de Bacharelado que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2020 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2019. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, os alunos que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2019 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2019. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os referidos alunos, inscritos na condição de regular, que compareceram ao exame, ou seja, os alunos concluintes participantes do Enade em 2019.

O passo inicial para o cálculo do Conceito Enade de um curso é a obtenção do desempenho médio¹² de seus concluintes no Componente de Formação Geral (FG) e no Componente de Conhecimento Específico (CE). Para o cálculo do desempenho médio do j -ésimo curso, no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação seguinte.

$$FG_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N FG_{kji}}{N_{kj}} \quad (1)$$

Onde:

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área da avaliação k ;

FG_{kji} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do i -ésimo concluinte do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j -ésimo curso de área de avaliação k .

Para o cálculo do desempenho médio do curso j , da área de avaliação k , no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

¹² Os valores dos desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes são substituídos por “missing” (vazio).

$$CE_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N CE_{kji}}{N_{kj}} \quad (2)$$

onde:

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área da avaliação k ;

CE_{kji} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do i -ésimo concluinte do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j -ésimo curso de área de avaliação k .

O segundo passo é a obtenção da média nacional¹³ da área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$\overline{FG}_k = \frac{\sum_{j=1}^T FG_{kj}}{T_k} \quad (3)$$

Onde:

\overline{FG}_k é a nota média no Componente de Formação Geral da área da avaliação k ;

FG_{kj} é a nota média no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$\overline{CE}_k = \frac{\sum_{j=1}^T CE_{kj}}{T_k} \quad (4)$$

Onde:

\overline{CE}_k é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ;

¹³ Os cursos com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e desvios-padrão nacionais da área de avaliação.

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Em seguida, calcula-se o desvio-padrão nacional de cada área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$S_{FG_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (FG_{kj} - \overline{FG}_k)^2}{T_k - 1}} \quad (5)$$

Onde:

S_{FG_k} é o desvio-padrão no Componente de Formação Geral da área da avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

\overline{FG}_k é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação seguinte.

$$S_{CE_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (CE_{kj} - \overline{CE}_k)^2}{T_k - 1}} \quad (6)$$

Onde:

S_{CE_k} é o desvio-padrão no Componente de Conhecimento Específico da área da avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

\overline{CE}_k é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

O próximo passo consiste em se calcularem os afastamentos padronizados no Componente de Formação Geral e Componente de Conhecimento Específico de cada curso j da área de avaliação k . Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$Z_{FG_{kj}} = \frac{FG_{kj} - \overline{FG}_k}{S_{FG_k}} \quad (7)$$

Onde:

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

\overline{FG}_k é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

S_{FG_k} é o desvio padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$Z_{CE_{kj}} = \frac{CE_{kj} - \overline{CE}_k}{S_{CE_k}} \quad (8)$$

Onde:

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do curso j da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

\overline{CE}_k é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

S_{CE_k} é o desvio padrão no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Para que todos os cursos tenham suas notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico numa escala de 0 a 5, efetua-se a interpolação linear¹⁴, obtendo-se, assim, respectivamente, as Notas Padronizadas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico de cada curso j . No que se refere ao Componente de Formação Geral, utiliza-se a seguinte equação:

$$NP_{FGkj} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{FGkj} - Z_{FGk} \text{ min}}{Z_{FGk} \text{ max} - Z_{FGk} \text{ min}} \right) \quad (9)$$

Onde:

NP_{FGkj} é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

Z_{FGkj} é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{FGk} \text{ min}$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

$Z_{FGk} \text{ max}$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para a obtenção da nota padronizada do j -ésimo curso referente ao Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação subsequente.

$$NP_{CEkj} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{CEkj} - Z_{CEk} \text{ min}}{Z_{CEk} \text{ max} - Z_{CEk} \text{ min}} \right) \quad (10)$$

Onde:

NP_{CEkj} é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

Z_{CEkj} é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{CEk} \text{ min}$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

¹⁴ Os cursos com afastamento padronizado menor que -3,0 e maior que +3,0 recebem nota padronizada igual a 0 (zero) e 5 (cinco), respectivamente, e não são utilizadas como mínimo ou máximo na fórmula, pelo fato de terem valores discrepantes (*outliers*) dos demais.

Z_{CE_k} max é o afastamento padronizado máximo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Por fim, a *Nota dos Concluintes no Enade* do j -ésimo curso (NC_{kj}) da área de avaliação k é a média ponderada das notas padronizadas do respectivo curso no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, sendo 25% o peso do Componente de Formação Geral e 75% o peso do Componente de Conhecimento Específico da nota final, como mostra a equação 11.

$$NC_{kj} = 0,25 \cdot NP_{FG_{kj}} + 0,75 \cdot NP_{CE_{kj}} \quad (11)$$

Onde:

NC_{kj} é a nota dos concluintes no Enade do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$NP_{FG_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

$NP_{CE_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k .

O Conceito Enade é uma variável discreta que assume valores de 1 a 5, resultantes da conversão do valor contínuo calculado conforme definido na Tabela 1.1.

Tabela 1.1 - Parâmetro de conversão do NC_{kj} em Conceito Enade - Enade/2019

Conceito Enade (faixa)	Nckj (Valor Contínuo)
1	$0 \leq Nckj < 0,945$
2	$0,945 \leq Nckj < 1,945$
3	$1,945 \leq Nckj < 2,945$
4	$2,945 \leq Nckj < 3,945$
5	$3,945 \leq Nckj \leq 5$

Fonte: MEC/Inep/Daes – Nota Técnica nº 05/2020/CGCQES/DAES

Os cursos com menos de 2 participantes e também aqueles com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e dos desvios-padrão nacionais da área de avaliação. Os cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes no Exame não obtêm o Conceito Enade, ficando “Sem Conceito (SC)”. Isso ocorre para preservar a identidade do estudante, de acordo com o exposto no § 9º do artigo 5º da Lei nº 10.861, de

14 de abril de 2004¹⁵. Os cursos com desempenho médio igual a zero tampouco recebem conceito, ficando igualmente “Sem Conceito (SC)”.

1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE

1.5.1 Índice de facilidade

As questões aplicadas na prova do Enade são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 1.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como índice de facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes, ou mais, são consideradas *muito fáceis*. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas *muito difíceis*.

Tabela 1.2 - Classificação de questões segundo Índice de Facilidade - Enade/2019

Índice de Facilidade	Classificação
≥ 0,86	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
≤ 0,15	Muito difícil

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

1.5.2 Correlação ponto-bisserial

As questões objetivas aplicadas na prova do Enade devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões e que foi escolhido para ser utilizado no Enade é o denominado correlação ponto-bisserial, usualmente representado por r_{pb} . O índice é calculado para cada Área de avaliação e, em separado, para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A correlação ponto-

¹⁵ O texto oficial está assim enunciado: “Na divulgação dos resultados da avaliação é vedada a identificação nominal do resultado individual obtido pelo aluno examinado, que será a ele exclusivamente fornecido em documento específico, emitido pelo Inep”.

bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{S_T} \sqrt{\frac{p}{q}}, \quad (12)$$

em que \bar{C}_A é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão; \bar{C}_T representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área; S_T é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área; p é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova), e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Frequentemente mais de uma questão pode ser eliminada de uma prova pelo critério ponto-bisserial. No momento que uma questão é eliminada de uma prova por não apresentar coerência entre o acerto da questão e a nota da prova, esta eliminação afeta obviamente a nota e a relação das demais questões com a nota. A eliminação sequencial pode então diminuir o número total de questões eliminadas. O procedimento utilizado foi numa primeira etapa, a eliminação da questão com o menor coeficiente de correlação ponto-bisserial e o recálculo da nota da prova e das correlações. Numa segunda etapa, foi verificado se ainda existia alguma questão com coeficiente abaixo do limite estipulado (ver Tabela 1.3). Caso positivo, esta questão era também eliminada e as notas e as correlações recalculadas. Este passo era reiterado até que todas as questões remanescentes apresentassem coeficientes de correlação ponto-bisserial acima do limite estipulado.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada Área.

A Tabela 1.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se, para tal, o índice de discriminação (ponto-bisserial).

Tabela 1.3 - Classificação de questões segundo Índice de Discriminação (Pontobisserial) - Enade/2019

Índice de Discriminação	Classificação
$\geq 0,40$	Muito Bom
0,30 a 0,39	Bom
0,20 a 0,29	Médio
$\leq 0,19$	Fraco

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Questões com índice de discriminação *fraco*, com valores $\leq 0,19$, são eliminadas do cômputo das notas.

CAPÍTULO 2

DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Em 2019, a Área de Tecnologia em Gestão Hospitalar contou com 192 cursos no Brasil. Enfatiza-se que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 5 corresponde aos cursos que não foram avaliados, em princípio, sem alunos concluintes que tivessem sido inscritos para a prova. Estes cursos são considerados neste capítulo, mas não no capítulo 5.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das Instituições *Privadas* de ensino, que concentraram 187 dos 192 cursos de Tecnologia em Gestão Hospitalar, número correspondente a 97,4% dos cursos (Tabela 2.1).

Como mostrado na Tabela 2.1, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 82 cursos, o que corresponde a 42,7% do total nacional. A região Nordeste contou com 43 cursos, correspondendo a 22,4% do total de cursos, a região Sul; com 30 cursos, correspondendo a 15,6% do total; e a região Centro-Oeste, com 21 cursos, 10,9% do total. A região de menor representação foi a Norte, com 16 cursos, o equivalente a 8,3% do total.

Considerando-se a distribuição dos cursos, por Categoria Administrativa, em cada Grande Região, a região Nordeste apresentou a maior proporção de cursos em Instituições *Públicas* (7,0%). Em contrapartida, nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, todos os cursos eram vinculados a Instituições *Privadas* (100,0%). Na Região Sudeste encontrou-se também a maior quantidade de cursos em Instituições *Privadas* do país, com 82 dentre os 187 dessa categoria.

Nas demais regiões, também se observou o predomínio de cursos em Instituições *Privadas*: 96,7% na região Sul, 93,8% na região Norte e 93,0% na região Nordeste.

Considerando-se a Modalidade de Ensino, constatou-se que a maior parte dos cursos – 141 dos 192 – ofereceu *Educação Presencial*.

Os 51 cursos (26,6%) na Modalidade de Ensino *a Distância* foram assim distribuídos: 26 na região Sudeste, 13 na região Sul, seis na região Nordeste, quatro na região Centro-Oeste e dois na região Norte.

Tabela 2.1 - Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes, por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Grande Região	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
	Total	Públicas	Privadas	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil	192 100,0%	5 2,6%	187 97,4%	141 73,4%	51 26,6%
NO	16 100,0%	1 6,2%	15 93,8%	14 87,5%	2 12,5%
NE	43 100,0%	3 7,0%	40 93,0%	37 86,0%	6 14,0%
SE	82 100,0%	0 0,0%	82 100,0%	56 68,3%	26 31,7%
SUL	30 100,0%	1 3,3%	29 96,7%	17 56,7%	13 43,3%
CO	21 100,0%	0 0,0%	21 100,0%	17 81,0%	4 19,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 2.2, é disponibilizado o número de cursos de Tecnologia em Gestão Hospitalar, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 192 cursos de Tecnologia em Gestão Hospitalar, 36, equivalentes a 18,8% do total, foram oferecidos em *Universidades*. As *Faculdades* ofereceram 86 cursos (44,8% do total), e os *Centros Universitários*, 68 (35,4% do total). Os *CEFET/IF*, por sua vez, ofereceram dois cursos, o que corresponde a 1,0% do total, sendo um na região Norte e um na região Sul.

Dentre as Grandes Regiões, a Sudeste apresentou quantitativo mais elevado de cursos em três tipos de Organização Acadêmica: *Universidades* (24), *Faculdades* (26) e *Centros Universitários* (32). Essa região apresentou a maior proporção de cursos em *Universidades* (29,3%) e a menor proporção em *Faculdades* (31,7%).

Na sequência de regiões que apresentaram os maiores quantitativos, a Nordeste figurou na segunda posição, com 43 cursos, dos quais quatro eram vinculados a *Universidades*; 22, a *Faculdades*; e 17, a *Centros Universitários*. Essa região apresentou a maior proporção de cursos em *Centros Universitários* (39,5%).

Já a região Sul contou com quatro cursos em *Universidades*, 15 cursos em *Faculdades*, dez em *Centros Universitários* e um em *CEFET/IF*, totalizando 30 cursos. Nessa região, ocorreu, ainda, a menor proporção de cursos em *Universidades* (13,3%).

A região Centro-Oeste contou com três cursos em *Universidades*, 13 em *Faculdades* e cinco em *Centros Universitários*, num total de 21 cursos. Foi a região com a menor proporção em *Centros Universitários* (23,8%).

Como já mencionado, a região Norte foi aquela com a menor representação no total nacional de cursos de Tecnologia em Gestão Hospitalar, 16 cursos, sendo um em

Universidades, dez em *Faculdades*, quatro em *Centros Universitários* e um em *CEFET/IF*. Essa região foi a que apresentou a maior proporção de cursos em *Faculdades* (62,5%) e em *CEFET/IF* (6,3%).

Tabela 2.2 - Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes, por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Grande Região	Organização Acadêmica				
	Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF
Brasil	192 100,0%	36 18,8%	68 35,4%	86 44,8%	2 1,0%
NO	16 100,0%	1 6,2%	4 25,0%	10 62,5%	1 6,2%
NE	43 100,0%	4 9,3%	17 39,5%	22 51,2%	0 0,0%
SE	82 100,0%	24 29,3%	32 39,0%	26 31,7%	0 0,0%
SUL	30 100,0%	4 13,3%	10 33,3%	15 50,0%	1 3,3%
CO	21 100,0%	3 14,3%	5 23,8%	13 61,9%	0 0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

A distribuição dos cursos na Área de Tecnologia em Gestão Hospitalar, por Unidade da Federação, é apresentada na Figura 2.1 e no Gráfico 2.1. Na legenda do mapa (Figura 2.1) observam-se cinco grupos, cada um composto por uma quantidade aproximadamente igual de UF. A partir dessa subdivisão, foi estabelecido um número mínimo (x) e um número máximo (y) de cursos oferecidos em cada grupo de UF. A notação $x \dashv y$ indica que o intervalo não inclui x e inclui y .

Foram oferecidos cursos de Tecnologia em Gestão Hospitalar em todas as UF. Pode-se observar que São Paulo e Paraná foram os estados com maior representação, seguidos de Minas Gerais e Ceará. Os quatro primeiros estados ofereceram o equivalente a 52,1% dos cursos de Tecnologia em Gestão Hospitalar, oferecidos no país em 2019. No outro extremo, os estados com menor participação foram Rondônia, Acre, Sergipe, Amazonas, Roraima e Amapá, correspondendo a 4,7% dos cursos.

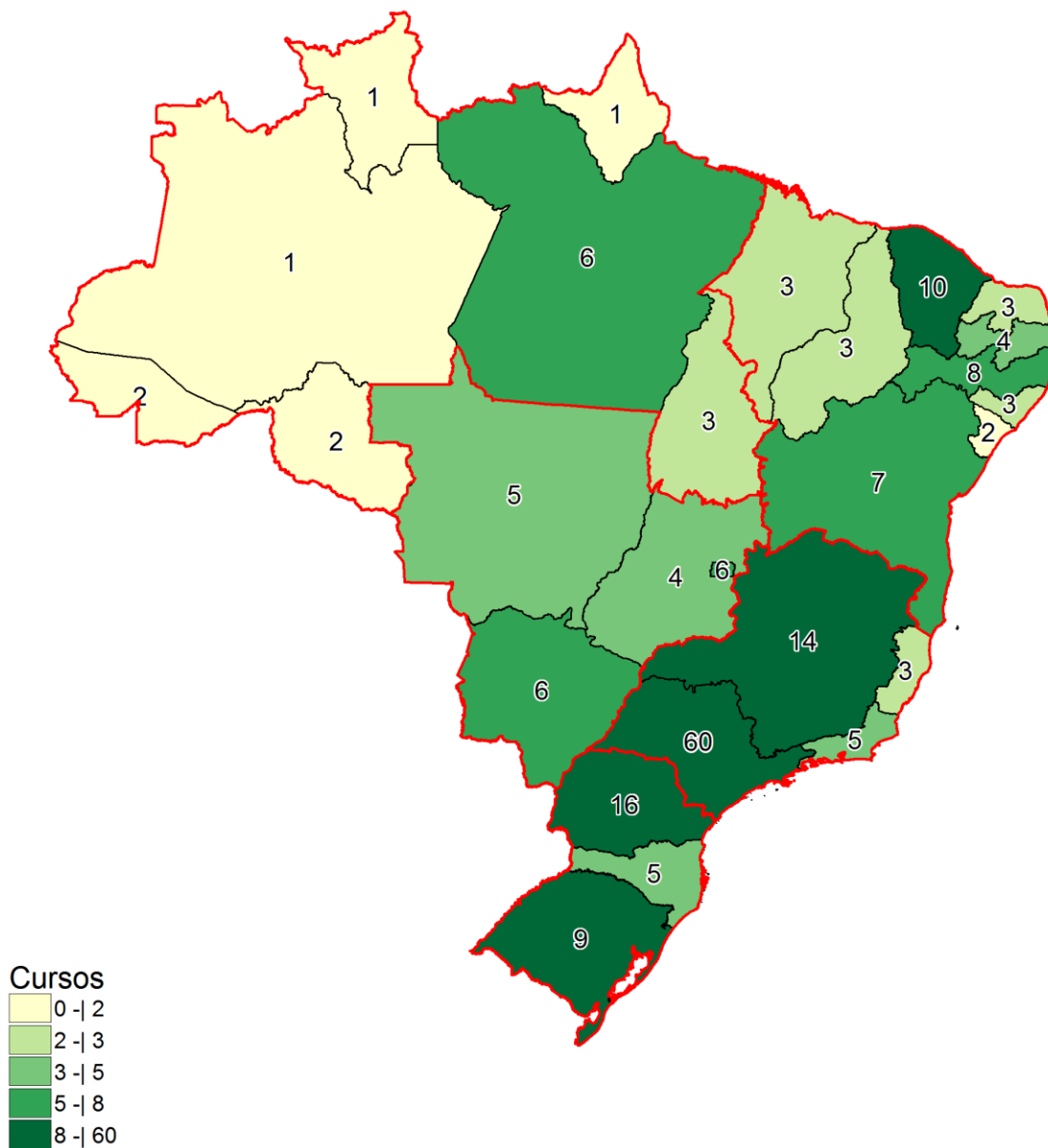
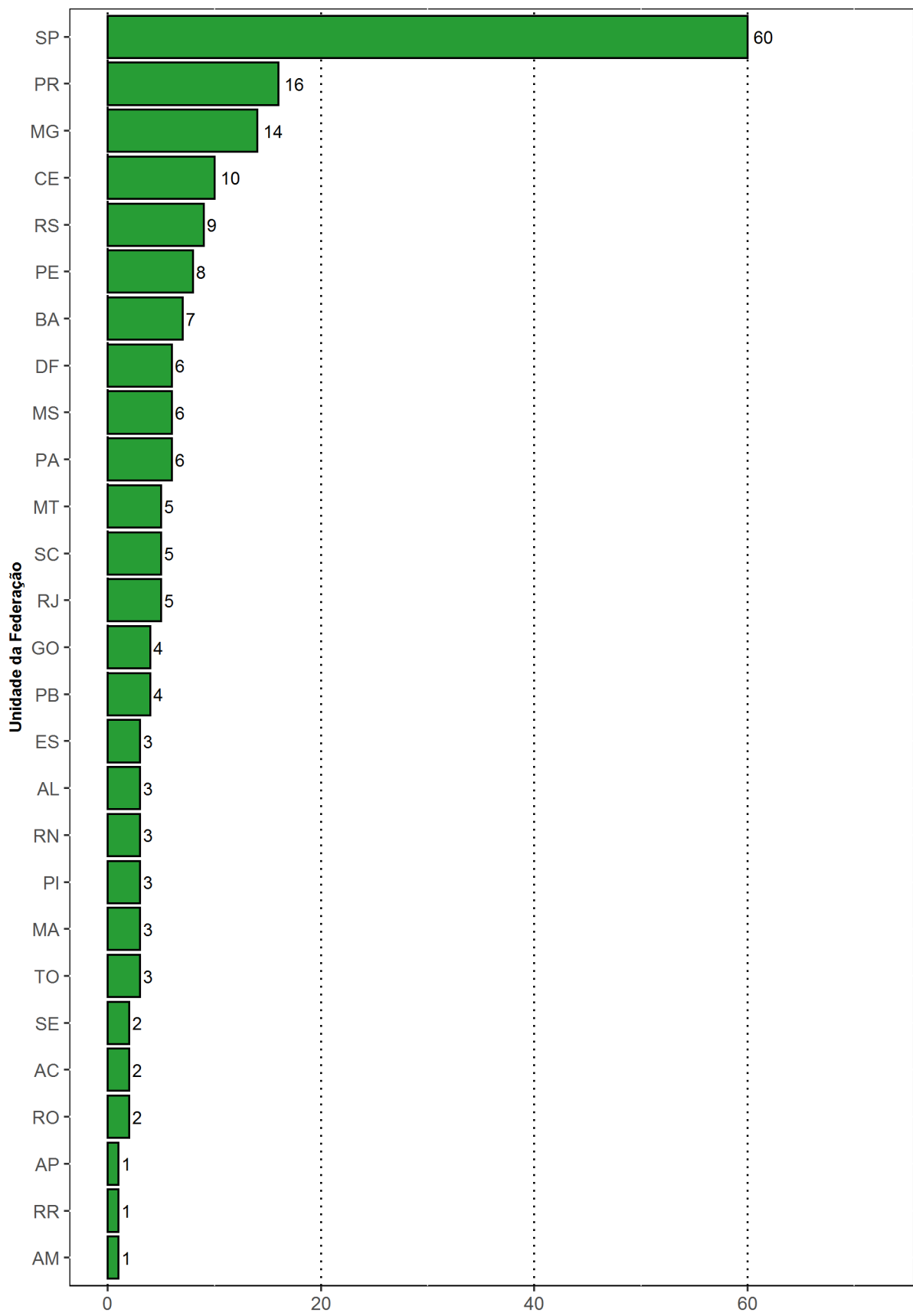


Figura 2.1 - Cursos Participantes, por Unidade da Federação, com indicação de Grande Região - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019



**Gráfico 2.1 - Cursos Participantes por Unidade da Federação - Enade/2019
Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

O número de estudantes inscritos e *Ausentes*, bem como o de estudantes *Presentes*, no Enade/2019 de Tecnologia em Gestão Hospitalar, por Categoria Administrativa e Modalidade de Ensino, é apresentado na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 1.411 estudantes, sendo que 1.194 estavam *Presentes* (15,4% de ausências) e 924 (65,5%) eram oriundos de cursos de *Educação a Distância*. Os inscritos que frequentaram a *Educação Presencial* eram 487 alunos. A menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Centro-Oeste (13,3%), e a maior, na região Norte (16,4%). No que se refere à Categoria Administrativa, o absenteísmo foi maior entre os estudantes de Instituições *Privadas* (16,1%) do que entre os de Instituições *Públicas* (9,2%), uma diferença estatisticamente significativa a 95%. Quando se considera a Modalidade de Ensino, observa-se que o absenteísmo foi menor entre os alunos provenientes da *Educação Presencial* (13,6%) do que entre os de *Educação a Distância* (16,3%).

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em Instituições *Privadas*. Tais instituições concentraram 89,9% dos estudantes de Tecnologia em Gestão Hospitalar de todo o país, inscritos no Enade/2019 (1.269 estudantes em IES *Privadas* e 142 em IES *Públicas*).

A região Sudeste apresentou o maior número de estudantes inscritos, 537 alunos, correspondendo a 38,1% do total nacional. Todos os estudantes dessa região cursaram Tecnologia em Gestão Hospitalar em IES *Privadas*. Nessa região, foram encontradas as duas Modalidades de Ensino, com a maior parte dos alunos (423, correspondentes a 78,8%) cursando a Modalidade *a Distância*, e o restante (114, correspondendo a 21,2%), a Modalidade *Presencial*. O absenteísmo nessa região foi de 15,8%.

A região Sul apresentou o segundo maior contingente de inscritos, 531 (correspondendo a 37,6% dos alunos inscritos na área), dos quais 481 (90,6%) estudavam em Instituições *Privadas*, enquanto 50 (9,4%), em Instituições *Públicas*. A maior parte dos estudantes dessa região (444, correspondendo a 83,6%) cursou a Modalidade *a Distância*, e o restante (87, correspondendo a 16,4%), a Modalidade *Presencial*. O absenteísmo nessa região foi de 15,1%.

Na Região Nordeste, inscreveram-se 210 estudantes, correspondentes a 14,9% em termos nacionais. Nessa região, a rede Privada concentrou 141 inscritos (67,1% do total regional) e as Instituições *Públicas*, 69 estudantes, 32,9% do total regional. Nessa região, também foram encontradas as duas Modalidades de Ensino, com 179 estudantes (85,2%) cursando a Modalidade *Presencial*, e 31 (correspondendo a 14,8%), a Modalidade *a Distância*. O absenteísmo nessa região foi de 15,2%.

A região Norte apresentou 73 inscritos, correspondentes a 5,2%, em termos de Brasil. Desses, 50 eram alunos de Instituições *Privadas*, e 23, de Instituições *Públicas*, respectivamente, 68,5% e 31,5% do total regional. O absenteísmo nessa região foi de 16,4%, a maior taxa dentre as regiões, como já mencionado.

A região Centro-Oeste apresentou a menor quantidade de estudantes na Área de Tecnologia em Gestão Hospitalar, 60 estudantes inscritos, correspondendo a 4,3% do total nacional. Nessa região, todos os estudantes eram da rede Privada. Quanto à Modalidade de Ensino, 34 cursavam a Modalidade *Presencial*, e 26, a Modalidade a *Distância*, respectivamente, 56,7% e 43,3%. O absenteísmo nessa região foi de 13,3%, a menor taxa dentre as regiões, como já mencionado.

Tabela 2.3 - Distribuição absoluta e percentual, na linha de estudantes, por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região e a Condição de Presença - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Grande Região	Condição de Presença	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
		Total	Públicas	Privadas	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil	Ausentes	217	13	204	66	151
		100,0%	6,0%	94,0%	30,4%	69,6%
	Presentes	1.194	129	1.065	421	773
		100,0%	10,8%	89,2%	35,3%	64,7%
	% Ausentes	15,4%	9,2%	16,1%	13,6%	16,3%
NO	Ausentes	12	4	8	12	0
		100,0%	33,3%	66,7%	100,0%	0,0%
	Presentes	61	19	42	61	0
		100,0%	31,1%	68,9%	100,0%	0,0%
	% Ausentes	16,4%	17,4%	16,0%	16,4%	-
NE	Ausentes	32	5	27	27	5
		100,0%	15,6%	84,4%	84,4%	15,6%
	Presentes	178	64	114	152	26
		100,0%	36,0%	64,0%	85,4%	14,6%
	% Ausentes	15,2%	7,2%	19,1%	15,1%	16,1%
SE	Ausentes	85	0	85	11	74
		100,0%	0,0%	100,0%	12,9%	87,1%
	Presentes	452	0	452	103	349
		100,0%	0,0%	100,0%	22,8%	77,2%
	% Ausentes	15,8%	-	15,8%	9,6%	17,5%
SUL	Ausentes	80	4	76	9	71
		100,0%	5,0%	95,0%	11,2%	88,8%
	Presentes	451	46	405	78	373
		100,0%	10,2%	89,8%	17,3%	82,7%
	% Ausentes	15,1%	8,0%	15,8%	10,3%	16,0%
CO	Ausentes	8	0	8	7	1
		100,0%	0,0%	100,0%	87,5%	12,5%
	Presentes	52	0	52	27	25
		100,0%	0,0%	100,0%	51,9%	48,1%
	% Ausentes	13,3%	-	13,3%	20,6%	3,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 2.4, mostra-se o número de estudantes inscritos, *Presentes* e *Ausentes*, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 1.194 estudantes de Tecnologia em Gestão Hospitalar inscritos e *Presentes* para o exame de 2019, em todo o

Brasil, 540 (45,2%) estudavam em *Universidades*; 403 (33,8%), em *Centros Universitários*; 186 (15,6%), em *Faculdades*; e 65 (5,4%), em *CEFET/IF*.

A taxa de absenteísmo no Brasil ficou em 15,4%. As *Universidades* e os *CEFET/IF* tiveram as menores taxas, e abaixo da nacional (12,8% e 11,0%, respectivamente). As *Faculdades* apresentaram uma taxa muito próxima à nacional, 15,5%. Por sua vez, os *Centros Universitários* apresentaram a maior taxa de absenteísmo dentre as Organizações Acadêmicas (19,2%), sendo essa diferença estatisticamente significativa a 95%, quando comparada com as *Universidades*.

Dentre as Grandes Regiões, aquela que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e *Presentes*) estudando em *Universidades* foi a Sudeste, com 301, o que corresponde a 55,7% dos participantes nesse tipo de Organização Acadêmica, em todo o país. A região Sul apresentou o maior contingente em *Centros Universitários*, com 239 participantes, correspondendo a 59,3% de participantes *Presentes* nesse tipo de Organização. Também na região Sul, encontrou-se o maior contingente de participantes em *CEFET/IF*, 46, correspondendo a 70,8% de participantes *Presentes* nesse tipo de Organização. Já na região Nordeste, foi encontrado o maior contingente de participantes em *Faculdades*, 58, o que corresponde a 31,2% dos participantes nesse tipo de Organização.

Considerando-se a distribuição intrarregional dos participantes *Presentes*, na região Sudeste, dos 452 participantes (37,9% do total), 301 estavam em *Universidades*; 117, em *Centros Universitários*; e 34, em *Faculdades*, correspondendo a, respectivamente, 66,6%, 25,9% e 7,5%. Essa região apresentou o maior contingente e o maior percentual de participantes vinculados a *Universidades*.

Já os 451 participantes da região Sul (37,8% do total) estavam, principalmente, em *Universidades* (30,6%) e em *Centros Universitários* (53,0%) e, com menor representatividade, em *Faculdades* (6,2%) e em *CEFET/IF* (10,2%). Foi a região com o maior contingente e o maior percentual de participantes vinculados a *Centros Universitários*.

A região Nordeste apresentou o terceiro maior contingente de participantes. Nessa região, dos 178 participantes (14,9% do total), 76 estavam em *Universidades*; 44, em *Centros Universitários*; e 58, em *Faculdades*, correspondendo a, respectivamente, 42,7%, 24,7% e 32,6% do total regional.

Dos 61 alunos participantes da região Norte (5,1% do total), 4,9% estavam em *Centros Universitários*; 63,9%, em *Faculdades*, e, 31,2% em *CEFET/IF*, o que corresponde a, respectivamente, três, 39 e 19 estudantes. É a região a com maior proporção de alunos vinculados a *Faculdades* e a *CEFET/IF*.

Na região Centro-Oeste, que apresentou o menor contingente de participantes (52) e, de inscritos, os 25 participantes de *Universidades* correspondiam a 48,1% do total regional, sendo de 51,9% a proporção dos participantes de *Faculdades* (27).

Tabela 2.4 - Número de Estudantes Concluintes, por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região e a Condição de Presença - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

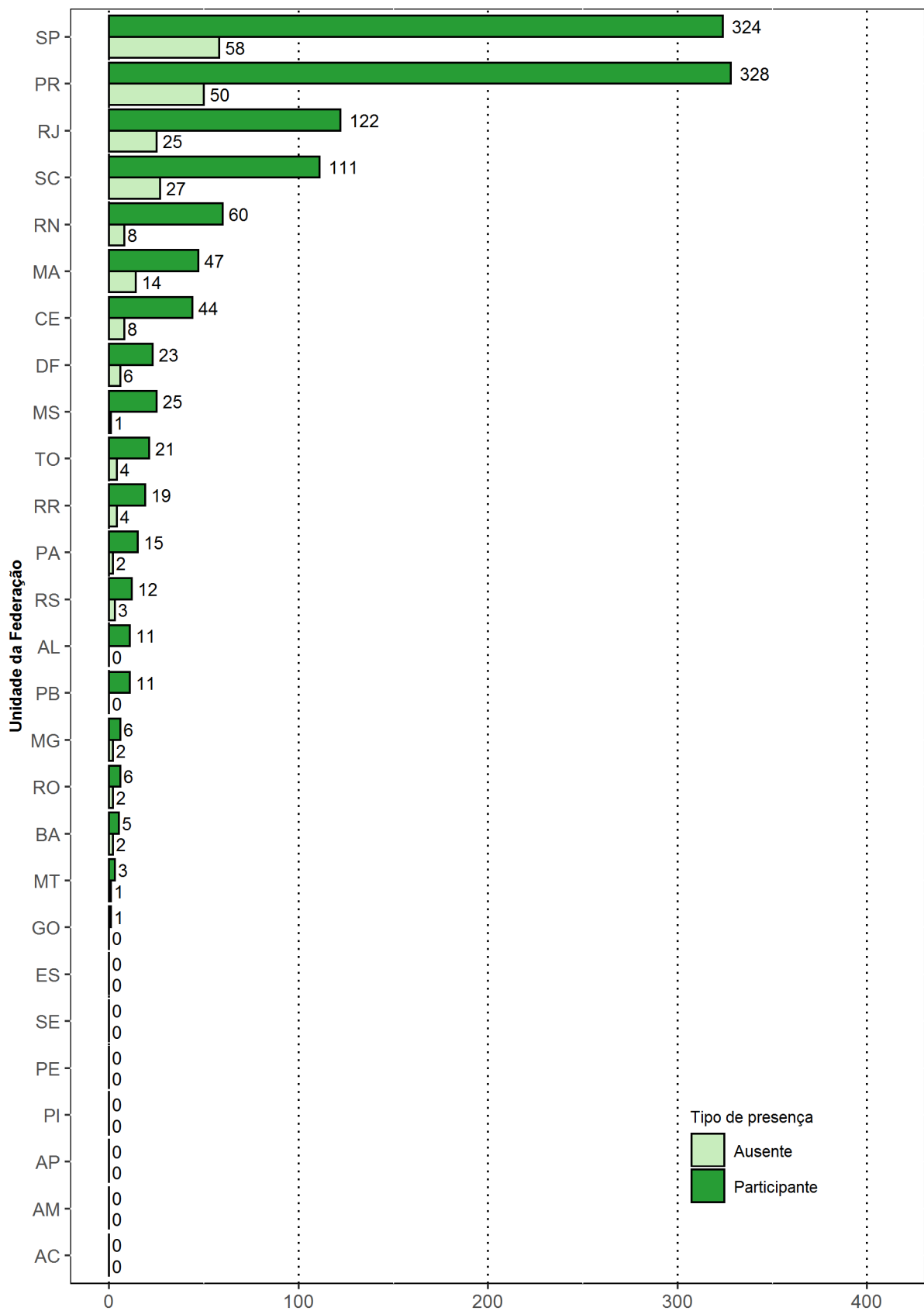
Grande Região	Condição de Presença	Organização Acadêmica				
		Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF
Brasil	Ausentes	217	79	96	34	8
		100,0%	36,4%	44,2%	15,7%	3,7%
	Presentes	1.194	540	403	186	65
		100,0%	45,2%	33,8%	15,6%	5,4%
	% Ausentes	15,4%	12,8%	19,2%	15,5%	11,0%
NO	Ausentes	12	0	1	7	4
		100,0%	0,0%	8,3%	58,3%	33,3%
	Presentes	61	0	3	39	19
		100,0%	0,0%	4,9%	63,9%	31,1%
	% Ausentes	16,4%	-	25,0%	15,2%	17,4%
NE	Ausentes	32	10	8	14	0
		100,0%	31,2%	25,0%	43,8%	0,0%
	Presentes	178	76	44	58	0
		100,0%	42,7%	24,7%	32,6%	0,0%
	% Ausentes	15,2%	11,6%	15,4%	19,4%	-
SE	Ausentes	85	59	25	1	0
		100,0%	69,4%	29,4%	1,2%	0,0%
	Presentes	452	301	117	34	0
		100,0%	66,6%	25,9%	7,5%	0,0%
	% Ausentes	15,8%	16,4%	17,6%	2,9%	-
SUL	Ausentes	80	9	62	5	4
		100,0%	11,2%	77,5%	6,2%	5,0%
	Presentes	451	138	239	28	46
		100,0%	30,6%	53,0%	6,2%	10,2%
	% Ausentes	15,1%	6,1%	20,6%	15,2%	8,0%
CO	Ausentes	8	1	0	7	0
		100,0%	12,5%	0,0%	87,5%	0,0%
	Presentes	52	25	0	27	0
		100,0%	48,1%	0,0%	51,9%	0,0%
	% Ausentes	13,3%	3,8%	-	20,6%	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Foram avaliados estudantes inscritos em 20 UF, com exceção de Acre, Amazonas, Amapá, Piauí, Pernambuco, Sergipe e Espírito Santo (ver Gráfico 2.2) e em 26 mesorregiões (111 mesorregiões, correspondentes a 81,0%, não apresentaram alunos e estão representadas por áreas brancas), números que constam na Figura 2.2. Os dados disponibilizados neste mapa incluem também os alunos de dupla graduação; portanto, os números podem diferir um pouco daqueles contidos nas tabelas e no gráfico.

Na Figura 2.2, é apresentada a distribuição dos estudantes inscritos (*Presentes* e *Ausentes*), no Enade/2019, na Área de Tecnologia em Gestão Hospitalar, por mesorregião, com indicação da UF. Os estados de São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro e Santa Catarina, nessa ordem, foram os que contaram o com maior número de inscritos, totalizando 74,1% dos estudantes. No outro extremo, os estados com menor participação de alunos inscritos foram

Rondônia, Minas Gerais, Bahia, Mato Grosso e Goiás, totalizando apenas 2,0% dos estudantes inscritos. As dez mesorregiões com o maior número de estudantes inscritos concentraram 86,4% e são mesorregiões ligadas, principalmente, aos municípios de grandes capitais (São Paulo, Curitiba, Rio de Janeiro, Natal, São Luís e Fortaleza), além das mesorregiões de Norte Central Paranaense (PR), Ribeirão Preto (SP), Vale do Itajaí (SC), e Norte Catarinense (SC). A mesorregião com maior número de inscritos é a Metropolitana de São Paulo, com 20,5% dos estudantes.



Número de estudantes
Gráfico 2.2 - Estudantes Concluintes por Unidade da Federação,
segundo a Condição de Presença - Enade/2019
Tecnologia em Gestão Hospitalar

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

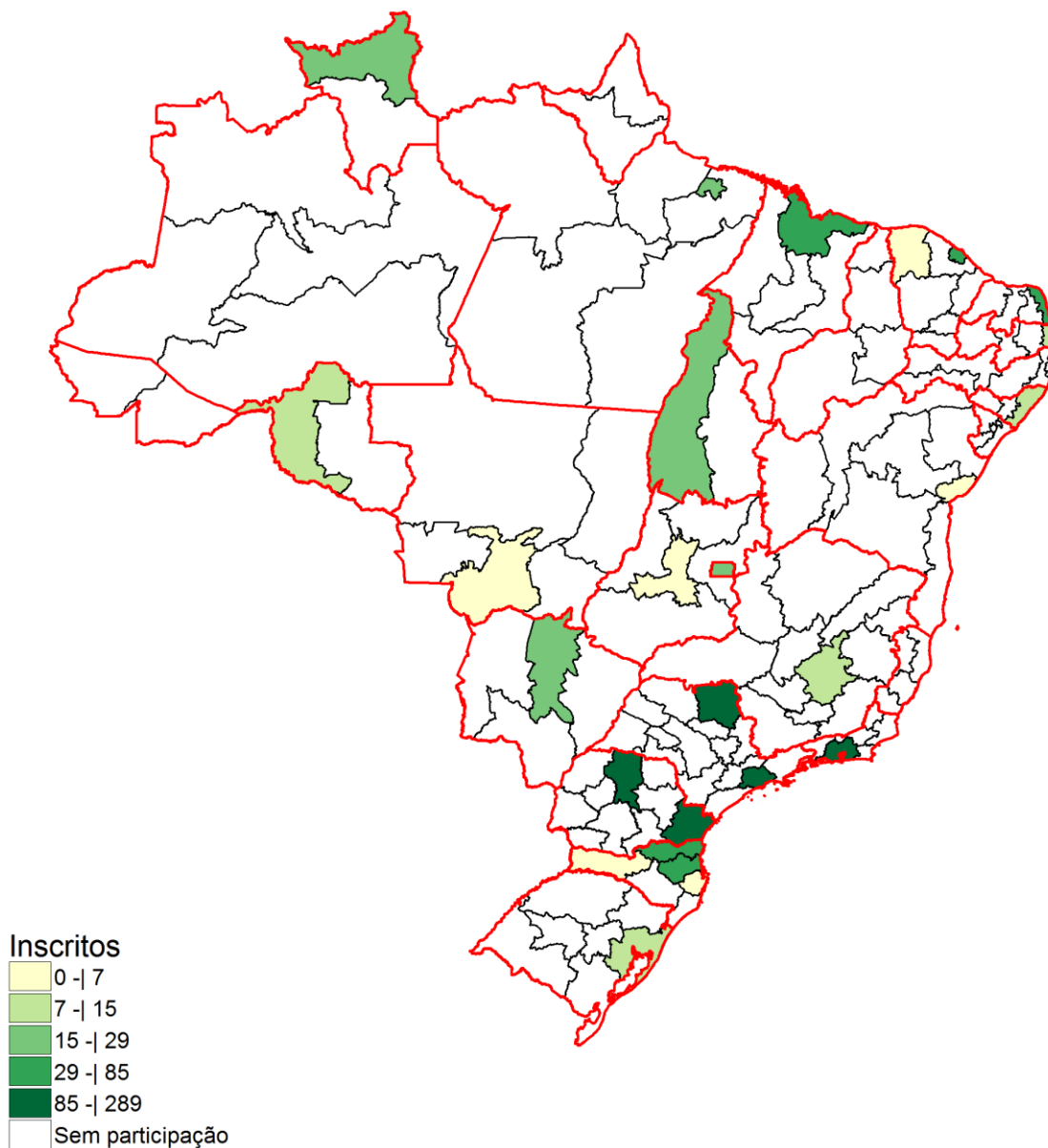


Figura 2.2 - Estudantes, por mesorregião, com indicação de Unidade da Federação - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

A percentagem de faltas no Brasil, como um todo, foi de 15,4%, mas os valores foram bem diversificados, segundo a mesorregião. Para mostrar essa diversidade, na Figura 2.3, apresenta-se a percentagem de faltas entre os alunos inscritos da área de Tecnologia em Gestão Hospitalar, segundo mesorregião, com indicação de UF. Neste mapa, no primeiro intervalo estão alocadas as mesorregiões sem alunos faltosos (0,0% de faltas). Neste mapa também, as mesorregiões que não apresentaram alunos estão representadas por áreas brancas.

As mesorregiões com o maior percentual de *Ausentes* foram Grande Florianópolis, com dois inscritos e um *Ausente* (50,0%), e a Metropolitana de Salvador, com sete inscritos e dois *Ausentes* (28,6%).

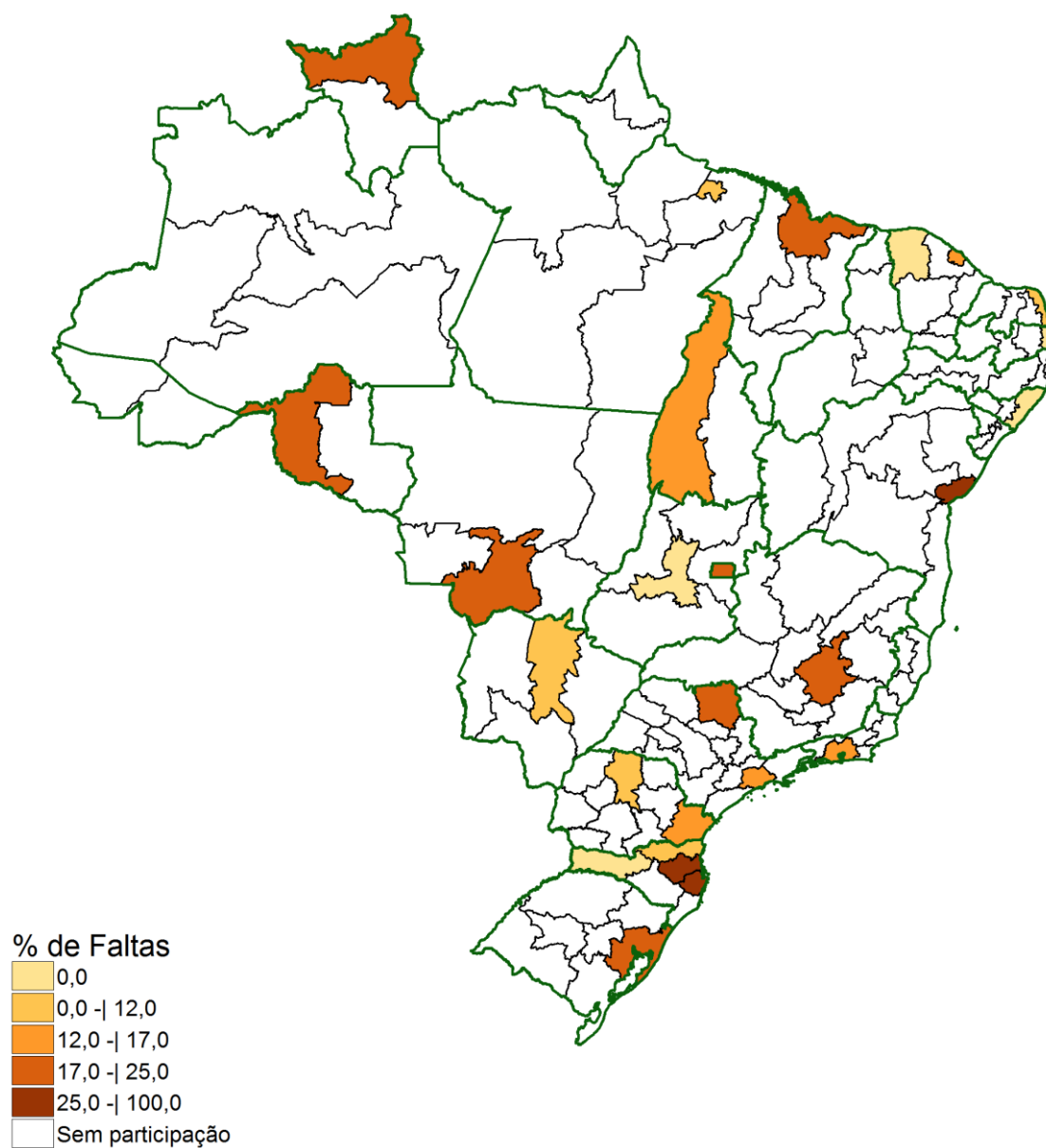


Figura 2.3 - Percentual de estudantes, ausentes por mesorregião, com indicação de Unidade da Federação - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

CAPÍTULO 3

CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

Neste capítulo, serão apresentadas características dos estudantes e dos coordenadores da Área de Tecnologia em Gestão Hospitalar. Na primeira seção, o foco será nos estudantes e em algumas comparações entre as opiniões de estudantes e de coordenadores. Na segunda seção, o foco será nos coordenadores que responderam ao questionário pertinente. A íntegra das tabelas desagregadas ainda por quartos de desempenho e sexo dos estudantes está disponível no Anexo III. No Anexo IV, apresenta-se o cruzamento das informações correspondentes dos questionários dos estudantes e dos coordenadores de cursos. Nos Anexos V e VI, apresentam-se, respectivamente, os questionários do estudante e do coordenador, na íntegra.

3.1 PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Tecnologia em Gestão Hospitalar que participaram do Enade/2019, o universo foi constituído por 1.192 inscritos que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante” na página do Inep. É possível que alguns estudantes não tenham respondido integralmente ao questionário, por isso, em algumas tabelas, a população analisada não será de todos os participantes. Nesta seção, serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, informações de sexo e idade fornecidas pela IES, além de algumas impressões dos estudantes e dos coordenadores sobre o funcionamento do curso.

3.1.1 Características demográficas e socioeconômicas¹⁶

Na Tabela 3.1, apresenta-se a distribuição por sexo e idade do total de respondentes, segundo a modalidade do curso: *Educação a Distância* e *Educação Presencial*. As

¹⁶ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questão de arredondamento.

percentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100% para cada modalidade.

Constatou-se que os estudantes da Área de Tecnologia em Gestão Hospitalar eram, em sua maior parte, do sexo *Feminino*, tanto na modalidade de *Educação a Distância* quanto na de *Educação Presencial* (respectivamente, 81,5% e 79,6%). Os estudantes desse sexo, no segmento mais jovem, o *até 24 anos*, constituíram 7,5% na *Educação a Distância* e 28,5% na *Presencial*. A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade dos estudantes de ambos os sexos, na modalidade *Presencial*. Já entre os alunos concluintes de cursos a *Distância*, a distribuição da proporção de estudantes ao longo dos grupos etários cresce com o aumento da idade. Assim sendo, entre os alunos na *Educação Presencial* o grupo modal de ambos os sexos foi o do segmento mais jovem, o *até 24 anos*, enquanto entre os estudantes na *Educação a Distância*, o grupo modal dos estudantes de ambos os sexos foi o segmento *acima de 45 anos*.

O grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes, na modalidade a *Distância*, foi o *entre 40 e 44 anos*, com 19,7% do total (3,5% sendo do sexo *Masculino* e 16,2% do sexo *Feminino*). Entre os estudantes na modalidade *Presencial*, a segunda maior frequência foi a *entre 25 e 29 anos*, com 20,0% do total (4,0% sendo do sexo *Masculino* e 15,9% do sexo *Feminino*).

Em 2019, a *Média* das idades dos concluintes de Tecnologia em Gestão Hospitalar do sexo *Masculino* na modalidade *Presencial* foi menor do que a do sexo *Feminino*, o correspondente a, respectivamente, 28,4 e 30,8 anos. Entre os concluintes na modalidade a *Distância*, a situação foi: médias de 37,3 e 37,6 anos, respectivamente, entre alunos e alunas. O *Desvio padrão* das idades, também, foi maior entre os estudantes do sexo *Feminino* do que os do sexo *Masculino*, na modalidade *Presencial*, ao passo que o oposto ocorreu na modalidade a *Distância*.

Tabela 3.1 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grupo etário, a Média e o Desvio padrão das idades - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Grupo etário	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
até 24 anos	37,3%	8,8%	28,5%	10,1%	2,6%	7,5%
entre 25 e 29 anos	20,0%	4,0%	15,9%	11,2%	2,3%	8,8%
entre 30 e 34 anos	14,0%	3,3%	10,7%	17,4%	2,6%	14,8%
entre 35 anos e 39 anos	11,4%	2,1%	9,3%	19,1%	3,1%	16,0%
entre 40 e 44 anos	8,6%	1,7%	6,9%	19,7%	3,5%	16,2%
acima de 45 anos	8,8%	0,5%	8,3%	22,6%	4,4%	18,2%
Total	100,0%	20,4%	79,6%	100,0%	18,5%	81,5%
Média	30,3	28,4	30,8	37,6	37,3	37,6
Desvio padrão	9,4	7,8	9,8	9,6	10,3	9,5

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Nas Tabelas 3.2a e 3.2b, ilustra-se a distribuição das respostas por sexo do inscrito, segundo a sua cor ou raça e Indicação de *Ingresso por Política de Ação Afirmativa* ou Inclusão Social. Entre os concluintes de cursos Presenciais (Tabela 3.2a), 37,1% dos estudantes se declararam de cor ou raça *Branca* (6,9% do sexo *Masculino* e 30,2% do sexo *Feminino*). Os que se declararam de cor ou raça *Parda* corresponderam a 44,3% (9,8% do sexo *Masculino* e 34,5% do sexo *Feminino*). Já os que se declararam de cor *Preta* representaram 14,0% do universo: 3,3% do sexo *Masculino* e 10,7% do sexo *Feminino*. Os demais se declararam de cor ou raça: *Amarela* (2,1%) e, *Indígena* (0,5%). Não declararam sua cor ou raça (*Não quero declarar*) 1,9% dos estudantes.

Entre os concluintes de cursos a Distância (Tabela 3.2b), a distribuição da cor ou raça declarada é parecida: 50,7% *Branca* (8,6% do sexo *Masculino* e 42,2% do sexo *Feminino*); 37,1% *Parda* (7,4% do sexo *Masculino* e 29,7% do sexo *Feminino*); 8,8% *Preta* (1,8% do sexo *Masculino* e 7,0% do sexo *Feminino*), 1,4% *Amarela* e, 0,3% *Indígena*, e 1,7% dos concluintes não quiseram declarar sua cor ou raça.

Já quando se considera também o *Ingresso por política de ação afirmativa* ou inclusão social, verifica-se que os que se declararam Pardos e ingressaram por alguma política de ação afirmativa ou inclusão social, tanto nos cursos presenciais quanto nos cursos à distância, alcançaram proporção maior.

Tabela 3.2a - Distribuição percentual do total de estudantes por Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social e Sexo, segundo a Cor ou raça - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Cor/raça	Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca	37,1%	6,9%	30,2%	31,9%	6,0%	25,9%	39,1%	7,2%	31,9%
Preta	14,0%	3,3%	10,7%	10,3%	4,3%	6,0%	15,5%	3,0%	12,5%
Amarela	2,1%	0,0%	2,1%	2,6%	0,0%	2,6%	2,0%	0,0%	2,0%
Parda	44,3%	9,8%	34,5%	51,7%	14,7%	37,1%	41,4%	7,9%	33,6%
Indígena	0,5%	0,0%	0,5%	0,9%	0,0%	0,9%	0,3%	0,0%	0,3%
Não quero declarar	1,9%	0,5%	1,4%	2,6%	0,0%	2,6%	1,6%	0,7%	1,0%
Total	100,0%	20,5%	79,5%	100,0%	25,0%	75,0%	100,0%	18,8%	81,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Tabela 3.2b - Distribuição percentual do total de estudantes por Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social e Sexo, segundo a Cor ou raça - Enade/2019 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Cor/raça	Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca	50,7%	8,6%	42,2%	44,5%	7,3%	37,2%	52,1%	8,8%	43,2%
Preta	8,8%	1,8%	7,0%	8,8%	2,2%	6,6%	8,8%	1,7%	7,1%
Amarela	1,4%	0,3%	1,2%	1,5%	0,7%	0,7%	1,4%	0,2%	1,3%
Parda	37,1%	7,4%	29,7%	43,1%	14,6%	28,5%	35,8%	5,8%	30,0%
Indígena	0,3%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,3%
Não quero declarar	1,7%	0,5%	1,2%	2,2%	0,7%	1,5%	1,6%	0,5%	1,1%
Total	100,0%	18,5%	81,5%	100,0%	25,5%	74,5%	100,0%	17,0%	83,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Em relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes de Tecnologia em Gestão Hospitalar, na Tabela 3.3, detalham-se os resultados obtidos. A faixa de renda familiar mensal modal entre os estudantes de *Educação a Distância* foi a *De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)*, correspondendo a 36,2% do total (5,6% do sexo *Masculino* e 30,6% do sexo *Feminino*). Entre os de *Educação Presencial*, a faixa de renda familiar mensal modal foi a *De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)*, correspondendo a 37,1% do total (6,2% do sexo *Masculino* e 30,9% do sexo *Feminino*).

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R\$ 5.724,00), obtém-se o correspondente a 11,0% dos estudantes de *Educação a Distância* (3,4% do sexo *Masculino* e 7,7% do sexo *Feminino*) e a 7,1% dos estudantes de *Educação Presencial* (0,9% do sexo *Masculino* e 6,2% do sexo *Feminino*). No extremo oposto da renda familiar, respectivamente, 18,5% e 28,7% dos estudantes dos cursos a Distância e dos Presenciais declararam que a renda familiar era a de *Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,50)*.

Na Tabela 3.4, apresenta-se a distribuição dos estudantes em relação à existência de renda e sustento. Entre os concluintes das duas modalidades, a *Distância* e *Presencial*, a alternativa mais frequente foi a *Tenho renda e contribuo com o sustento da família* (38,0% e 29,5%, respectivamente). A proporção de respondentes com gastos financiados por programas governamentais foi maior entre os alunos de cursos Presenciais (3,6%, contra 1,3% nos cursos a Distância). Em contrapartida, aqueles que declararam ser o *principal responsável pelo sustento da família* atingiram proporção maior entre os do ensino a Distância (19,8%, contra 12,1% nos cursos Presenciais).

Agrupando-se as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, esse grupo constituiu quase um terço dos alunos de cursos a Distância (29,1%) e pouco menos da metade dos de cursos Presenciais (48,0%).

Tabela 3.3 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Renda mensal familiar	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	28,7%	6,4%	22,3%	18,5%	3,5%	15,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	37,1%	6,2%	30,9%	36,2%	5,6%	30,6%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	20,4%	5,0%	15,4%	22,4%	3,6%	18,8%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	6,7%	1,9%	4,8%	11,8%	2,5%	9,3%
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	5,9%	0,7%	5,2%	8,8%	2,9%	6,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	1,2%	0,2%	1,0%	2,1%	0,4%	1,7%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%
Total	100,0%	20,4%	79,6%	100,0%	18,5%	81,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Tabela 3.4 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Situação financeira e o sustento da família - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Situação financeira e sustento da família	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	3,6%	0,5%	3,1%	1,3%	0,3%	1,0%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	23,0%	4,8%	18,3%	10,9%	1,0%	9,9%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	21,4%	4,3%	17,1%	16,9%	2,6%	14,3%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	10,5%	3,1%	7,4%	13,1%	3,2%	9,9%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	29,5%	4,5%	24,9%	38,0%	5,6%	32,4%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	12,1%	3,3%	8,8%	19,8%	5,8%	14,0%
Total	100,0%	20,4%	79,6%	100,0%	18,5%	81,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Os concluintes das duas modalidades de ensino apresentaram distribuições diferentes quanto ao grau de escolaridade do pai, como pode ser verificado na Tabela 3.5. Em particular, esse fato pode ser constatado comparando-se aqueles que declararam que o pai concluiu o *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, entre os alunos de *Educação a Distância*, correspondendo a 44,0% (8,6% do sexo *Masculino* e 35,4% do sexo *Feminino*) e entre aqueles que concluíram cursos na *Educação Presencial*, o correspondente a 34,0% (5,7% do sexo *Masculino* e 28,3% do sexo *Feminino*). Essa foi a escolaridade modal nas duas modalidades de ensino, a *Distância* e *Presencial*. A segunda alternativa de resposta com maior frequência, entre os estudantes de *Educação a Distância*, foi a *Ensino Médio*, com 22,8% (3,9% do sexo *Masculino* e 18,9% do *Feminino*). Entre os de *Presencial*, também foi *Ensino Médio*, correspondendo a 33,5% (6,9% do sexo *Masculino* e 26,6% do *Feminino*). Entre os que afirmaram que o pai cursou o *Ensino Fundamental* do 6º até o 9º ano, a percentagem foi de 14,8% do total de estudantes de ensino a *Distância* (2,9% do sexo *Masculino* e 11,9% do *Feminino*) e de 14,7% dos estudantes na modalidade *Presencial* (4,0% do sexo *Masculino* e 10,7% do sexo *Feminino*). Declararam que o pai possui o *Ensino Superior - Graduação*, respectivamente, 6,0% e 7,1% dos alunos de *Educação a Distância* e de *Educação Presencial*. No extremo oposto, estão aqueles que afirmaram que a escolaridade do pai era *Nenhuma*, correspondendo a, respectivamente, 11,0% e 8,3% dos alunos de *Educação a Distância* e de *Educação Presencial*.

Quanto à escolaridade da mãe, na Tabela 3.6, revela-se que 25,9% dos estudantes de *Educação a Distância* (5,1% do sexo *Masculino* e 20,9% do sexo *Feminino*) e 39,0% dos estudantes de *Educação Presencial* (10,5% do sexo *Masculino* e 28,5% do sexo *Feminino*) declararam possuir mãe com *Ensino Médio*, valor superior ao encontrado na distribuição da educação do pai em ambas as Modalidades de Ensino. Essa foi a escolaridade modal na *Educação Presencial*. Na modalidade *Educação a Distância*, a escolaridade modal da mãe foi a *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, totalizando 42,2%, (6,7% do sexo *Masculino* e 35,4% do sexo *Feminino*). A escolaridade da mãe, quando comparada à do pai, foi ligeiramente superior em ambas as modalidades de ensino: uma proporção menor de mães do que de pais está declarada como sem *Nenhuma* escolaridade. No outro extremo, a proporção de mães com, pelo menos, *Educação Superior - Graduação* (agregando-se essa escolaridade à de *Pós-graduação*) corresponde a, respectivamente, 7,1% e 11,2% nas modalidades a *Distância* e *Presencial*. A proporção equivalente dos pais é parecida: 7,4% e 9,5%. Entre os estudantes de *Educação a Distância*, as mães dos alunos apresentaram uma escolaridade, em média, mais alta do que a das mães das alunas, o contrário ocorrendo em relação às mães dos concluintes da modalidade *Educação Presencial*.

Tabela 3.5 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grau de escolaridade do pai - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Grau de escolaridade do pai	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	8,3%	1,2%	7,1%	11,0%	2,1%	8,9%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	34,0%	5,7%	28,3%	44,0%	8,6%	35,4%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	14,7%	4,0%	10,7%	14,8%	2,9%	11,9%
Ensino Médio	33,5%	6,9%	26,6%	22,8%	3,9%	18,9%
Ensino Superior - Graduação	7,1%	1,9%	5,2%	6,0%	0,6%	5,3%
Pós-graduação	2,4%	0,7%	1,7%	1,4%	0,5%	0,9%
Total	100,0%	20,4%	79,6%	100,0%	18,5%	81,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Tabela 3.6 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grau de escolaridade da mãe - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Grau de escolaridade da mãe	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	4,8%	0,7%	4,0%	8,6%	2,1%	6,5%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	27,3%	3,6%	23,8%	42,2%	6,7%	35,4%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	17,8%	3,1%	14,7%	16,2%	3,5%	12,7%
Ensino Médio	39,0%	10,5%	28,5%	25,9%	5,1%	20,9%
Ensino Superior - Graduação	8,1%	2,1%	5,9%	4,8%	0,9%	3,9%
Pós-graduação	3,1%	0,5%	2,6%	2,3%	0,3%	2,1%
Total	100,0%	20,4%	79,6%	100,0%	18,5%	81,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

A respeito do tipo de curso concluído no Ensino Médio, cujos resultados estão expostos na Tabela 3.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o *Ensino médio tradicional*, alcançando 66,3% (12,5% do sexo *Masculino* e 53,8% do sexo *Feminino*) entre aqueles concluindo cursos na modalidade a Distância e 81,5% (16,9% do sexo *Masculino* e 64,6% do sexo *Feminino*) entre aqueles concluindo cursos na modalidade Presencial. Nota-se a maior proporção de alunos oriundos de EJA ou de cursos *Profissionalizante técnico* (*eletrônica, contabilidade, agrícola, outro*) entre os que concluíram o curso a Distância.

Tabela 3.7 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Tipo de Ensino Médio concluído	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Ensino médio tradicional	81,5%	16,9%	64,6%	66,3%	12,5%	53,8%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	8,1%	2,4%	5,7%	13,0%	2,7%	10,2%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	1,7%	0,0%	1,7%	6,7%	0,3%	6,5%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	7,6%	1,0%	6,7%	11,4%	2,5%	8,9%
Outra modalidade	1,2%	0,2%	1,0%	2,6%	0,6%	1,9%
Total	100,0%	20,4%	79,6%	100,0%	18,5%	81,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.8a, apresenta-se a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e o sexo dos concluintes de cursos Presenciais - Tecnologia em Gestão Hospitalar. Nas IES *Públicas*, 28,8% cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas, ao passo que 67,8% cursaram o Ensino Médio em escolas públicas. Nas IES *Privadas*, essa relação se mantém, uma vez que 9,2%, dos estudantes cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas, enquanto 82,5% o cursaram em escolas públicas.

Tais resultados seguem a tendência observada na maior parte dos cursos de Ensino Superior: alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em IES *Privadas*, ao passo que estudantes que frequentaram escolas privadas no Ensino Médio têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES *Públicas*. Essa situação acontece na Área de Tecnologia em Gestão Hospitalar, como pode ser constatado na Tabela 3.8a. Essa observação é corroborada por um teste qui-quadrado, realizado para verificar se a distribuição, proporcionalmente, de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma entre os estudantes graduando-se em IES *Públicas* e os que se graduaram em IES *Privadas*. A hipótese de que alunos de IES *Públicas* e de IES *Privadas* teriam as mesmas distribuições, proporcionalmente, de tipo de escola cursada é rejeitada.

Na Tabela 3.8b, apresenta-se a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e o sexo dos estudantes concluintes de cursos a Distância de Tecnologia em Gestão Hospitalar. Nas IES *Privadas*, 80,5% dos estudantes cursaram *todo o Ensino Médio em escolas públicas*, enquanto 10,1% de estudantes cursaram o Ensino Médio em escolas privadas. Nas IES *Públicas*, 27,3% dos estudantes cursaram *todo o Ensino Médio em escolas públicas*, enquanto 63,6% cursaram o Ensino Médio em escolas privadas. Esse comportamento é semelhante ao observado nos cursos presenciais: cursos em IES *Privadas* apresentam, proporcionalmente, mais alunos que estudaram em escolas *Públicas* do que em IES *Privadas*. Um teste qui-quadrado corrobora essa diferença de distribuições.

Tabela 3.8a - Distribuição percentual na coluna de estudantes por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa		Categoria Administrativa		Categoria Administrativa	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública	67,8%	82,5%	55,6%	80,4%	71,4%	83,0%
Todo em escola privada (particular)	28,8%	9,2%	44,4%	9,8%	24,2%	9,0%
Todo no exterior	0,0%	0,4%	0,0%	2,0%	0,0%	0,0%
A maior parte em escola pública	1,7%	6,0%	0,0%	3,9%	2,2%	6,5%
A maior parte em escola privada (particular)	1,7%	2,0%	0,0%	3,9%	2,2%	1,5%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Tabela 3.8b - Distribuição percentual na coluna de estudantes por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2019 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa		Categoria Administrativa		Categoria Administrativa	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública	27,3%	80,5%	0,0%	78,0%	33,3%	81,1%
Todo em escola privada (particular)	63,6%	10,1%	50,0%	9,2%	66,7%	10,4%
Todo no exterior	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
A maior parte em escola pública	9,1%	7,6%	50,0%	11,9%	0,0%	6,5%
A maior parte em escola privada (particular)	0,0%	1,8%	0,0%	0,9%	0,0%	2,0%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.9a, apresenta-se a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento, para custear todas ou a maior parte das mensalidades, segundo a cor ou raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar nos cursos Presenciais da Área de Tecnologia em Gestão Hospitalar. Um pouco menos da metade (46,0%) declarou que teria recebido bolsa de estudo ou financiamento. Já 26,2% declararam que não haviam recebido bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito. As proporções dos que receberam bolsa/financiamento diminuem com o aumento da renda, a partir da segunda faixa de renda mensal familiar, sendo menores entre brancos e maiores entre pretos, pardos e amarelos.

Na Tabela 3.9b, apresenta-se a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento, para custear todas ou a maior parte das mensalidades, segundo a cor ou raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar dos estudantes dos cursos a Distância da Área de Tecnologia em Gestão Hospitalar. Menos da metade (44,7%) declarou que teria recebido bolsa de estudo ou financiamento. Já 53,4% declararam que não haviam recebido bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito. As proporções dos que receberam bolsa/financiamento diminuem com o aumento da renda, a partir da segunda faixa de renda mensal familiar, sendo menores entre brancos e amarelos e maiores entre pretos e pardos.

Tabela 3.9a - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Cor ou raça	Faixa de Renda mensal familiar	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	11	5	17
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	14	16	29
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	8	12	15
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	6	1	3
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	9	4	3
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	1	1	1
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	0	0	0
Preta	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	3	8	11
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	2	5	9
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	5	6	6
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	2	0	1
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	0	1	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	0	0	0
Amarela	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	0	0	3
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	1	1	2
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	0	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	0	0	1
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	0	1	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	0	0	0
Parda	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	13	13	35
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	16	21	33
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	10	9	15
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	7	1	7
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	2	3	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	1	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	0	0	0
Indígena	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	0	0	0
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	2	0	0
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	0	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	0	0	0
Não quero declarar	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	1	0	0
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	2	2	1
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	0	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	1	0	1
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Tabela 3.9b - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2019 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Cor ou raça	Faixa de Renda mensal familiar	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	1	21	24
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	1	66	68
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	1	68	38
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	0	46	9
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	1	26	10
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	1	6	3
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	1	0	0
Preta	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	0	3	17
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	1	17	8
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	0	5	4
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	0	2	1
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	0	6	3
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	0	0	1
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	0	0	0
Amarela	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	0	1	1
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	1	3	2
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	0	1	0
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	0	1	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	0	0	1
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	0	0	0
Parda	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	2	28	41
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	1	45	59
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	2	26	25
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	1	16	15
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	0	13	7
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	0	5	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	0	0	0
Indígena	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	0	1	0
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	0	1	0
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	0	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	0	0	0
Não quero declarar	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	0	1	2
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	0	2	4
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	0	1	2
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	0	1	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.10a, apresenta-se a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por sexo, segundo a faixa de renda familiar nos cursos Presenciais da Área de Tecnologia em Gestão Hospitalar. A situação declarada por 48,8% dos alunos do sexo *Masculino* foi a de que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento. Os alunos do sexo *Feminino*, em sua maioria, fizeram a mesma declaração, alcançando 45,4%. Em ambos os sexos, as proporções dos que receberam bolsa decaem com o aumento da renda, com exceção da segunda faixa de renda mensal familiar do sexo *Feminino*.

Na Tabela 3.10b, apresenta-se a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento, para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por sexo, segundo a faixa de renda familiar nos cursos a Distância da Área de Tecnologia em Gestão Hospitalar. A situação predominantemente declarada pelos alunos de ambos os sexos foi a de que não teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento, sendo ou não o curso gratuito: 53,8% dos alunos do sexo *Masculino* e 55,6% do sexo *Feminino*. Em ambos os sexos, as proporções dos que receberam bolsa decaem com o aumento da renda, a partir da segunda faixa de renda mensal familiar.

Na Tabela 3.11, apresenta-se a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento pelos concluintes da área de Tecnologia em Gestão Hospitalar, para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por Modalidade de Ensino, segundo a faixa de renda familiar. Nas duas Modalidades, Presencial e a Distância, 46,1% e 44,7% dos alunos, respectivamente, declararam que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento.

Tabela 3.10a - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Faixa de Renda mensal familiar	Masculino			Feminino		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito.	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito.	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	6	3	18	22	23	49
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	5	9	12	32	36	62
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	7	5	9	16	22	27
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	6	0	2	8	2	10
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	2	0	1	11	8	3
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	1	0	0	1	2	1
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	0	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Tabela 3.10b - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2019 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Faixa de Renda mensal familiar	Masculino			Feminino		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito.	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito.	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	1	7	19	2	48	66
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	0	20	23	4	114	118
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	1	17	10	2	84	59
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	0	12	7	1	53	18
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	0	16	6	1	30	15
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	0	2	1	1	9	3
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	1	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Tabela 3.11 - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por Modalidade de Ensino e alternativas agregadas de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Faixa de Renda mensal familiar	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	28	26	67	3	55	85
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	37	45	74	4	134	141
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	23	27	36	3	101	69
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	14	2	12	1	65	25
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	13	8	4	1	46	21
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	2	2	1	1	11	4
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	0	0	0	1	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.12a, apresenta-se a informação sobre a existência de familiares com curso superior, por sexo do aluno, segundo a cor ou raça declarada, nos cursos Presenciais de Tecnologia em Gestão Hospitalar. A situação predominantemente declarada por ambos os sexos é a de que *Sim*, alguém da família tem curso superior. Do total de alunos de cursos de Tecnologia em Gestão Hospitalar, os do sexo *Masculino* declaram uma proporção maior de famílias com indivíduos com curso superior.

Tabela 3.12a - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	20	9	73	54
Preta	7	7	26	19
Amarela	0	0	4	5
Parda	25	16	83	62
Indígena	0	0	0	2
Não quero declarar	2	0	4	2

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.12b, apresenta-se a informação sobre a existência de familiares com curso superior, por sexo do aluno, segundo a cor ou raça declarada, nos cursos a Distância de Tecnologia em Gestão Hospitalar. A situação predominantemente declarada por concluintes de ambos os sexos é a de que *Sim*, alguém da família tem curso superior, declaração dada predominantemente também por alunos de todas as cores e raças.

Tabela 3.12b - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça - Enade/2019 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	44	22	206	119
Preta	7	7	38	16
Amarela	2	0	8	1
Parda	35	22	150	79
Indígena	0	0	1	1
Não quero declarar	4	0	8	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.13, apresenta-se a informação sobre a existência de familiares com curso superior, por Modalidade de Ensino, segundo o tipo de bolsa ou financiamento recebido para os cursos da Área de Tecnologia em Gestão Hospitalar. A situação predominantemente declarada pelos alunos, tanto pelos da *Educação Presencial* quanto pelos da *Educação a Distância*, foi a de que *Sim*, alguém da família tem curso superior. Essas proporções foram

menores entre os que declararam ter recebido alguma bolsa ou financiamento, em ambas as modalidades.

Tabela 3.13 - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de bolsa ou financiamento do curso - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Tipo de bolsa financiamento	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Nenhum, pois meu curso é gratuito	82	35	9	5
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	63	47	275	137
Algum tipo de bolsa ou ou financiamento	100	94	219	126

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.14, apresenta-se a informação sobre a existência de algum tipo de auxílio permanência, por Habilitação e Modalidade de Ensino, para os alunos da área de Tecnologia em Gestão Hospitalar. A situação predominantemente declarada pelos alunos, tanto pelos de cursos Presenciais quanto pelos de a Distância, foi é a de que *Não*.

Tabela 3.14 - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio-permanência?” por Modalidade de Ensino, segundo a alternativa de resposta - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Alternativa de resposta	Educação Presencial	Educação a Distância
Não	375	758
Sim	46	13

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.15, apresenta-se a informação sobre o recebimento de algum tipo de bolsa acadêmica pelos concluintes de Tecnologia em Gestão Hospitalar, por Modalidade de Ensino, segundo a UF. Entre os alunos de ambas as modalidades, somente em Pernambuco, nos cursos presenciais, o recebimento de bolsas acadêmicas foi a situação mais comum.

Tabela 3.15 - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo a Unidade da Federação - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Unidade da Federação	Educação Presencial				Educação a Distância			
	Sim		Não		Sim		Não	
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
AC	0	-	0	-	0	0,0%	9	100,0%
AL	0	-	0	-	0	0,0%	22	100,0%
AM	0	0,0%	1	100,0%	2	14,3%	12	85,7%
AP	0	-	0	-	0	0,0%	1	100,0%
BA	0	0,0%	3	100,0%	12	20,0%	48	80,0%
CE	4	10,5%	34	89,5%	2	14,3%	12	85,7%
DF	3	17,6%	14	82,4%	1	4,2%	23	95,8%
ES	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	17	100,0%
GO	1	25,0%	3	75,0%	4	17,4%	19	82,6%
MA	1	2,2%	45	97,8%	1	5,9%	16	94,1%
MG	2	28,6%	5	71,4%	10	16,9%	49	83,1%
MS	0	-	0	-	0	0,0%	7	100,0%
MT	0	0,0%	3	100,0%	1	8,3%	11	91,7%
PA	2	9,5%	19	90,5%	0	0,0%	16	100,0%
PB	3	27,3%	8	72,7%	0	0,0%	6	100,0%
PE	1	100,0%	0	0,0%	1	4,8%	20	95,2%
PI	0	0,0%	2	100,0%	0	0,0%	2	100,0%
PR	1	5,3%	18	94,7%	3	5,8%	49	94,2%
RJ	0	0,0%	2	100,0%	11	14,9%	63	85,1%
RN	18	34,0%	35	66,0%	1	7,7%	12	92,3%
RO	1	16,7%	5	83,3%	1	16,7%	5	83,3%
RR	0	0,0%	16	100,0%	0	-	0	-
RS	2	18,2%	9	81,8%	1	1,5%	64	98,5%
SC	12	29,3%	29	70,7%	2	7,7%	24	92,3%
SE	0	-	0	-	1	20,0%	4	80,0%
SP	12	12,0%	88	88,0%	13	6,6%	183	93,4%
TO	0	0,0%	16	100,0%	0	0,0%	3	100,0%
Não se aplica	1	50,0%	1	50,0%	2	28,6%	5	71,4%
Total	64	15,2%	357	84,8%	69	8,9%	702	91,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.16a, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, dos alunos de cursos Presenciais de Tecnologia em Gestão Hospitalar, segundo a cor ou raça declarada. Do total de alunos, 27,6% ingressaram por meio de alguma política específica, com valores maiores entre os homens: 33,7% de alunos e 26,0% de alunas. Essas proporções são menores entre alunos que se declararam de cor/raça *Branca* ou *Preta* e maiores entre os que se declararam amarelos, pardos ou indígenas.

Tabela 3.16a - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	7	22	30	97
Preta	5	9	7	38
Amarela	0	0	3	6
Parda	17	24	43	102
Indígena	0	0	1	1
Não quero declarar	0	2	3	3

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.16b, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, dos alunos de cursos a Distância de Tecnologia em Gestão Hospitalar, segundo a cor ou raça declarada. Do total de alunos, 17,8%, ingressaram por meio de alguma política específica, com valores maiores entre os homens: 24,5% de alunos e 16,2% de alunas. Essas proporções foram menores entre alunos que se declararam de cor ou raça *Branca*, *Indígena* e maiores entre os que se declararam de cor ou raça *Preta*, *Amarela* ou *Parda*. Entre os alunos que se declararam de cor *Preta*, 17,6% ingressaram no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social.

Tabela 3.16b - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça - Enade/2019 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	10	56	51	274
Preta	3	11	9	45
Amarela	1	1	1	8
Parda	20	37	39	190
Indígena	0	0	0	2
Não quero declarar	1	3	2	7

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.17, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, dos alunos de cursos da Área de Tecnologia em Gestão Hospitalar, por Modalidade de Ensino, segundo a cor ou raça declarada. Do total de alunos de cursos Presenciais, o correspondente a 27,6%, menos de um terço, ingressaram por meio de alguma política específica. Essas proporções foram menores entre alunos que se declararam de cor ou raça *Branca* ou *Preta* e maiores entre os que se declararam *Amarelos*, *Pardos* ou *Indígenas*. Já do total de alunos de cursos a Distância, 17,8% ingressaram por meio de alguma política específica.

Tabela 3.17 - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Cor ou raça	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	37	119	61	330
Preta	12	47	12	56
Amarela	3	6	2	9
Parda	60	126	59	227
Indígena	1	1	0	2
Não quero declarar	3	5	3	10

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.18a, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, dos alunos de cursos Presenciais de Tecnologia em Gestão Hospitalar, por cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. As proporções daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica foram maiores entre os que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas e menores entre os que cursaram todo ou a maior parte do Ensino Médio em escolas particulares. Essas proporções foram maiores entre alunos que se declararam de cor ou raça *Amarela*, *Parda* e *Indígena*, independentemente do tipo de escola cursada.

Na Tabela 3.18b, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, dos alunos de cursos a Distância de Tecnologia em Gestão Hospitalar, por cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. As proporções daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica foram maiores entre os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas e menores entre os que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas. Essa proporção é menor entre os que se declararam de cor ou raça *Branca* e maior entre os que se declararam de cor ou raça *Parda*.

Tabela 3.18a - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Sim					Não						
	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar
Todo em escola pública	34	12	2	52	1	3	81	36	4	93	1	5
Todo em escola privada (particular)	3	0	1	4	0	0	26	9	2	21	0	0
Todo no exterior	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
A maior parte em escola pública	0	0	0	2	0	0	9	1	0	7	0	0
A maior parte em escola privada (particular)	0	0	0	2	0	0	3	0	0	5	0	0
Parte no Brasil e parte no exterior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Tabela 3.18b - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2019 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Sim					Não						
	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar
Todo em escola pública	52	11	2	51	0	3	240	48	7	190	2	5
Todo em escola privada (particular)	3	0	0	3	0	0	45	4	2	18	0	5
Todo no exterior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
A maior parte em escola pública	4	1	0	3	0	0	37	3	0	17	0	0
A maior parte em escola privada (particular)	2	0	0	2	0	0	8	1	0	2	0	0
Parte no Brasil e parte no exterior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.19a, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, dos alunos de cursos Presenciais de Tecnologia em Gestão Hospitalar, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. As proporções dos estudantes de ambos os sexos que ingressaram por meio de alguma política específica foram maiores entre os que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas e menores entre os que cursaram todo ou a maior parte do Ensino Médio em escolas particulares. Essas proporções foram maiores entre as alunas.

Tabela 3.19a - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Todo em escola pública	25	36	79	184
Todo em escola privada (particular)	2	16	6	42
Todo no exterior	0	1	0	0
A maior parte em escola pública	1	2	1	15
A maior parte em escola privada (particular)	1	2	1	6
Parte no Brasil e parte no exterior	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.19b, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, dos alunos de cursos a Distância de Tecnologia em Gestão Hospitalar, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. As proporções daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica foram maiores entre os que cursaram a maior parte do Ensino Médio em escolas públicas e menores entre os que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas.

Tabela 3.19b - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2019 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Todo em escola pública	28	81	91	411
Todo em escola privada (particular)	1	11	5	63
Todo no exterior	0	0	0	0
A maior parte em escola pública	4	15	4	42
A maior parte em escola privada (particular)	2	1	2	10
Parte no Brasil e parte no exterior	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.20a, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, dos alunos de cursos

Presenciais de Tecnologia em Gestão Hospitalar, por sexo, segundo o tipo de Ensino Médio concluído. As proporções dos estudantes de ambos os sexos que ingressaram por meio de alguma política específica foram menores entre os que concluíram o *Outra modalidade* e maiores entre os que concluíram curso *Profissionalizante magistério (Curso Normal)*. Em relação ao conjunto de alunos, essas proporções foram menores entre as alunas, exceto entre as que concluíram curso *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)*.

Tabela 3.20a = Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído = Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Tipo de Ensino Médio concluído	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Ensino médio tradicional	24	47	72	199
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	2	8	7	17
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	0	0	2	5
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	2	2	6	22
Outra modalidade	1	0	0	4

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.20b, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, dos alunos de cursos a Distância de Tecnologia em Gestão Hospitalar, por sexo, segundo o tipo de Ensino Médio concluído. As proporções dos estudantes de ambos os sexos que ingressaram por meio de alguma política específica foram menores entre os que concluíram o *Profissionalizante magistério (Curso Normal)* e maiores entre os que concluíram em *Outra modalidade*. A segunda menor proporção de respostas afirmativas, também entre ambos os sexos, ocorreu entre aqueles que concluíram *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)*.

Tabela 3.20b - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído - Enade/2019 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Tipo de Ensino Médio concluído	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Ensino médio tradicional	23	73	68	347
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	5	16	12	67
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	0	2	5	45
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	3	16	14	55
Outra modalidade	4	1	3	12

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.21, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, dos alunos de cursos de Tecnologia em Gestão Hospitalar, por Modalidade de Ensino, segundo o tipo de escola

cursada no Ensino Médio. Tanto nos cursos Presenciais quanto nos a Distância, as proporções daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica foram maiores entre os que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas e menores entre os que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas.

Tabela 3.21 - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Todo em escola pública	104	220	119	492
Todo em escola privada (particular)	8	58	6	74
Todo no exterior	0	1	0	0
A maior parte em escola pública	2	17	8	57
A maior parte em escola privada (particular)	2	8	4	11
Parte no Brasil e parte no exterior	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.22, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, dos alunos de cursos de Tecnologia em Gestão Hospitalar, por Modalidade de Ensino, segundo o tipo de Ensino Médio concluído. Na *Educação Presencial*, as proporções daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica foram menores entre os que concluíram o *Outra modalidade* e maiores entre aqueles que declararam ter concluído o curso em *Profissionalizante magistério (Curso Normal)*. Já entre os de *Educação a Distância*, as proporções daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica foram menores entre os que concluíram o *Profissionalizante magistério (Curso Normal)* e maiores entre os que concluíram curso em *Outra modalidade*.

Tabela 3.22 - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Tipo de Ensino Médio concluído	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Ensino médio tradicional	96	246	91	420
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	9	25	17	83
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	2	5	5	47
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	8	24	17	71
Outra modalidade	1	4	7	13

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

3.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse

Em relação aos hábitos de estudo, no tocante às *Horas de estudo* fora das aulas, o grupo modal dos estudantes de Tecnologia em Gestão Hospitalar afirmou *estudar de uma a três horas por semana*, correspondendo a 49,0% dos estudantes de *Educação a Distância* (7,8% do sexo *Masculino* e 41,2% do sexo *Feminino*) e a 61,0% dos estudantes de *Educação Presencial* (10,7% do sexo *Masculino* e 50,4% do sexo *Feminino*).

Estudaram *de quatro a sete horas por semana* 28,0% dos concluintes de *Educação a Distância* e 23,0% dos estudantes de *Educação Presencial*. A declaração de que estudaram *de oito a doze horas semanais* foi dada por, respectivamente, 12,7% e 6,4% do total de estudantes concluintes de *Educação a Distância* e de *Educação Presencial*. Os valores correspondentes aos que declararam estudar *mais de doze horas semanais* foram, respectivamente, 6,2% e 4,5%. Na Tabela 3.23, apresentam-se os resultados relativos a esse quesito, de forma mais detalhada.

Tabela 3.23 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo as Horas de estudo semanais fora das aulas - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Horas de estudo	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas	5,0%	1,0%	4,0%	4,0%	0,9%	3,1%
De uma a três	61,0%	10,7%	50,4%	49,0%	7,8%	41,2%
De quatro a sete	23,0%	5,9%	17,1%	28,0%	4,5%	23,5%
De oito a doze	6,4%	1,9%	4,5%	12,7%	3,6%	9,1%
Mais de doze	4,5%	1,0%	3,6%	6,2%	1,7%	4,5%
Total	100,0%	20,4%	79,6%	100,0%	18,5%	81,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Em algumas questões propostas no “Questionário do Estudante”, pediu-se que fosse manifestado um grau de discordância/concordância em uma escala numérica ordinal de níveis, que podem ser descritos como: *Discordo Totalmente*, *Discordo*, *Discordo Parcialmente*, *Concordo Parcialmente*, *Concordo* e *Concordo Totalmente*. As questões analisadas no restante da Seção são desse tipo por sexo e Modalidade de Ensino.

Em relação à assertiva *A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram*, 54,7% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 65,3% dos de *Educação Presencial* optaram pelo nível mais alto de concordância, o *Concordo Totalmente*, a alternativa modal (ver Tabela 3.24).

Existe um gradiente entre as respostas, e nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com as escolhas que se distanciam de concordância plena.

A segunda classe de concordância/discordância mais mencionada foi a do nível contíguo, a *Concordo*, indicada por 22,6% do total de estudantes da modalidade a Distância

(4,3% do sexo *Masculino* e 18,2% do sexo *Feminino*) e por 19,2% do total de estudantes da modalidade Presencial (5,1% do sexo *Masculino* e 14,1% do sexo *Feminino*). Já 14,7% do total de estudantes da modalidade a Distância concordaram, parcialmente, com essa declaração (3,2% do sexo *Masculino* e 11,5% do sexo *Feminino*), assim como 9,7% dos estudantes da modalidade Presencial (1,2% do sexo *Masculino* e 8,5% do sexo *Feminino*).

Os estudantes que optaram pelo nível de concordância/discordância seguinte, o *Discordo Parcialmente*, alcançaram 3,8% entre os de *Educação a Distância* e 3,4% entre os de *Educação Presencial*. Do total de estudantes de *Educação a Distância*, 4,2% optaram por algum nível de discordância com a asserção. Fizeram a mesma opção 2,5% dos estudantes de *Educação Presencial*. Tais dados podem ser observados na Tabela 3.24.

Tabela 3.24 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram" - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Nível de Discordância / Concordância	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	1,0%	0,2%	0,7%	1,6%	0,3%	1,3%
Discordo	1,5%	0,5%	1,0%	2,6%	0,3%	2,2%
Discordo parcialmente	3,4%	0,7%	2,7%	3,8%	1,0%	2,9%
Concordo parcialmente	9,7%	1,2%	8,5%	14,7%	3,2%	11,5%
Concordo	19,2%	5,1%	14,1%	22,6%	4,3%	18,2%
Concordo totalmente	65,3%	12,6%	52,7%	54,7%	10,9%	43,8%
Total	100,0%	20,4%	79,6%	100,0%	20,0%	80,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância, no que diz respeito à assertiva *A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais* dos estudantes de Tecnologia em Gestão Hospitalar, segundo sexo, estão apresentados na Tabela 3.25. Nota-se que 62,8% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 66,1% dos de *Educação Presencial* concordaram, totalmente, com essa declaração (alternativa modal).

Para essa questão, nota-se também que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam de concordância plena, com um ligeiro crescimento no outro extremo, o da discordância plena, entre os concluintes da modalidade *Presencial*.

O nível seguinte de discordância/concordância, o *Concordo*, foi indicado por 21,6% do total de estudantes de *Educação a Distância* e por 17,7% dos de *Educação Presencial*. Já as proporções correspondentes aos que concordaram, parcialmente, com essa declaração foram

de 9,7% e 8,2%. Apenas 2,2% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 3,1% dos de *Educação Presencial* optaram por algum nível de discordância com a asserção.

Tabela 3.25 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais" - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Nível de Discordância / Concordância	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	2,3%	0,5%	1,8%	0,6%	0,0%	0,6%
Discordo	0,8%	0,3%	0,5%	1,6%	0,3%	1,3%
Discordo parcialmente	4,9%	1,5%	3,3%	3,8%	0,4%	3,4%
Concordo parcialmente	8,2%	1,5%	6,7%	9,7%	2,0%	7,8%
Concordo	17,7%	3,6%	14,1%	21,6%	4,1%	17,5%
Concordo totalmente	66,1%	12,9%	53,2%	62,8%	12,4%	50,4%
Total	100,0%	20,3%	79,7%	100,0%	19,2%	80,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

3.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclasses

Os questionários do estudante (Anexo V) e o questionário do coordenador (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Para se cotejar a opinião do aluno e a do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para essas questões em comum. Nesta seção, são comparadas as questões relativas às atividades acadêmicas, utilizando-se tabelas com frequências relativas. No Anexo IV, as tabelas para todas as comparações possíveis (questões em comum) são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de alunos, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, na última coluna (Total), apresenta-se a distribuição das respostas dos alunos, e na última linha (Total), a distribuição das respostas dos coordenadores, ponderada pelo número de alunos do seu curso. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões (alunos e coordenador de cada curso escolhendo o mesmo nível de concordância/discordância), os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Em particular, com os resultados da Tabela 3.26a comparam-se, nos cursos em modalidade Presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Gestão Hospitalar e dos coordenadores do curso, em relação à assertiva *São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição*. Para essa asserção, as opiniões dos Coordenadores concentraram-se nos níveis de concordância: 95,4% dos coordenadores optaram por um dos três níveis de concordância. Já os alunos, apesar de também se concentrarem nos níveis de concordância (91,6%),

distribuíram-se entre todas as categorias, com os valores decrescendo com o afastamento da concordância total, apresentando ligeiro crescimento na classe de discordância total.

A partir dos resultados da Tabela 3.26b, comparam-se, nos cursos em modalidade a Distância, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Gestão Hospitalar e dos coordenadores do curso, em relação à assertiva *São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição*. Para essa asserção, os Coordenadores optaram pelas alternativas mais altas de concordância. Já os alunos se distribuíram por todas as categorias, mas com 40,1% escolhendo a alternativa máxima de concordância. Os valores, tanto entre os coordenadores quanto entre os estudantes, são decrescentes, com afastamento da concordância total, exceto no nível mais alto de discordância dos estudantes, em que se observa um crescimento. O mesmo ocorre entre os Coordenadores, mas na classe *Discordo*.

Tabela 3.26a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,2%	2,2%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%	0,8%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	5,2%	5,4%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	8,2%	8,4%
Concordo	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,3%	19,0%	19,6%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	4,3%	0,0%	0,0%	59,2%	63,6%
Total	0,0%	0,0%	4,6%	0,0%	0,8%	94,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Tabela 3.26b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante -Enade/2019 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,3%	6,1%	6,6%
Discordo	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,3%	2,3%	2,8%
Discordo parcialmente	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,5%	8,1%	8,8%
Concordo parcialmente	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	1,7%	18,2%	20,0%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	21,2%	21,7%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,0%	39,1%	40,1%
Total	0,0%	0,7%	0,0%	0,0%	4,3%	95,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

A partir dos resultados da Tabela 3.27a, comparam-se os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Gestão Hospitalar e dos Coordenadores dos cursos Presenciais, em relação à assertiva *São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.*

Para essa asserção, os Coordenadores concentraram suas opções nos níveis mais altos de concordância. Estudantes ficaram mais espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância do que os coordenadores, e as proporções são crescentes com o nível de concordância.

Os resultados da Tabela 3.27b são equivalentes aos da Tabela 3.27a, mas para os cursos a Distância.

Estudantes estão mais distante da concordância do que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. Em particular, apenas 37,5% dos alunos concordaram plenamente com a asserção, em oposição a 74,7% dos coordenadores (lembrar que é um valor ponderado pelo número de concluintes do curso). A partir do segundo nível de discordância (*Discordo*), é possível notar, tanto entre os coordenadores quanto entre os estudantes, um crescimento das proporções com os níveis de concordância, com exceção da classe *Concordo* entre os Coordenadores.

Tabela 3.27a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,3%	2,4%	3,0%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	4,2%	4,2%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	6,5%	7,1%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	0,3%	9,5%	10,7%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	19,0%	20,5%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	2,1%	52,1%	54,5%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	4,8%	93,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Tabela 3.27b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2019 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,2%	3,0%	0,7%	5,1%	8,9%
Discordo	0,0%	0,0%	0,2%	1,2%	0,0%	1,9%	3,3%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,3%	2,4%	1,2%	4,5%	8,6%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,2%	3,1%	0,9%	12,6%	16,8%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	3,8%	1,4%	19,7%	25,0%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	5,1%	1,6%	30,9%	37,5%
Total	0,0%	0,0%	0,9%	18,7%	5,8%	74,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

A partir dos resultados da Tabela 3.28a, comparam-se, na modalidade Presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Gestão Hospitalar e dos Coordenadores dos cursos, em relação à assertiva *O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes*.

Para essa asserção, os Coordenadores optaram majoritariamente por algum nível de concordância. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, sendo possível identificar um padrão de respostas: a classe modal dos estudantes é a do nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal, com ligeiro crescimento na classe de discordância total.

A partir dos resultados da Tabela 3.28b comparam-se, para a modalidade a Distância, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Gestão Hospitalar e dos Coordenadores dos cursos, em relação à assertiva *O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes*.

Para essa asserção, os Coordenadores optaram somente pelos níveis mais altos de concordância, enquanto os estudantes, apesar de concentrarem as opções nos três níveis de concordância (89,2% optaram por algum nível de concordância), ficaram espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, sendo possível identificar um padrão de respostas: a classe modal entre os estudantes é a do nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal, apresentando ligeiro crescimento no nível de discordância plena.

Tabela 3.28a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2019 - Cursos em modalidade a Presencial - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	2,3%	1,3%	3,3%	6,9%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	2,3%	0,7%	1,3%	4,3%
Discordo parcialmente	0,0%	0,3%	0,0%	0,7%	1,3%	2,6%	4,9%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	2,3%	2,6%	4,9%	9,8%
Concordo	0,0%	0,3%	0,0%	5,9%	3,6%	10,5%	20,3%
Concordo totalmente	0,0%	3,3%	0,0%	9,2%	9,8%	31,5%	53,8%
Total	0,0%	3,9%	0,0%	22,6%	19,3%	54,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Tabela 3.28b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2019 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	3,5%	3,6%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,4%	2,4%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	4,5%	4,7%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	0,1%	10,4%	11,1%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	1,0%	0,0%	19,6%	20,6%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,1%	57,0%	57,6%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	2,4%	0,3%	97,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

A partir dos resultados da Tabela 3.29a, comparam-se, no curso Presencial, os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Gestão Hospitalar e dos Coordenadores dos cursos em relação à assertiva *Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária*.

Para essa asserção, os Coordenadores optaram por todos os níveis de concordância/discordância, exceto o *Discordo totalmente* e o *Concordo*. Como nas outras questões analisadas, estudantes ficaram espalhados pelos diferentes níveis de concordância/discordância, mas é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal dos estudantes é a do nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal.

Os resultados da Tabela 3.29b consideram a mesma informação da Tabela 3.29a, mas para os cursos a Distância, ou seja, o nível de discordância/concordância em relação à assertiva *Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária*.

Estudantes estão mais distante da concordância do que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. Em particular, 40,4% dos alunos optaram pela concordância total, ao passo que, entre os coordenadores, a proporção equivalente foi de 99,2%. Para essa asserção, os Coordenadores optaram pelos níveis intermediários e mais altos de concordância. Já os estudantes ficaram espalhados pelos diferentes níveis de concordância/discordância, com percentuais decrescentes, ao se afastarem da concordância total, e um aumento no nível de discordância total.

Tabela 3.29a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	0,0%	1,7%	2,6%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	1,4%	0,0%	2,0%	3,4%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	1,4%	0,0%	4,3%	5,7%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	3,4%	0,0%	6,5%	9,9%
Concordo	0,0%	0,0%	0,3%	4,0%	0,0%	15,3%	19,6%
Concordo totalmente	0,0%	0,3%	4,0%	5,1%	0,0%	49,4%	58,8%
Total	0,0%	0,3%	4,3%	16,2%	0,0%	79,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Tabela 3.29b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2019 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	7,5%	7,6%
Discordo	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	3,9%	4,1%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	8,6%	8,9%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	15,9%	16,0%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	23,0%	23,0%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	40,4%	40,4%
Total	0,0%	0,0%	0,8%	0,0%	0,0%	99,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

3.2 PERFIL DO COORDENADOR¹⁷

Um fator importante é o coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem, são apresentadas algumas características deste. Na Tabela 3.30, apresenta-se a distribuição por sexo e idade dos coordenadores, segundo a Modalidade de Ensino. Nos cursos de Tecnologia em Gestão Hospitalar de ambas as modalidades, essa posição é ocupada, principalmente, por mulheres: 32 em 44 na *Educação Presencial* e 20 em 36 na *Educação a Distância*. Nos cursos Presenciais, a distribuição etária é mais jovem entre os coordenadores do sexo *Masculino*; já nos cursos a Distância, a distribuição é mais jovem entre os coordenadores do sexo *Feminino*. Na modalidade Presencial, o grupo etário modal é o de 41 a 45 anos para ambos os sexos. Na modalidade a Distância, o grupo etário modal é o de 56 a 60 anos para o sexo *Masculino* e o de 31 a 35 anos para o sexo *Feminino*.

Tabela 3.30 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Grupo etário - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Grupo etário	Modalidade de Ensino							
	Educação Presencial				Educação a Distância			
	Sexo		Sexo		Sexo		Sexo	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Menos de 25	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
25 a 30	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
31 a 35	2	16,7%	5	15,6%	0	0,0%	5	25,0%
36 a 40	1	8,3%	2	6,2%	3	18,8%	3	15,0%
41 a 45	3	25,0%	8	25,0%	4	25,0%	4	20,0%
46 a 50	2	16,7%	7	21,9%	2	12,5%	3	15,0%
51 a 55	1	8,3%	4	12,5%	0	0,0%	2	10,0%
56 a 60	2	16,7%	5	15,6%	5	31,2%	1	5,0%
Mais de 61	1	8,3%	1	3,1%	2	12,5%	2	10,0%
Total	12	100,0%	32	100,0%	16	100,0%	20	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 3.31a, com informações sobre a grande Área de Formação dos Coordenadores de cursos Presenciais, segundo a *Categoria Administrativa* e a *Organização Acadêmica* da IES, há uma concentração da área de formação na graduação desses coordenadores em *Ciências Sociais Aplicadas*, alcançando 42,9% (alternativa modal). Já a segunda alternativa com maior frequência foi *Ciências da Saúde*, com 40,5%, seguida pela de *Ciências Humanas*, com 14,3%. As demais áreas não apresentaram participação expressiva.

De acordo os dados disponibilizados na Tabela 3.31b, com informações sobre a grande Área de Formação dos Coordenadores de cursos a Distância, segundo a *Categoria Administrativa* e a *Organização Acadêmica* da IES, percebe-se uma concentração em

¹⁷ É possível que o número total de coordenadores seja diferente do de cursos por dois motivos: se nem todos os coordenadores responderam ao questionário, ou, mesmo quando responderam, não obrigatoriamente responderam a todas as questões; e se coordenadores de cursos inscritos responderam ao questionário, mas o curso não teve a participação de concluintes no exame.

Ciências Sociais Aplicadas, atingindo 55,2%, seguida pela área de *Ciências da Saúde*, com 24,1%, e pela de *Ciências Humanas*, com 13,8%. As demais áreas não apresentaram participação expressiva.

Tabela 3.31a - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Área de Formação na graduação do curso - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Área de Formação	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Biológicas	1	2,4%	0	0,0%	1	2,6%	0	0,0%	1	6,2%	0	0,0%	0	0,0%
Engenharias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências da Saúde	17	40,5%	2	50,0%	15	39,5%	2	40,0%	7	43,8%	6	28,6%	2	100,0%
Ciências Agrárias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Sociais Aplicadas	18	42,9%	1	25,0%	17	44,7%	2	40,0%	5	31,2%	12	57,1%	0	0,0%
Ciências Humanas	6	14,3%	1	25,0%	5	13,2%	1	20,0%	3	18,8%	3	14,3%	0	0,0%
Linguística, Letras e Artes	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Outras	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Total	42	100,0%	4	100,0%	38	100,0%	5	100,0%	16	100,0%	21	100,0%	2	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Tabela 3.31b - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Área de Formação na graduação do curso - Enade/2019 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Área de Formação	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Biológicas	1	3,4%	0	0,0%	1	3,6%	1	5,9%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Engenharias	1	3,4%	0	0,0%	1	3,6%	1	5,9%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências da Saúde	7	24,1%	0	0,0%	7	25,0%	2	11,8%	6	37,5%	1	33,3%	0	-
Ciências Agrárias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Sociais Aplicadas	16	55,2%	1	100,0%	15	53,6%	8	47,1%	9	56,2%	1	33,3%	0	-
Ciências Humanas	4	13,8%	0	0,0%	4	14,3%	5	29,4%	1	6,2%	1	33,3%	0	-
Linguística, Letras e Artes	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Outras	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Total	29	100,0%	1	100,0%	28	100,0%	17	100,0%	16	100,0%	3	100,0%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.32a, apresenta-se a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos Presenciais de Tecnologia em Gestão Hospitalar, segundo a grande Área de formação. A totalidade de coordenadores possui curso de pós-graduação. A situação mais frequente é a de *Mestrado* (30 coordenadores), seguida pela de *Doutorado* (nove) e pela de *Especialização* (três). Além desses, dois declararam ter um título de pós-doutor. As áreas de formação nos cursos de pós-graduação não são mais diversificadas do que na graduação: 34,1% dos coordenadores têm a formação de mais alto nível em *Ciências Sociais Aplicadas*; 31,8%, em *Ciências da Saúde*; e 15,9%, em *Ciências Humanas*.

Tabela 3.32a - Total de coordenadores por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Área de Formação	Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)				
	Não possui	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	0	1	0	0
Ciências Biológicas	0	1	1	0	0
Engenharias	0	0	3	0	0
Ciências da Saúde	0	0	11	2	1
Ciências Agrárias	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	1	10	4	0
Ciências Humanas	0	1	4	1	1
Linguística, Letras e Artes	0	0	0	0	0
Outras	0	0	0	1	0
Não se aplica.	0	0	0	1	0
Total	0	3	30	9	2

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.32b, apresenta-se a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos a Distância de Tecnologia em Gestão Hospitalar segundo a Área de formação. A totalidade dos coordenadores possui algum curso de pós-graduação. A situação mais frequente é a de *Mestrado* (21 coordenadores), seguida pela de *Doutorado* (dez) e pela de *Pós-Doutor* (três). Além desses, dois declararam ter um título de *Especialização*. As áreas de formação nos cursos de pós-graduação são: 38,9% dos coordenadores têm a formação de mais alto nível em *Ciências Sociais Aplicadas*, 33,3%, em *Ciências Humanas* e 19,4%, em *Ciências da Saúde*.

Tabela 3.32b - Total de coordenadores por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2019 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Área de Formação	Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)				
	Não possui	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	0	0	1	0
Ciências Biológicas	0	0	0	0	0
Engenharias	0	0	2	0	0
Ciências da Saúde	0	0	4	2	1
Ciências Agrárias	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	1	6	5	2
Ciências Humanas	0	1	9	2	0
Linguística, Letras e Artes	0	0	0	0	0
Outras	0	0	0	0	0
Não se aplica.	0	0	0	0	0
Total	0	2	21	10	3

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.33a, apresenta-se a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos Presenciais por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. A situação modal entre o total dos Coordenadores, e para aqueles em IES *Privadas*, IES *Públicas*, *Centros Universitários*, *Faculdades* e *CEFET/IF* é o *Mestrado*. Já a situação modal para aqueles em *Universidades* é o *Doutorado*.

Na Tabela 3.33b, apresenta-se a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos a Distância por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. A Área não oferece cursos a Distância em *CEFET/IF*. Desconsiderando-se os *CEFET/IF*, a situação é parecida à encontrada nos cursos *Presenciais*: a moda para o total dos Coordenadores, para aqueles em IES *Privadas*, IES *Públicas*, *Universidades* e *Centros Universitários* é o *Mestrado*. Em *Faculdades*, há um coordenador com título de mestre e um coordenador com título de doutor (situação bimodal).

Tabela 3.33a - Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Nível mais elevado de titulação - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Titulação	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Não possui	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Especialização	3	7,1%	1	25,0%	2	5,3%	0	0,0%	0	0,0%	3	14,3%	0	0,0%
Mestrado	29	69,0%	2	50,0%	27	71,1%	2	40,0%	12	75,0%	14	66,7%	2	100,0%
Doutorado	8	19,0%	1	25,0%	7	18,4%	3	60,0%	2	12,5%	4	19,0%	0	0,0%
Programa de Pós-Doutorado	2	4,8%	0	0,0%	2	5,3%	0	0,0%	2	12,5%	0	0,0%	0	0,0%
Total	42	100,0%	4	100,0%	38	100,0%	5	100,0%	16	100,0%	21	100,0%	2	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Tabela 3.33b - Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Nível mais elevado de titulação - Enade/2019 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Titulação	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Não possui	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Especialização	2	6,9%	0	0,0%	2	7,1%	0	0,0%	1	6,2%	1	33,3%	0	-
Mestrado	18	62,1%	1	100,0%	17	60,7%	12	70,6%	8	50,0%	1	33,3%	0	-
Doutorado	6	20,7%	0	0,0%	6	21,4%	4	23,5%	5	31,2%	1	33,3%	0	-
Programa de Pós-Doutorado	3	10,3%	0	0,0%	3	10,7%	1	5,9%	2	12,5%	0	0,0%	0	-
Total	29	100,0%	1	100,0%	28	100,0%	17	100,0%	16	100,0%	3	100,0%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Dos coordenadores de curso de *Tecnologia em Gestão Hospitalar* na modalidade *Presencial*, 79,5% têm 1 a 4 anos de atuação como coordenador deste curso. Na Tabela 3.34a, são apresentadas as informações cruzadas de Tempo de atuação como coordenador deste curso e de Mandato da posição de Coordenador. O mandato modal é de 1 a 4 anos.

De todos os coordenadores de cursos a Distância, 94,44% têm 1 a 4 anos de atuação na sua IES. Ver Tabela 3.34b para a informação cruzada de Tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de Coordenador. Os mandatos modais são de 1 a 4 anos.

Tabela 3.34a - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de atuação como coordenador deste Curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Mandato (em anos)	Há quanto tempo atua como coordenador deste curso? Em ano(s).												Total	
	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		17 a 20		Mais de 20			
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
1 a 4	20	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	20	100,0%
5 a 8	4	80,0%	1	20,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	5	100,0%
9 a 12	4	66,7%	2	33,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	6	100,0%
13 a 16	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
17 a 20	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
Mais de 20	7	63,6%	4	36,4%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	11	100,0%
Total	35	79,5%	8	18,2%	1	2,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	44	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Tabela 3.34b - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de atuação como coordenador deste Curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2019 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Mandato (em anos)	Há quanto tempo atua como coordenador deste curso? Em ano(s).												Total	
	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		17 a 20		Mais de 20			
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
1 a 4	22	95,7%	1	4,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	23	100,0%
5 a 8	2	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	100,0%
9 a 12	2	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	100,0%
13 a 16	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
17 a 20	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Mais de 20	8	88,9%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	11,1%	9	100,0%
Total	34	94,4%	1	2,8%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	2,8%	36	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Quando se considera a distribuição de tempo anterior de experiência em coordenação de cursos, 45,5% dos coordenadores de cursos Presenciais e 44,4% dos coordenadores de cursos a Distância declararam ter de 1 a 4 anos (alternativa modal) de experiência prévia. Na Tabela 3.35, é apresentada a distribuição da experiência prévia em coordenação de cursos, segundo a Modalidade de Ensino.

Tabela 3.35 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Modalidade de Ensino, segundo o Tempo de experiência anterior na coordenação de cursos de graduação - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Tempo (em anos)	Modalidade de Ensino			
	Educação Presencial		Educação a Distância	
	N	% da coluna	N	% da coluna
Não	12	27,3%	12	33,3%
1 a 4	20	45,5%	16	44,4%
5 a 8	4	9,1%	1	2,8%
9 a 12	4	9,1%	2	5,6%
13 a 16	3	6,8%	0	0,0%
17 a 20	0	0,0%	0	0,0%
Mais de 20	1	2,3%	5	13,9%
Total	44	100,0%	36	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.36, apresenta-se a informação sobre Coordenação concomitante a outro curso de graduação, segundo a informação de experiência de coordenação em outra Área e Modalidade de Ensino. Entre os coordenadores de cursos Presenciais, 38,6%, não coordenam, concomitantemente, outro curso, mas 61,4% declararam coordenar curso em outra Área. Entre os coordenadores de cursos a Distância, 44,4% também não coordenam, concomitantemente, outro curso, mas 55,6% declararam coordenar curso em outra Área.

Tabela 3.36 - Total de coordenadores por Coordenação concomitante a outro curso de graduação, segundo Modalidade de Ensino e experiência de Coordenação de cursos de graduação em outra Área - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Modalidade de ensino	Coordenação outra Área	Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?				Total
		Não	Sim. De 2 a 3 cursos.	Sim. De 4 a 5 cursos.	Sim. Mais de 5 cursos.	
Educação Presencial	Sim	8	12	2	5	27
	Não	12	4	1	0	17
Educação a Distância	Sim	3	13	3	1	20
	Não	8	3	2	3	16

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Além disso, os coordenadores responderam a um questionário (Anexo VI) com 55 assertivas, para as quais deveriam explicitar algum grau de concordância, segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Considerando-se essas informações em uma escala Likert, foi aplicado um procedimento de Escalamento Ideal (que quantifica a escala Likert), que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais, atribuindo-se valores numéricos às categorias de uma variável, seguido

de uma Análise Fatorial. A Análise Fatorial é uma técnica estatística exploratória que busca, para um conjunto observado de variáveis, um conjunto menor de fatores subjacentes que seriam os geradores daquelas variáveis observadas. Por exemplo, as respostas dadas pelos coordenadores às diferentes perguntas sobre infraestrutura da sua IES são função da percepção do coordenador das condições da infraestrutura do local do curso que coordena. Podem também ser influenciadas por variáveis, tais como as seguintes: o campus onde coordena o curso, os reitores da instituição de ensino, o estado emocional no dia do preenchimento, a idade e o seu nível socioeconômico, dentre outras.. As respostas às questões são as variáveis observadas, e as variáveis subjacentes que as influenciam são os fatores. Em geral, o objetivo dessa técnica é reduzir a dimensão do conjunto de variáveis, auxiliando na interpretação dos dados.

A Análise Fatorial baseia-se na matriz de correlação das variáveis observadas, e cada fator identificado é uma média ponderada das variáveis originais. A determinação do número de fatores apropriados é uma das tarefas mais sutis da análise fatorial. Um outro aspecto delicado da análise fatorial é que existem sempre infinitas soluções, pois os fatores encontrados podem ser sempre rotacionados, gerando novas soluções, porém todas equivalentes. Assim, é sempre possível que dois pesquisadores encontrem conjuntos distintos de fatores com interpretações distintas, porém perfeitamente coerentes com os dados originais e coerentes entre si. Além disso, cada fator é obtido a partir de projeções dos dados originais, usualmente como uma combinação linear dos mesmos com pesos positivos (indicando que o dado e o fator têm a mesma direção) ou negativos (indicando que o dado e o fator têm direções opostas). Quase sempre é possível reconhecer um conjunto de atributos predominantes no fator que permite nomeá-lo. Para maior detalhamento dessas técnicas, ver o glossário de termos estatísticos.

Todas as 55 questões (numeradas de 20 a 74, no questionário) foram consideradas na análise, e foi possível extrair 8 fatores que explicam 90,6% da variabilidade do conjunto. Nota-se que a grande maioria dos coordenadores apresentou altos graus de concordância com as asserções (todas positivas).

Na Tabela 3.37, apresenta-se a Matriz de componentes rotacionada (o método Varimax foi utilizado) das questões e dos componentes (fatores latentes) identificados. Para facilitar a leitura, os valores com módulo abaixo de 0,5 estão grafados em cor mais clara. No Quadro 3.1, estão listados os fatores latentes reconhecidos. Cumpre destacar que o ordenamento dos fatores latentes é feito de forma padrão nos softwares de análises estatísticas, obedecendo o grau de importância de cada fator, medido pelo seu respectivo autovalor.

Tabela 3.37 - Matriz de componentes rotacionada (continua)

Questão	Componente							
	1	2	3	4	5	6	7	8
Q20	0,394	0,359	-0,002	0,100	-0,079	0,040	0,051	0,520
Q21	0,717	-0,021	0,076	-0,003	0,002	0,042	-0,069	0,254
Q22	0,002	0,998	0,022	0,007	0,013	0,008	0,027	0,021
Q23	0,703	0,698	0,121	0,014	0,017	0,014	0,023	0,014
Q24	-0,014	0,695	-0,019	0,002	0,008	0,703	0,077	0,008
Q25	0,559	-0,035	0,122	0,196	0,595	0,019	-0,086	0,004
Q26	0,282	-0,041	0,939	-0,077	0,024	0,037	-0,015	0,029
Q27	0,358	0,098	0,876	0,078	-0,063	0,180	0,004	0,049
Q28	0,476	-0,042	0,621	-0,055	-0,007	0,599	0,047	0,003
Q29	0,501	0,506	0,092	-0,018	0,008	-0,024	-0,038	-0,037
Q30	0,420	0,428	0,121	0,584	0,275	-0,021	0,081	-0,072
Q31	0,000	0,998	0,022	0,008	0,013	0,009	0,029	0,021
Q32	-0,078	0,546	0,613	0,199	0,502	0,026	0,042	0,042
Q33	0,987	-0,017	0,147	0,011	0,011	0,011	0,003	-0,002
Q34	0,703	0,698	0,121	0,014	0,017	0,014	0,023	0,014
Q35	0,000	0,998	0,022	0,008	0,013	0,009	0,029	0,021
Q36	0,036	0,683	0,057	0,339	0,614	0,080	0,028	0,070
Q37	0,000	0,998	0,022	0,008	0,013	0,009	0,029	0,021
Q38	0,096	-0,036	0,118	0,015	-0,001	0,965	0,161	-0,098
Q39	0,368	0,077	0,560	0,033	-0,101	0,005	0,472	0,107
Q40	0,987	-0,017	0,147	0,011	0,010	0,012	0,003	-0,006
Q41	-0,073	0,006	0,436	-0,036	-0,008	0,413	0,698	0,036
Q42	-0,002	0,230	-0,016	0,079	0,275	0,077	0,773	-0,039
Q43	0,988	-0,017	0,146	0,015	0,008	0,012	0,004	0,005
Q44	0,987	-0,004	0,147	0,013	0,017	0,017	0,002	-0,002
Q45	0,987	-0,004	0,147	0,016	0,022	0,023	0,003	-0,002
Q46	0,009	-0,028	-0,070	0,135	0,676	-0,063	0,364	-0,017
Q47	-0,028	-0,014	0,083	0,865	0,412	-0,007	0,058	-0,086
Q48	0,971	0,052	0,219	0,006	0,027	0,030	0,017	0,010
Q49	0,888	0,423	0,145	0,073	-0,005	0,015	0,011	0,020
Q50	0,987	-0,017	0,147	0,011	0,010	0,011	0,003	-0,002
Q51	0,886	0,420	0,147	0,078	0,046	0,064	0,022	0,000
Q52	0,987	-0,017	0,147	0,011	0,010	0,011	0,004	0,000
Q53	0,369	0,426	0,547	-0,094	-0,022	-0,019	0,237	0,009
Q54	0,000	0,998	0,022	0,008	0,013	0,009	0,029	0,021
Q55	0,000	0,998	0,022	0,008	0,013	0,009	0,029	0,021

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Tabela 3.37 - Matriz de componentes rotacionada (continuação)

Questão	Componente							
	1	2	3	4	5	6	7	8
Q56	0,470	-0,040	0,699	0,446	-0,193	0,001	0,031	-0,065
Q57	0,987	-0,017	0,147	0,012	0,012	0,011	0,004	-0,002
Q58	-0,022	0,577	0,033	0,561	-0,247	-0,052	0,140	-0,114
Q59	0,024	0,998	0,026	0,010	0,014	0,009	0,029	0,021
Q60	0,000	0,998	0,022	0,008	0,013	0,009	0,029	0,021
Q61	0,000	0,998	0,022	0,008	0,013	0,009	0,028	0,021
Q62	0,593	-0,036	0,791	-0,063	-0,005	0,032	0,002	0,011
Q63	0,987	-0,016	0,148	0,014	0,018	0,011	0,003	-0,002
Q64	0,013	0,001	-0,023	0,000	-0,029	0,080	0,011	-0,769
Q65	-0,018	-0,017	0,027	0,757	0,167	0,022	-0,065	0,175
Q66	-0,034	-0,015	0,116	0,871	0,411	-0,005	0,037	-0,079
Q67	-0,027	-0,013	0,065	0,383	0,895	0,021	0,002	0,008
Q68	0,987	-0,017	0,148	0,016	0,013	0,011	0,003	-0,003
Q69	0,000	0,998	0,022	0,008	0,013	0,009	0,029	0,021
Q70	0,375	0,447	0,658	0,131	0,438	0,034	0,010	0,027
Q71	0,985	-0,017	0,160	0,010	0,013	0,012	0,004	-0,002
Q72	0,561	-0,013	0,113	0,656	-0,269	0,009	0,041	0,138
Q73	0,903	-0,041	0,115	0,213	0,083	0,122	0,203	0,050
Q74	0,145	-0,022	0,785	0,273	0,161	-0,032	0,050	-0,069

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Quadro 3.1 - Fatores Latentes

1. Ofertas de participação em colegiados e em eventos; o curso desenvolve o indivíduo como cidadão, estudante e profissional ético, com competência crítica e reflexiva; e a CPA e os estudantes avaliam o curso.
2. Os conteúdos abordados favorecem a iniciação profissional; a relação professor-aluno e o nível de exigência estimulam o estudo, o aprendizado e ajudam na superação de dificuldades; coordenação com disponibilidade para orientação acadêmica; os professores dominam os conteúdos e possuem disponibilidade para atendimento extraclasse; a instituição dispõe de plano de carreira para docentes e servidores técnicos, de servidores qualificados e suficientes e de espaço adequado aos trabalhos dos professores.
3. O curso desenvolve nos estudantes as capacidades crítica, analítica, reflexiva, cognitiva e de trabalhar em equipe; os docentes contam com formação pedagógica, participam de eventos, estão disponíveis para atendimento extraclasse e são determinantes para que os estudantes concluam o curso; adequação da infraestrutura sanitária, de refeição e da biblioteca; e ofertas de participação em projetos de iniciação científica.
4. Adequação da infraestrutura das aulas práticas e das salas de aula; o TCC contribui para a formação profissional dos estudantes; atividades acadêmicas possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade; e o curso desenvolve a capacidade dos estudantes se manterem atualizados.
5. Os ambientes e os equipamentos das aulas práticas são adequados; e o estágio supervisionado proporciona experiências diversificadas de formação.
6. Ofertas de extensão universitária para os estudantes; o curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.
7. Ofertas de oportunidades de intercâmbios e/ou estágios.
8. O curso disponibiliza monitores aos estudantes; e o NDE é atuante.

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

CAPÍTULO 4

PERCEPÇÃO DA PROVA

Nas análises feitas neste capítulo, constam as percepções dos concluintes da Área de Tecnologia em Gestão Hospitalar sobre a prova aplicada no Enade/2019. Essas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas ao desempenho dos estudantes, à Grande Região de funcionamento do curso, à Categoria Administrativa e ao tipo de Organização Acadêmica da IES. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo VII, que traz a reprodução do exame.

O desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. A Figura 1 apresenta uma ilustração desse conceito. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que, não obrigatoriamente, pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

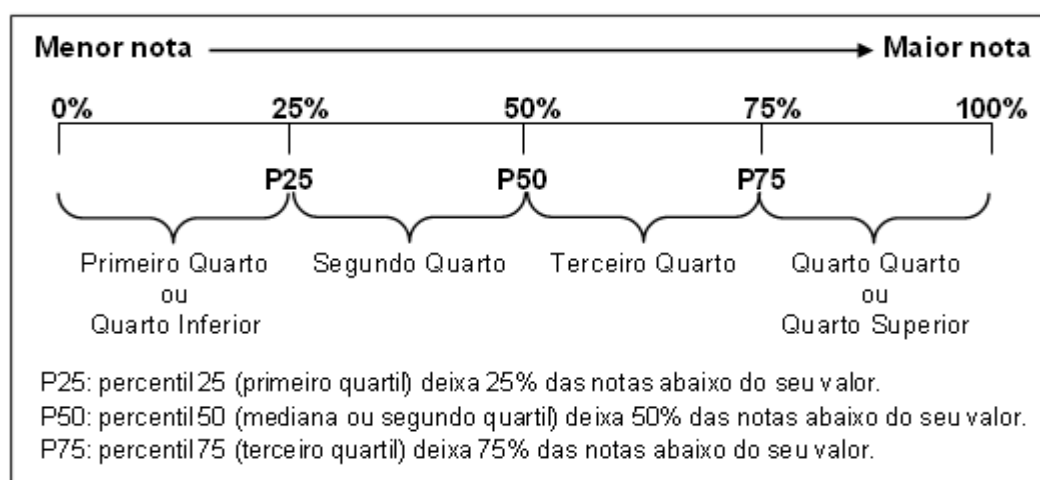


Figura 1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Nas barras dos gráficos, apresenta-se o

percentual de alunos que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, nos gráficos, é apresentada a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) *Difícil* e (E) *Muito difícil*. Em cada barra, foram assinalados, também, os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula. O estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (e.g. 95,0%) deve conter o parâmetro no intervalo de confiança em 95% das vezes. Na comparação entre os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria (e.g. Norte e Nordeste nas Grandes Regiões, de primeiro e último quarto dentro de desempenho, de IES *Públicas* e *Privadas*, ou de *Universidades* e *Faculdades*) associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias quando há interseção entre os intervalos de confiança e que há diferença, se os intervalos de confiança são disjuntos (para maiores informações vide Glossário).

Nas Tabelas no Anexo II, são apresentados os valores absolutos e a distribuição percentual¹⁸ das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e Grande Região de funcionamento do curso, de Categoria Administrativa e do tipo de Organização Acadêmica da IES.

4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

4.1.1 Componente de Formação Geral

Ao avaliarem *Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?* (Questão 1), 39,3% do grupo de inscritos e presentes optaram pelas alternativas *Difícil* ou *Muito difícil*. Entretanto, para mais da metade dos estudantes (55,9%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* (Gráfico 4.1, Gráfico 4.2 e, no Anexo II, a Tabela II.1).

O percentual de estudantes que consideraram a prova como *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior na região Sudeste, onde a proporção foi de 41,9%, enquanto a de menor incidência foi a Nordeste, com 29,2%. No Gráfico 4.1, é possível observar que a diferença entre a região Nordeste e a região Sudeste é estatisticamente significativa. Nas Grandes Regiões, a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *Médio* esteve entre 53,3%, na região Sudeste e 66,1%, na região Nordeste.

¹⁸ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.

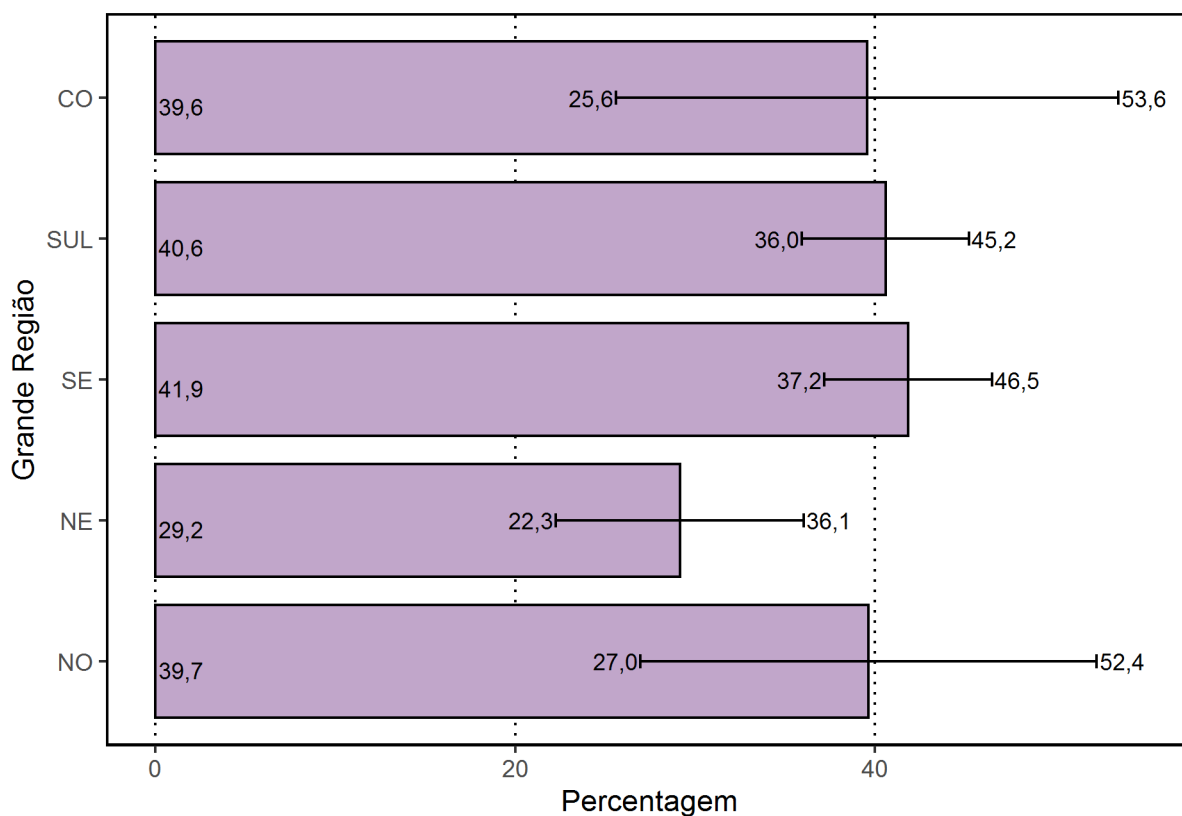


Gráfico 4.1 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Grande Região – Enade/2019 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

O percentual de alunos que consideraram o componente de Formação Geral da prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi decrescente em função dos quartos de desempenho, com exceção do primeiro para o segundo quarto: 40,8%, no primeiro quarto e 35,2%, no quarto, grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi de 42,3%, no segundo quarto e de 39,0%, no terceiro quarto. As diferenças entre todos os quartos de desempenho não são estatisticamente significativas. Para todos os quartos de desempenho, a alternativa modal para essa pergunta foi a *Médio*, com 53,1% e 58,3% dos respondentes nos quartos extremos, primeiro e quarto, respectivamente.

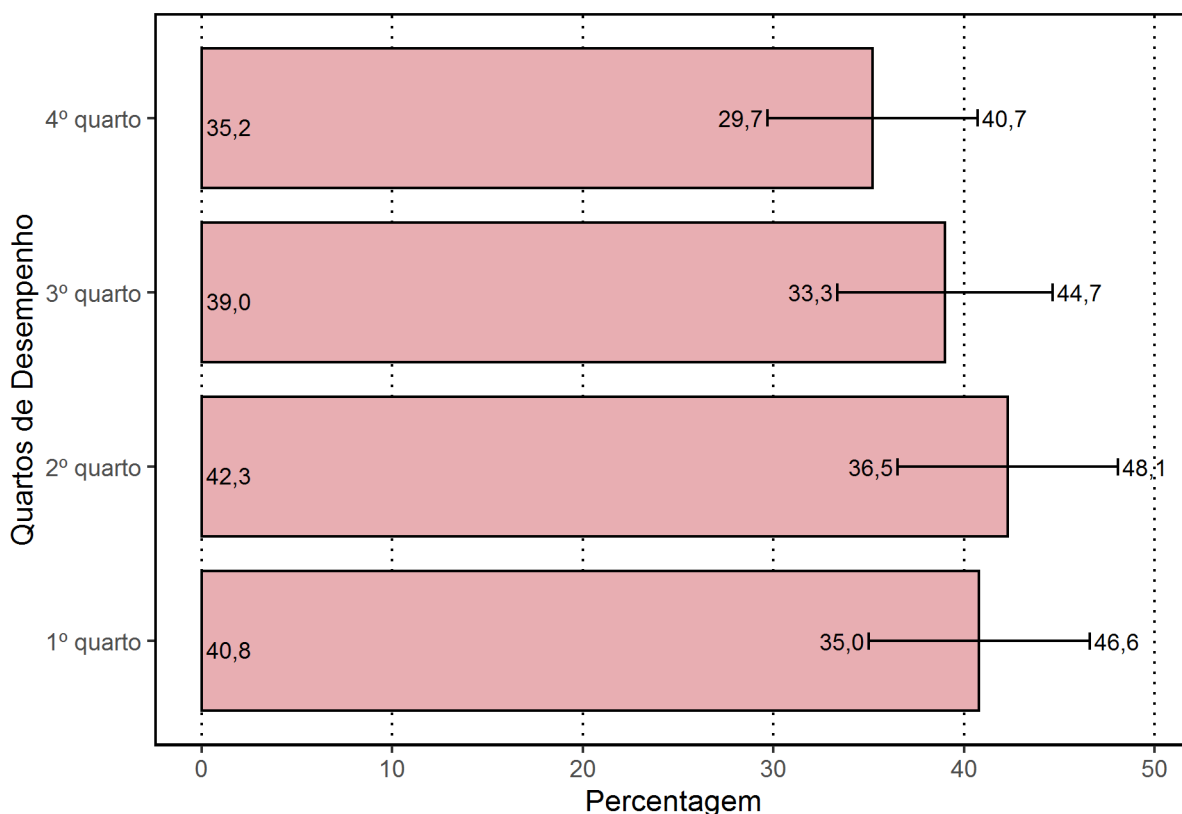


Gráfico 4.2 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Quartos de Desempenho – Enade/2019 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

O percentual de estudantes que consideraram o componente de Formação Geral da prova como *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior para os estudantes de *CEFET/IF*, para os quais a proporção foi de 41,9%, enquanto as *Faculdades* foram a Organização Acadêmica com a menor incidência, com 34,5%, ainda que sem diferença estatisticamente significativa de *Universidades*, com 38,7%. No Gráfico 4.3, é possível observar que as diferenças entre *CEFET/IF*, *Faculdades*, *Centros Universitários* (41,8%) e *Universidades* não são estatisticamente significativas. Nas Organizações Acadêmicas, a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *Médio* esteve entre 53,6%, nos *Centros Universitários* e 61,5%, nas *Faculdades* (ver também a Tabela II.2, no Anexo II).

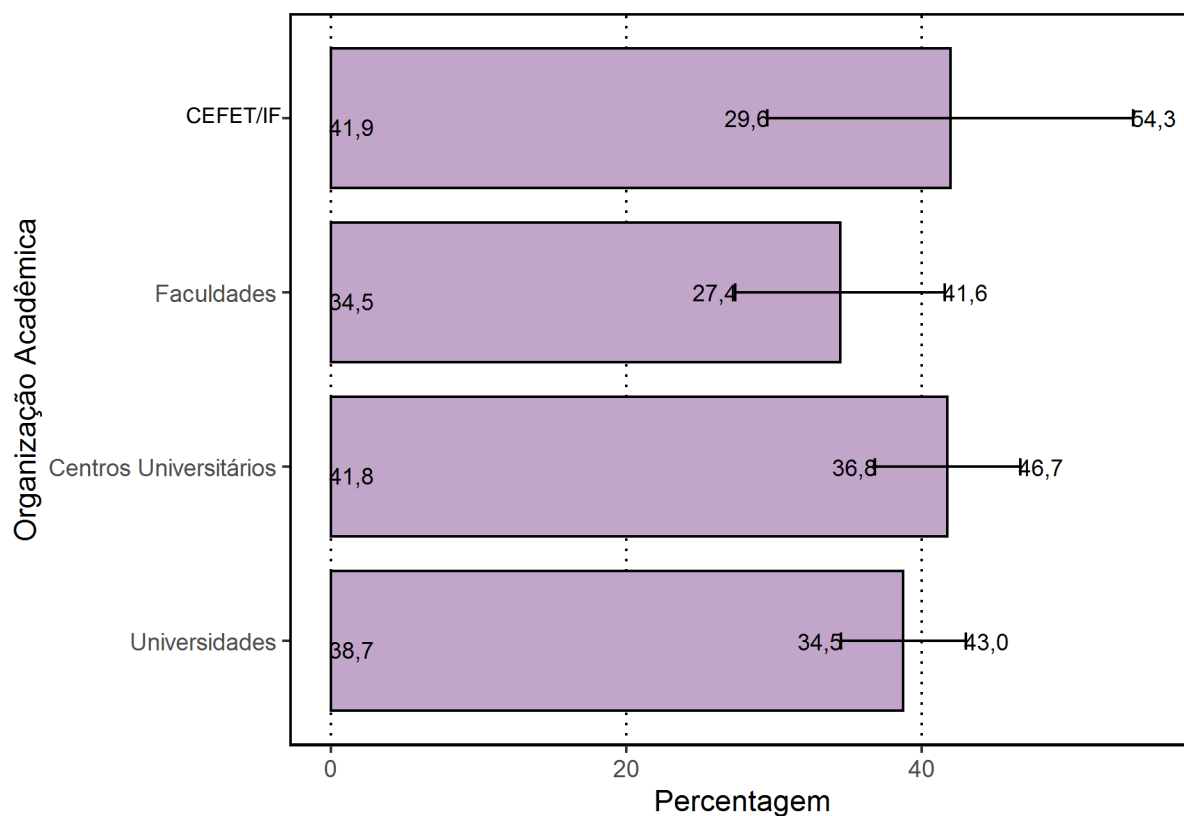


Gráfico 4.3 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Organização Acadêmica – Enade/2019 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

O percentual de estudantes que consideraram o componente de Formação Geral da prova como *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior para os estudantes de cursos de IES *Privadas* (39,7%), sem uma diferença estatisticamente significativa da proporção em IES *Públicas* (36,0%). Já a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *Médio* foi 60,0% para os de IES *Públicas* e 55,4% para os de IES *Privadas* (ver Gráfico 4.4).

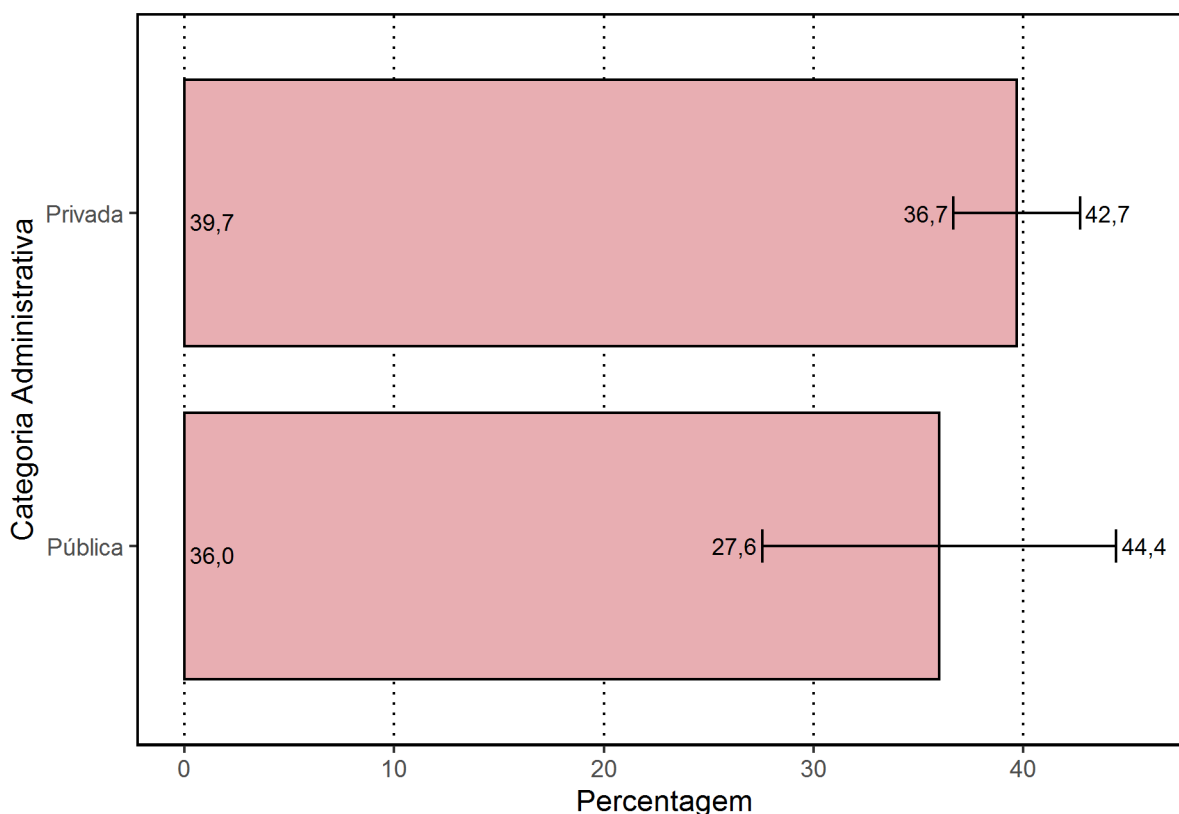


Gráfico 4.4 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Categoria Administrativa – Enade/2019 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

4.1.2 Componente de Conhecimento Específico

Ao responderem à Questão 2 – *Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?* – 34,7% do grupo de estudantes classificaram-na como *Difícil* ou *Muito difícil*. Além disso, o Componente modal de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* por 60,1% dos alunos (Gráfico 4.5, Gráfico 4.6, e, no Anexo II, a Tabela II.3).

A análise das respostas dos estudantes quanto ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregado por Grande Região, mostra que a diferença entre a menor e as duas maiores proporções de alunos que a avaliaram como *Difícil* ou *Muito difícil* é estatisticamente significativa, sendo a menor, na região Centro-Oeste (23,4%), e as duas maiores, nas regiões Sudeste (37,0%) e Sul (37,6%). A diferença entre a região Nordeste (25,6%), a segunda menor proporção, e as regiões Sul e Sudeste, também é estatisticamente significativa. O percentual de alunos que classificaram o grau de dificuldade como *Médio*, no Componente de

Conhecimento Específico, variou de 58,2% a 70,2%, para as regiões Sul e Centro-Oeste, respectivamente.

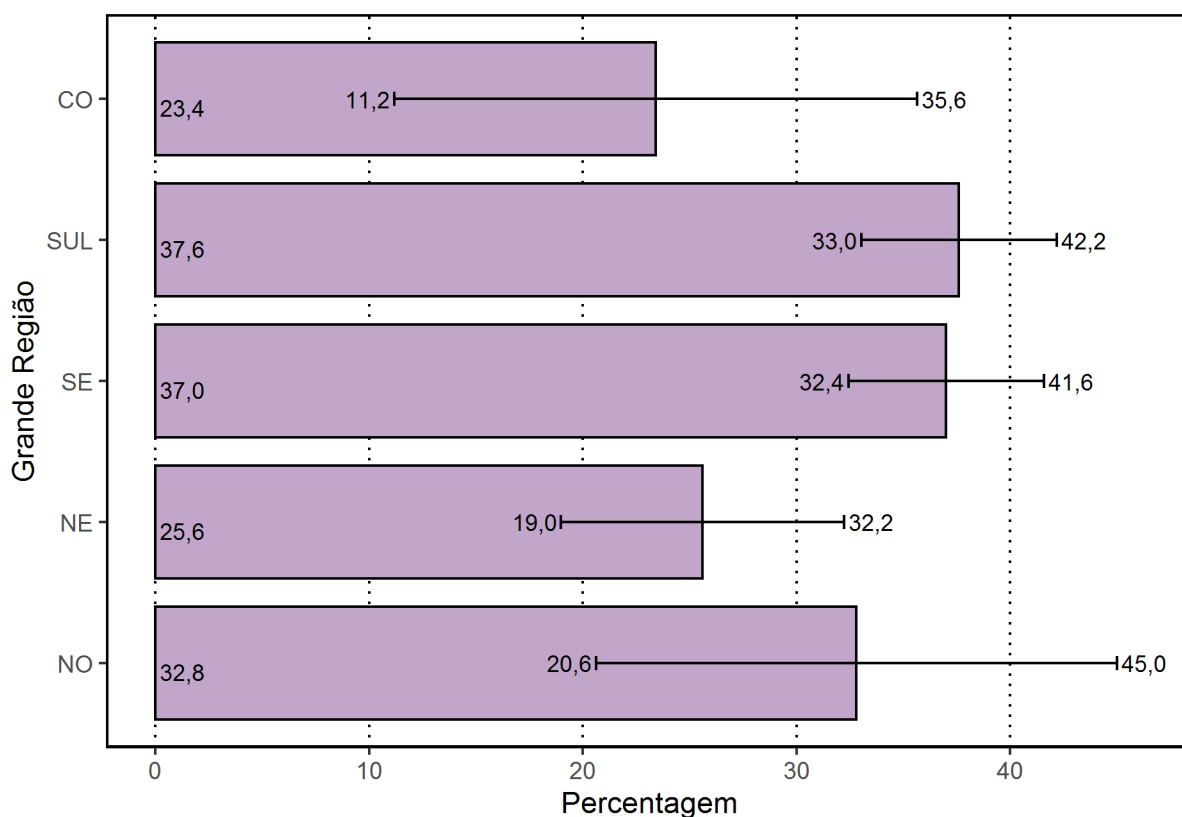


Gráfico 4.5 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Grande Região – Enade/2019 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes, observa-se que há diferença estatisticamente significativa dos resultados entre o primeiro quarto e o quarto superior de desempenho. A proporção dos que classificaram a parte específica como *Difícil* ou *Muito difícil* variou de 28,6% (último quarto) a 40,9% (primeiro quarto). As demais proporções dessa resposta foram de 36,6% e 33,1%, nos quartos terceiro e segundo, respectivamente. Já a proporção dos que responderam que o grau de dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova foi *Médio* variou de 52,9%, no primeiro quarto a 65,2%, no último.

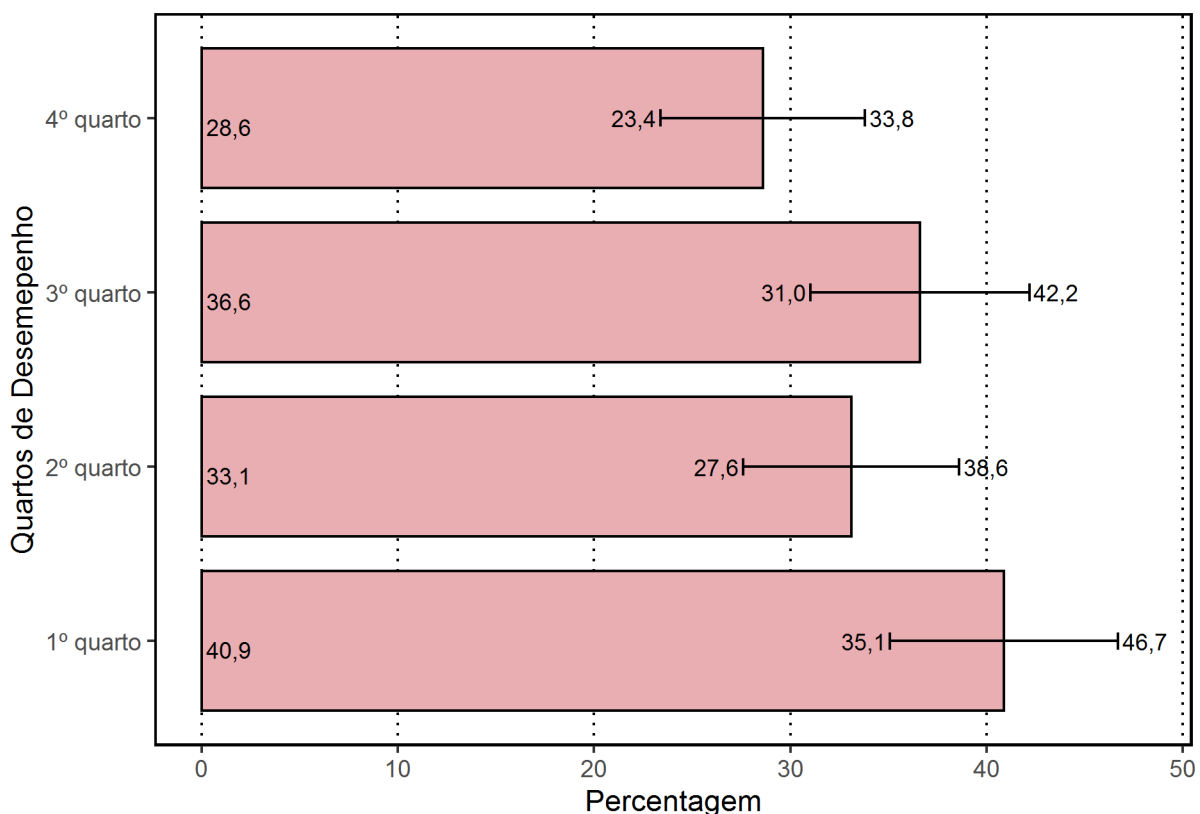


Gráfico 4.6 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Quartos de Desempenho – Enade/2019 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, o percentual de estudantes que as consideraram como *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior para os estudantes de *Universidades*, para os quais a proporção foi de 37,4%, enquanto os *CEFET/IF* foram a Organização Acadêmica com a menor incidência, com 29,0%, ainda que sem diferença estatisticamente significativa de *Faculdades*, com 29,5%. No Gráfico 4.7, é possível observar que as diferenças entre *CEFET/IF*, *Faculdades*, *Centros Universitários* (34,5%) e *Universidades* não são estatisticamente significativas. Nas Organizações Acadêmicas, a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *Médio* esteve entre 57,5%, nas *Universidades* e 64,5%, nos *CEFET/IF* (ver também Tabela II.4, no Anexo II).

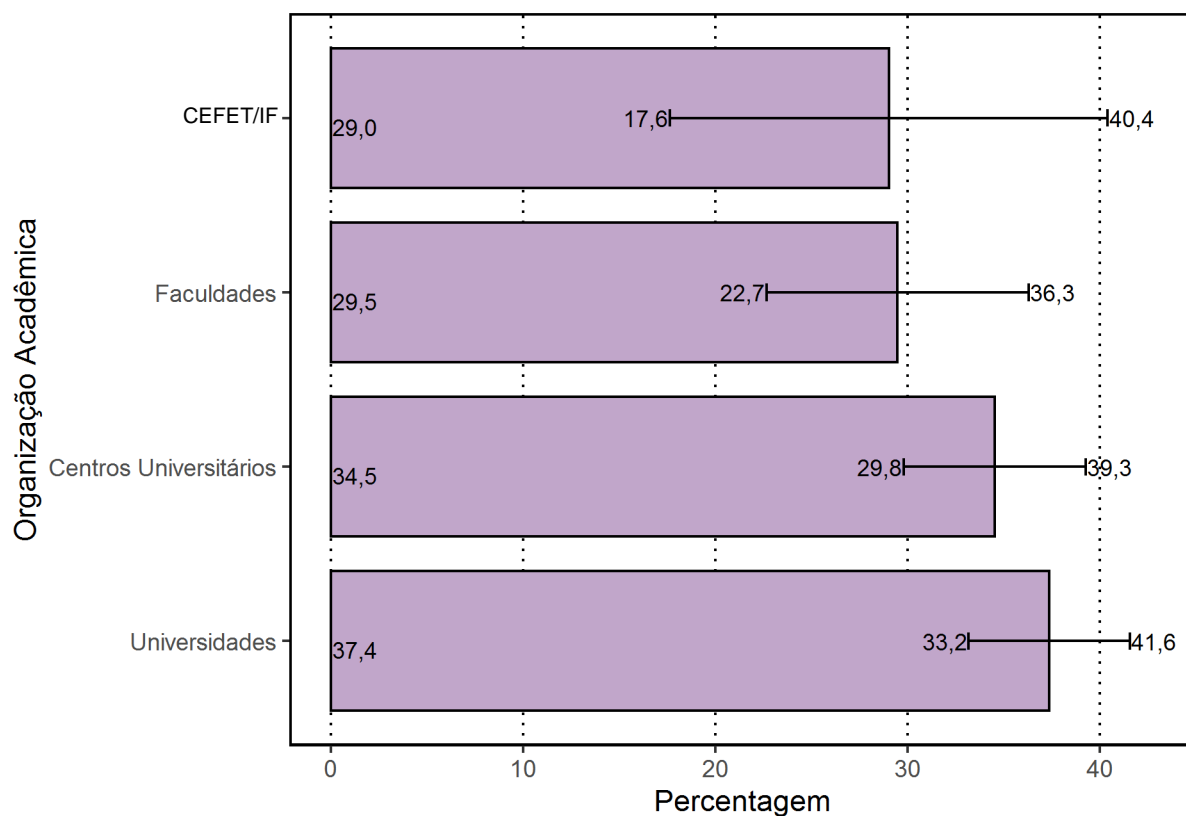


Gráfico 4.7 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Organização Acadêmica – Enade/2019 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

O percentual de estudantes que consideraram o Componente Específico da prova como *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior para os estudantes de cursos de IES *Privadas* (35,9%), uma diferença estatisticamente significativa da proporção em IES *Públicas* (25,6%). Já a proporção de presentes à prova que consideraram este componente como sendo de grau de dificuldade *Médio* foi 65,6% para os de IES *Públicas* e 59,4% para os de IES *Privadas* (ver Gráfico 4.8 e Tabela II.4, no Anexo II).

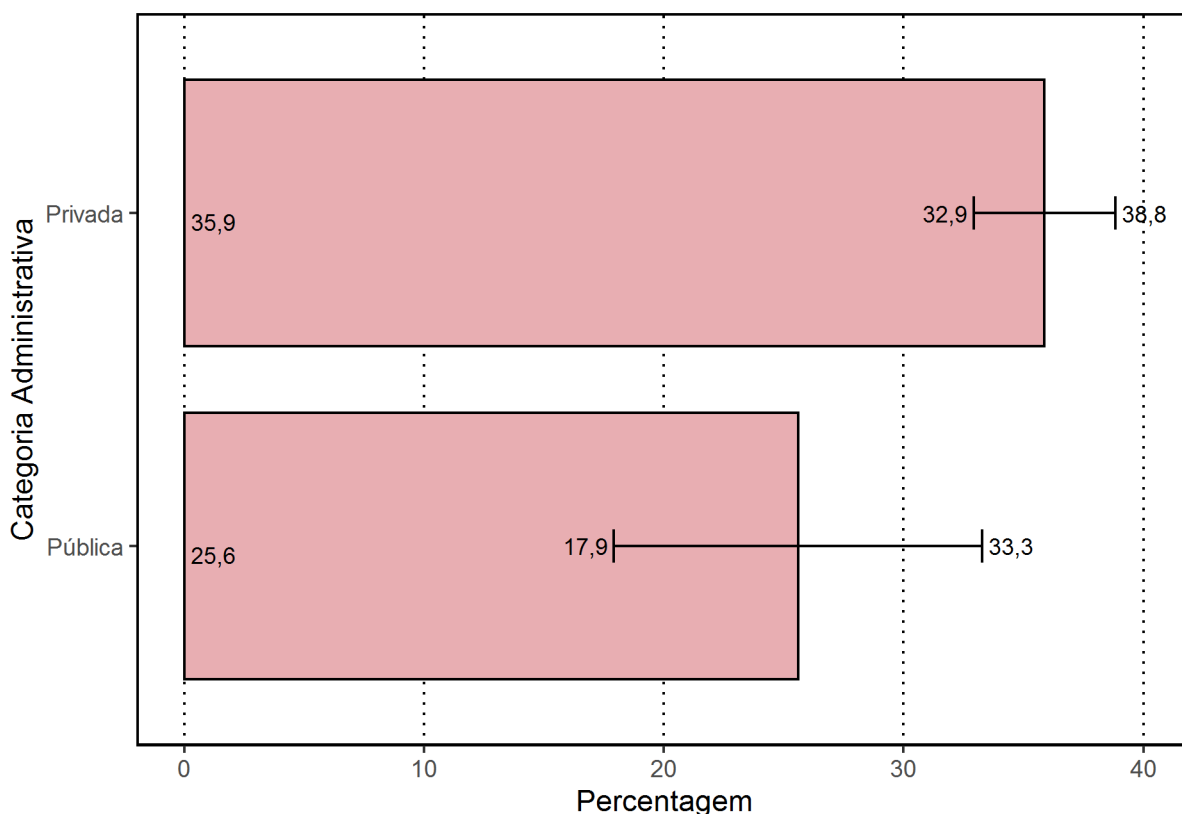


Gráfico 4.8 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Categoria Administrativa – Enade/2019 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão *Adequada*, para todas as agregações consideradas (Gráfico 4.9, Gráfico 4.10, e, no Anexo II, a Tabela II.5).

O percentual de alunos que responderam ser a extensão da prova *Adequada* foi de 60,4%. Já 33,7% dos inscritos presentes consideraram que a prova foi *Longa* ou *Muito longa*, e 5,9% a avaliaram como *Curta* ou *Muito curta*.

Dentre as Grandes Regiões, a proporção daqueles que avaliaram a prova como *Longa* ou *Muito longa*, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, variou de 32,1%, na região Nordeste até 45,8%, na região Centro-Oeste. Não há diferença estatisticamente significativa entre as regiões.

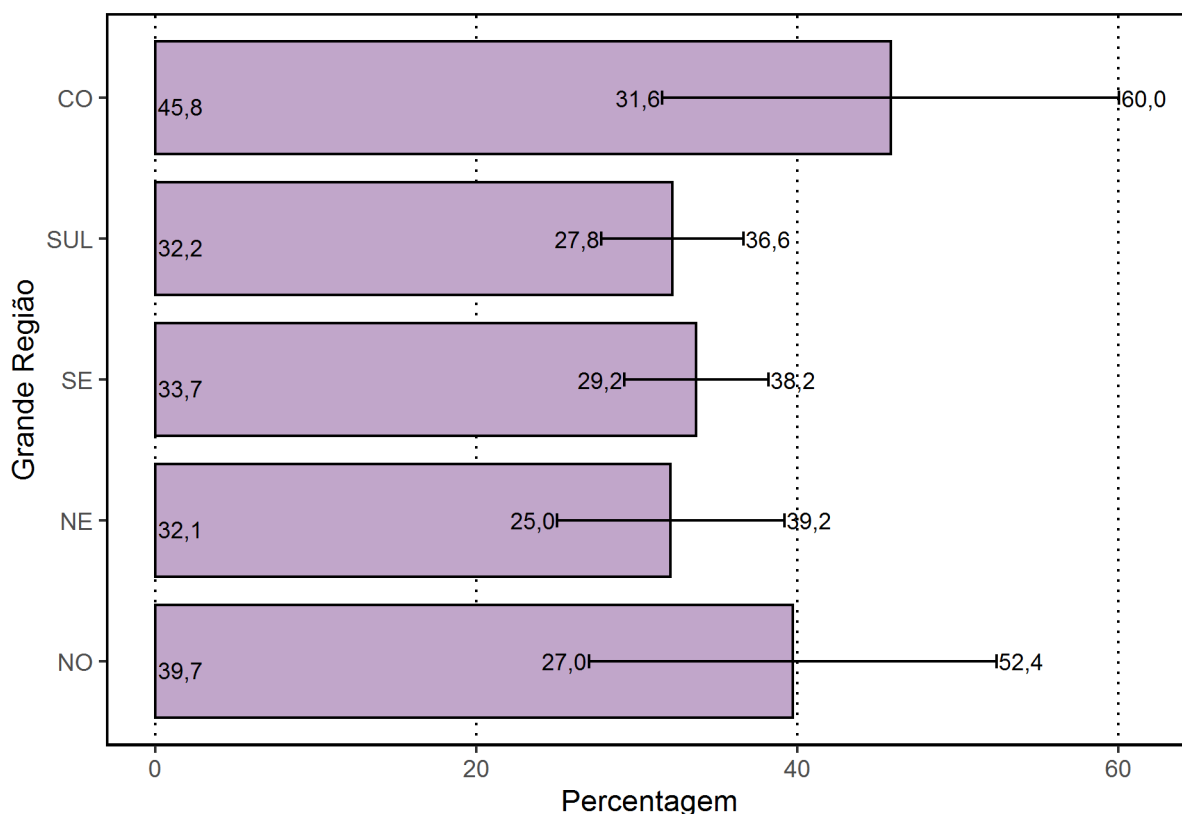


Gráfico 4.9 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *Longa* ou *Muito longa*, por Grande Região – Enade/2019 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Considerando-se o desempenho dos alunos, nota-se ainda que 57,0% consideraram a extensão da prova *Adequada*, no quarto de desempenho inferior e 64,5%, no de melhor desempenho (quarto superior). Nos quartos intermediários, essa proporção foi de 60,1%, no segundo e 59,6%, no terceiro quarto, proporções crescentes com o desempenho, exceto entre os quartos intermediários.

No Gráfico 4.6, pode-se constatar que há diferença estatisticamente significativa entre as proporções de estudantes que consideraram a prova *Longa* ou *Muito longa*, no primeiro quarto e no quarto de melhor desempenho, sendo a maior proporção dessa resposta, no primeiro quarto de desempenho (37,2%), e a menor, no quarto superior (30,7%), mas não caracterizando uma tendência.

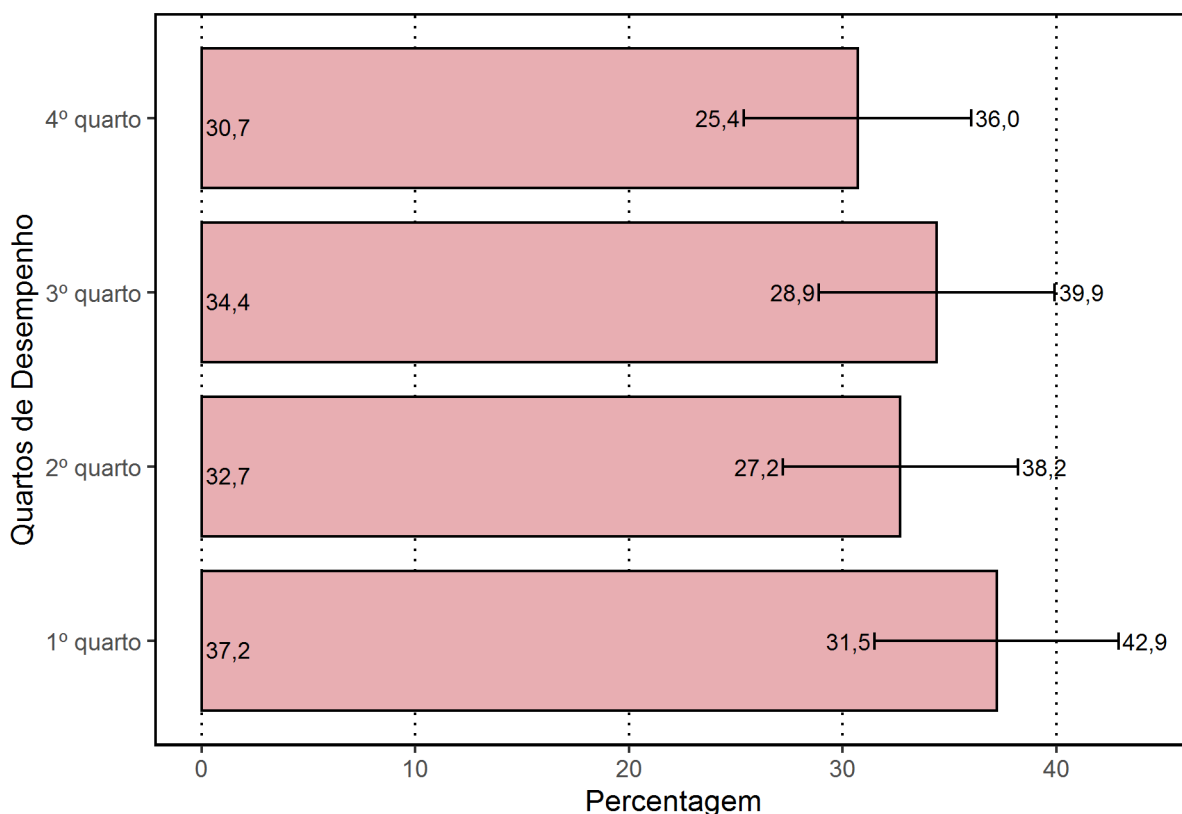


Gráfico 4.10 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *Longa* ou *Muito longa*, por Quartos de Desempenho – Enade/2019 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Considerando-se a extensão da prova, o percentual de estudantes que avaliaram a prova como *Longa* ou *Muito longa*, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, foi maior para os estudantes de *Centros Universitários*, para os quais a proporção foi de 35,7%, enquanto os *CEFET/IF* foram a Organização Acadêmica com a menor incidência, com 22,6%, com diferenças estatisticamente significativas de *Universidades*, com 34,5% e de *Faculdades*, com 31,0%. No Gráfico 4.11, é possível observar que as diferenças de *CEFET/IF* em relação a *Faculdades*, *Centros Universitários* e *Universidades* são estatisticamente significativas. Nas Organizações Acadêmicas, a proporção de presentes à prova que consideraram a sua extensão como *adequada*, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, esteve entre 59,4%, nos *Centros Universitários* e 66,1%, nos *CEFET/IF* (ver também Tabela II.6, no Anexo II).

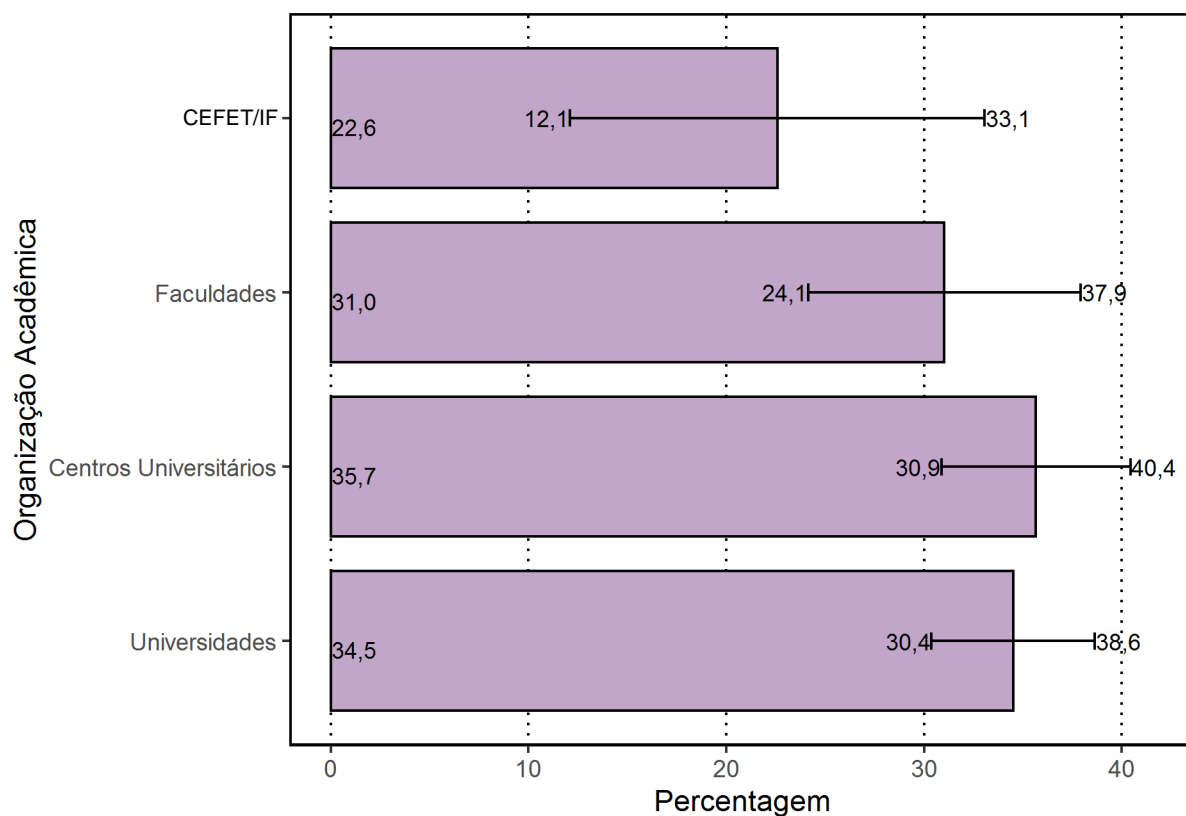


Gráfico 4.11 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *Longa* ou *Muito longa*, por Organização Acadêmica – Enade/2019 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

O percentual de estudantes que consideraram a prova como *Longa* ou *Muito longa*, em relação ao tempo total destinado à sua resolução foi maior para os estudantes de cursos de IES *Privadas* (34,6%), sem uma diferença estatisticamente significativa da proporção em IES *Públicas* (26,4%). Já a proporção de presentes à prova que consideraram a extensão como *Adequada* foi 65,6% para os de IES *Públicas* e 59,7% para os de IES *Privadas* (ver Gráfico 4.12 e Tabela II.6, no Anexo II).

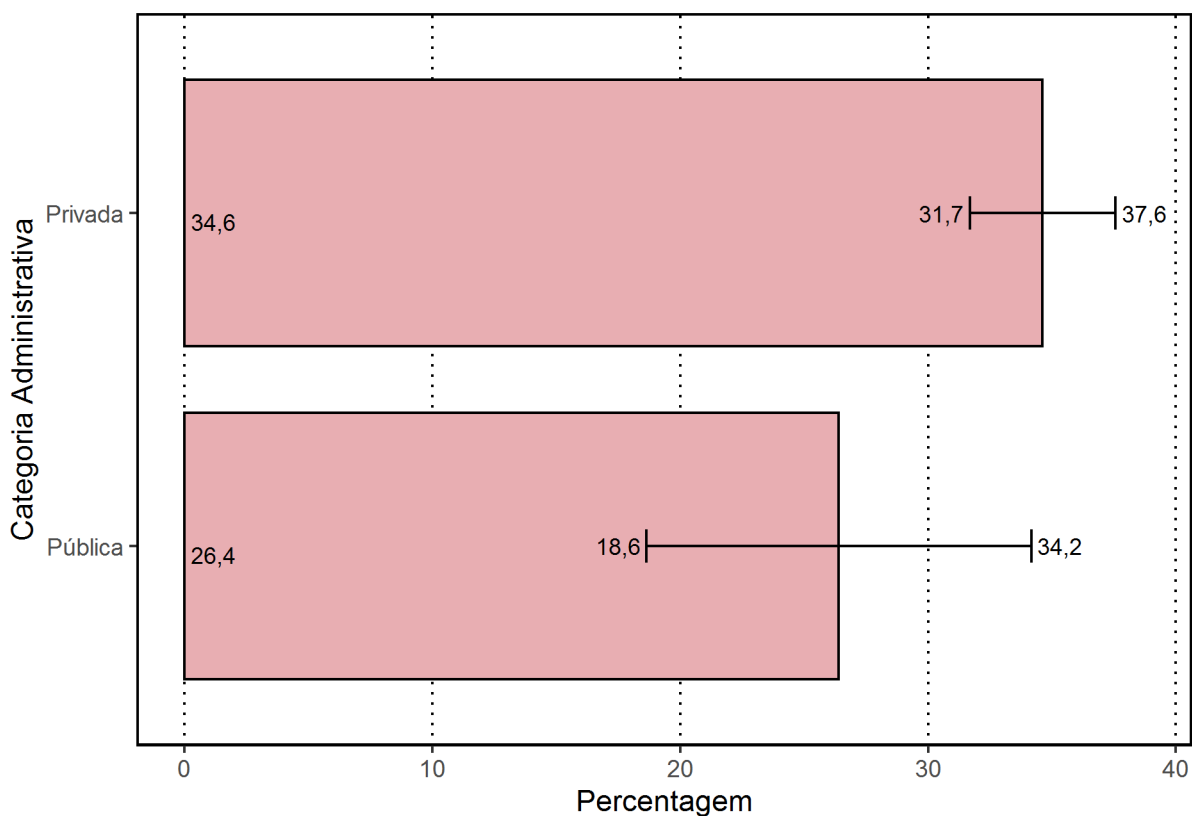


Gráfico 4.12 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *Longa* ou *Muito longa*, por Categoria Administrativa – Enade/2019 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

4.3.1 Componente de Formação Geral

Em relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que 69,2% dos alunos avaliados consideraram *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões *claros e objetivos* (Gráfico 4.13, Gráfico 4.14, e, no Anexo II, a Tabela II.7).

Na análise regional, a percentagem de estudantes que avaliaram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam *claros e objetivos* variou de 66,0%, na região Centro-Oeste a 75,4%, na região Norte.

A análise das percepções dos estudantes sobre a clareza e a objetividade dos enunciados permite afirmar que *todos*, ou *a maioria* dos enunciados de questões relativas ao Componente de Formação Geral, foram considerados *claros e objetivos* para a maior parte

dos respondentes (maior ou igual a 66,0%, em todas as regiões e maior ou igual a 61,1%, para todos os quartos de desempenho).

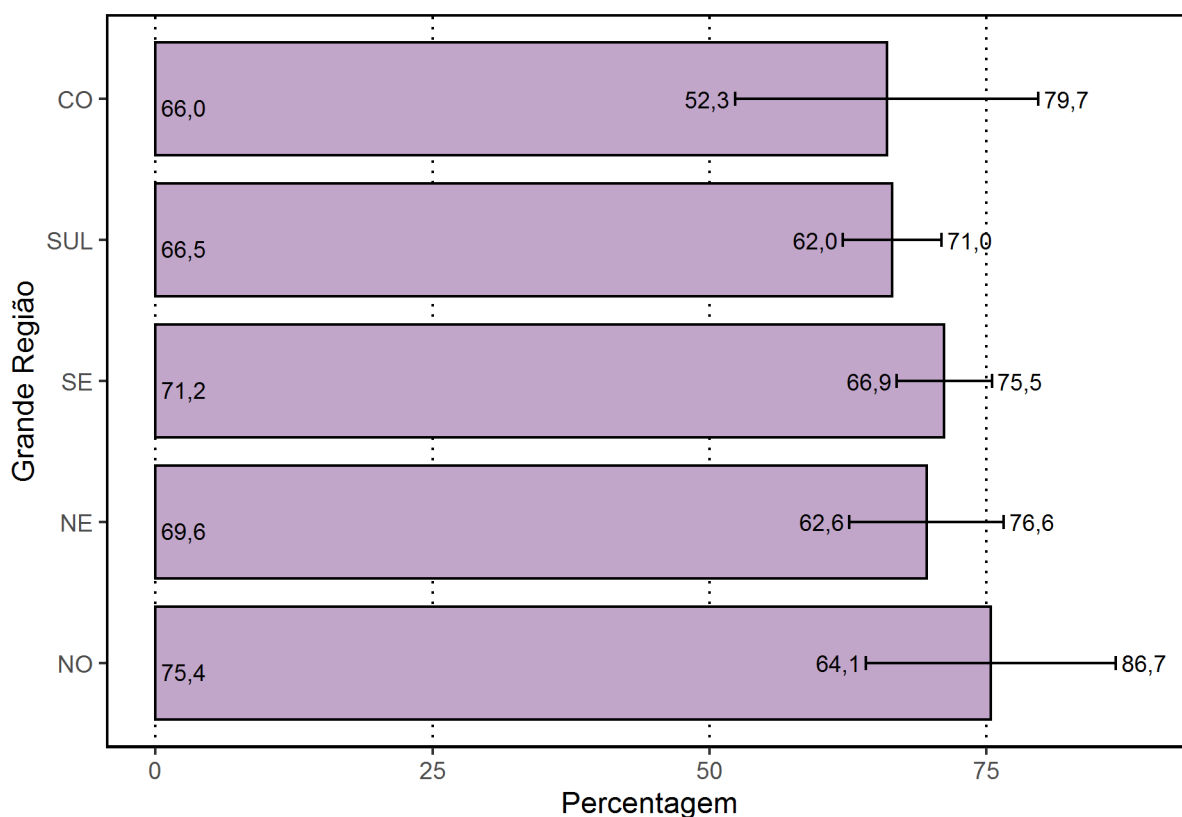


Gráfico 4.13 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Grande Região – Enade/2019 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que emitiram essa opinião cresce conforme o desempenho aumenta, exceto do segundo para o terceiro quartos, com diferenças estatisticamente significativas entre o primeiro e os dois quartos de melhor desempenho. No quarto superior, a clareza e a objetividade de *todos* ou da *maioria* dos enunciados das questões foram percebidas por 73,4%.

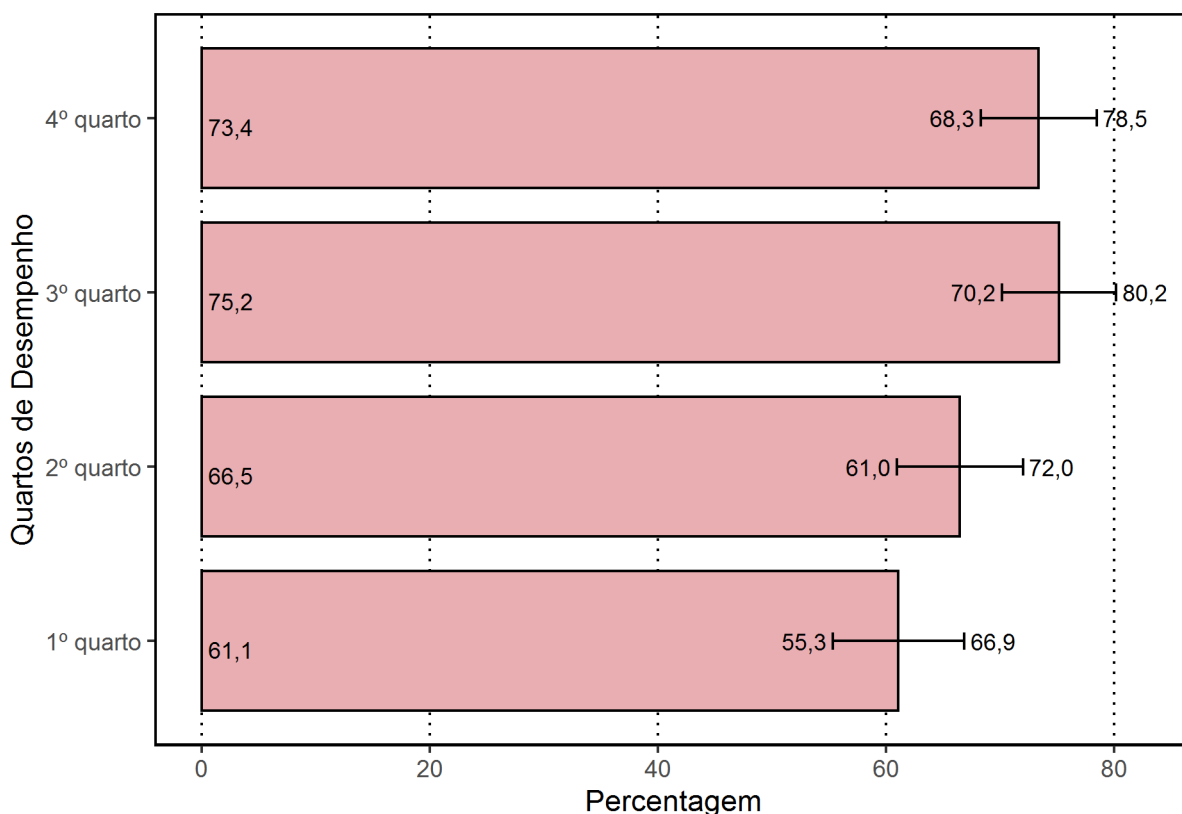


Gráfico 4.14 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Quartos de Desempenho – Enade/2019 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

A proporção dos presentes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam *claros e objetivos* foi maior para os estudantes de *CEFET/IF*, para os quais a proporção foi de 72,6%, enquanto as *Faculdades* foram a Organização Acadêmica com a menor incidência, com 68,0%, ainda que sem diferença estatisticamente significativa de *Universidades*, com 68,9% e de *Centros Universitários*, com 69,5%. No Gráfico 4.15, é possível observar que as diferenças entre todas as organizações acadêmicas não são estatisticamente significativas (ver também Tabela II.8, no Anexo II).

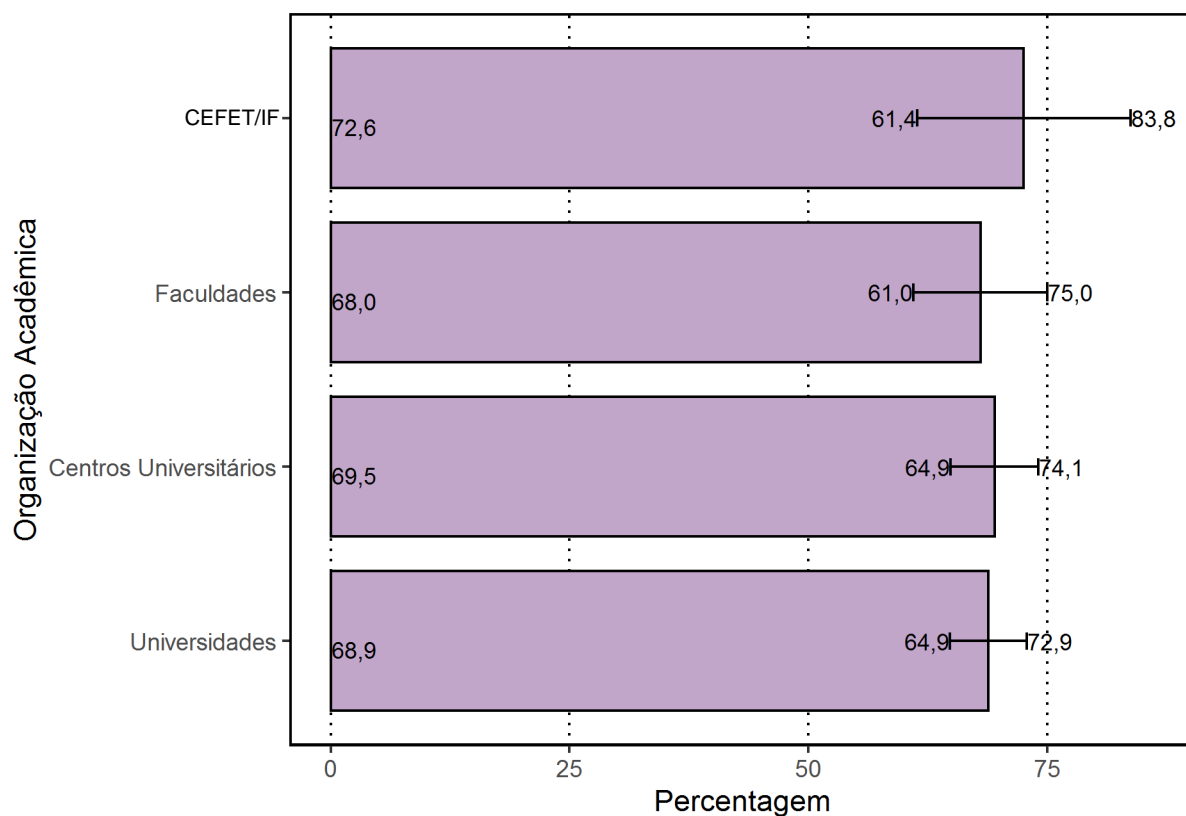


Gráfico 4.15 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Organização Acadêmica – Enade/2019 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

O percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam *claros e objetivos* foi maior para os estudantes de cursos de IES *Privadas* (68,9%), sem uma diferença estatisticamente significativa da proporção em IES *Públicas* (71,2%). Um maior detalhamento pode ser encontrado no Gráfico 4.16 e na Tabela II.8, no Anexo II.

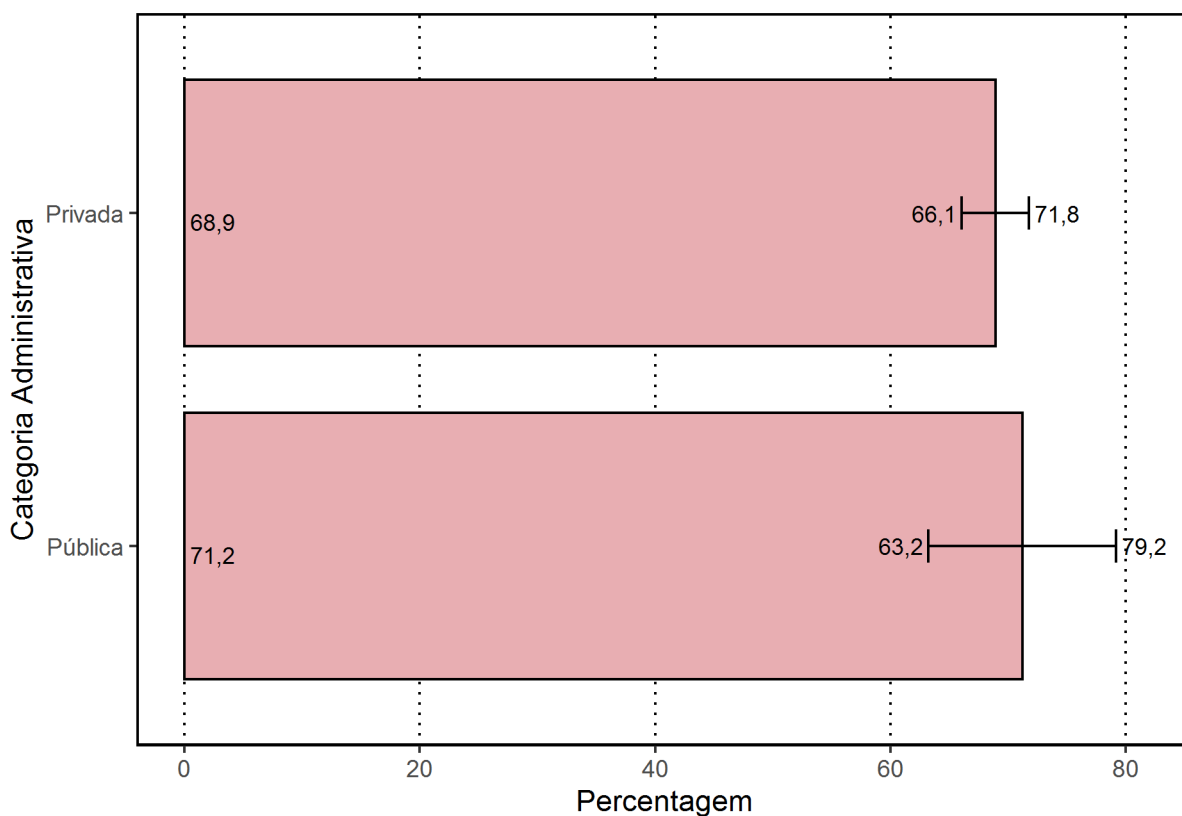


Gráfico 4.16 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Categoria Administrativa – Enade/2019 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

4.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Em relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 77,7% dos estudantes avaliados da Área de Tecnologia em Gestão Hospitalar, a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.17 a Gráfico 4.20, e no Anexo II, as Tabelas II.9 e II.10).

A maioria dos estudantes de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou *claros e objetivos todas* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, percentual sempre maior ou igual a 75,0%. A diferença entre as regiões não é estatisticamente significativa.

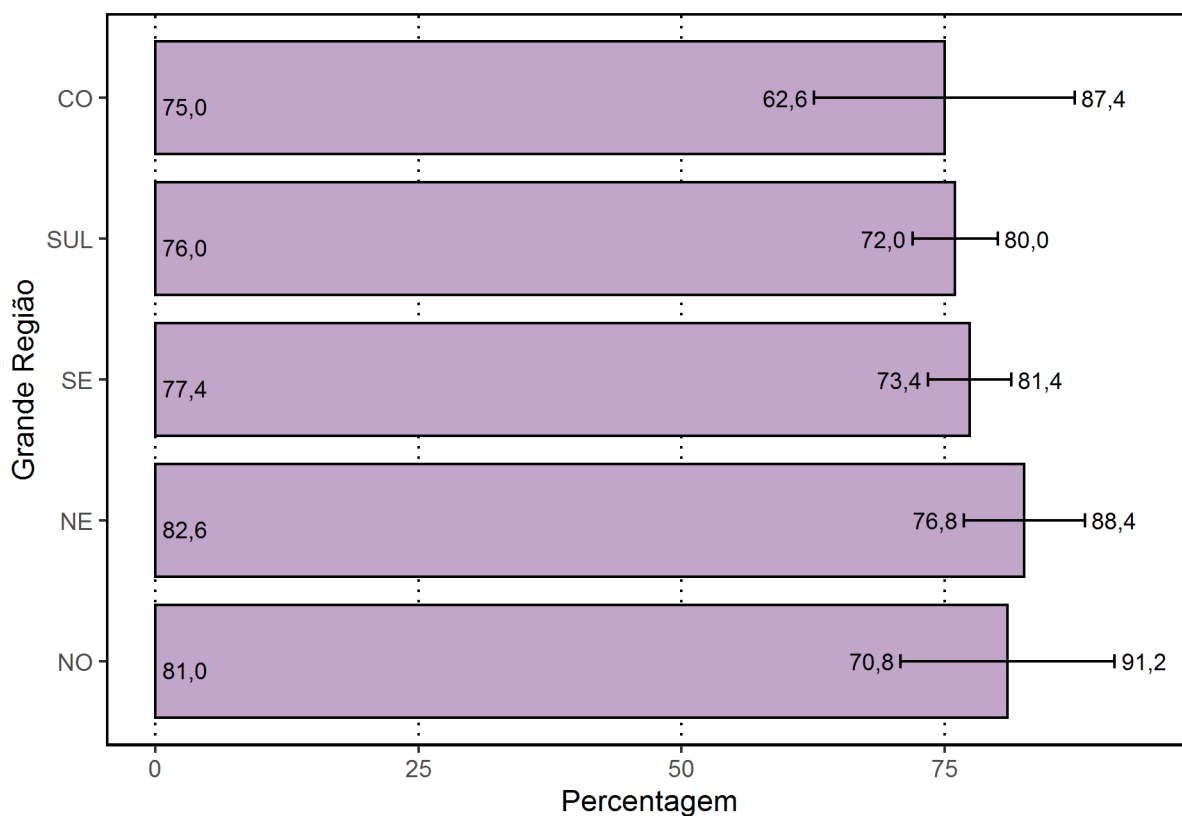


Gráfico 4.17 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Grande Região – Enade/2019 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

A proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões *claros e objetivos* apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho, exceto entre o terceiro e o último quartos: mais elevada no terceiro quarto (85,0%), se comparada ao quarto inferior de desempenho (67,9%). As diferenças do primeiro quarto de desempenho, em relação ao terceiro quarto e ao último, assim como a diferença entre o segundo quarto e o terceiro, são estatisticamente significativas.

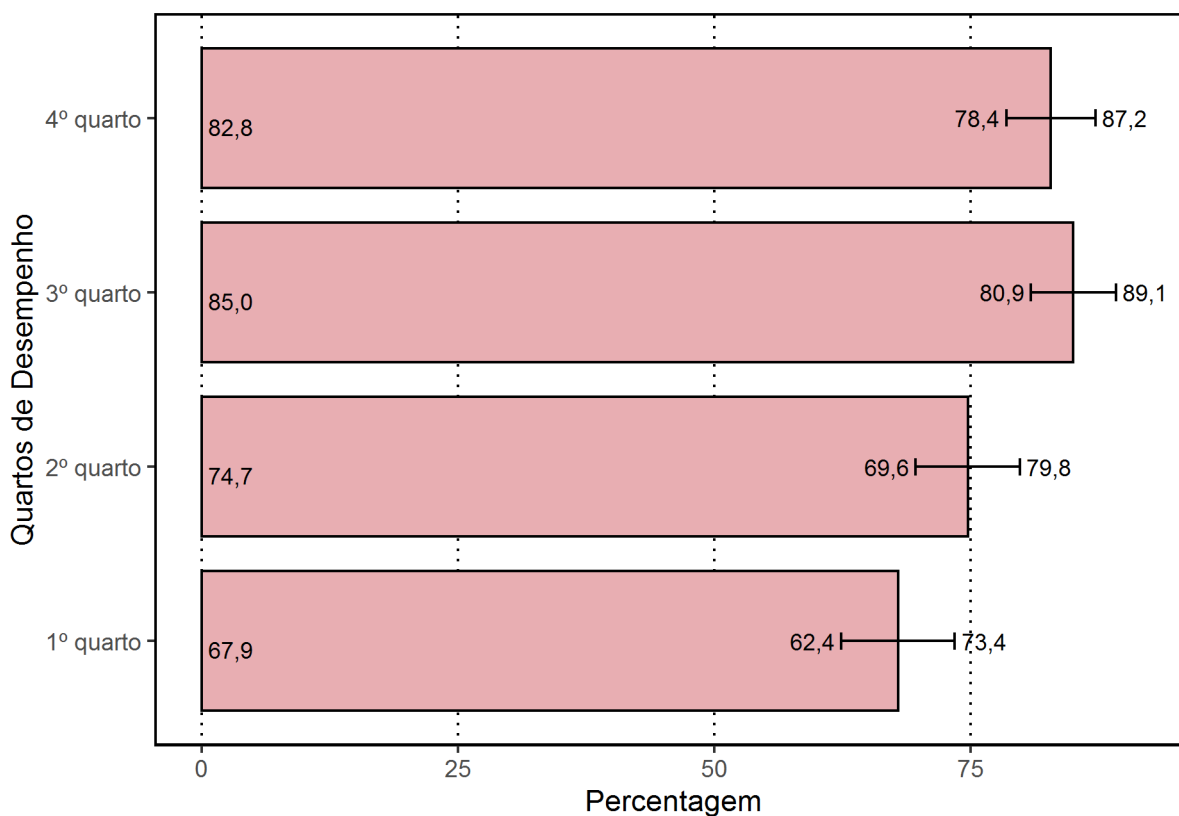


Gráfico 4.18 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Quartos de Desempenho – Enade/2019 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

A proporção dos presentes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico estavam *claros e objetivos* foi maior para os estudantes de *CEFET/IF*, para os quais a proporção foi de 85,5%, enquanto os *Centros Universitários* foram a Organização Acadêmica com a menor incidência, com 76,4%, ainda que sem diferença estatisticamente significativa de *Universidades*, com 77,3% e de *Faculdades*, com 79,2%. No Gráfico 4.19, é possível observar que as diferenças entre as organizações acadêmicas não são estatisticamente significativas (ver também Tabela II.10, no Anexo II).

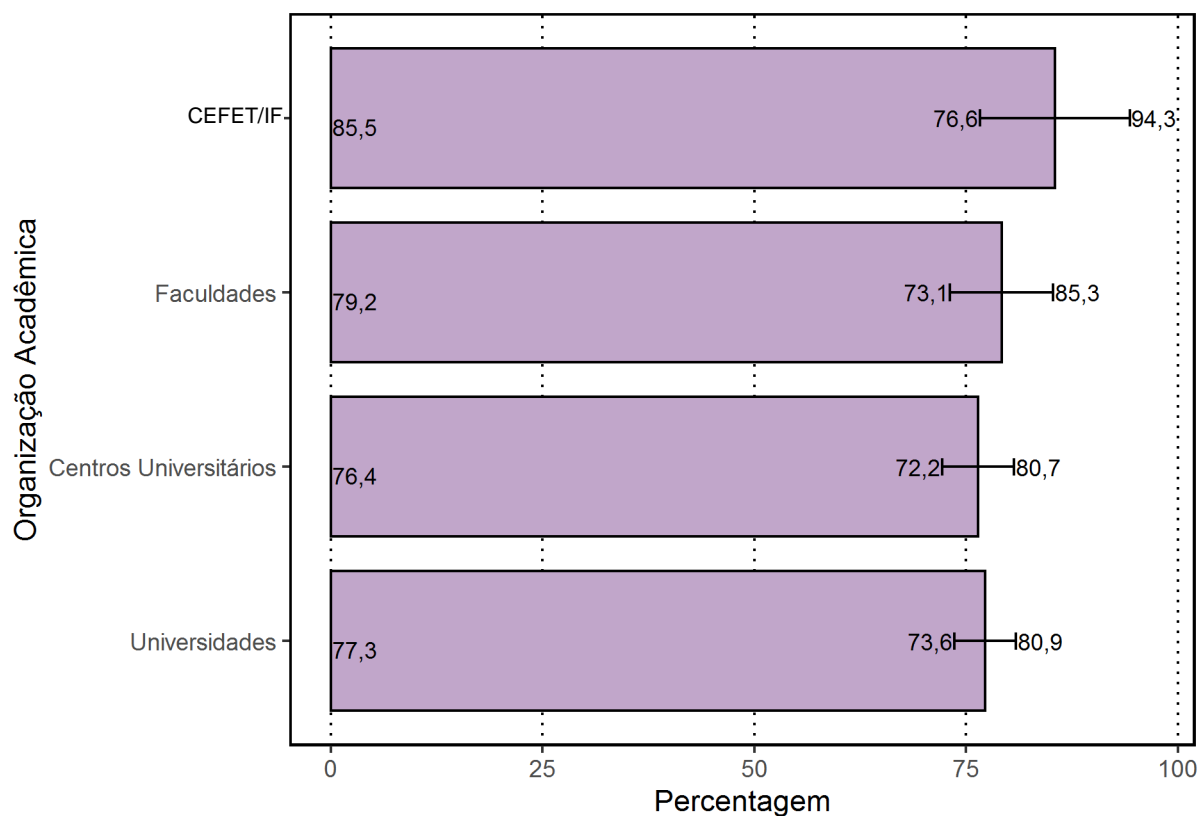


Gráfico 4.19 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Organização Acadêmica – Enade/2019 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

O percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico estavam *claros e objetivos* foi maior para os estudantes de cursos de IES *Públicas* (85,6%), sem uma diferença estatisticamente significativa da proporção em IES *Privadas* (76,7%). Ver Gráfico 4.20 e Tabela II.10, no Anexo II, para um maior detalhamento.

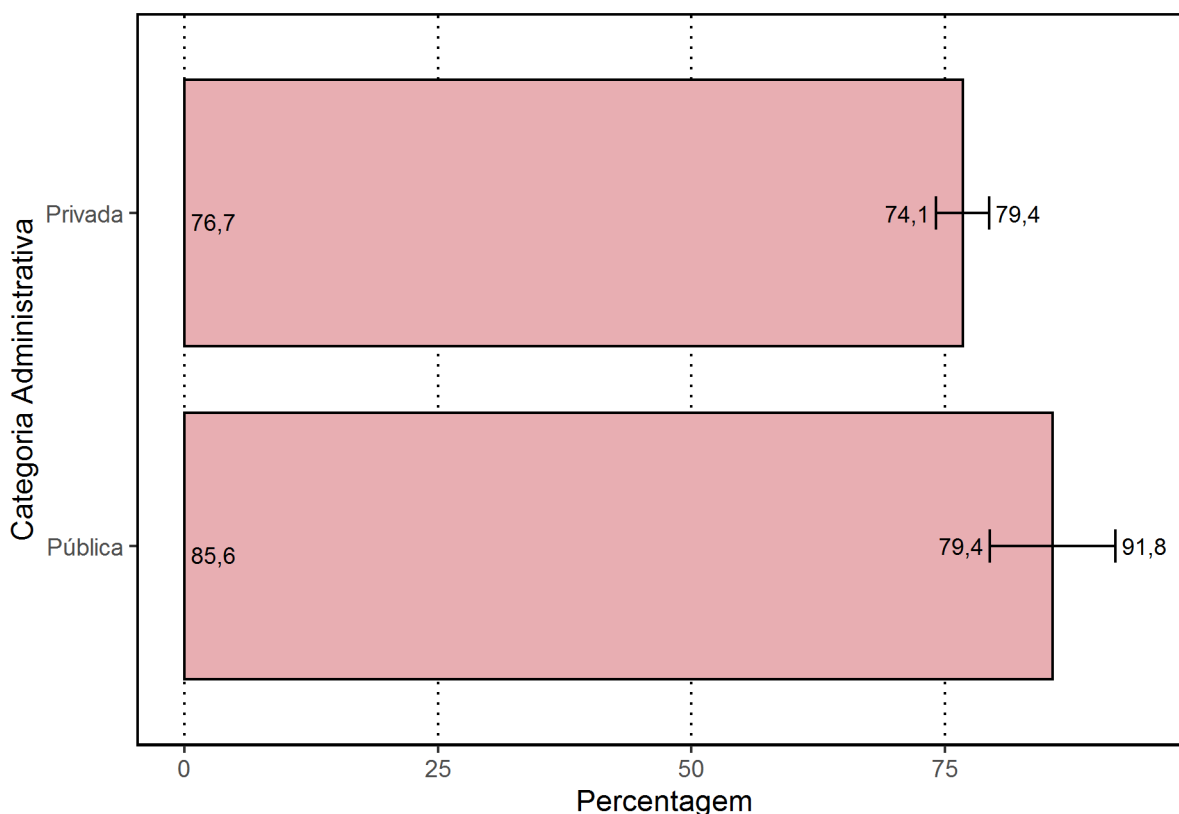


Gráfico 4.20 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Categoria Administrativa – Enade/2019 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), 80,8% dos respondentes da Área de Tecnologia em Gestão Hospitalar de todo o Brasil afirmaram que estas eram *até excessivas* ou *suficientes em todas ou na maioria* das questões (Gráfico 4.21, Gráfico 4.22, e, no Anexo II, a Tabela II.11).

Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões, observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas* ou *suficientes em todas ou na maioria* das questões foi sempre superior ou igual a 76,8%, chegando a 84,9%, na região Sudeste. Não existem diferenças estatisticamente significativas entre as Grandes Regiões.

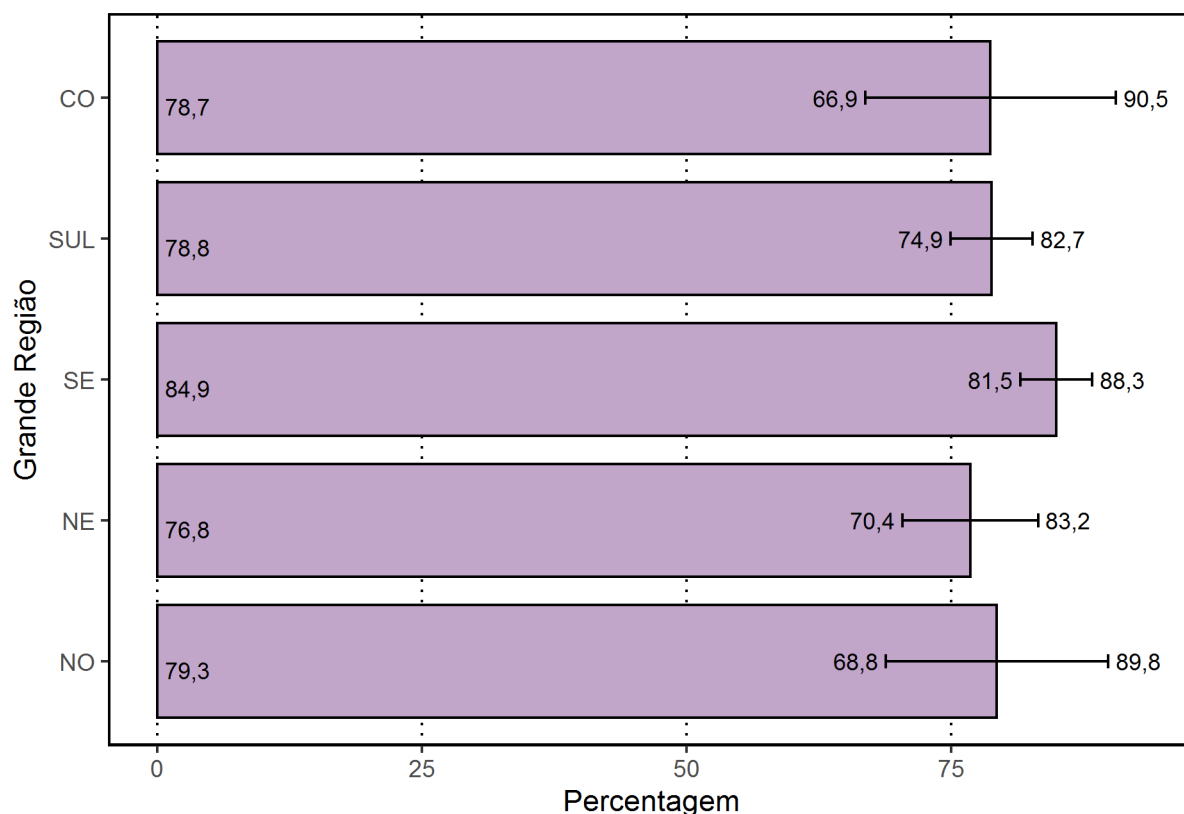


Gráfico 4.21 – Percentual de estudantes que consideraram como até excessivas ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas”, por Grande Região – Enade/2019 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Levando-se em conta o desempenho dos participantes, observa-se uma tendência crescente das proporções de participantes que avaliaram as *informações/instruções* como *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões, havendo diferenças estatisticamente significativas dos dois quartos mais baixos, em relação aos dois quartos mais elevados de desempenho, como mostrado no Gráfico 4.12. Nos dois quartos mais elevados, terceiro (85,7%) e quarto superior (86,9%), os percentuais foram acima do percentual da média nacional (80,8%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como *até excessiva, em todas* ou *na maioria* das questões foi percebida por 74,4% dos respondentes e, no segundo quarto, por 76,2%.

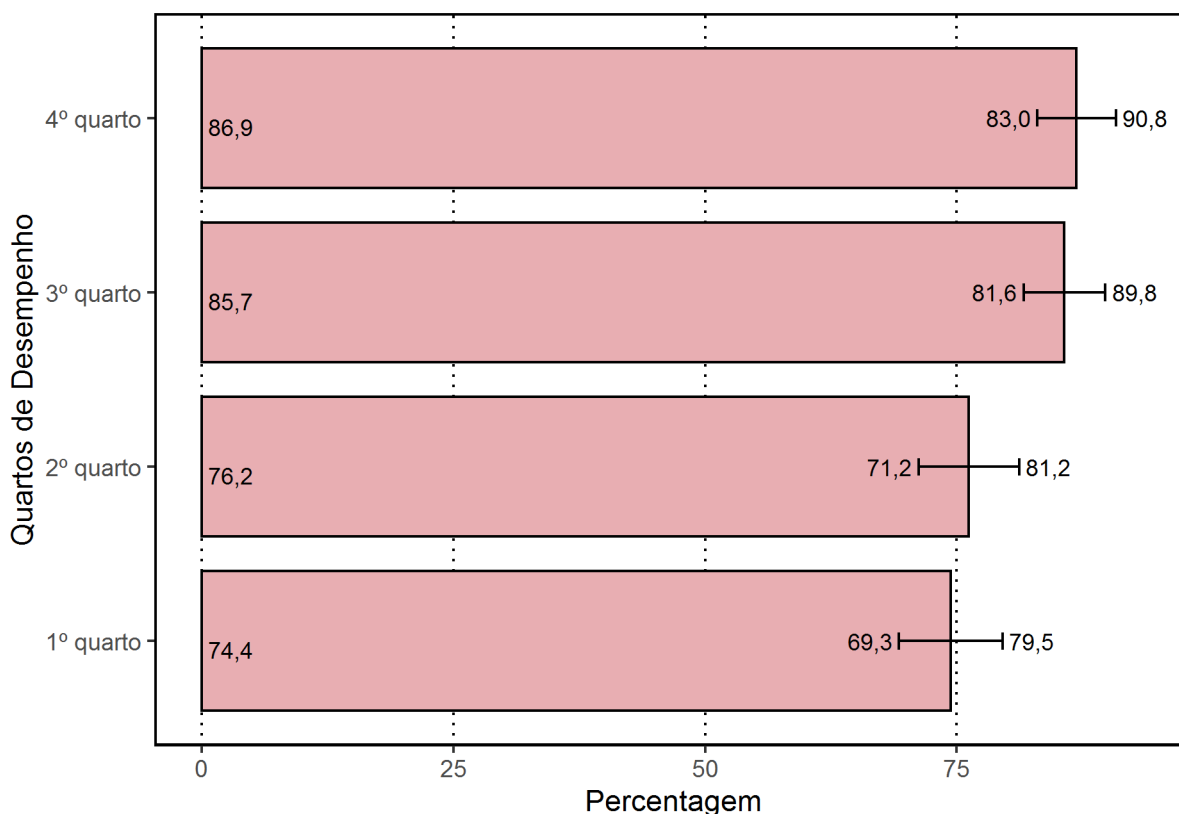


Gráfico 4.22 – Percentual de estudantes que consideraram como até excessivas ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas”, por Quartos de Desempenho – Enade/2019 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Considerando-se as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), a proporção que considerou que estas eram *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões foi maior para os estudantes de CEFET/IF, para os quais a proporção foi de 83,9%, enquanto as *Faculdades* foram a Organização Acadêmica com a menor incidência, com 76,4%. No Gráfico 4.23, é possível observar que as diferenças das *Faculdades* em relação a CEFET/IF, *Centros Universitários* (81,7%) e *Universidades* (81,4%) não são estatisticamente significativas (ver também Tabela II.12, no Anexo II).

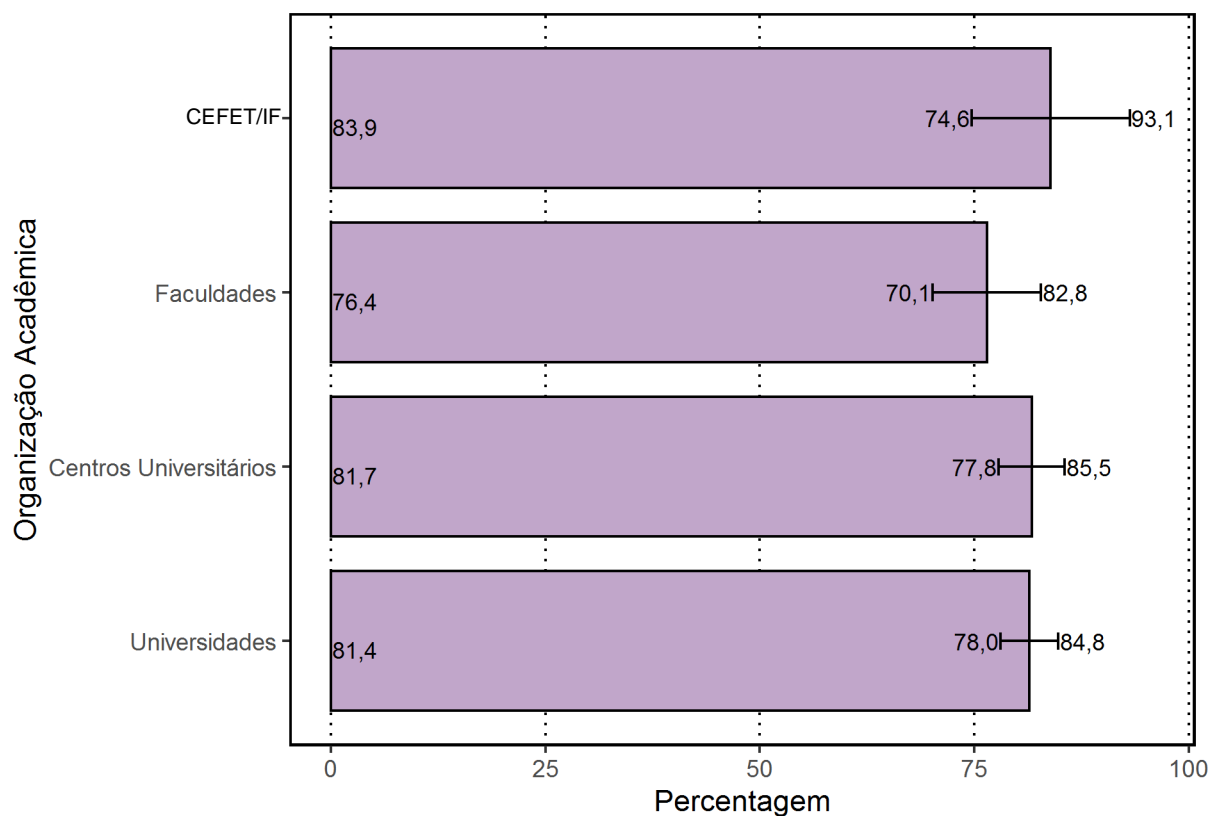


Gráfico 4.23 – Percentual de estudantes que consideraram como até excessivas ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas”, por Organização Acadêmica – Enade/2019 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

O percentual de estudantes que consideraram que as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões eram *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões foi maior para os estudantes de cursos de IES *Públicas* (82,4%), sem uma diferença estatisticamente significativa da proporção em IES *Privadas* (80,7%) (ver Gráfico 4.24 e Tabela II.12, no Anexo II).

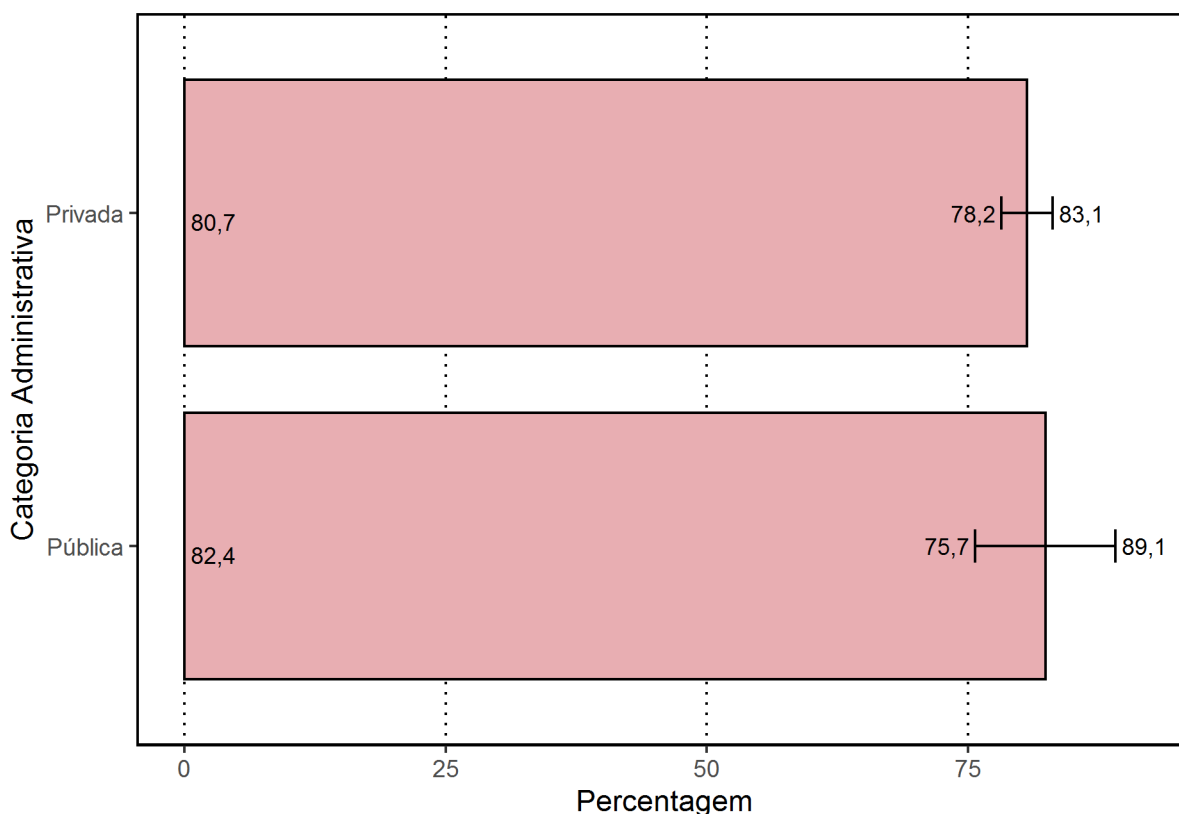


Gráfico 4.24 – Percentual de estudantes que consideraram como até excessivas ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas”, por Categoria Administrativa – Enade/2019 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

Indagados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao *responder à prova* (Questão 7), 12,5% dos estudantes apontaram o *Desconhecimento do conteúdo*. Para 51,1%, a *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *Falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 9,9% dos respondentes.

Considerando-se todo o Brasil, 22,7% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabelas II.13 e II.14, no Anexo II).

Nos Gráficos 4.25 a 4.28, são apresentados os percentuais de estudantes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como *dificuldade ao responder à prova*.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como *dificuldade ao responder à prova*, não superou 16,7%. Os percentuais variaram de 3,4%, na região Norte a 16,7%, na região Centro-Oeste.

A *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 47,6% (região Nordeste) a 56,9% (região Norte). O percentual de alunos que citaram a *Falta de motivação* como dificuldade variou de 8,6% (região Norte) a 10,7% (região Nordeste). Os que declararam não ter *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* variaram de 14,6%, na região Centro-Oeste a 29,3%, na região Norte.

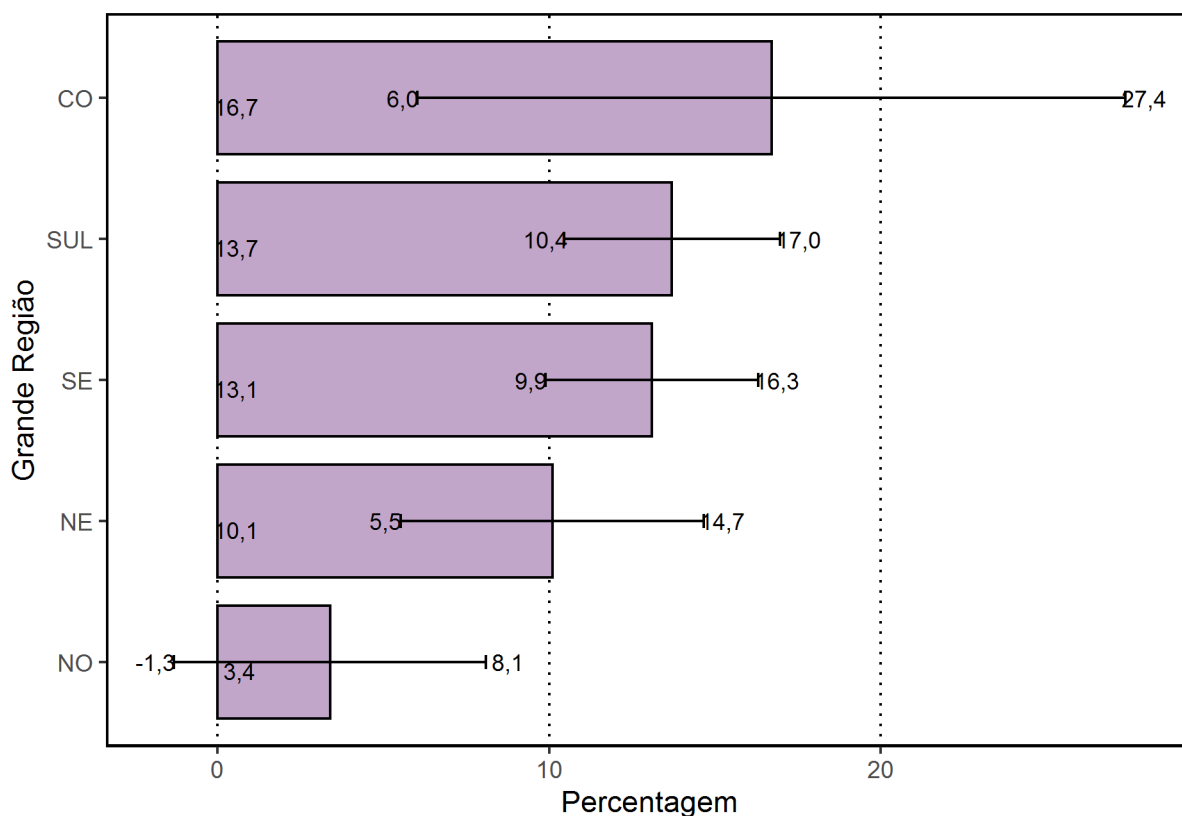


Gráfico 4.25 – Percentual de estudantes que consideraram o Desconhecimento do conteúdo como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Grande Região – Enade/2019 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Em relação aos quartos de desempenho, o *Desconhecimento do conteúdo* foi a opção escolhida por 10,7% dos estudantes do segundo quarto e por 13,8% do primeiro quarto, não caracterizando uma tendência. Não são observadas diferenças estatisticamente significativas entre os quartos de desempenho. A alternativa modal para os alunos, quando agregados pelos quartos de desempenho, para a dificuldade encontrada, foi causada pela *Forma diferente de abordagem do conteúdo*: 47,1%, no quarto superior e 55,1%, do primeiro quarto, escolheram essa alternativa.

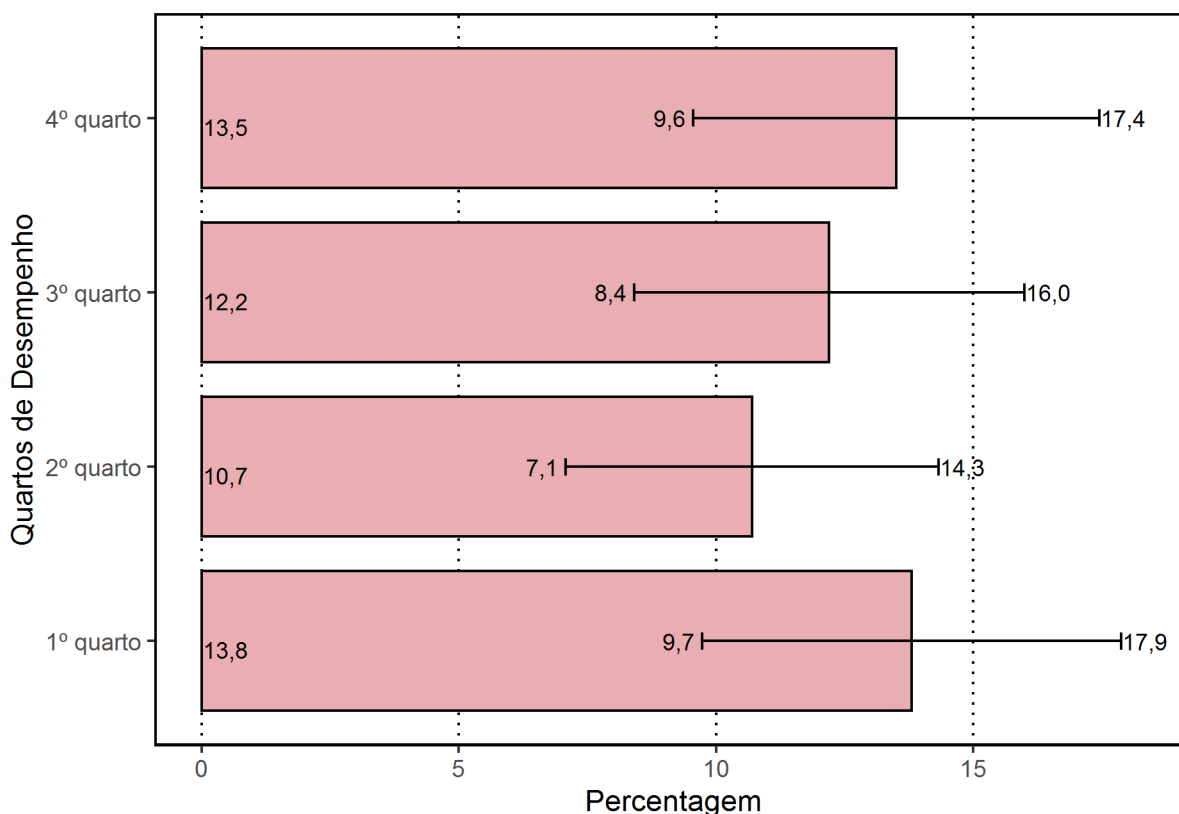


Gráfico 4.26 – Percentual de estudantes que consideraram o Desconhecimento do conteúdo como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Quartos de Desempenho – Enade/2019 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Na análise por Organização Acadêmica, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como *dificuldade ao responder à prova* não superou 16,1%. Os percentuais variaram de 12,2%, para *Universidades* a 16,1%, nos *CEFET/IF*.

A *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 46,8% (*CEFET/IF*) a 53,5% (*Centros Universitários*). O percentual de alunos que citaram a *Falta de motivação* como dificuldade variou de 7,5% (*Centros Universitários*) a 19,4% (*CEFET/IF*). Os que declararam não ter *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* variaram de 14,5%, nos *CEFET/IF* a 27,6%, nas *Faculdades*.

No Gráfico 4.27, é possível observar que as diferenças entre *CEFET/IF* (16,1%), *Faculdades* (12,6%), *Centros Universitários* (12,4%) e *Universidades* (12,2%) não são estatisticamente significativas (ver também Tabela II.14, no Anexo II).

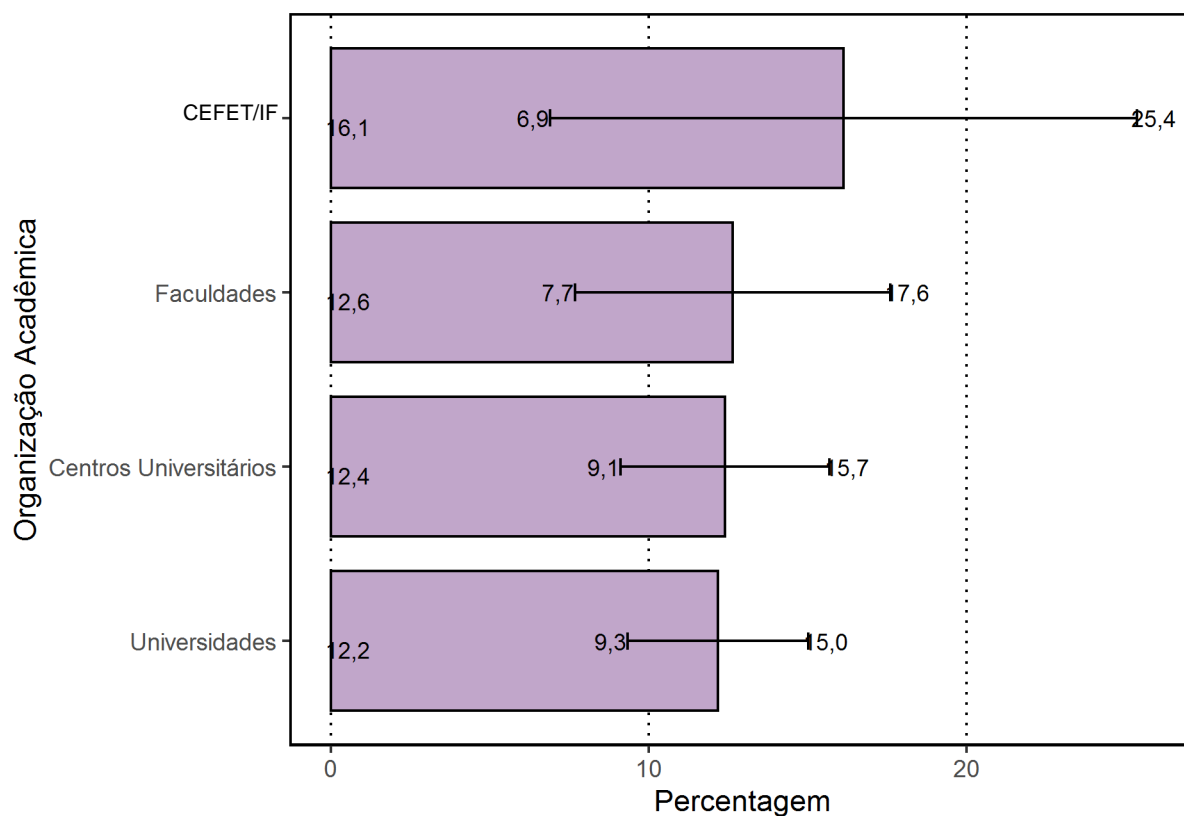


Gráfico 4.27 – Percentual de estudantes que consideraram o Desconhecimento do conteúdo como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Organização Acadêmica – Enade/2019 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Em relação às Categorias Administrativas, o *Desconhecimento do conteúdo* foi a opção escolhida por 10,4% dos estudantes nas IES *Públicas* e por 12,8%, nas IES *Privadas*. Não são observadas diferenças estatisticamente significativas entre estas duas categorias. A alternativa modal para os alunos, quando agregados pelas Categorias Administrativas, para a dificuldade encontrada, foi causada pela *Forma diferente de abordagem do conteúdo*: 48,0%, para as *Públicas* e 51,4%, para as *Privadas* (ver Gráfico 4.28 e Tabela II.14, no Anexo II).

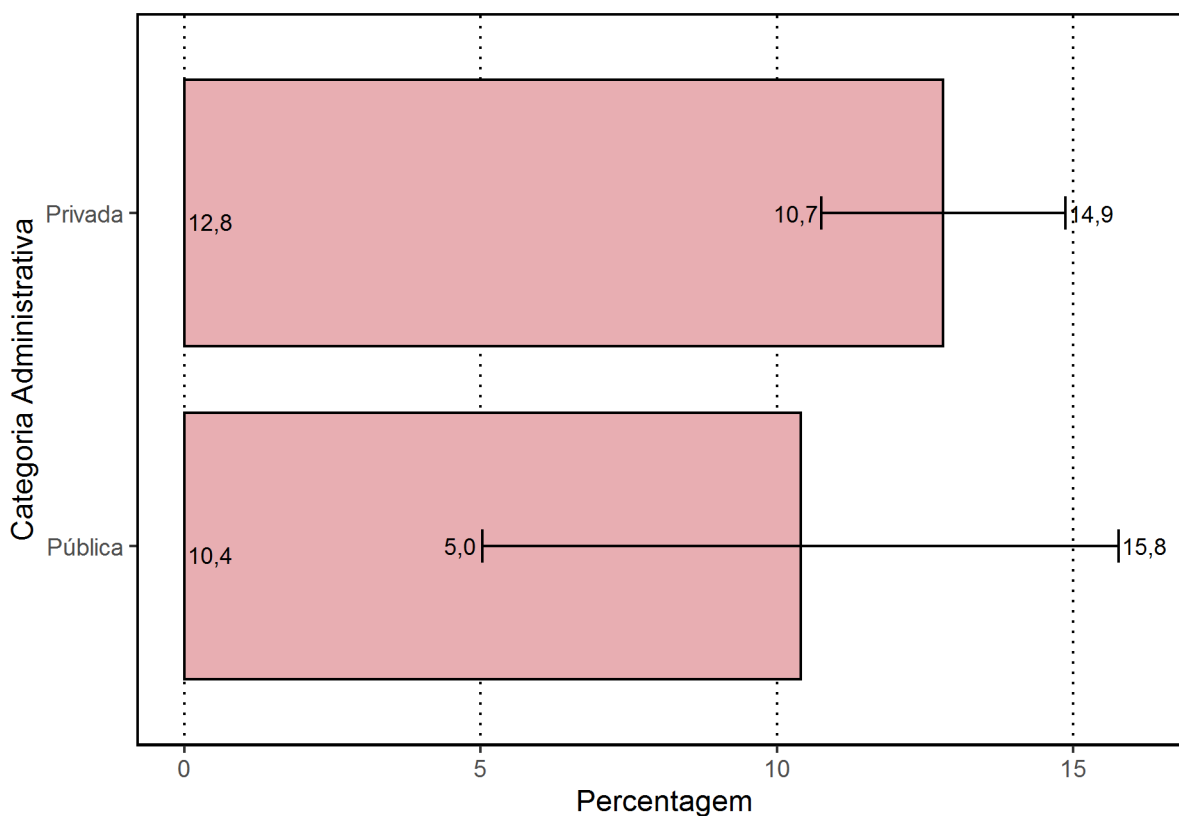


Gráfico 4.28 – Percentual de estudantes que consideraram o Desconhecimento do conteúdo como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Categoria Administrativa – Enade/2019 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao analisar os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), um percentual muito pequeno dos estudantes avaliados, apenas 4,0%, afirmaram que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* (Gráficos 4.29 a Gráfico 4.32, e as Tabelas II.15 e II.16, no Anexo II). A maioria (73,8%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande Região, a proporção de respondentes que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi pequena. Observa-se que, nas regiões Norte (0,0%), Nordeste (3,6%) e Sudeste (3,5%), as proporções foram menores do que a média nacional (4,0%). Nas regiões Sul (4,7%) e Centro-Oeste (8,5%), a situação foi inversa: uma proporção mais elevada. Não são observadas diferenças estatisticamente significativas entre as regiões.

Em todas as regiões, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos, com proporções variando entre 68,1%, na região Centro-Oeste a 86,2%, na região Norte.

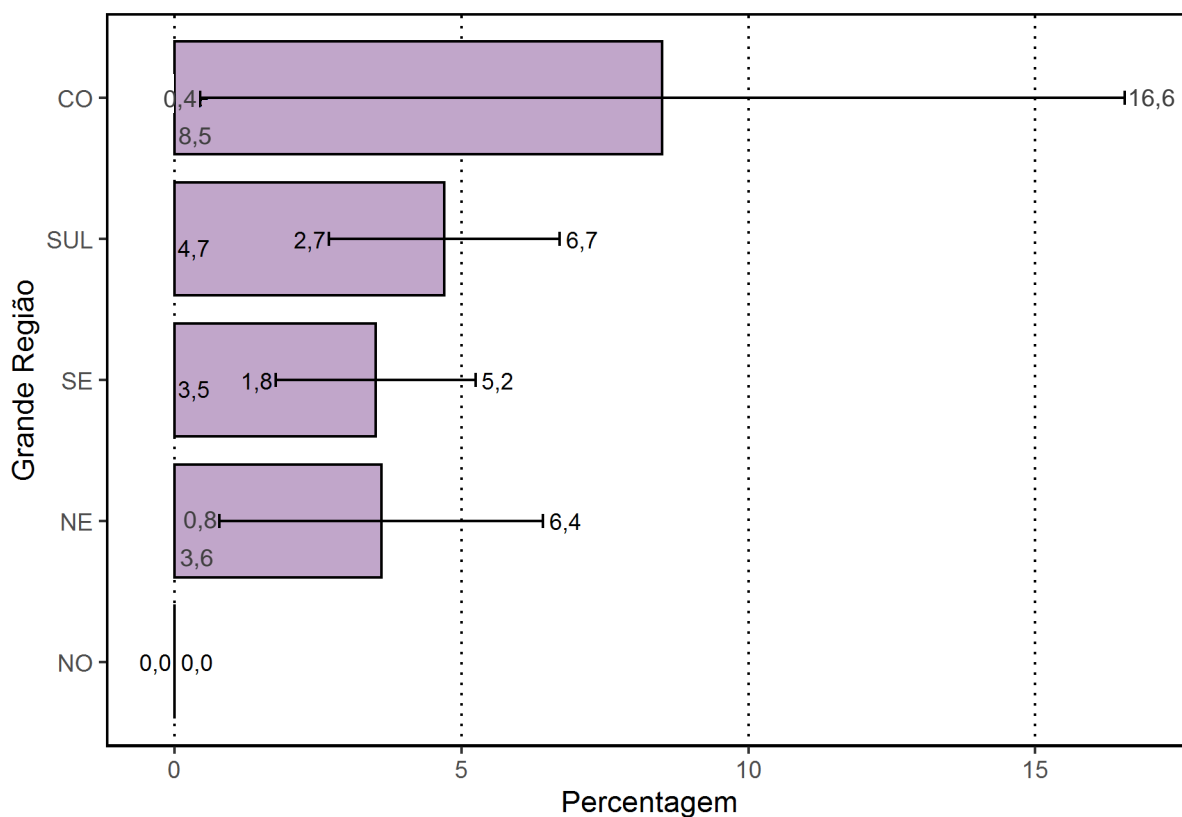


Gráfico 4.29 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por Grande Região – Enade/2019 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Considerando-se, separadamente, as opiniões de estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 8,4% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 1,4% os do terceiro quarto com a mesma resposta. A diferença entre os alunos que optaram por esse motivo de dificuldade no primeiro quarto e os dos dois quartos superiores de desempenho é estatisticamente significativa.

Tendo-se em conta o quarto superior, 83,7% dos alunos afirmaram ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos. No outro extremo, no primeiro quarto, 56,8% optaram pelas mesmas categorias. As proporções são crescentes com o desempenho.

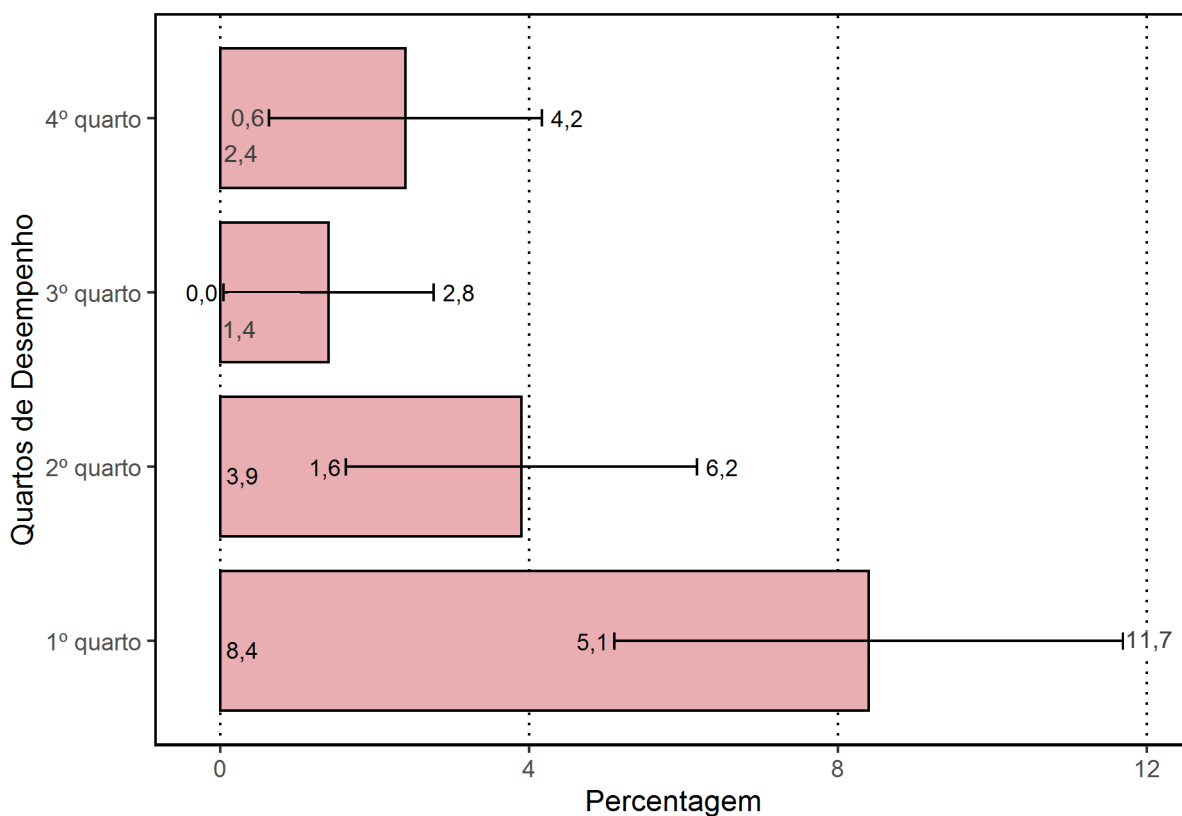


Gráfico 4.30 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por Quartos de Desempenho – Enade/2019 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Na análise por Organização Acadêmica, a proporção de respondentes que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi pequena. Observa-se que, nos *Centros Universitários* (3,6%), *Faculdades* (3,4%) e *CEFET/IF* (1,6%), as proporções foram menores do que a média nacional (4,0%). Nas *Universidades*, a situação foi inversa: uma proporção mais elevada (4,7%). No Gráfico 4.31, é possível observar que as diferenças entre as organizações acadêmicas não são estatisticamente significativas (ver também Tabela II.16, no Anexo II).

Em todos os tipos de Organização Acadêmica, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos, com proporções variando entre 73,6%, nas *Faculdades* a 75,8%, nos *CEFET/IF*.

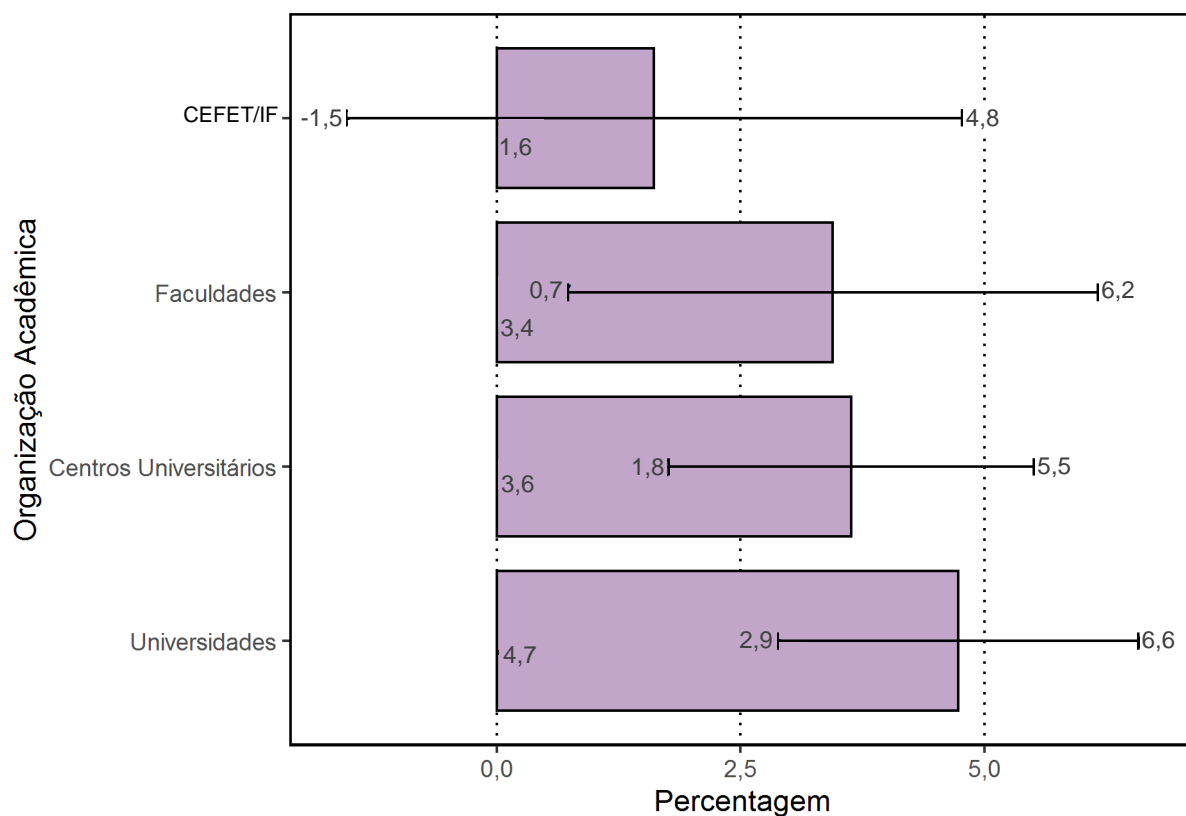


Gráfico 4.31 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por Organização Acadêmica – Enade/2019 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Em relação às Categorias Administrativas, observa-se que, nas IES *Públicas*, 0,8% ofereceu como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 4,4% nas IES *Privadas*, com a mesma resposta. A diferença entre os alunos que optaram por esse motivo de dificuldade nas duas categorias é estatisticamente significativa.

Considerando-se as IES *Públicas*, 84,8% dos alunos afirmaram ter estudado e aprendido muitos ou todos os conteúdos. Na outra categoria, 72,5% optaram pelas mesmas categorias (ver Gráfico 4.32 e Tabela II.16, no Anexo II).

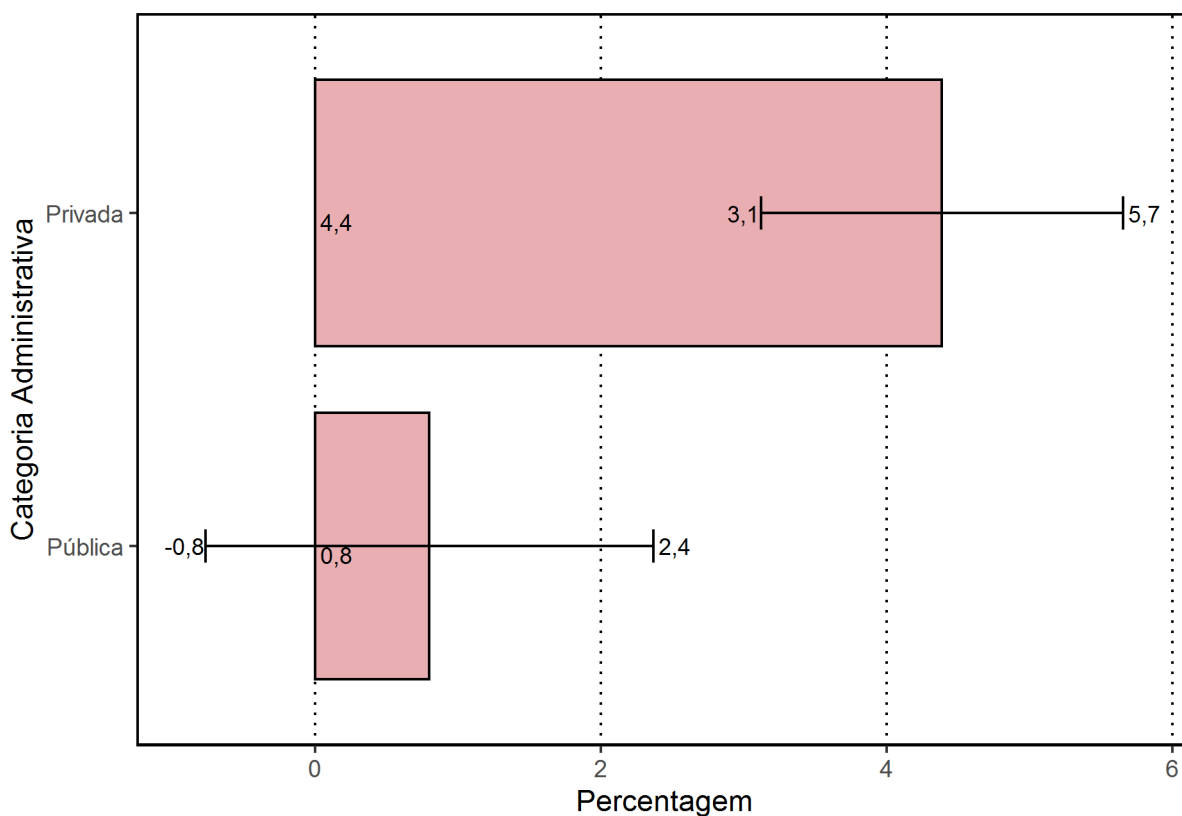


Gráfico 4.32 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por Categoria Administrativa – Enade/2019 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), quatro quintos dos estudantes (80,0%) afirmaram ter gasto *Entre duas e quatro horas* (Gráfico 4.33 a Gráfico 4.36 e, no Anexo II, as Tabelas II.17 e II.18).

Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, os percentuais dos que utilizaram *Entre duas e quatro horas* para finalizar a prova, nas regiões Norte (75,4%) e Nordeste (77,2%), foram inferiores ao percentual nacional. Nas demais Grandes Regiões, o percentual de alunos que dispensaram *Entre duas e quatro horas* para concluir a prova foi mais elevado que a média: 81,2%, na região Sudeste, 80,3%, na região Sul e 80,9%, na região Centro-Oeste, como mostrado no Gráfico 4.33. A diferença entre as regiões não é estatisticamente significativa.

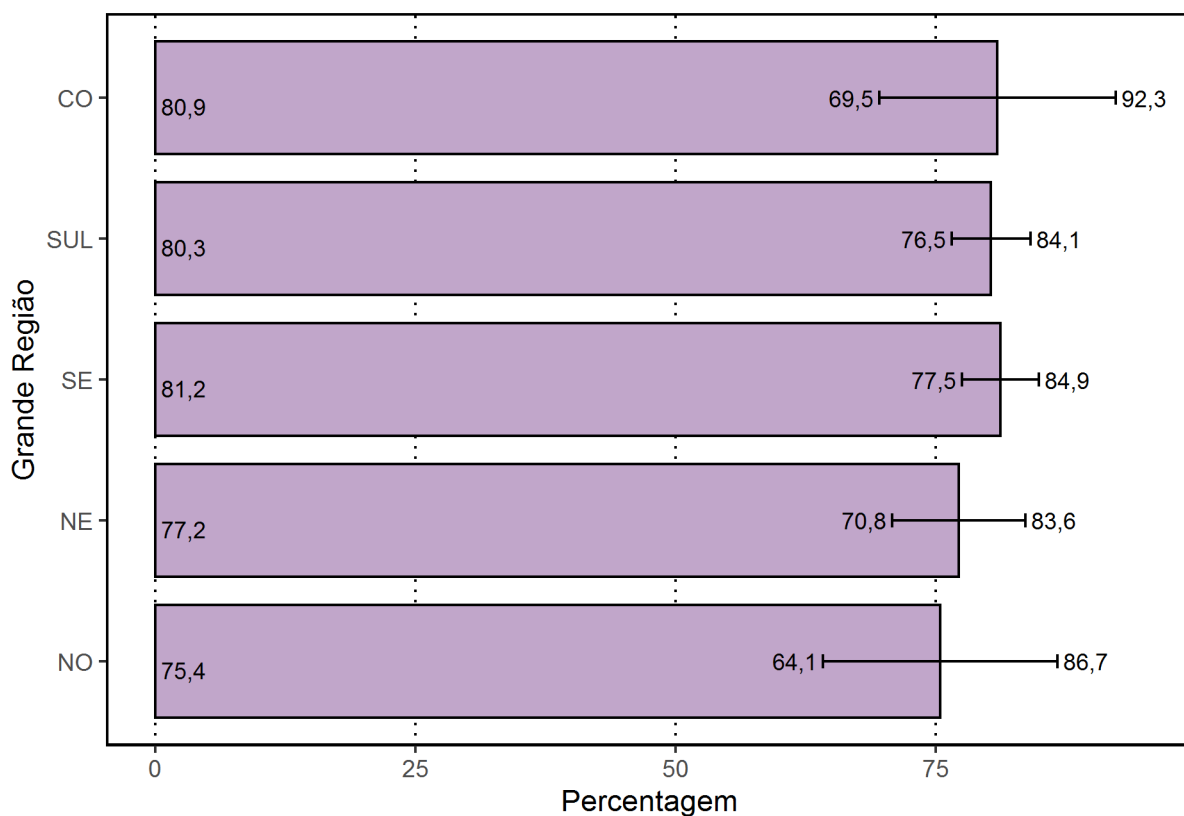


Gráfico 4.33 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova”, por Grande Região – Enade/2019 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Uma vez analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho, em linhas gerais, observa-se uma tendência crescente: uma proporção maior de participantes, no quarto superior, declarou ter gasto *Entre duas e quatro horas para concluir a prova* quando comparada com a proporção de participantes nos quartos inferiores. Há diferença estatisticamente significativa entre o primeiro e o último quartos de desempenho.

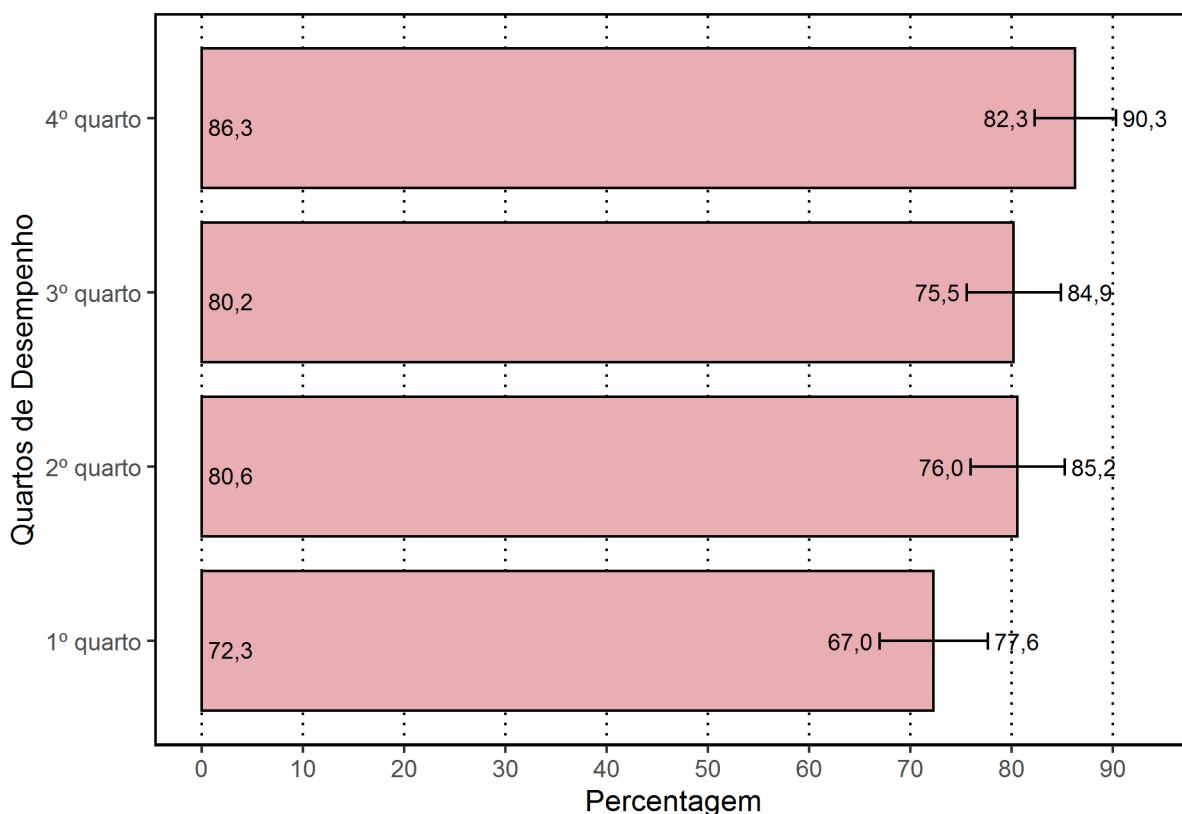


Gráfico 4.34 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova”, por Quartos de Desempenho – Enade/2019 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Na análise por Organização Acadêmica, os percentuais dos que utilizaram *Entre duas e quatro horas* para finalizar a prova, nas *Universidades* (77,9%) e *CEFET/IF* (76,3%), foram inferiores ao percentual nacional. Nos demais tipos de Organização Acadêmica, o percentual de alunos que dispensaram *Entre duas e quatro horas* para concluir a prova foi maior do que a média: 83,8%, nas *Faculdades* e 81,5%, nos *Centros Universitários*. Como mostrado no Gráfico 4.35, a diferença entre as organizações acadêmicas não é estatisticamente significativa.

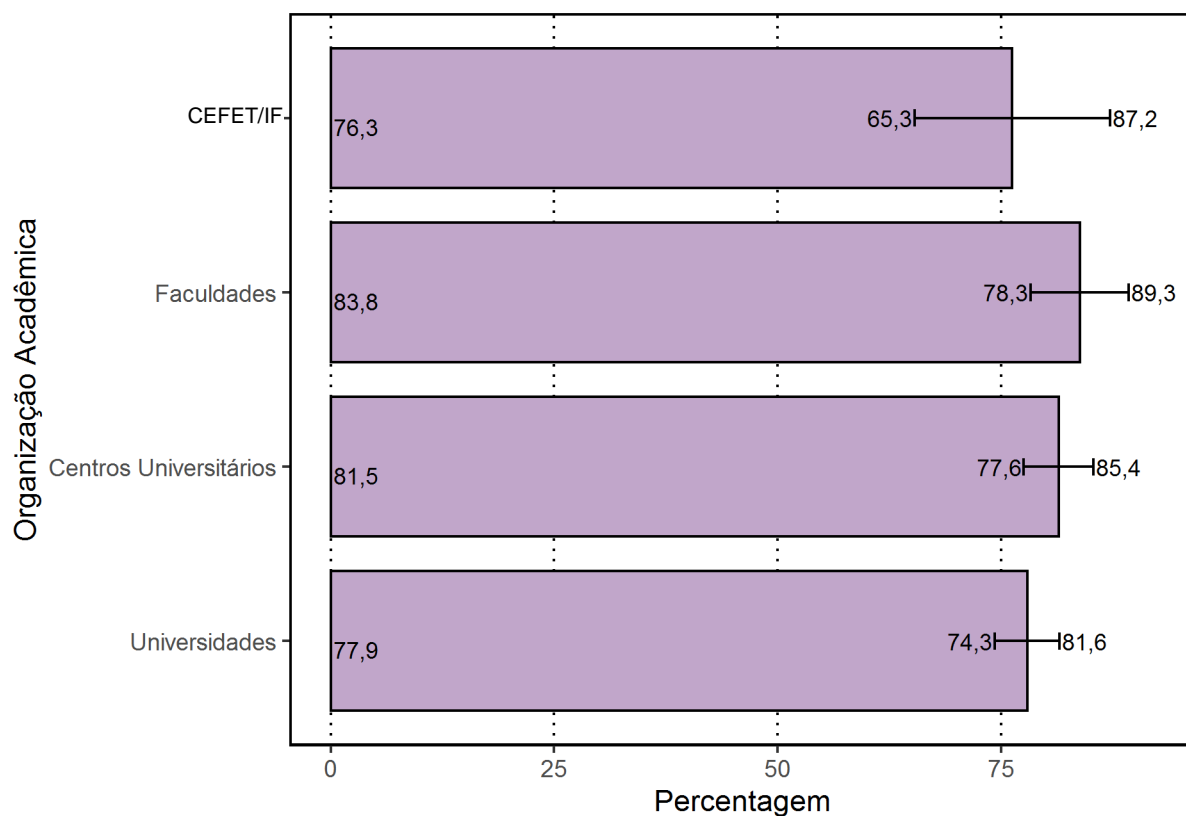


Gráfico 4.35 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova”, por Organização Acadêmica – Enade/2019 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Em relação às Categorias Administrativas, observa-se que, nas IES *Públicas*, 73,8% declararam ter gasto *Entre duas e quatro horas para concluir a prova*, sendo 80,7%, nas IES *Privadas*, com a mesma resposta. A diferença entre os alunos que optaram por esse motivo de dificuldade nas duas categorias não é estatisticamente significativa (ver Gráfico 4.36 e Tabela II.18, no Anexo II).

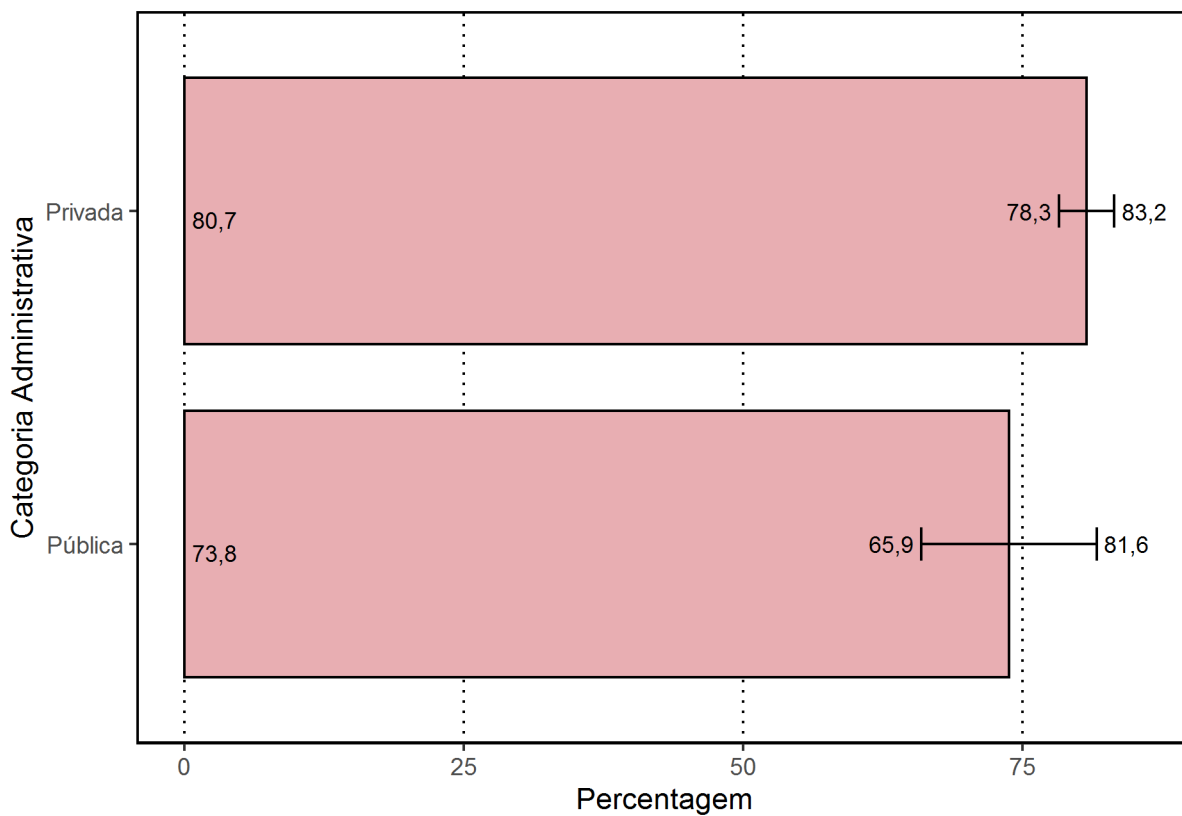


Gráfico 4.36 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova”, por Categoria Administrativa – Enade/2019 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

CAPÍTULO 5

DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

O Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia os cursos por intermédio dos desempenhos dos estudantes a partir dos resultados do Enade. Os valores possíveis vão de 1 (pior situação) a 5 (melhor situação). Os cursos com apenas um ou sem nenhum concluinte participante não obtêm o Conceito Enade, ficando Sem Conceito (SC).

Na Tabela 5.1, são apresentadas a quantidade e a distribuição de cursos de Tecnologia em Gestão Hospitalar participantes do Enade/2019, por faixa de conceito e Grande Região. Enfatiza-se, mais uma vez, que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 2 corresponde aos cursos que não foram avaliados, ou seja, àqueles, em princípio, sem alunos concluintes que tivessem sido inscritos para a prova.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, nota-se que, dos 56 cursos participantes, 19 (33,9%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Esse foi também o conceito modal em duas regiões: Norte (40,0%), e Sudeste (40,9%). O conceito 4 foi o segundo mais frequente em nível nacional (26,8%, correspondendo a 15 cursos), sendo o conceito modal da região Sul (30,8%). O terceiro conceito mais frequente em nível nacional foi o 2, com 11 cursos (19,6%). Houve, ainda, três cursos (5,4%) que receberam conceito 1, e outros três cursos (5,4%) que receberam conceito 5. Dos 56 cursos de Tecnologia em Gestão Hospitalar, cinco (8,9%) ficaram Sem Conceito (SC).

Tabela 5.1 - Distribuição absoluta e percentual na coluna de Cursos Participantes, por Grande Região, segundo o Conceito Enade - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Conceito Enade	Grande Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	56	100,0	5	100,0	12	100,0	22	100,0	13	100,0	4	100,0
SC	5	8,9	0	0,0	1	8,3	2	9,1	1	7,7	1	25,0
1	3	5,4	0	0,0	1	8,3	0	0,0	2	15,4	0	0,0
2	11	19,6	1	20,0	2	16,7	4	18,2	3	23,1	1	25,0
3	19	33,9	2	40,0	4	33,3	9	40,9	3	23,1	1	25,0
4	15	26,8	1	20,0	4	33,3	6	27,3	4	30,8	0	0,0
5	3	5,4	1	20,0	0	0,0	1	4,5	0	0,0	1	25,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

A região Norte participou com cinco cursos ou 8,9% do total nacional. Desses, dois cursos receberam o conceito 3, o que equivale a 40,0% do total regional, além de ser o conceito modal na região, como já comentado. Aos demais cursos (20,0%, cada) foram

atribuídos os conceitos 2, 4 e 5 (um curso, cada). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu o conceito 1 nessa região.

A região Nordeste participou com 12 cursos ou 21,4% do total nacional. Nessa região, quatro cursos (33,3% em termos regionais) foram avaliados com os conceitos 3 e 4, distribuição bimodal para a região, como já comentado. Os conceitos 1 e 2 foram atribuídos, respectivamente, a um e a dois cursos (8,3% e 16,7%, respectivamente). Ainda nessa região, nenhum curso foi avaliado com o conceito 5 e um curso ficou Sem Conceito (SC).

Dos 22 cursos participantes da região Sudeste (39,3% do total nacional), o conceito 3 foi o conceito modal, como já anteriormente assinalado, tendo sido atribuído a nove cursos (40,9%). O conceito 2 foi atribuído a quatro cursos (18,2%), o conceito 4, a seis cursos (27,3%) e o conceito 5, a um curso (4,5%). Nessa região, dois cursos ficaram Sem Conceito (SC) e nenhum curso recebeu conceito 1.

Os 13 cursos da região Sul corresponderam a 23,2% do total nacional. Como já indicado, houve predominância do conceito 4, atribuído a 30,8% dos cursos da região (conceito modal), ou seja, atribuído a quatro dos 13 cursos participantes na região Sul. O conceito 1 foi atribuído a dois cursos (15,4%) e os conceitos 2 e 3, a três cursos, cada (23,1% cada). Um curso ficou Sem Conceito (SC) na região Sul, e nenhum curso recebeu conceito 5.

Na região Centro-Oeste houve quatro cursos participantes (7,1% do total nacional). Os conceitos 2, 3 e 5 foram atribuídos a um curso, cada (25,0%). Um curso ficou Sem Conceito (SC). Nessa região, nenhum curso recebeu os conceitos 1 e 4.

No Gráfico 5.1, é apresentada a distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo Grande Região. Em um gráfico de distribuição cumulativa, em cada valor de abscissa (eixo x), o valor apresentado no eixo das ordenadas (eixo y) é o valor acumulado da variável (conceito Enade). Observando a linha vertical pontilhada, que ajuda a visualizar o percentual de conceitos acumulados até o valor 3, ou seja, conceitos 1, 2 e 3, pode-se notar que, por exemplo, as regiões Sul (linha rosa) e Centro-Oeste (linha laranja) apresentam mais de 66% dos cursos com conceito 3 ou abaixo deste valor. As demais regiões apresentam essa concentração entre 60% e 65% dos cursos na mesma situação: com conceito 3 ou abaixo. Destaca-se que em algumas regiões o conceito 5 não foi alcançado por nenhum curso, como ocorre nas regiões Nordeste (linha verde) e Sul (linha rosa), nas quais todos os cursos têm conceito igual ou menor do que, e as respectivas poligonais cumulativas alcançam 100% no conceito 4.

Em linhas gerais, em um gráfico de distribuição cumulativa, poligonais mais à esquerda representam Grandes Regiões com pior distribuição, e poligonais mais à direita, Grandes Regiões com melhores conceitos. As regiões Sul (linha rosa) e Centro-Oeste (linha laranja)

apresentam os cursos com conceitos mais baixos, ao passo que a região Norte (linha azul) apresenta a distribuição com valores maiores.

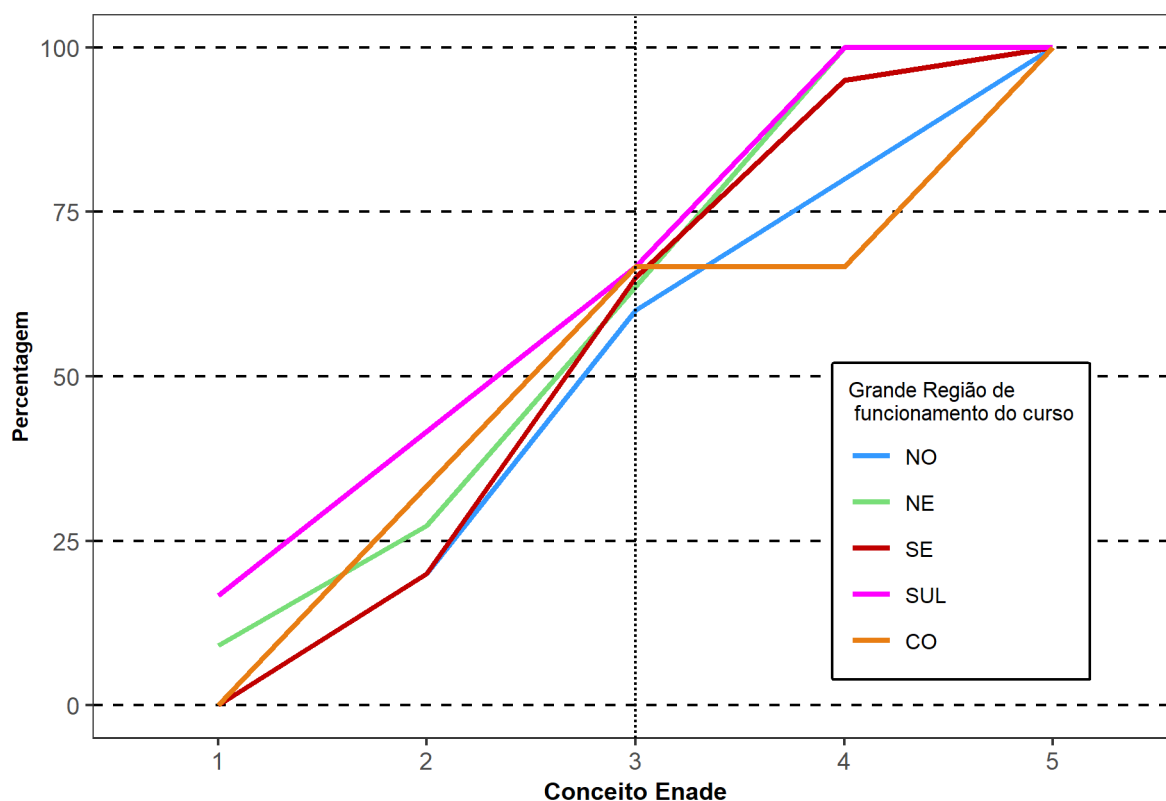


Gráfico 5.1 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Grande Região - Tecnologia em Gestão Hospitalar - Enade/2019

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, POR MODALIDADE DE ENSINO E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.2, é apresentada a distribuição dos cursos de Tecnologia em Gestão Hospitalar participantes do Enade/2019, por Categoria Administrativa e Modalidade de Ensino, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 56 cursos participantes, quatro (7,1%) eram ministrados em Instituições Públicas, e 52 (92,9%), em Instituições Privadas. Quanto à Modalidade de ensino, 21 (37,5%) cursos eram a Distância, e 35 (62,5%), Presenciais.

De acordo com as informações da Tabela 5.2, em termos nacionais, dos 52 cursos participantes de IES Privadas, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 18 cursos (34,6%). Dos demais cursos nesta modalidade de ensino, três cursos (5,8%) receberam conceito 1, 11 cursos (21,2%) receberam conceito 2, 12 cursos (23,1%), conceito 4, e três cursos (5,8%), conceito 5. Nesta Categoria Administrativa, cinco cursos (9,6%) ficaram Sem Conceito (SC).

Os quatro cursos de IES Públicas informados receberam os conceitos 3 (um curso) e 4 (três cursos). Nessa Modalidade de ensino, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1, 2 e 5.

Em relação a Modalidade de Ensino, observa-se que, dos três cursos avaliados com conceito 5, dois eram oferecidos na modalidade presencial, e um, a Distância. Dos 35 cursos Presenciais, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a dez cursos (28,6%). Dos demais cursos Presenciais participantes, dois cursos foram avaliados com conceito 1, nove cursos foram avaliados com conceito 2, oito cursos foram avaliados com conceito 4 e, como já comentado, dois cursos (5,7%), com conceito 5. Quatro cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Na modalidade a Distância, o conceito modal também foi 3, atribuído a nove cursos, o correspondente a 42,9% dos 21 cursos da modalidade. Dos demais cursos participantes, um (4,8%) recebeu conceito 1, e dois (9,5%), conceito 2. O conceito 4 foi atribuído a sete cursos (33,3%), e o conceito 5, a um curso (4,8%). Nesta Categoria Administrativa, um curso (4,8%) ficou Sem Conceito (SC).

Tabela 5.2 - Total de Cursos Participantes, por Categoria Administrativa e por Modalidade de ensino, segundo a Grande Região e o Conceito Enade - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Grande Região	Conceito Enade	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
		Total	Pública	Privada	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil		56	4	52	35	21
	SC	5	0	5	4	1
	1	3	0	3	2	1
	2	11	0	11	9	2
	3	19	1	18	10	9
	4	15	3	12	8	7
	5	3	0	3	2	1
NO		5	1	4	5	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	0	0	0	0	0
	2	1	0	1	1	0
	3	2	1	1	2	0
	4	1	0	1	1	0
	5	1	0	1	1	0
NE		12	2	10	8	4
	SC	1	0	1	1	0
	1	1	0	1	0	1
	2	2	0	2	2	0
	3	4	0	4	3	1
	4	4	2	2	2	2
	5	0	0	0	0	0
SE		22	0	22	11	11
	SC	2	0	2	2	0
	1	0	0	0	0	0
	2	4	0	4	3	1
	3	9	0	9	3	6
	4	6	0	6	3	3
	5	1	0	1	0	1
SUL		13	1	12	8	5
	SC	1	0	1	0	1
	1	2	0	2	2	0
	2	3	0	3	2	1
	3	3	0	3	2	1
	4	4	1	3	2	2
	5	0	0	0	0	0
CO		4	0	4	3	1
	SC	1	0	1	1	0
	1	0	0	0	0	0
	2	1	0	1	1	0
	3	1	0	1	0	1
	4	0	0	0	0	0
	5	1	0	1	1	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as Instituições Privadas participaram com quatro cursos (80,0% do total regional), dos quais nenhum ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu o conceito 1. Os demais cursos receberam os conceitos 2, 3, 4 e 5. As Instituições Públicas participaram com um curso na região Norte (20,0% do total regional), que recebeu conceito 3. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou com os demais conceitos nessa combinação de categoria e região.

Todos os cursos oferecidos na região Norte eram presenciais.

Na região Nordeste, a rede privada concentrou dez dos 12 cursos participantes, o equivalente a 83,3% do total da região. Dentre os cursos oferecidos por IES Privadas no Nordeste, quatro cursos foram avaliados com conceito 3, o conceito modal. Dois cursos receberam conceito 2, outros dois cursos receberam conceito 4 e um curso ficou com conceito 1. Nessa combinação de categoria e região, um curso ficou Sem Conceito (SC) e nenhum recebeu conceito 5. As Instituições Públicas da região Nordeste participaram com dois cursos (16,7% do total da região), que receberam conceito 4. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou com os demais conceitos nessa região.

Oito dos 12 cursos da região Nordeste foram oferecidos na modalidade presencial e o conceito modal foi 3, atribuído a três cursos. Outros dois cursos receberam conceito 2 e mais dois cursos, conceito 4. Um curso presencial ficou Sem Conceito (SC) e nenhum curso recebeu conceito 5. Já os quatro cursos da modalidade a distância foram avaliados com os conceitos 1 (um curso), 3 (um curso) e 4 (dois cursos) Na região Sudeste, todos os cursos informados eram da rede privada, 100,0%. Nessa categoria e região, o conceito modal foi 3, atribuído a nove cursos, e dois cursos ficaram Sem Conceito (SC). Os demais cursos foram avaliados com conceito 2 (quatro cursos), conceito 4 (seis cursos) e conceito 5 (um curso). Na região Sudeste, a oferta de cursos foi igual para as duas modalidades de ensino: 11 cursos, cada. Para os cursos a distância a moda foi o conceito 3, com seis cursos. Os demais cursos a distância da região foram enquadrados nos conceitos 2 (um curso), 4 (três cursos) e 5 (um curso). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC). Já os cursos presenciais foram avaliados com os conceitos 2, 3 e 4, três cursos cada e dois cursos ficaram Sem Conceito (SC).

As Instituições Privadas concentraram 12 dos 13 cursos participantes da região Sul, 92,3% do total regional. Desses, um curso ficou Sem Conceito (SC), dois cursos receberam conceito 1, três cursos, conceito 2, três cursos conceito 3 e três cursos, conceito 4. Nenhum curso recebeu conceito 5. As Instituições Públicas na região Sul participaram com um curso (7,7% dos cursos da região), que recebeu conceito 4.

Oito cursos oferecidos na região Sul eram presenciais e foram enquadrados igualmente nos conceitos 1, 2, 3 e 4, dois cursos cada. Dos cinco cursos a distância, um ficou Sem Conceito (SC), um recebeu conceito 2, outro conceito 3 e mais dois cursos receberam conceito 4.

Na região Centro-Oeste, os quatro cursos participantes eram de Instituições Privadas (100,0% em termos regionais). Desses, um ficou Sem Conceito (SC), e os outros três cursos foram avaliados com os conceitos 2, 3 e 5. Na região Centro-Oeste, três cursos eram presenciais e um a distância.

No Gráfico 5.2, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade, segundo a Categoria Administrativa da IES. Os cursos em IES Públicas (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que os em IES Privadas (linha verde) e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com valores maiores.

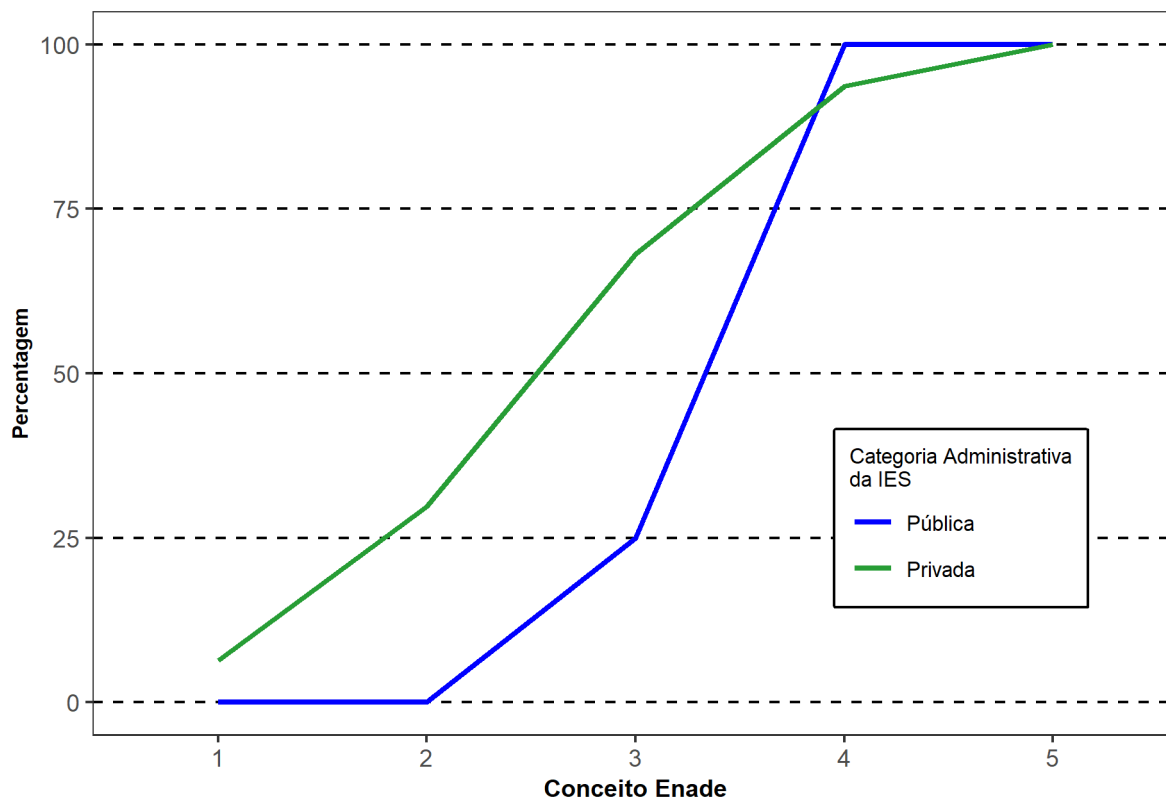


Gráfico 5.2 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa - Tecnologia em Gestão Hospitalar - Enade/2019

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.3, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do Enade/2019, na Área de Tecnologia em Gestão Hospitalar, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 56 cursos de Tecnologia em Gestão Hospitalar participantes, 16 eram oferecidos em *Universidades*, 19 em *Centros Universitários*, 19 em *Faculdades* e dois em *CEFET/IF*. Esta distribuição corresponde a, respectivamente, 28,6%, 33,9%, 33,9% e 3,6% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, dos três cursos avaliados com conceito 5, nenhum era vinculado a *Universidades*. Os cursos vinculados a esse tipo de Organização Acadêmica tiveram o conceito 3 como conceito modal, atribuído a nove cursos (56,3%). Os demais cursos vinculados a *Universidades* receberam os conceitos 2 (um curso) e 4 (cinco cursos). Um curso ficou Sem Conceito (SC).

Dos cursos em *Centros Universitários*, o conceito modal também foi 4, atribuído a sete cursos (36,8%). Três cursos vinculados a esse tipo de Organização Acadêmica ficaram Sem Conceito (SC), e os outros cursos receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (três cursos), 3 (três cursos) e 5 (dois cursos).

Dos 19 cursos mantidos por *Faculdades*, sete (36,8%) receberam conceito 2, o conceito modal. O segundo conceito mais frequentemente atribuído aos cursos oferecidos por essa categoria de IES foi o conceito 3, recebido por seis cursos. Na sequência, dois cursos receberam conceito 1, dois cursos, conceito 4, e um curso, conceito 5. Dos cursos oferecidos em *Faculdades*, um ficou Sem Conceito (SC).

Dos dois cursos mantidos por *CEFET/IF*, um recebeu conceito 3 e o outro, conceito 4. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC), e nenhum curso recebeu os conceitos 1, 2 e 5.

Tabela 5.3 - Total de Cursos Participantes, por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região e o Conceito Enade - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Grande Região	Conceito Enade	Organização Acadêmica				
		Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF
Brasil		56	16	19	19	2
	SC	5	1	3	1	0
	1	3	0	1	2	0
	2	11	1	3	7	0
	3	19	9	3	6	1
	4	15	5	7	2	1
	5	3	0	2	1	0
NO		5	0	1	3	1
	SC	0	0	0	0	0
	1	0	0	0	0	0
	2	1	0	0	1	0
	3	2	0	0	1	1
	4	1	0	0	1	0
	5	1	0	1	0	0
NE		12	4	5	3	0
	SC	1	0	1	0	0
	1	1	0	1	0	0
	2	2	0	0	2	0
	3	4	1	2	1	0
	4	4	3	1	0	0
	5	0	0	0	0	0
SE		22	10	8	4	0
	SC	2	1	1	0	0
	1	0	0	0	0	0
	2	4	1	2	1	0
	3	9	7	0	2	0
	4	6	1	4	1	0
	5	1	0	1	0	0
SUL		13	1	5	6	1
	SC	1	0	1	0	0
	1	2	0	0	2	0
	2	3	0	1	2	0
	3	3	0	1	2	0
	4	4	1	2	0	1
	5	0	0	0	0	0
CO		4	1	0	3	0
	SC	1	0	0	1	0
	1	0	0	0	0	0
	2	1	0	0	1	0
	3	1	1	0	0	0
	4	0	0	0	0	0
	5	1	0	1	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Considerando-se, separadamente, as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as *Universidades* não participaram com cursos avaliados.

Os *Centros Universitários* da região Norte foram representados por um curso, que recebeu conceito 5. As *Faculdades* participaram com três cursos na região Norte, aos quais foram atribuídos os conceitos 2, 3 e 4 (um curso, cada). Os *CEFET/IF* participaram com um curso na região Norte, que recebeu conceito 3.

Na região Nordeste, as *Universidades* participaram com quatro dos 12 cursos da Área de Tecnologia em Gestão Hospitalar oferecidos. O conceito modal 4 foi atribuído a três cursos. O curso restante obteve conceito 3. Nenhum curso oferecido por *Universidades* no Nordeste recebeu conceito 1, 2 e 5 ou ficou Sem Conceito (SC).

Os *Centros Universitários* contaram com cinco cursos participantes na região Nordeste, dois receberam o conceito modal 3. Para os demais cursos, foram atribuídos os conceitos 1 e 4 (um curso, cada). Um curso oferecido por *Centros Universitários* no Nordeste ficou Sem Conceito (SC) e nenhum recebeu os conceitos 2 e 5. As *Faculdades* foram representadas por três cursos na região Nordeste; dois receberam conceito 2, o conceito modal, e o outro curso recebeu conceito 3. Não havia cursos avaliados na Organização Acadêmica CEFET/IF na região Nordeste.

Na região Sudeste, as *Universidades* concentraram nove dos 22 cursos de Tecnologia em Gestão Hospitalar da região. Dos cursos oferecidos em *Universidades*, nessa região, o conceito modal foi 3, atribuído a sete cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 2 e 4 (um curso, cada) e um curso ficou Sem Conceito (SC).

Os *Centros Universitários* participaram com oito cursos na região Sudeste, que receberam o conceito modal 4, com quatro cursos. O conceito 2 foi atribuído a dois cursos, e o conceito 5, a um curso. Um curso ficou Sem Conceito (SC) nessa combinação de organização acadêmica e região. Já as *Faculdades* foram representadas por quatro cursos na região Sudeste, que receberam o conceito modal 3 atribuído a dois cursos. Aos demais cursos foram atribuídos os conceitos 2 e 4 (um curso, cada). Não havia cursos avaliados na Organização Acadêmica CEFET/IF na região Sudeste.

Dos 13 cursos da região Sul, um era mantido por *Universidades*, e recebeu o conceito 4.

Dos cinco cursos participantes de *Centros Universitários* da região Sul, apenas um ficou Sem Conceito (SC), e nenhum recebeu os conceitos 1 e 5. O conceito 4 foi atribuído a dois cursos, e os conceitos restantes, 2 e 3, foram atribuídos a um curso, cada. Quanto aos seis cursos vinculados a *Faculdades* na região Sul, os conceitos 1, 2 e 3 foram atribuídos, igualmente, a dois cursos, cada. Os CEFET/IF participaram com um curso na região Sul, que recebeu o conceito 4.

Na região Centro-Oeste, um dos quatro cursos oferecidos eram mantidos por *Universidades*, o qual recebeu conceito 3. Os outros três cursos eram mantidos por *Faculdades*, em que um curso ficou Sem Conceito (SC), um curso recebeu o conceito 2 e o outro, conceito 5. Na região Centro-Oeste não foram avaliados cursos mantidos por *Centros Universitários* e CEFET/IF.

No Gráfico 5.3, é apresentada a distribuição cumulativa do Conceito Enade dos cursos de Tecnologia em Gestão Hospitalar, segundo a Organização Acadêmica da IES. Em um gráfico de distribuição cumulativa, em cada valor de abscissa (eixo x), o valor apresentado no eixo das ordenadas (eixo y) é o valor acumulado da variável. Por exemplo, os *Centros Universitários* (linha verde) e os *CEFET/IF* (linha laranja) apresentam até 50% dos cursos com conceito 3 ou abaixo deste valor. As demais organizações apresentam essa concentração entre 65% e 85% dos cursos na mesma situação: com conceito 3 ou abaixo. Nas *Universidades* (linha azul) e nos *CEFET/IF* (linha laranja), todos os cursos têm conceito 4 ou abaixo disso, já que a poligonal cumulativa alcança 100% para o conceito 4.

Os cursos em *Centros Universitários* (linha verde) apresentam uma poligonal mais à direita do que as demais, denotando uma melhor distribuição de Conceitos Enade. No outro extremo, com distribuição muito semelhante entre si, encontram-se os cursos mantidos por *Universidades* (linha azul) e os *CEFET/IF* (linha laranja), apresentando as respectivas poligonais mais à esquerda e, conseqüentemente, distribuição de Conceitos Enade com menores valores.

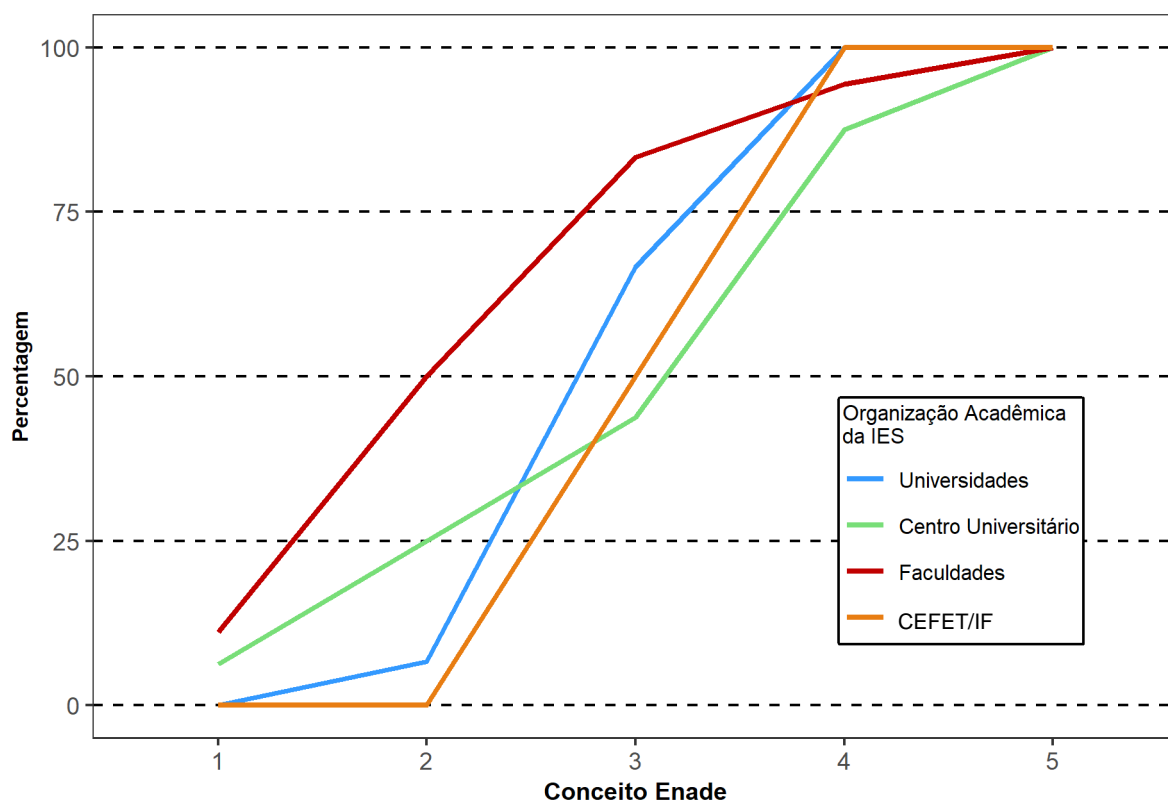


Gráfico 5.3 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Organização Acadêmica - Tecnologia em Gestão Hospitalar - Enade/2019

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

CAPÍTULO 6

ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Tecnologia em Gestão Hospitalar no Enade/2019. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (seção 6.1.1), bem como as estatísticas relacionadas aos Componentes de Formação Geral (seção 6.1.2) e de Conhecimento Específico da Área (seção 6.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (seção 6.2) e as questões discursivas (seção 6.3). Tomando-se como base as duas questões discursivas do Componente de Formação Geral, nas seções 6.3.1.5 a 6.3.1.8, são apresentados comentários sobre a correção das respostas em relação à Língua Portuguesa.

Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de facilidade e de discriminação Ponto-Bisserial, também em separado, para os Componentes de Formação Geral (seção 6.2.1) e de Conhecimento Específico (seção 6.2.2). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando-se as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) com o número de acertos no componente. No Anexo I, apresenta-se a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de resposta esperado (ver Anexo VIII com o padrão de respostas).

Nas tabelas, constam as seguintes estatísticas das notas¹⁹: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana e nota máxima para cada um de seus componentes. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da Área de Tecnologia em Gestão Hospitalar inscritos e presentes à prova do Enade/2019, tendo em vista agregações, ou por Grandes Regiões e o país como um todo, ou por Categoria Administrativa, Organização Acadêmica da IES e Modalidade de Ensino.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, $[0; 10]$, fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco²⁰ e nota zero.

¹⁹ Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário.

²⁰ Nesse grupo estão incluídas também as respostas classificadas como nulas ou desconsideradas.

6.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (6.1.1) e de cada componente: Formação Geral (6.1.2) e Conhecimento Específico (6.1.3). São, também, apresentadas estatísticas selecionadas de subpopulações, caracterizadas por Grande Região, Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino.

6.1.1 Estatísticas Básicas Gerais

Na Tabela 6.1, são apresentadas as Estatísticas Básicas da prova, por Grande Região, dos estudantes concluintes de Tecnologia em Gestão Hospitalar. A *Média* das notas da prova, como um todo (nas seções seguintes serão analisados os Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico), foi 48,9, sendo que os estudantes da região Centro-Oeste obtiveram a *Média* mais baixa (45,0) e os da região Norte obtiveram a *Média* mais alta (49,7). As demais Médias foram: 48,7, na região Nordeste, 48,8, na região Sudeste e 49,4, na região Sul. O *Desvio padrão* para o Brasil, como um todo, foi 12,9, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado nas regiões Sudeste e Sul (13,1), e o menor, na região Norte (12,0), indicando uma dispersão um pouco menor das notas dessa última região.

A região que obteve a maior nota *Máxima* foi a Sudeste (89,2), ao passo que a região que atingiu a menor nota *Máxima* foi a Norte (73,2). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 49,4, sendo a maior *Mediana* obtida na região Norte (50,8), e a menor obtida na região Centro-Oeste (45,9). A nota *Mínima* do Brasil foi obtida na região Sul, onde foi 10,5. A maior nota *Mínima*, entre as cinco Grandes Regiões, foi 21,0, na região Centro-Oeste, e nas demais regiões a nota *Mínima* foi: 10,7, na região Sudeste, 19,7, na região Nordeste e 20,9 na região Norte.

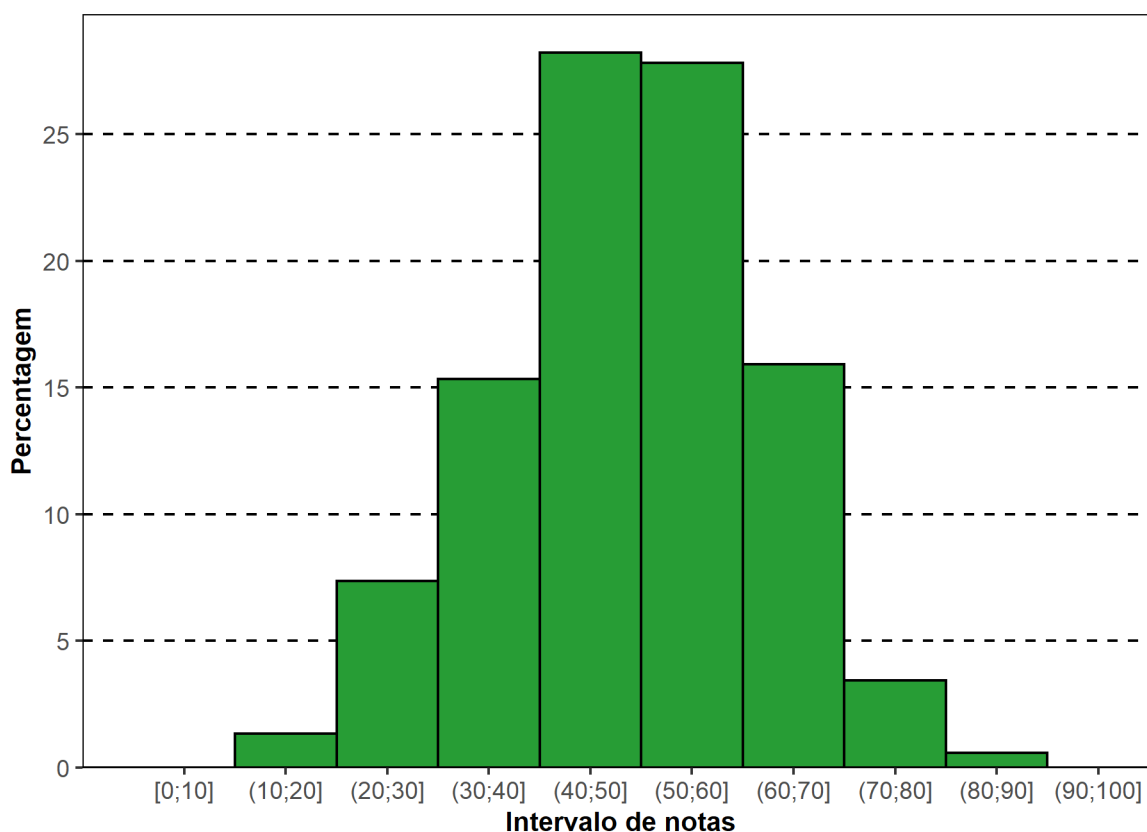
Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que não existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre as Médias, obtidas entre todas as cinco regiões.

Tabela 6.1 - Estatísticas Básicas das Notas da Prova, por Grande Região - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	48,9	49,7	48,7	48,8	49,4	45,0
Erro padrão da média	0,4	1,5	0,9	0,6	0,6	1,7
Desvio padrão	12,9	12,0	12,3	13,1	13,1	12,6
Mínima	10,5	20,9	19,7	10,7	10,5	21,0
Mediana	49,3	50,8	50,4	48,7	49,5	45,9
Máxima	89,2	73,2	82,8	89,2	83,0	77,1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 6.1, que apresenta um histograma com a distribuição das mesmas: uma distribuição unimodal com a moda no intervalo (40; 50], seguida de perto pelo intervalo (50; 60].



**Gráfico 6.1 - Histograma das Notas da Prova - Enade/2019
Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Na Tabela 6.2, são apresentadas informações referentes à média da nota final, desagregadas por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino. A *Média* das notas da prova, como um todo, foi 48,9. Em relação a Categoria Administrativa, os estudantes das IES *Públicas* obtiveram *Média* mais alta (54,7) que a *Média* nacional, e os das IES *Privadas* obtiveram *Média* um pouco mais baixa (48,2). Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as *Médias* das notas das IES *Públicas* e as das *Privadas*. A diferença entre as *Médias* das regiões Norte e Centro-Oeste (4,7), a maior e a menor *Média*, é inferior à diferença entre a das IES *Públicas* e *Privadas* (6,5), caracterizando-se uma maior diversidade administrativa do que regional. O *Desvio padrão* para as IES *Públicas* (11,3) foi inferior ao do Brasil, como um todo (12,9), indicando uma dispersão um pouco menor das notas nesta Categoria Administrativa.

No tocante a Organização Acadêmica, as *Universidades* e os *CEFET/IF* obtiveram *Média* mais alta que a nacional (49,4 e 53,8, respectivamente). A *Média* dos *Centros Universitários* e a das *Faculdades* foram menores do que a nacional (48,8 e 45,7, respectivamente). Constata-se que existe diferença estatisticamente significativa, ao nível de 95%, entre a *Média* mais alta, 53,8 dos *CEFET/IF*, e a dos demais tipos de Organização Acadêmica, bem como entre a menor *Média*, 45,7 das *Faculdades*, e a das demais organizações.

A *Média* da Modalidade *Educação a Distância* (48,9) foi bem próxima à *Média* da *Educação Presencial* (48,8), e a diferença entre elas não é estatisticamente significativa, ao nível de 95%.

Tabela 6.2 - Estatísticas Básicas das Notas da Prova, por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Estatísticas Básicas	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação Presencial	Educação a Distância
Média	54,7	48,2	49,4	48,8	45,7	53,8	48,8	48,9
Erro padrão da média	1,0	0,4	0,6	0,6	0,9	1,4	0,6	0,5
Desvio padrão	11,3	12,9	13,2	12,8	12,3	11,2	12,3	13,2
Mínima	19,7	10,5	10,7	10,5	19,1	20,8	19,1	10,5
Mediana	56,3	48,1	50,2	48,6	44,5	55,9	49,5	49,2
Máxima	82,8	89,2	84,9	80,2	89,2	73,2	89,2	84,9

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

6.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral

Na Tabela 6.3, são apresentadas as Estatísticas Básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. A nota de Formação Geral é obtida levando-se em conta os acertos nas sete questões objetivas (uma questão foi anulada pela Comissão Assessora de Área - CAA) e a nota média obtida nas questões discursivas 1 e 2, sendo a nota de cada questão discursiva obtida levando-se em conta 80% da nota relativa ao conteúdo e 20% da nota relativa ao desempenho linguístico.

Os estudantes de todo o Brasil obtiveram desempenho médio de 33,0. Quanto à variabilidade, o *Desvio padrão* das notas dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 15,2. A maior *Média* foi obtida na região Nordeste (35,2), e a menor, na região Centro-Oeste (28,3). As demais Médias foram: 34,8, na região Norte, 31,9, na região Sudeste e 33,6, na região Sul. Já o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Nordeste (16,0) e o menor, na região Centro-Oeste (13,2). Nas demais regiões o *Desvio padrão* foi: 15,1, na região Norte, 15,5, na região Sudeste e 14,6, na região Sul.

A maior nota no Componente de Formação Geral da prova do Enade/2019 foi 82,4, obtida por, pelo menos, um estudante na região Sul. A menor nota *Máxima* foi obtida na região Norte (68,2). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 32,0, sendo a menor *Mediana* encontrada na região Centro-Oeste (25,7), e a maior, na região Nordeste (34,6). A nota *Mínima* nessa parte foi zero em três das cinco regiões. Na região Norte, a nota *Mínima* foi 3,4, e na região Centro-Oeste, foi 8,6.

Considerando-se as notas, segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre a *Média* das notas do Componente de Formação Geral obtida na região Centro-Oeste e as Médias nas regiões Nordeste e Sul. As diferenças entre as demais Médias não são estatisticamente significativas.

Tabela 6.3 - Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral, por Grande Região - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	33,0	34,8	35,2	31,9	33,6	28,3
Erro padrão da média	0,4	1,9	1,2	0,7	0,7	1,8
Desvio padrão	15,2	15,1	16,0	15,5	14,6	13,2
Mínima	0,0	3,4	0,0	0,0	0,0	8,6
Mediana	32,0	34,2	34,5	30,0	33,8	25,7
Máxima	82,4	68,2	71,4	81,4	82,4	68,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

No Gráfico 6.2, é possível verificar a avaliação do desempenho dos estudantes do Componente de Formação Geral, a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. A distribuição é unimodal, com moda em (20; 30], dois intervalos abaixo do

modal da distribuição de notas da prova, como um todo (Gráfico 6.1). Nota-se, ainda, que, no Gráfico 6.2, as notas apresentam maior dispersão do que as no Gráfico 6.1 (distribuição das notas da prova), confirmada pela comparação dos desvios padrões: 12,9 para a nota da prova, como um todo, e 15,2 para o Componente de Formação Geral.

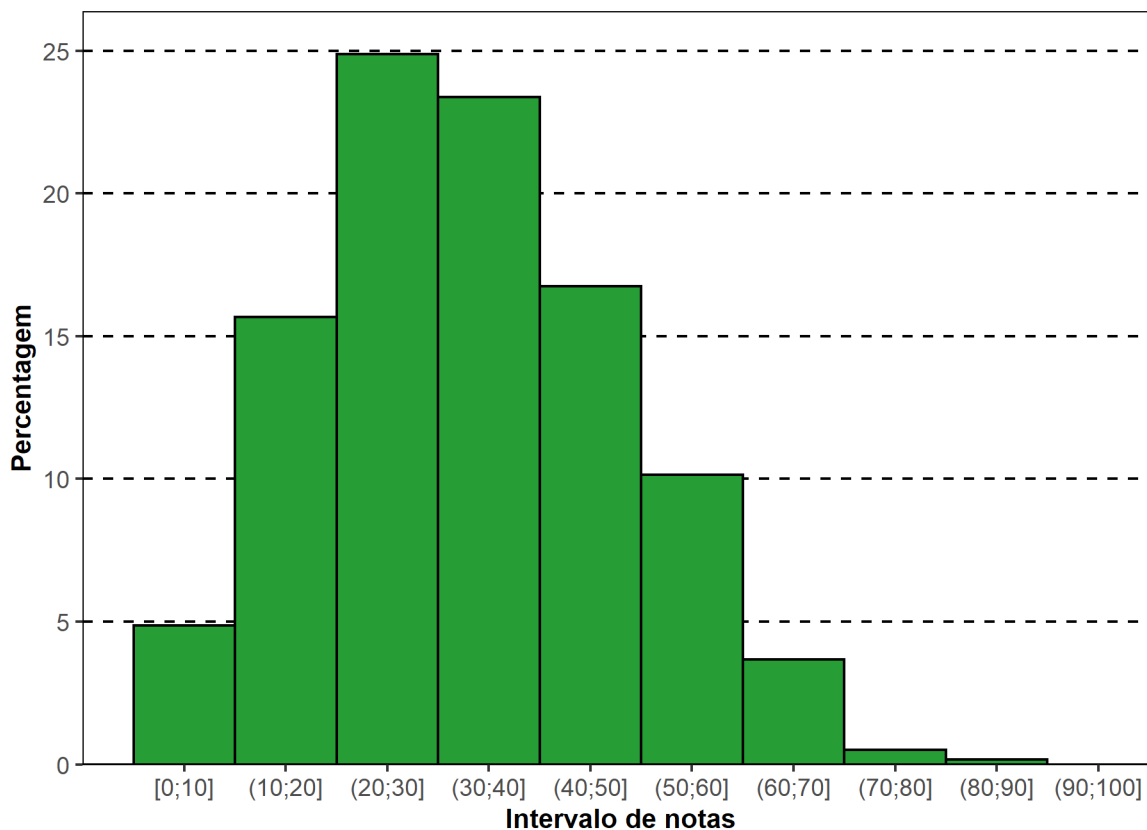


Gráfico 6.2 - Histograma das Notas do Componente de Formação Geral - Enade/2019 Tecnologia em Gestão Hospitalar

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Na Tabela 6.4, são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes do Componente de Formação Geral, em diferentes agregações: Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino.

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as Médias dos tipos de Categoria Administrativa: a maior Média obtida por estudantes de IES *Públicas* (42,5) e a menor, pelos de IES *Privadas* (31,9).

Nota-se que, também, há diferença estatisticamente significativa entre a maior das Médias dos quatro tipos de Organização Acadêmica e as demais, o valor maior para os *CEFET/IF* (39,4). As demais apresentam os seguintes valores: 33,8 para as *Universidades*, 31,8 para os *Centros Universitários* e 31,1 para as *Faculdades*, a menor Média.

No que se refere a Modalidade de Ensino, a *Educação Presencial* apresentou maior *Média* do que a *Educação a Distância* (Médias 34,7 e 32,1, respectivamente). Tais Médias apresentam diferença estatisticamente significativa.

Tabela 6.4 - Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral, por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Estatísticas Básicas	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação Presencial	Educação a Distância
Média	42,5	31,9	33,8	31,8	31,1	39,4	34,7	32,1
Erro padrão da média	1,2	0,5	0,7	0,7	1,1	1,6	0,7	0,5
Desvio padrão	13,4	15,0	15,6	14,9	14,9	12,8	15,3	15,1
Mínima	10,8	0,0	0,0	0,0	0,0	10,8	0,0	0,0
Mediana	43,1	30,2	33,7	30,3	30,1	39,3	34,2	30,3
Máxima	71,4	82,4	81,4	82,4	69,2	66,4	71,4	82,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

6.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.5, são apresentadas as Estatísticas Básicas referentes ao Componente de Conhecimento Específico da área de Tecnologia em Gestão Hospitalar. A nota do componente de Conhecimentos Específicos leva em conta as notas da parte objetiva e a média das notas obtidas nas três questões discursivas da parte discursiva da Área.

A *Média* do desempenho dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 54,1. A maior *Média* foi obtida nas regiões Norte e Sul (54,6), e a menor, na região Centro-Oeste (50,6). As demais Médias foram: 53,2, na região Nordeste e 54,4, na região Sudeste. Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* do Brasil, como um todo, foi 14,7, sendo o maior *Desvio padrão* observado na região Centro-Oeste (15,6) e o menor, na região Nordeste (13,3). Os demais desvios foram: 13,8, na região Norte, 14,9, na região Nordeste e 15,1, na região Sul.

A *Mediana* das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 54,7, a mesma da região Sudeste. A maior *Mediana* ocorreu na região Sul (55,3), e a menor, na região Centro-Oeste (52,7). As demais Medianas foram: 55,0 na região Norte e 54,3 na região Nordeste. A nota *Máxima* do Brasil, como um todo, foi 95,8, sendo obtida por, pelo menos, um estudante na região Sudeste. As demais notas Máximas foram: 82,0, na região Norte, 90,0, na região Nordeste, 86,2, na região Sul e 83,0 na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* foi 8,5, a mesma da região Sul. Nas demais regiões, a nota *Mínima* foi: 25,0, no Norte, 17,7, no Nordeste, 12,8, no Sudeste e 13,3, no Centro-Oeste.

Observa-se que não existe entre as Grandes Regiões, diferença estatisticamente significativa nas Médias das notas do Componente de Conhecimento Específico.

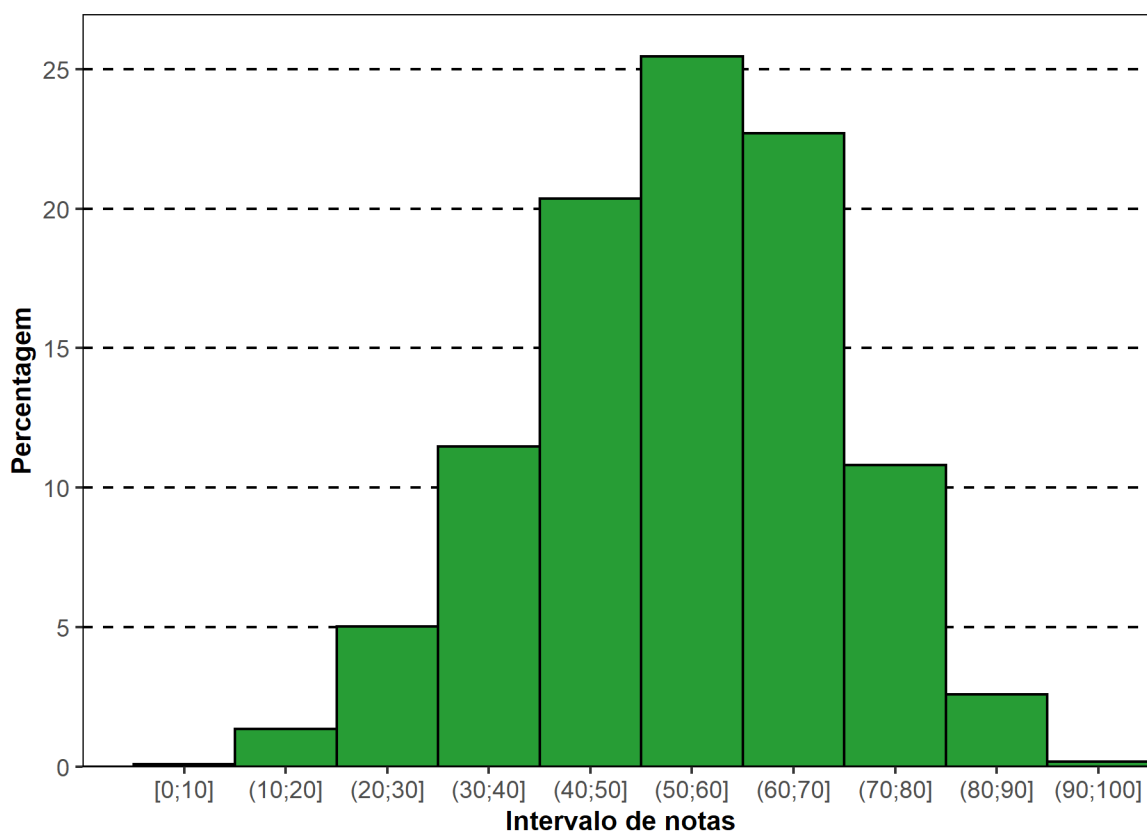
Tabela 6.5 - Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	54,1	54,6	53,2	54,4	54,6	50,6
Erro padrão da média	0,4	1,8	1,0	0,7	0,7	2,2
Desvio padrão	14,7	13,8	13,3	14,9	15,1	15,6
Mínima	8,5	25,0	17,7	12,8	8,5	13,3
Mediana	54,7	55,0	54,2	54,7	55,3	52,6
Máxima	95,8	82,0	90,0	95,8	86,2	83,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Assim como nos Gráficos 6.1 e 6.2, no Gráfico 6.3, apresentado a seguir, é possível ser feita uma avaliação do desempenho de concluintes de Tecnologia em Gestão Hospitalar, em relação ao Componente de Conhecimento Específico, com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Esta também é uma distribuição unimodal, e o grupo modal é

o (50; 60], imediatamente acima do grupo modal da prova, como um todo, e três níveis acima do grupo modal para a Formação Geral.



**Gráfico 6.3 - Histograma das Notas do Componente Específico - Enade/2019
Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Na Tabela 6.6, é apresentada uma comparação dos resultados em relação a Categoria Administrativa, a Organização Acadêmica e a Modalidade de Ensino, agora levando-se em conta o desempenho de estudantes do Componente de Conhecimento Específico da prova.

No que se refere a Organização Acadêmica, a maior *Média* foi a dos *CEFET/IF* (58,6), vindo a seguir a das *Universidades* e *Centros Universitários* (54,5) e, por fim, a das *Faculdades* (50,6). O maior *Desvio padrão*, e acima do valor para o Brasil, como um todo, foi o das *Universidades* (15,1). As *Faculdades* obtiveram a maior nota *Máxima* (95,8). As *Universidades* obtiveram nota *Máxima* 91,5; os *Centros Universitários*, 86,2 e os *CEFET/IF* obtiveram nota *Máxima* 85,3. As Medianas foram: 15,1 nas *Universidades*, a maior delas, 14,7 nos *Centros Universitários*, 13,8 nas *Faculdades* e 13,2 nos *CEFET/IF*, a menor. A nota *Mínima* foi: 8,5 nos *Centros Universitários*, a menor, 12,8 nas *Universidades*, 15,5 nas *Faculdades* e 19,0 nos *CEFET/IF*, a maior delas. Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa, ao nível de 95%, no Componente de Conhecimento Específico

entre as notas das *Faculdades*, a menor *Média* (50,6), e as das demais Organizações Acadêmicas.

Quanto a Categoria Administrativa, observa-se um comportamento semelhante àquele da parte de Formação Geral e à prova, como um todo, ou seja, existe diferença estatisticamente significativa entre as Médias das IES *Públicas* (58,8) e as das IES *Privadas* (53,6). Neste caso, também, a maior *Média* foi obtida por estudantes de IES *Públicas* de ensino.

Quanto ao comportamento das Médias, no que toca a Modalidade de Ensino, não há diferença estatisticamente significativa entre a *Média* da *Educação Presencial* (53,5) e a da *Educação a Distância* (54,5).

Tabela 6.6 - Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico, por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Estatísticas Básicas	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação Presencial	Educação a Distância
Média	58,8	53,6	54,5	54,5	50,6	58,6	53,5	54,5
Erro padrão da média	1,2	0,5	0,6	0,7	1,0	1,6	0,7	0,5
Desvio padrão	13,3	14,8	15,1	14,7	13,8	13,2	13,9	15,2
Mínima	17,7	8,5	12,8	8,5	15,5	19,0	15,5	8,5
Mediana	59,5	54,0	55,8	55,0	50,5	58,3	54,0	55,3
Máxima	90,0	95,8	91,5	86,2	95,8	85,3	95,8	91,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

6.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Objetivas de Formação Geral (6.2.1) e de Conhecimento Específico (6.2.2). São, também, apresentadas e comparadas as médias das subpopulações caracterizadas por Grande Região.

6.2.1 Componente de Formação Geral

Na Tabela 6.7, são apresentadas as Estatísticas Básicas relativas às sete questões objetivas (uma foi anulada pela CAA) do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. A *Média* do Brasil foi 41,2. A menor *Média* foi encontrada na região Centro-Oeste (36,3), e a maior, na região Nordeste (44,4). As demais Médias foram: 41,7, na região Norte, 39,9, na região Sudeste e 41,9, na região Sul. O *Desvio padrão* do Brasil foi 20,7, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Sudeste (21,5), e o menor, na região Centro-Oeste (17,5). Os demais desvios foram: 19,9, na região Norte, 20,8, na região Nordeste e 20,1, na região Sul.

As Medianas do Brasil, como um todo, e das cinco regiões foram iguais a 42,9. A nota *Máxima* 100,0 foi alcançada na região Sudeste. Nas demais regiões, a nota *Máxima* foi 85,7. As notas *Mínimas* (0,0) foram iguais para todas as regiões.

Tabela 6.7 - Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	41,2	41,7	44,4	39,9	41,9	36,3
Erro padrão da média	0,6	2,5	1,6	1,0	0,9	2,4
Desvio padrão	20,7	19,9	20,8	21,5	20,1	17,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	42,9	42,9	42,9	42,9	42,9	42,9
Máxima	100,0	85,7	85,7	100,0	85,7	85,7

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Na Tabela 6.8, são apresentados o Índice de Facilidade e o Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial) para cada uma das questões objetivas do Componente de Formação Geral. Quanto ao Índice de Facilidade, foram usadas as seguintes cores para diferenciar o nível de dificuldade da questão:

- Azul para as questões classificadas com índice *Muito fácil* ($\geq 0,86$), verde para as questões classificadas com índice *Fácil* (0,61 a 0,85), amarelo para as questões classificadas com *Médio* (0,41 a 0,60), vermelho para as questões

classificadas com *Difícil* (0,16 a 0,40) e roxo para as questões classificadas com *Muito difícil* ($\leq 0,15$).

Já quanto ao Índice de Discriminação, foram usadas as seguintes cores para qualificar a questão:

- As questões classificadas com índice *Fraco* receberam a cor vermelha ($\leq 0,19$), as classificadas com *Médio* receberam a cor amarela (0,20 a 0,29), as classificadas com *Bom* receberam a cor verde (0,30 a 0,39) e as classificadas com *Muito bom* ($\geq 0,40$) receberam a cor azul.

As questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o Índice de Facilidade, foram assim avaliadas: das sete questões, nenhuma teve o Índice de Facilidade classificado como *Muito fácil* ou como *Fácil*. Cinco questões foram consideradas com índice de dificuldade *Médio*, situando-se no intervalo entre 0,41 e 0,60 do Índice de Facilidade, ou seja, houve entre 41,0% e 60,0% de acertos, enquanto uma questão foi classificada na categoria *Difícil*, com Índice de Facilidade equivalente a 0,39. Uma questão apresentou 12% de acertos, razão pela qual foi classificada como *Muito difícil*.

O Índice de Facilidade variou de 0,12 a 0,55 e o de Discriminação, de 0,22 a 0,52. Quanto ao Índice de Discriminação, seis questões foram tidas como *Muito bom* e uma como *Médio*.

Tabela 6.8 - Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o número da Questão - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1		ANULADA		
2	0,55	Médio	0,52	Muito bom
3	0,47	Médio	0,44	Muito bom
4	0,42	Médio	0,42	Muito bom
5	0,12	Muito difícil	0,22	Médio
6	0,39	Difícil	0,45	Muito bom
7	0,49	Médio	0,42	Muito bom
8	0,45	Médio	0,52	Muito bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Na Tabela 6.9, é apresentada a distribuição das questões, levando-se em conta, simultaneamente, a classificação dos dois índices. As seis questões que tiveram Índice de Discriminação *Muito bom* figuraram entre dois níveis de dificuldade *Médio* e *Difícil*: uma classificada na categoria *Difícil* (a questão 6) do Índice de Facilidade, cinco, na categoria *Médio* (questões 2, 3, 4, 7 e 8). A questão que teve Índice de Discriminação *Médio* (a questão 5) foi classificada como *Muito difícil*, quanto ao Índice de Facilidade. Em particular, as

questões 2 e 8 foram aquelas que apresentaram o maior poder discriminatório, ambas com índice 0,52, e ambas consideradas *Médio* em termos de facilidade, com proporções 0,55 e 0,45, respectivamente, de acertos. O máximo de acertos foi alcançado pela questão 2, com um Índice de Facilidade de 0,55. A questão 6, que teve Índice de Discriminação *Muito bom*, foi considerada *Difícil* em termos de facilidade, com índice 0,39. A questão 5, com índice *Médio* de Discriminação, foi considerada *Muito difícil* em termos de facilidade, com índice de 0,12, ou 12% de acertos, indicando que foi a mais difícil para os estudantes.

Tabela 6.9 - Número de Questões Objetivas do Componente de Formação Geral por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial), segundo Índice de Facilidade - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil		1		
Difícil				1
Médio				5
Fácil				
Muito fácil				

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

No Gráfico 6.4, para exemplificar, analisa-se o comportamento da questão de número 8 de Formação Geral. Trata-se de uma questão considerada *Médio*, em relação à facilidade e uma das duas que obtiveram o maior Índice de Discriminação dessa parte da prova.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério Ponto-Bisserial. A curva em verde corresponde à alternativa B, a alternativa correta para essa questão. Observa-se que, entre os estudantes com menor número de acertos, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha da alternativa C (em preto), incorreta. Por exemplo, entre os estudantes que acertaram duas questões, 22,8% escolheram a alternativa E (em vermelho), 11,2% escolheram a alternativa D (em laranja), 29,8% escolheram a alternativa B (em verde, gabarito), 9,5% escolheram a alternativa A (em azul), e 26,3%, a C (em preto). Dentre os que acertaram duas respostas entre as questões de múltipla escolha de Formação Geral, 0,4% deixou a questão em branco e 0,0% marcou mais de uma alternativa, invalidando a questão. À medida que o número de acertos aumenta, indicando desempenho melhor nessa parte da prova, aumenta, concomitantemente, a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta B, atingindo 100% para os estudantes com sete acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando-se o alto índice (0,52) obtido na questão.

Cumpra-se notar que não é possível inferir deste gráfico nem o Índice de Facilidade, que seria uma média da proporção ponderada pela quantidade de estudantes com cada uma das notas, nem o Índice de Discriminação Ponto-Bisserial, por razão equivalente. No caso extremo, no qual a grande concentração dos acertos dos estudantes fosse abaixo de quatro, o Índice de Facilidade seria obrigatoriamente abaixo de 20,0% (neste exemplo). Caso a concentração fosse em seis acertos ou mais, o índice seria obrigatoriamente acima de 50,0%.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

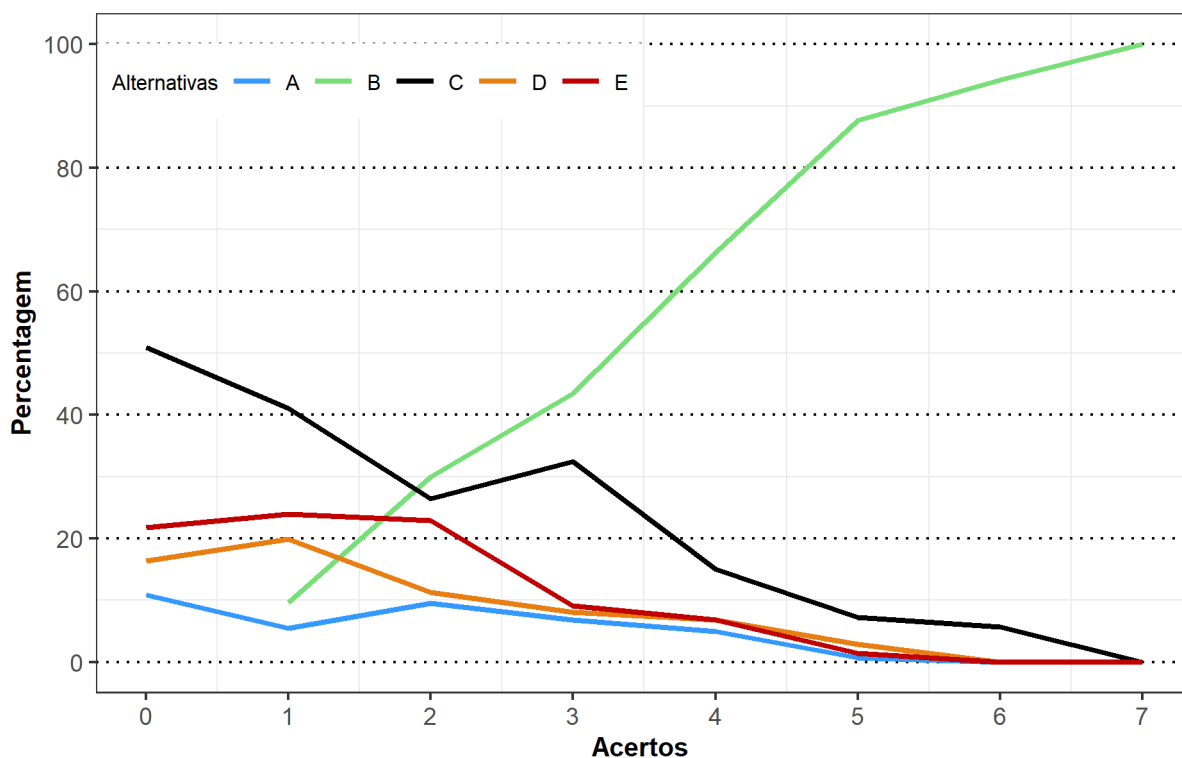


Gráfico 6.4 - Análise Gráfica da questão 8 [GABARITO = B] - de Formação Geral Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

6.2.2 Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.10, são apresentadas as Estatísticas Básicas em relação às questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova de Tecnologia em Gestão Hospitalar por Grande Região. Como será discutido ainda nesta seção, sete questões objetivas do Componente de Conhecimentos Específicos não foram usadas no cômputo das notas por terem sido descartadas pelo critério do Ponto-Bisserial. Assim, as notas foram calculadas com base em 20 das 27 questões objetivas válidas de Conhecimentos Específicos.

A Média do Brasil deste componente foi 52,5. A menor Média foi observada na região Centro-Oeste (49,7), e a maior, na região Sul (53,2). O Desvio padrão de todo o Brasil foi 15,4,

sendo o menor *Desvio padrão* encontrado na região Nordeste (13,7), e o maior, na região Centro-Oeste (17,4).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 55,0, o mesmo valor da *Mediana* encontrada nas regiões Sudeste e Sul. Nas demais regiões a *Mediana* foi 50,0. A nota *Máxima* da prova foi 95,0, obtida nas questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por, pelo menos, um estudante da região Sudeste. A nota *Mínima* foi zero nas regiões Sudeste e Sul.

Tabela 6.10 - Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	52,5	51,1	50,8	53,0	53,2	49,7
Erro padrão da média	0,4	1,8	1,0	0,7	0,8	2,4
Desvio padrão	15,4	14,2	13,7	15,5	15,9	17,4
Mínima	0,0	20,0	15,0	0,0	0,0	5,0
Mediana	55,0	50,0	50,0	55,0	55,0	50,0
Máxima	95,0	80,0	90,0	95,0	85,0	80,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Na Tabela 6.11, são apresentados os Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Biserial) das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, para os estudantes de Tecnologia em Gestão Hospitalar. Para facilitar a diferenciação das questões, serão usadas as mesmas cores da Tabela 6.8 para as diferentes classificações dos Índices de Facilidade e de Discriminação.

A partir do Índice de Facilidade obtido, pode-se concluir que 40% das questões objetivas da prova foram considerados, pelo menos, *Difícil*: das 27 questões válidas, 11 foram classificadas como *Difícil* ou como *Muito difícil*. Nove questões foram classificadas como *Fácil*, e outras sete consideradas como *Médio*. Nenhuma questão foi classificada como *Muito fácil*

Já quanto aos Índices de Discriminação das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, obtém-se como resultado a seguinte classificação: sete das 27 questões foram consideradas como *Bom*, enquanto cinco delas tiveram Índice de Discriminação *Muito bom*. Assim, para 12 em 27 questões, os Índices de Discriminação foram *Bom* ou *Muito bom*. Dentre as demais, oito delas foram classificadas como *Médio*, e outras sete, como *Fraco*, sendo 15, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constata-se, assim, que a prova – no que se refere ao Componente de Conhecimento Específico – possuía média capacidade de discriminar entre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

O Índice de Facilidade variou de 0,13 a 0,84 e o de Discriminação, de 0,00 a 0,45.

Tabela 6.11 - Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, segundo o número da Questão - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,13	Muito difícil	0,09	Fraco
10	0,17	Difícil	0,21	Médio
11	0,65	Fácil	0,45	Muito bom
12	0,31	Difícil	0,23	Médio
13	0,17	Difícil	0,07	Fraco
14	0,84	Fácil	0,36	Bom
15	0,77	Fácil	0,38	Bom
16	0,47	Médio	0,24	Médio
17	0,64	Fácil	0,33	Bom
18	0,15	Muito difícil	0,03	Fraco
19	0,45	Médio	0,37	Bom
20	0,20	Difícil	0,02	Fraco
21	0,45	Médio	0,44	Muito bom
22	0,56	Médio	0,42	Muito bom
23	0,20	Difícil	0,00	Fraco
24	0,67	Fácil	0,34	Bom
25	0,29	Difícil	0,22	Médio
26	0,45	Médio	0,28	Médio
27	0,14	Muito difícil	0,01	Fraco
28	0,66	Fácil	0,45	Muito bom
29	0,64	Fácil	0,40	Muito bom
30	0,50	Médio	0,22	Médio
31	0,27	Difícil	0,26	Médio
32	0,64	Fácil	0,34	Bom
33	0,16	Difícil	0,05	Fraco
34	0,42	Médio	0,27	Médio
35	0,64	Fácil	0,35	Bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Na Tabela 6.12, é apresentada a distribuição das questões levando-se em conta, simultaneamente, a classificação dos dois índices. Dentre as questões que alcançaram os maiores Índices de Discriminação, duas delas foram classificadas como *Muito bom*, as de número 11 e 28 com o maior Índice de Discriminação (0,45, para ambas) e, quanto ao Índice de Facilidade, também ambas foram classificadas como *Fácil*, com 65% e 66% dos estudantes, respectivamente, marcando a opção correta de cada questão. A questão de número 9 foi a mais difícil entre as 27 questões específicas válidas, com baixo Índice de Facilidade, apenas 13% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório muito baixo, 0,09, o que comprova ter sido a mais difícil para os estudantes. Destaca-se, também, a questão 27, com Índice de Facilidade 0,14, o que, em termos percentuais, corresponde a 14% de estudantes que responderam acertadamente. Já 0,01 foi o seu Índice de Discriminação. Tais questões foram, portanto, pelo critério Ponto-Bisserial, consideradas inadequadas. Por isso, as questões 9 e 27, além das questões 13, 18, 20, 23 e 33, foram eliminadas do cômputo da nota final.

Tabela 6.12 - Número de Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial), segundo Índice de Facilidade - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil	3			
Difícil	4	4		
Médio		4	1	2
Fácil			6	3
Muito fácil				

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, no Gráfico 6.5, analisa-se a questão 28 do Componente de Conhecimento Específico. Essa questão foi considerada, pelas respostas dos estudantes avaliados na prova, como uma questão com nível de facilidade *Fácil*, 0,66, ou seja, 66% dos estudantes assinalaram, acertadamente, a opção E, correspondente ao gabarito. Como já comentado, seu Índice de Discriminação foi igual a 0,45, classificado como *Muito bom*, o maior valor de discriminação.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 28, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério Ponto-Bisserial. A alternativa correta E, representada no gráfico pela curva em vermelho, foi escolhida em maiores proporções pelos estudantes com desempenho melhor nessa parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas, principalmente, por aqueles com notas mais baixas. No caso de Tecnologia em Gestão Hospitalar, como se observa no eixo horizontal do Gráfico 6.5, nenhum estudante acertou mais do que 22 questões dentre as 27 questões objetivas de Conhecimentos Específicos, considerando-se o gabarito original. **Mesmo com a eliminação das sete questões com Índice de Discriminação Fraco do cômputo da nota, nenhum** participante atingiu a nota *Máxima*, igual a 100,0, nessa parte da prova (visto na Tabela 6.10).

Observa-se que a soma não é 100%, por causa das questões não respondidas ou com mais de uma opção marcada. Aqueles com nota zero, na sua quase totalidade, deixaram esta questão em branco ou marcaram mais de uma alternativa, comportamento considerado inválido. A proporção de estudantes que selecionaram a resposta correta E aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para 19 acertos ou mais, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir de dois ou quatro acertos, em função do número de acertos nessa parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do Conhecimento Específico constam do Anexo I.

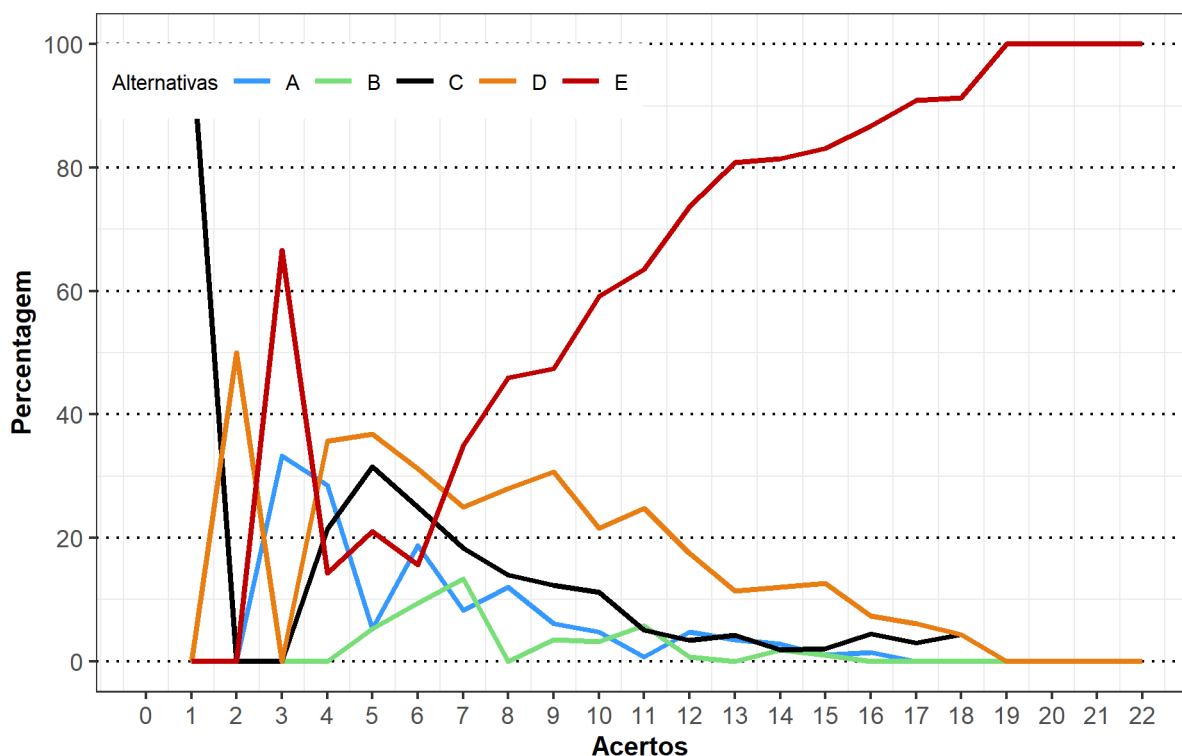


Gráfico 6.5 - Análise Gráfica da questão 28 [GABARITO = E] - de Conhecimento Específico Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

6.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Discursivas de Formação Geral (6.3.1) e Conhecimento Específico (6.3.2). São, também, apresentadas e comparadas as médias de subpopulações, caracterizadas por Grande Região.

Cumprir notar que nem todas as questões passam pelo crivo dos corretores. As respostas depois de digitalizadas passam por um pré-processamento de identificação automático. Algumas destas questões são definidas como um “branco automático” (que não são enviadas para os professores para correção, a não ser que na segunda fase, a de inspeção visual, seja constatada uma resposta). O critério usado neste pré-processamento, é verificar para cada questão, a partir da quantidade de PIXELS, o que provavelmente, é uma resposta em branco. A partir da separação destes documentos que foram considerados em branco, eles são enviados para uma verificação visual, por uma equipe de colaboradores, devidamente treinados. Deste modo, quaisquer erros, deste pré-processamento, são encontrados, e as questões preenchidas, são enviadas para a correção dos professores.

Eventualmente, algumas respostas em branco, não são detectadas neste pré-processamento automático. A presença de pequenos riscos, ou manchas, podem fazer o programa não identificar uma questão como um possível branco. Estas são enviadas para a correção, mas são classificadas como “branco”, pelos professores quando da correção.

No caso da Área de Tecnologia em Gestão Hospitalar, foram identificados como brancos “automáticos”, 260 respostas de questões discursivas de Conhecimento Específico e 249 de Formação Geral. Pelos professores corretores foram identificadas mais 30 e 64 questões em branco, respectivamente, para Conhecimento Específico e para Formação Geral.

Uma outra situação a ser mencionada é a ocorrência de atendimento a portadores de necessidades especiais. O anexo X apresenta, para o exame como um todo e para a área de Tecnologia em Gestão Hospitalar, por tipo de deficiência, o protocolo usado para permitir a correção das respostas dos alunos em cada situação.

6.3.1 Componente de Formação Geral

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Tecnologia em Gestão Hospitalar, nas duas questões discursivas relativas a Formação Geral, encontram-se na Tabela 6.13 e no Gráfico 6.6. Aqui, analisa-se a média das notas de cada questão discursiva de Formação Geral, que leva em conta as correções realizadas por duas bancas, uma que analisa e pontua aspectos relativos ao conteúdo das respostas, seguindo o padrão de respostas divulgado pelo Inep (ver Anexo VIII), outra que avalia o desempenho linguístico expresso pela redação das respostas, seguindo um padrão de respostas específico da área de Língua Portuguesa (ver Anexo VIII). A nota de cada questão é composta de 80% da nota da correção de conteúdo e 20% da nota de desempenho linguístico.

Na Tabela 6.13, observa-se que a nota *Média* nesse conjunto de questões foi inferior à obtida nas objetivas. Os estudantes de todo o Brasil obtiveram, em Formação Geral, *Média* 41,2, nas questões objetivas e 20,7, nas questões discursivas. Pode-se notar, também, que o *Desvio padrão* nesse conjunto de questões foi menor do que o obtido nas objetivas: 20,7, nas questões objetivas e 16,7, nas questões discursivas. A maior *Média* foi obtida na região Norte (24,4), e a menor, na região Centro-Oeste (16,2).

A *Mediana* de todo o Brasil, neste componente, foi 14,5. Na região Norte, a *Mediana* foi maior (22,0), e, nas demais regiões foi menor que o valor para o Brasil: Nordeste (13,5), Sudeste (14,3), Sul (14,0) e Centro-Oeste (10,0). A nota *Máxima* (96,5) foi obtida na região Sudeste, sendo 72,5, a *Máxima* na região Norte; 71,5, na Nordeste; 83,0, na Sul; e 62,5, na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

Tabela 6.13 - Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	20,7	24,4	21,5	19,9	21,3	16,2
Erro padrão da média	0,5	2,1	1,3	0,7	0,8	2,1
Desvio padrão	16,7	16,1	17,6	15,8	17,4	15,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	14,5	22,0	13,5	14,2	14,0	10,0
Máxima	96,5	72,5	71,5	96,5	83,0	62,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

No Gráfico 6.6, está representada a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente de Formação Geral. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo [0; 10], com 34,8% do total de participantes. Esse intervalo inclui, além da nota zero, a frequência de estudantes que deixaram esse tipo de questão em branco.

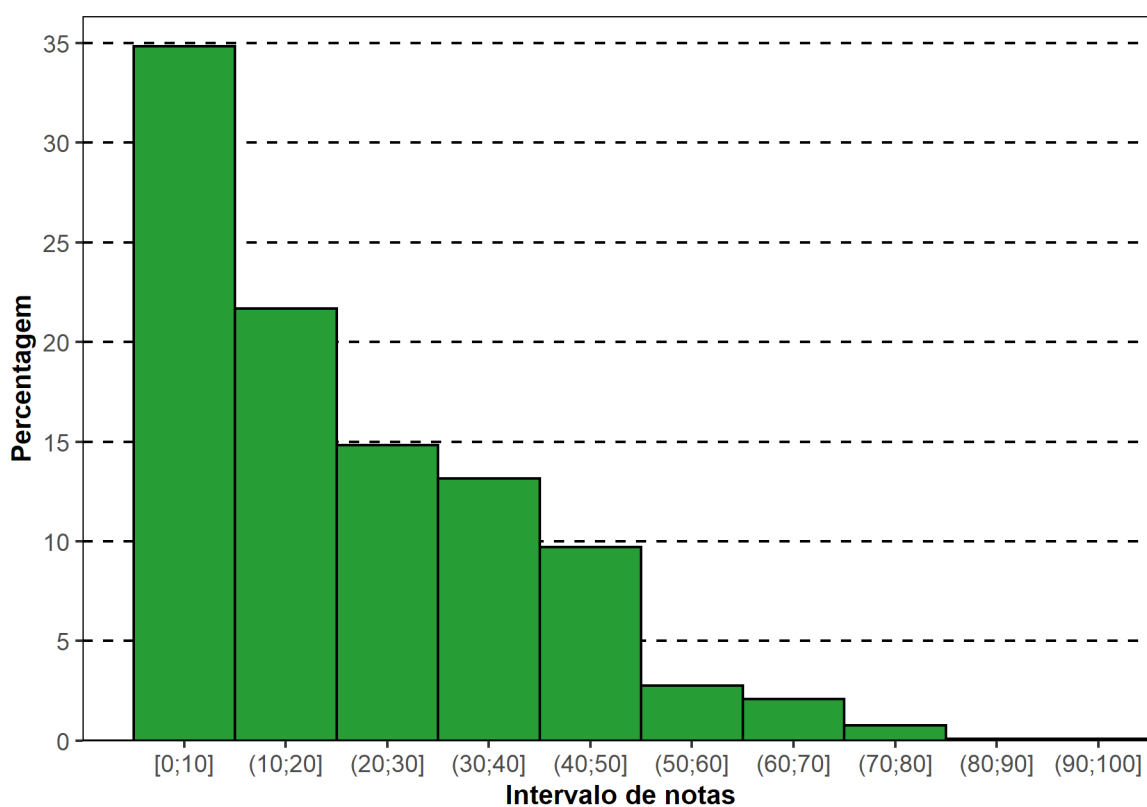


Gráfico 6.6 - Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - Enade/2019 Tecnologia em Gestão Hospitalar

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários das Bancas de docentes corretores, a

respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumprido esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do Enade/2019.

A seguir, será analisado o desempenho linguístico dos estudantes da Área de Tecnologia em Gestão Hospitalar nas duas questões discursivas de Formação Geral do Enade/2019, apresentando-se os resultados obtidos e os comentários da banca de correção para cada questão.

6.3.1.1 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral

Os dados de Tecnologia em Gestão Hospitalar, obtidos a partir das respostas à questão 1, encontram-se na Tabela 6.14 e no Gráfico 6.7. Nessa questão – de desempenho bem inferior ao verificado na outra questão de Formação Geral – os estudantes de todo o Brasil, tiveram *Média* 8,3. A maior *Média* para a questão 1 foi obtida na região Nordeste (9,2), e a menor, na região Centro-Oeste (6,3). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 20,9. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Sudeste (17,6), e o maior *Desvio padrão* foi obtido pela região Sul (23,3).

A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi zero, sendo igual em todas as regiões, indicando que pelo menos a metade de todos os estudantes de todas as regiões obteve nota zero na discursiva 1 de Formação Geral. As notas *Máxima* e *Mínima* foram as mesmas para todas as regiões do Brasil, respectivamente, 100,0 e 0,0, com exceção da região Centro-Oeste, onde a nota *Máxima* foi 90,0.

Tabela 6.14 - Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral, por Grande Região - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	8,3	7,4	9,2	6,4	10,2	6,3
Erro padrão da média	0,6	2,6	1,6	0,8	1,1	2,8
Desvio padrão	20,9	20,2	22,0	17,6	23,3	20,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	90,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

No Gráfico 6.7, mostra-se a distribuição das notas na questão discursiva 1 do

Componente de Formação Geral. Observa-se que a moda da distribuição é a nota zero, com 73,5% do total de estudantes. Somados à frequência dos que deixaram a questão em branco, chega 82,3% o contingente daqueles que zeraram a questão.

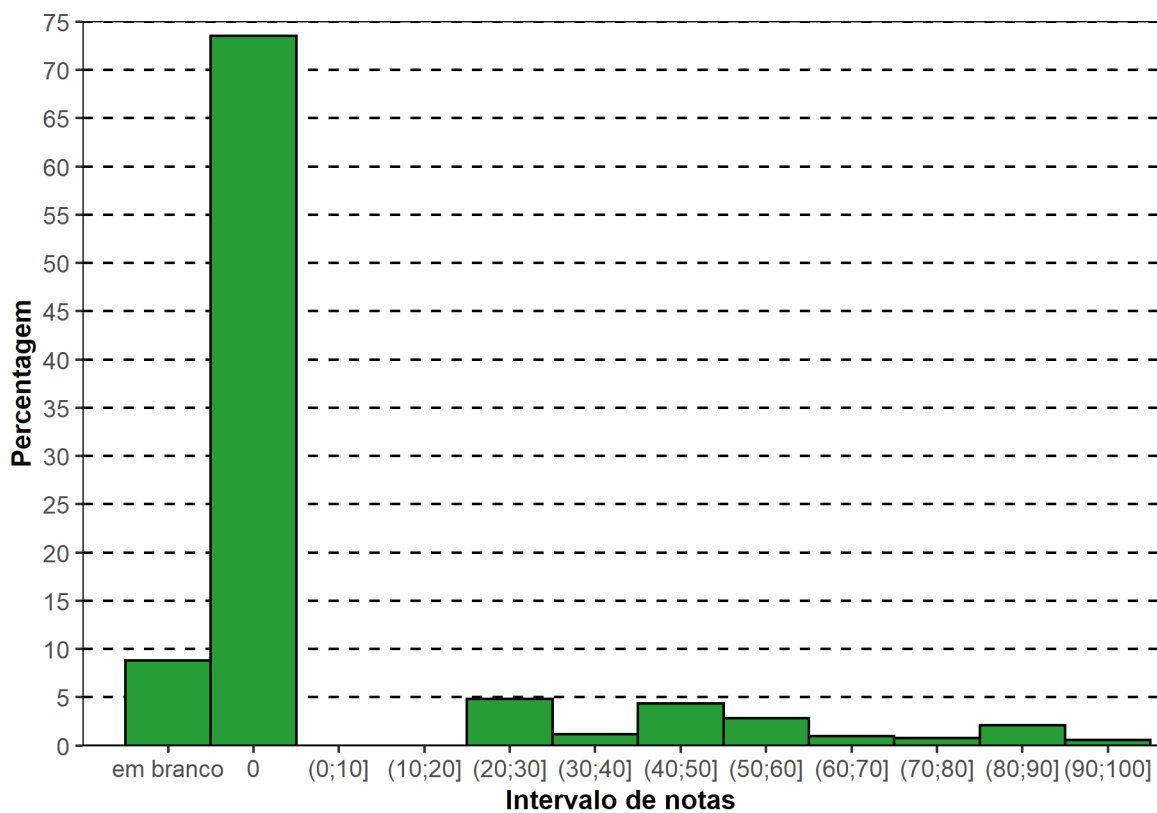


Gráfico 6.7 - Histograma das Notas das Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral - Enade/2019 Tecnologia em Gestão Hospitalar

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

6.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1

No enunciado da Questão 1, que era constituída por dois textos e um comando, abordavam-se dois itens da lista de temas de referência estabelecidos pelo Inep, pela Portaria nº 510, de 31 de maio de 2019, que dispõe sobre o componente de Formação Geral: (VIII) meio ambiente, sustentabilidade e intervenção humana e (IX) cidades, habitação e qualidade de vida.

No primeiro texto, apresentavam-se estatísticas sobre desastres naturais ocorridos no Brasil e a eles associavam-se eventos recorrentes, tais como estiagens, secas, inundações bruscas e alagamentos.

O segundo texto complementava o primeiro, nele constava um relatório da ONU no qual é identificada a necessidade de se reduzirem os níveis existentes de riscos que favorecem os desastres, apresentando o fortalecimento da resiliência social, ambiental e

econômica como uma das soluções para que as cidades consigam conviver com esses fenômenos naturais.

No comando, por outro lado, não se solicitava reflexão sobre os riscos de futuros desastres, temática do segundo texto. Solicitava-se reflexão sobre ações após a ocorrência de um desastre: “duas propostas de intervenção no âmbito da sustentabilidade socioambiental de modo a contemplar ações de recuperação ou de restauração após a ocorrência de desastres”. Assim, apesar de os textos de contextualização serem claros e conterem informações relevantes – fatos de conhecimento público e de grande divulgação –, havia uma diferença de abordagem entre os dois e o comando em relação à linha do tempo da ocorrência de desastres.

Esse fato aumentou o grau de dificuldade da questão. Entretanto, os conhecimentos exigidos e o nível de profundidade esperado pelo padrão de resposta eram compatíveis com a formação universitária. Ao se exigirem propostas de intervenção envolvendo a sustentabilidade socioambiental, a questão possibilitou a avaliação, em primeiro lugar, da capacidade de elaborar e apresentar propostas de ação e de intervenção, a partir da análise de um contexto, e, em segundo lugar, da capacidade de propor soluções viáveis e inovadoras na resolução de uma situação-problema.

Na solicitação do comando estava implícita a exigência de redação de um texto em que se apresentasse cada proposta, o que deveria incluir informações suficientes para sua compreensão, ou seja, como as ações seriam concretizadas, por quem seriam realizadas ou que benefícios trariam à população ou à área atingida. Na questão, exigia-se, portanto, a capacidade de o estudante expor e argumentar, de modo a defender ou justificar suas propostas, de forma coerente e articulada. Além disso, pelo conteúdo da resposta era possível avaliar o estágio de comprometimento do estudante com as questões sociais e ambientais.

A dicotomia entre o antes e o após desastre, criada no confronto entre os textos e o comando da questão, permitiu aquilatar também a aptidão do estudante para ler e interpretar textos não lineares, em que são exigidas atenção e percepção de diferenças sutis. No entanto, tal dicotomia gerou respostas que não estavam em conformidade com as linhas de ação apontadas no padrão de resposta, respostas erradas por terem foco em ações de prevenção.

O padrão de respostas foi apresentado em linguagem simples, compatível com o nível dos formandos. O padrão tinha flexibilidade e extensão, visto que apresentava inúmeras ações de recuperação e de restauração, no âmbito da sustentabilidade socioambiental, sem exauri-las, como passíveis de abordagem pelos estudantes em suas respostas. Também não havia exigência de conhecimentos específicos sobre qualquer matéria, ficando restrito aos limites de conceitos básicos sobre meio ambiente, sustentabilidade e intervenção humana em

emergências provocadas por desastres, além de atualização com assuntos amplamente tratados na mídia nacional.

O padrão cobriu diversas áreas de atividades e categorizou-as em ações psicossociais, econômicas e sociais, ambientais, de infraestrutura e sistêmicas, com destaque para as ocorrências de estiagens e secas, porque são fenômenos praticamente permanentes em diversas regiões do país. Esse universo de intervenções criou amplo espaço para o enquadramento das respostas dadas pelos estudantes, incluindo enfoques variados do ponto de vista das diferentes formações e especificidades das áreas dos participantes do Enade 2020.

O conteúdo das respostas analisadas na correção foi bem coberto pelas propostas sugeridas no padrão. Da mesma forma, as respostas corretas cobriram praticamente todo o espectro levantado pelo padrão. Na maior parte das respostas que não atenderam ao padrão, propunham-se ações de prevenção, ou seja, procedimentos anteriores aos desastres e, portanto, equivocadas.

Nas respostas alinhadas com o padrão, preferencialmente, havia sugestões de ações, dentre as quais se destacaram: recuperação da flora nativa, controle da qualidade da água, organização e treinamento de grupos de voluntários para ações de prevenção de surtos e epidemias, orientação para evitar novos desabamentos e redução de efeitos dos alagamentos, concessão de benefícios como aluguel social e financiamento para recuperação de residências ou reativação de negócios, projetos de realocação de desabrigados e suporte psicológico, médico e social às pessoas e comunidades afetadas pelas calamidades.

Nas respostas envolvendo situações de estiagem e seca, apresentavam-se ações que tanto poderiam ser consideradas de prevenção quanto de recuperação, pelas características sistêmicas desses desastres. Por isso, propostas como distribuição de água por caminhões pipa ou perfuração de poços foram consideradas corretas.

Apesar de fora do contexto da questão, foram bastante citadas sugestões de penalização dos supostos culpados pelo desastre com multas, bem como recompensa às pessoas ou empresas que prestassem socorro nessas situações. Por outro lado, apesar de presente no padrão, ações de resgate do patrimônio histórico e cultural praticamente não foram citadas como resposta.

Em um conjunto grande de respostas, os estudantes se limitaram a apresentar apenas uma proposta e, nesse caso, preferencialmente, de ajuda a desabrigados ou de recuperação de matas ou de ações vinculadas à seca e à estiagem. Dentre as respostas consideradas corretas, muitas eram pobres na argumentação e, por vezes, confusas, apesar de estarem em conformidade com o padrão. Foi percebida certa dificuldade para se organizar a

argumentação no contexto do comando. Em muitas respostas, citavam-se ações isoladas sem que se caracterizasse o seu desdobramento.

Como já comentado, grande parte dos estudantes, em desacordo com o comando da questão, fixou-se em ações de prevenção, anteriores aos desastres. Houve respostas de excelente conteúdo, mas totalmente enquadradas no contexto preventivo. Esse viés de prevenção também incluiu respostas fracas em que se parafraseavam os textos do enunciado, mencionando-se de forma superficial inundação, alagamentos, seca e redução dos níveis de risco. A interpretação incorreta pode ter sido induzida pelo enunciado, mas o principal indício parece ser de falta de atenção na leitura do comando.

As maiores fragilidades na formação dos estudantes, apontadas pelos corretores, foram a leitura e interpretação da questão e a capacidade de expressão linguística. As respostas com geração de ideias próprias ocorreram em escala bem menor do que aquelas em que os estudantes usaram do recurso da paráfrase pobre sobre o texto do enunciado, revelando dificuldade para criar e articular ideias a respeito dos temas da questão.

Além disso, pelas sugestões que envolviam aspectos econômicos e financeiros revelou-se um nível razoável de desconhecimento das atribuições e responsabilidades das diversas instâncias do governo e de como são encaminhados os recursos necessários ao socorro de populações atingidas por desastres.

Como aspectos relevantes ainda não considerados, podem ser citados o baixo percentual de protestos e a falta de viés crítico nas respostas, talvez pelo fato de o comando ser bastante objetivo.

6.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral

A Tabela 6.15 mostra que o desempenho médio dos estudantes, na questão discursiva 2 (*Média* 20,2), foi superior ao obtido na questão discursiva 1 (*Média* 8,3). A região Norte foi aquela cuja *Média*, nessa questão, foi maior (28,7), e a de menor *Média* foi também a região Centro-Oeste (14,9). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 26,8, superior ao obtido na questão discursiva 1 (20,9). O maior desvio nessa questão foi obtido na região Norte (28,8), enquanto o menor foi obtido na região Centro-Oeste (23,9).

A *Mediana* de todo o Brasil foi zero, a mesma de quase todas as regiões. A exceção foi a região Norte, cuja *Mediana* foi 25,0. A nota *Máxima* (100,0) foi alçada por pelo menos um estudante da região Sudeste. Nas demais regiões a nota *Máxima* foi 75,0. A nota *Mínima* (0,0), foram as mesmas em todas as regiões, sem exceção. Observa-se que, à exceção da região

Norte, em todas as regiões, assim como no Brasil, como um todo, pelo menos 50% dos estudantes tiveram nota zero na discursiva 2 de Formação Geral.

Tabela 6.15 - Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral, por Grande Região - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	20,2	28,7	20,4	21,0	19,0	14,9
Erro padrão da média	0,8	3,7	2,0	1,3	1,2	3,3
Desvio padrão	26,8	28,8	26,9	26,9	26,4	23,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	25,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Máxima	100,0	75,0	75,0	100,0	75,0	75,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

No Gráfico 6.8, mostra-se a distribuição das notas na questão discursiva 2 do Componente de Formação Geral. A moda da distribuição é a nota zero daqueles que tentaram responder à questão, com 39,8% do total de respondentes. Somados à frequência dos estudantes deixaram a questão em branco, chega 57,8% o agregado daqueles que zeraram a questão. Nota-se, ainda, que as notas ficaram levemente mais dispersas em comparação às da questão discursiva de número 1, o que pode ser constatado, também, pela comparação do desvio padrão das notas da questão discursiva 2 (26,8) e o das notas da questão discursiva 1 (20,9).

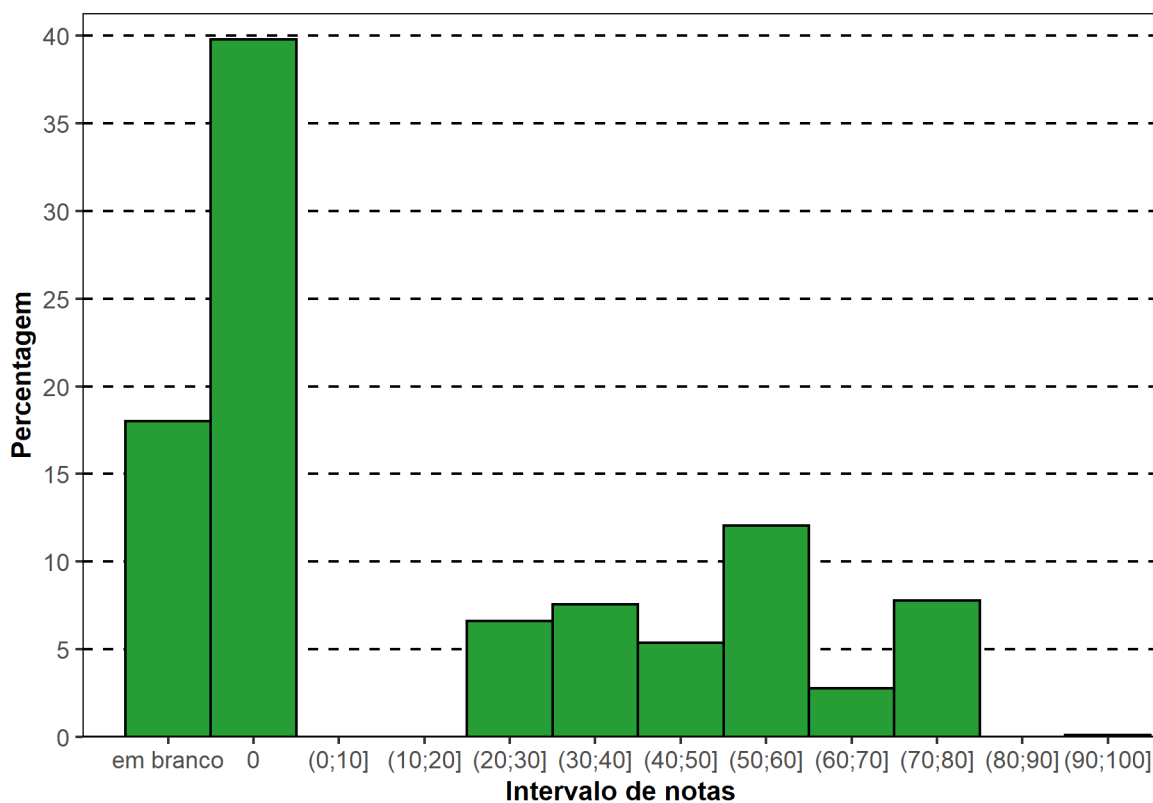


Gráfico 6.8 - Histograma das Notas das Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral - Enade/2019 Tecnologia em Gestão Hospitalar

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

6.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2

Na Questão 2, o tema era a identificação de impactos científicos e econômicos do desenvolvimento do Brasil na área de Ciência e Tecnologia (C&T), bem como o papel dos principais atores responsáveis por impulsionar esse desenvolvimento.

O tema escolhido era relevante por contemplar os referenciais divulgados pelo Inep para esse exame: Ciência, tecnologia e inovação – Estado, sociedade e trabalho, assuntos supostamente acessíveis aos formandos do nível universitário brasileiro de qualquer área.

A análise da questão demonstra sua conformidade com as diretrizes de avaliação de competências e habilidades dos estudantes. A explicitação de ganhos vinculados a dois campos diferentes, no contexto de C&T, e como consequência de colaboração interinstitucional, proporciona a verificação da capacidade não só de ler e interpretar textos, como de narrar, de forma consistente e articulada, o resultado de reflexão sobre necessidades em contextos diversos. Além disso, as descrições de articulações e escolhas de ganhos que se julgassem relevantes permitiram que se avaliasse o nível de maturidade do conhecimento sobre os sistemas científicos, tecnológicos e econômicos brasileiros.

O enunciado era claro, e sua linguagem, compatível com o que se espera de formandos de cursos superiores. Era constituído por uma figura e um texto de contextualização que auxiliavam na compreensão do que foi solicitado pelo comando.

No texto de apresentação, comparava-se a posição do Brasil com a de outros países em indicadores de produção e utilização de conhecimento e de novas tecnologias. Na figura ilustrava-se a relação entre as principais entidades presentes no contexto de C&T – as instituições de ensino superior, as empresas e o setor público. Havia o pressuposto, portanto, de que os egressos fossem capazes de sustentar ideias articuladas e níveis de argumentação, a partir dos elementos textuais fornecidos pela questão, a saber, a figura e o texto, elementos de amparo à elaboração da resposta.

No comando, interligando-se texto e figura, pedia-se para o estudante citar dois ganhos possíveis para o campo científico e dois ganhos possíveis para o campo econômico, resultantes de uma boa articulação entre os entes representados na figura. Aparentemente, a tarefa solicitada seria simples. Entretanto, exigia reflexão do estudante em três aspectos: (i) a exigência de um processo de articulação entre, pelo menos, duas das entidades explicitadas na figura; (ii) a criação de duas propostas de ganhos em dois setores diferentes, o científico e o econômico, ambos no contexto de C&T; e (iii) que os ganhos fossem consequência da colaboração de, pelo menos, dois dos entes. Essa singularidade do enunciado, elevou a dificuldade da questão.

O comando permitia duas possibilidades de interpretação da articulação entre os entes para a estruturação das respostas. Uma seria o estudante interpretar que seria necessário explicitar em sua resposta o inter-relacionamento gerador dos ganhos; a outra, induzida pela figura, seria considerar que a articulação entre entidades já estava dada pelo enunciado, deixando ao estudante apenas o registro dos ganhos. É presumível que a intenção inserida no comando, e refletida no padrão de resposta, fosse a primeira opção, mas a segunda interpretação era plausível. O padrão corroborava a primeira opção, pois parecia esperar dos formandos a identificação de uma relação de causa-efeito da ação conjunta de dois ou mais entes e do relato das consequências científicas e econômicas dessa ação conjunta.

O padrão de resposta era abrangente e redigido em linguagem simples, apropriada, com nível de profundidade coerente com a formação geral esperada dos respondentes. Foi apresentado na forma de duas listas extensas, com três temas científicos e oito econômicos, expressos de forma genérica, cada tema completado com exemplos de ganhos passíveis de citação pelos estudantes. A variedade de temas abordados no padrão proporcionou a flexibilidade e a extensão necessárias para orientar critérios de avaliação.

As respostas mantiveram-se, em sua grande maioria, no escopo antecipado pelo padrão de respostas e no universo de linguagem adequado ao cenário de C&T da questão. Nesse contexto da linguagem, foi peculiar constatar a existência de grupos de respostas semelhantes e reveladoras da área de origem dos estudantes. Por exemplo, desenvolvimento de vacinas, pele de tilápia no tratamento de queimaduras e criação de projetos de máquinas industriais de maior produtividade.

A redação, entretanto, foi quase sempre mais simples do que o esperado pelo padrão de resposta, sem desenvolvimento de argumentação mais aprofundada e, às vezes, sem qualquer tipo de argumentação. Há dois motivos para esse discurso mais direto dos estudantes. O mais importante veio do próprio comando da questão, em que constava o verbo citar; liberando a resposta de um compromisso maior com a dissertação. O segundo, talvez induzido pela figura, veio da compreensão de que a articulação já estaria pressuposta e que bastava a apresentação dos ganhos.

As respostas mais bem avaliadas mantiveram-se no contexto do padrão, mas seguiram duas vertentes; nelas, os estudantes consideravam ou não a articulação como pré-estabelecida. Aquelas em que os estudantes fizeram a associação no próprio texto da resposta tinham um conteúdo mais rico e mais bem desenvolvido. Outra característica das respostas corretas, na conformidade com o padrão de resposta, foi a separação precisa entre os ganhos científicos e econômicos, mantendo-se o contexto de C&T do texto de apresentação.

Nas respostas equivocadas, seguindo essas duas linhas de interpretação, os estudantes não fugiram dos temas existentes no padrão de resposta, mas não os exploraram adequadamente. Foram vários os motivos. Grande parte formou um conjunto de respostas muito sucintas, que não chegavam a qualificar, com clareza, os ganhos como científicos ou econômicos. Outro conjunto misturou conceitos de educação com pesquisa, ciência com produção, economia com emprego ou trabalho, dificultando a caracterização do ganho e afastando a resposta do padrão. As propostas de ganhos com viés econômico geraram maior quantidade de não conformidades do que aquelas que trataram do viés científico. Isso foi resultado de uma dificuldade demonstrada pelos estudantes em evidenciar o vínculo do ganho econômico com o contexto de C&T, quase sempre apresentado com exemplos de vantagem obtida ou concedida pelo setor público a representantes das outras entidades apontadas no enunciado, tais como: aumento de emprego, mais vagas nas universidades ou redução de impostos.

A análise das respostas revelou que, na maioria delas, os ganhos eram descritos de forma genérica, sem qualquer articulação ou exposição de motivos, sem indicar como ou de

onde surgiam, sem especificar o contexto do assunto ou da área de conhecimento envolvida. Na maioria dos casos, a ideia de citação levou à não redação de frases, mas à menção de palavras ou expressões. Exemplos frequentes foram: aumento de pesquisa, melhoria de conteúdo, melhoria de estrutura. Mesmo relevando a interpretação de que essa colaboração já vinha do enunciado, foi surpreendente que em grande parte dessas respostas não se descrevesse como alguma cooperação seria necessária ou deveria ter sido estabelecida para a geração desses ganhos. Considerar a articulação vinda do enunciado não dispensava essa revelação. Por outro lado, houve respostas em que estudantes discutiram a importância da articulação, mas, curiosamente, sem citar os ganhos gerados por elas. Essa dúvida sobre a articulação ficou bem caracterizada nas respostas em que o ganho descrito não vinha de uma parceria, mas simplesmente da ação de uma das entidades em benefício de outra.

No conjunto das respostas sobre ganhos no campo científico, houve prevalência de citações sobre a necessidade de investimentos em pesquisa. Essa é uma demanda real, bastante discutida no meio acadêmico. Assim, respostas que apresentaram uma estrutura do tipo “maiores investimentos/financiamentos em pesquisas” e valorização dos pesquisadores foram muito comuns. Geralmente, elas se complementavam com “pesquisas realizadas pelas IES”. Todavia, a argumentação inconsistente dos estudantes evidenciou que existe dificuldade não só em distinguir as funções de pesquisa das de educação, como também a respeito de como ocorrem os processos científicos e tecnológicos. Poucos demonstraram compreender que os resultados obtidos na área de C&T são incorporados pelos diversos campos do saber ao longo do tempo e que se consolidam nas técnicas e procedimentos apresentados nos cursos de graduação. É compreensível que grande parte dos egressos não tenha se envolvido e não venha a seguir o caminho da ciência; além disso, muitos deles fizeram cursos em EAD ou cursos de graduação tecnológica, não tendo a chance de conviver com esse contexto de C&T. No entanto, pelas próprias diretrizes do exame, supõe-se que a formação universitária deveria contemplar a compreensão dessas atividades.

Em uma visão incompleta da ciência, dois fatos importantes ainda foram observados, ambos equivocados: o entendimento tácito de que o desenvolvimento da pesquisa científica é de responsabilidade única das IES e o vínculo desse desenvolvimento a bolsas em cursos de mestrado e doutorado e até mesmo de iniciação científica. Nessa linha, em quantidade significativa de respostas exemplificou-se o investimento na educação como ganho científico.

No que tange ao item sobre os aspectos econômicos, em boa parte das respostas, os estudantes não estabeleceram relação com o contexto científico demandado pelos elementos da questão. Nas respostas, não se associavam os ganhos econômicos a qualquer processo científico ou tecnológico. Muitas vezes, rephraseavam a ideia já apresentada como resposta para o campo científico. Foi majoritário o raciocínio simplista de que ganho econômico é igual

a lucro. Dessa forma, chegaram a citar a “adoção de mão de obra de estagiários, por elas serem mais baratas que os empregados formais” como ganho econômico. Essa concepção de lucro apareceu bastante na proposta de produção e venda de patentes, inclusive para o exterior, talvez porque a palavra patente tenha sido mencionada no texto do enunciado. Apresentado como resultado das três combinações possíveis de parceria, muitas vezes, esse ganho com patente era usado, na mesma resposta, como ganho científico. Curiosamente, a desburocratização da sua concessão também foi apresentada como ganho econômico. Outro ganho econômico bastante citado, por melhorar a lucratividade das empresas, foi a capacitação profissional realizada nas IES, proposta em que há um beneficiário e um doador, mas não há a parceria exigida pelo comando, nem o vínculo com o campo científico tecnológico.

Além disso, as sugestões que envolviam os ganhos econômicos revelaram desconhecimento das atribuições do governo e de como são encaminhados os recursos necessários ao estímulo às atividades científicas ou econômicas. A ausência de citações envolvendo órgãos de fomento foi reveladora desse aspecto.

As respostas dos estudantes e o desempenho global retratado na concentração em notas baixas revelam que a formação de nível superior do Brasil, ao menos nos cursos envolvidos nesta edição do Enade, não tem garantido a compreensão do papel da ciência, do papel dos atores que a promovem e de suas consequências socioeconômicas. Observou-se um desconhecimento generalizado do processo como um todo. Essa lacuna prejudica tanto o processo de renovação, como o entendimento de que a pesquisa é atividade que requer investimento alto e contínuo, e cujo tempo de retorno destoa do que é praticado no mercado corporativo.

A falta de compreensão do sistema de C&T, mesmo em nível geral, levou a um número expressivo de respostas em que se indicaram apenas relações de causa e efeito de nível extremamente superficial, do tipo “a relação entre A e B impacta positivamente a produção científica aumentando as pesquisas”. Tal resposta não demonstra compreensão sobre o papel de cada ente, nem de como a relação entre eles se desenvolve para impactar a produção científica.

6.3.1.5 Considerações Finais sobre a correção de Conteúdo das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral

O principal aspecto detectado nas duas questões foi a dificuldade de os estudantes interpretarem corretamente o que estava sendo solicitado no comando da questão, causada ou por desatenção ou por desconhecimento mais profundo do contexto. Esse fato foi o

principal responsável pelo resultado aquém do esperado para o nível formativo em termos de pontuação. Os textos daqueles que responderam em conformidade com o padrão demonstraram um universo de argumentação muito limitado, pobre em vocabulário. O recurso mais comum foi buscar nos textos introdutórios os elementos para a construção de suas frases, o que criou uma peculiaridade interessante, com grupos de respostas muito parecidas.

Encadear e relacionar argumentos também foi uma deficiência identificada pelos docentes da banca de correção. Os argumentos, quando apresentados, eram redigidos de forma confusa e sem constituir unidade.

Os estudantes apontaram como viés a preocupação social sobre os problemas abordados; são bons exemplos as propostas de amparo psicológico e material para as vítimas de desastres e o desenvolvimento de vacinas. Por outro lado, apontaram deficiências consideráveis na compreensão dos papéis que o setor público, as empresas e as IES desempenham na sociedade e no conhecimento tanto do sistema brasileiro de C&T como da distinção e da articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

6.3.1.6 Análise de Língua Portuguesa da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral

Os dados de Tecnologia em Gestão Hospitalar, obtidos a partir das respostas à questão discursiva 1 do Componente de Formação Geral, no que tange à Língua Portuguesa, encontram-se na Tabela 6.16 e no Gráfico 6.9. Nesse aspecto, os estudantes de todo o Brasil obtiveram *Média* 51,1. A maior *Média* em relação à Língua Portuguesa foi obtida na região Nordeste (53,6), e a menor, na região Centro-Oeste (44,8). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 22,4. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Norte (21,1) e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Centro-Oeste (25,5).

A *Mediana* das notas de Língua Portuguesa na questão 1 foi 55,0 para o Brasil, como um todo, a mesma obtida nas regiões Norte e Sul. A *Mediana* das demais regiões foi: 65,0, na região Nordeste, 50,0, na região Sudeste e 52,5, na região Centro-Oeste. A nota *Máxima* para todo o Brasil foi 90,0, com, pelo menos, um estudante tirando essa nota nas regiões Sudeste e Sul. Nas regiões Nordeste e Centro-Oeste, a nota *Máxima* foi 85,0 e, na região Norte, foi 75,0. Já a nota *Mínima* foi zero em todas as regiões do país.

Tabela 6.16 - Estatísticas Básicas das Notas de Língua Portuguesa da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral, por Grande Região - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	51,1	52,5	53,6	48,4	53,4	44,8
Erro padrão da média	0,6	2,7	1,8	1,0	1,0	3,5
Desvio padrão	22,4	21,1	23,6	21,9	21,8	25,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	55,0	55,0	65,0	50,0	55,0	52,5
Máxima	90,0	75,0	85,0	90,0	90,0	85,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

No Gráfico 6.9, mostra-se a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral da questão 1. Observa-se que a maior frequência (45,6%) corresponde à dos estudantes que obtiveram nota no intervalo (10; 20], seguido dos estudantes que obtiveram nota no intervalo (0; 10] com frequência de 27,2%.

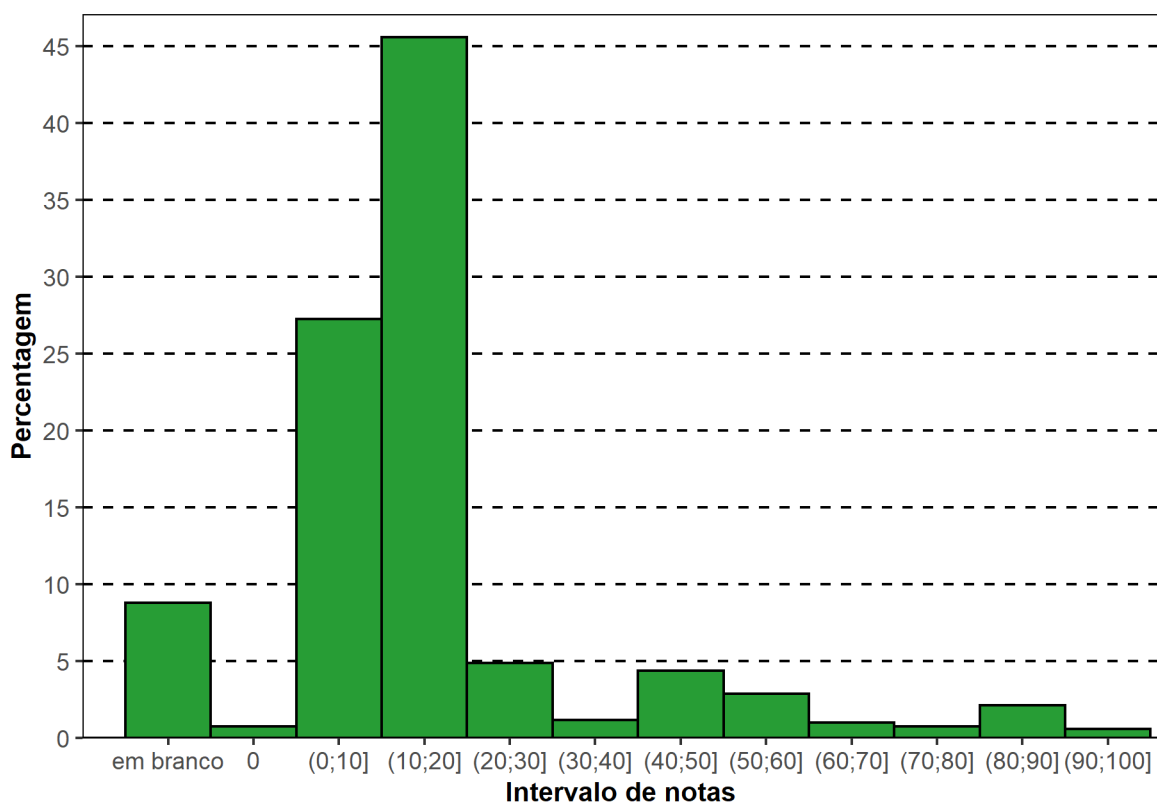


Gráfico 6.9 - Histograma das Notas de Língua Portuguesa da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral - Enade/2019 Tecnologia em Gestão Hospitalar

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

6.3.1.7 Comentários sobre a correção de Língua Portuguesa das respostas à Questão Discursiva 1

A Questão 1 se contextualizava em torno do tema "desastres ambientais", tomando como base dois fragmentos de textos acadêmicos publicados em sites oficiais de instituições de ensino superior na internet. O texto motivador 1 cita um levantamento da ocorrência de desastres naturais associados a fenômenos naturais no Brasil e o texto motivador 2 cita um relatório da ONU sobre a necessidade de minimizar os riscos e os impactos dos futuros desastres naturais.

Com base nessa reflexão inicial, o enunciado solicitava que o participante apresentasse duas propostas de intervenção no âmbito da sustentabilidade socioambiental, de modo a contemplar ações de restauração ou recuperação após a ocorrência desses desastres.

Apesar de não explicitar a exigência de elaboração de um texto dissertativo, o enunciado detalhava várias informações que deveriam compor as duas propostas a serem apresentadas na resposta. Para atender a essas solicitações, o participante deveria, para cada proposta, elaborar um texto expositivo para detalhar o tipo de desastre ambiental a que estava se referindo, justificar a proposta de intervenção em função do objetivo de garantir a sustentabilidade ambiental e descrever as ações de restauração ou recuperação inseridas na proposta. Para atender a essas exigências, o vocabulário utilizado deveria ter algum perfil mais técnico e manter coerência com a situação envolvida.

A análise do desempenho linguístico esperado de um estudante que está concluindo seu curso superior apoia-se no princípio de que ele deve utilizar seus conhecimentos sobre o tema para estruturar seus textos de acordo com as características formais da situação comunicativa. Essa configuração determina exigências quanto à adequação da seleção vocabular, ao desenvolvimento coerente do conteúdo, à estruturação sintática dos períodos, à organização lógica das ideias, à utilização de procedimentos de encadeamento textual e de referenciação, à obediência às exigências morfossintáticas próprias da modalidade escrita da norma-padrão, ao respeito às regras ortográficas e às regras de acentuação gráfica.

Assim, tomando como parâmetro o que pode ser considerado como um desempenho linguístico ideal, a avaliação das respostas procurou mapear detalhadamente o domínio dos participantes quanto aos recursos disponíveis na Língua Portuguesa em situações de escrita formal. Dessa forma, levaram-se em consideração, no padrão de resposta, as seguintes competências linguísticas próprias da escrita formal culta, responsáveis pelas condições de textualidade: domínio das convenções ortográficas, domínio dos procedimentos de estruturação textual, domínio das convenções de caráter morfossintático e domínio da seleção vocabular.

Essas quatro competências foram reunidas em três itens de avaliação, atendendo aos aspectos explicitados anteriormente:

- domínio das convenções ortográficas: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego do hífen e acentuação gráfica;

- domínio dos procedimentos de estruturação textual do ponto de vista microestrutural: organização interna dos períodos, emprego de conectores para a articulação lógica entre os períodos e entre os parágrafos; emprego de marcas de referência lexical e pronominal; utilização dos sinais de pontuação que contribuem para a organização lógica da frase; paragrafação do texto;

- domínio das convenções de carácter morfossintático estabelecidas como modelares do ponto de vista da modalidade escrita formal culta da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, colocação pronominal, flexão nominal e verbal, correlação entre tempos e modos verbais, ausência de marcas de oralidade. O domínio da seleção vocabular foi incorporado a essa última competência, tendo em vista a intersecção entre as duas do ponto de vista das exigências do registro formal da modalidade escrita culta.

Os critérios para análise de cada uma das competências que envolvem o domínio das convenções ortográficas, da estruturação textual, das convenções morfossintáticas e da seleção vocabular da escrita formal culta da Língua Portuguesa vêm explicitados a seguir.

Aspectos ortográficos	
Esta competência envolve:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ domínio das regras de acentuação gráfica; ▪ domínio da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet), de acordo com as convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa.
Espera-se que o participante:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ grafe corretamente as palavras; ▪ respeite as regras de acentuação gráfica; ▪ empregue maiúsculas em início de frase, em nomes próprios de pessoas, lugares ou instituições; ▪ não utilize abreviações como p/, vc, tb, pra, pq, tá, né, usadas muitas vezes em escrita informal e na internet; ▪ obedeça às regras de separação de sílabas no final da linha.

Aspectos textuais	
Esta competência envolve:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ estruturação sintática condizente com o padrão da modalidade escrita formal da língua portuguesa, de modo a garantir a clareza necessária; ▪ distribuição do conteúdo do texto em parágrafos, de modo a garantir a sua organização temática; ▪ utilização de operadores discursivos que contribuam para a progressão temática do texto, estabelecendo relações lógicas

	<p>entre as ideias apresentadas, tanto do ponto de vista intrafrasal, como do interfrasal;</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ utilização de procedimentos de referência lexical e pronominal que permitam a retomada de referentes textuais; ▪ utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto; ▪ inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual.
Espera-se que o participante:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ recorra a procedimentos linguísticos para organizar seu texto, permitindo o encadeamento lógico entre suas partes, de forma a garantir a progressão e a coerência textuais; ▪ utilize sinais de pontuação adequadamente; ▪ não utilize frases fragmentadas que comprometam a estrutura lógico-gramatical do texto; ▪ não reproduza hábitos da oralidade, como sequência justaposta de ideias; ▪ utilize conectores adequadamente (preposição, conjunção, alguns advérbios e locuções adverbiais); ▪ não utilize a repetição ou substituição inadequada de palavras sem se valer dos recursos oferecidos pela língua (pronome, advérbio, artigo, sinônimo).

Aspectos morfosintáticos	
Esta competência envolve:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ concordância nominal e verbal; ▪ regência nominal e verbal; ▪ flexão nominal e verbal; ▪ correlação entre modos e tempos verbais no período; ▪ colocação pronominal.
Espera-se que o participante:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ flexione o verbo para estabelecer concordância de número com o sujeito da frase; ▪ flexione o artigo, o adjetivo e o pronome para concordar em número e em gênero com o substantivo a que se referem; ▪ observe a regência nominal e a verbal, utilizando a preposição adequada depois de um substantivo, um verbo ou um adjetivo; ▪ empregue adequadamente o acento grave indicador da crase entre uma preposição e um artigo (a+a); ▪ obedeça às regras de colocação pronominal (próclise e ênclise), distintas dos hábitos da oralidade ou da escrita informal; ▪ flexione adequadamente verbos, substantivos, adjetivos e pronomes no que diz respeito à expressão das categorias gramaticais; ▪ flexione os verbos para expressar a correlação de modo e tempo nas estruturas subordinadas.

Aspectos vocabulares	
Esta competência envolve:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ precisão na utilização do vocabulário relacionado ao tema da questão; ▪ ausência de marcas de oralidade, como termos de sentido muito genérico e termos de registros mais informais.

<p>Espera-se que o participante:</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ utilize repertório vocabular diversificado, sem repetição inadequada de termos; ▪ recorra a vocabulário preciso em relação ao tema da questão; ▪ complemente o sentido das palavras por meio de expressões modificadoras (exemplo: “Desenvolvimento de projetos” – sentido incompleto no que diz respeito à palavra “desenvolvimento” e à palavra “projetos”); ▪ empregue um vocabulário mais formal, com ausência de marcas da oralidade, como termos de sentido muito genérico (“coisa”, “negócio”, “você”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais); ▪ seja coerente na combinação vocabular.
--------------------------------------	---

O padrão de resposta foi aplicado integralmente para a avaliação das respostas da Questão 1 (aspectos ortográficos, textuais, morfossintáticos e vocabulares). Apesar de o enunciado não fazer referência à exigência de elaboração de um texto dissertativo sobre o tema, a grande maioria dos participantes procurou desenvolver as duas propostas de intervenção de modo detalhado, o que permitiu a avaliação dos quatro aspectos linguísticos do padrão de resposta. Observou-se, entretanto, uma significativa diversidade de situações de resposta desde a citação de duas propostas de ação sob a forma de frases nominais (exemplo: "esclarecimento à população sobre os riscos ambientais") ou verbais (exemplo: "evitar a propagação do efeito estufa"), sem desenvolvimento ou justificativas, até a construção de respostas com detalhamento das propostas apresentadas, acompanhadas por justificativas.

Com base na avaliação das respostas da Questão 1, pode-se considerar que o desempenho dos participantes foi de nível mediano, em sua maior parte, com desvios pontuais nas quatro competências analisadas.

As respostas que foram avaliadas como fracas são de dois tipos principais: respostas itemizadas, com uma frase curta para cada proposta apresentada; ou respostas constituídas por pequenos textos, com muitos desvios nas quatro competências, principalmente desestruturação sintática e falta de domínio das convenções morfossintáticas.

Nas respostas que foram avaliadas como medianas, os estudantes apresentaram uma estruturação textual relativamente adequada, com ocorrências pontuais de desvios nas quatro competências. Entretanto, em todos os aspectos, também houve estruturas em que se respeitaram as características da modalidade escrita formal do padrão culto da Língua Portuguesa.

Nas respostas que foram avaliadas como boas, os estudantes apresentaram desenvolvimento textual fluente e coerente, vocabulário formal e técnico, domínio das convenções morfossintáticas e ortográficas.

Na sequência, para cada uma das competências analisadas durante a correção das respostas dos participantes para a Questão 1, destacam-se as principais características observadas.

Aspectos ortográficos – O desempenho dos participantes revelou uma diferença muito grande nos dois aspectos analisados, como tem sido observado em edições anteriores do Enade: baixo índice de desvios da grafia padrão e grande índice de desvios de acentuação. Em vários casos, ocorre ausência quase completa de acentuação gráfica. Com base na análise das respostas, conclui-se, portanto, que, de uma maneira geral, os participantes dominam as convenções relativas à grafia das palavras, mas desconhecem, ou desprezam, as convenções relativas à acentuação gráfica. Seguem exemplos de algumas ocorrências:

a) eliminação do acento indicador da sílaba tônica:

- palavras proparoxítonas: “tecnica” (por “técnica”), “proposito” (por “propósito”), “catastrofe” (por “catástrofe”), “ambito” (por “âmbito”), “sustentavel” (por “sustentável”);

- palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente: “reincidencia” (por “reincidência”), “industrias” (por “indústrias”);

- palavras oxítonas: “comite” (por “comitê”);

b) uso indevido do acento gráfico, localizado em sílaba átona: “ecônomia” (por “economia”), “prevênção” (por “prevenção”), “intervênção” (por “intervenção”), “reciclável” (por “reciclável”);

c) omissão da cedilha, do til e do traço do T: “seguranca” (por “segurança”), “realizacao” (por “realização”), “proibicao” (por “proibição”). Há, inclusive, respostas com ausência total de cedilha ou til;

d) desvios de grafia: “concientizar” (por “conscientizar”), “atravéz” (por “através”), “intrui” (por “instrui”), “intruídos” (por “instruídos”), “extrangeiro” (por “estrangeiro”), “envestir” (por “investir”), “tecnologia” (por “tecnologia”), “evulução” (por “evolução”), “consiliar” (por “conciliar”), “extrutura” (por “estrutura”); “serto” (por “certo”), “siguinificativos” (por “significativos”), “esportamos” (por “exportamos”);

e) omissão de sílaba: “natuza” por “natureza”;

f) desvios de segmentação: “apartir” (por “a partir”), “a cerca” (por “acerca”), “oque” (por “o que”);

g) uso indevido de inicial maiúscula: “Boletos”;

h) ao contrário do que se esperava, apareceram raramente as abreviaturas próprias do “internetês”, relacionadas ao uso de redes sociais e emails, como “p/”, “tá”, “pra”, “pro”, “prum”.

Aspectos morfossintáticos – De uma maneira geral, pode-se afirmar que há um domínio mediano das convenções morfossintáticas pelos participantes. A seguir analisam-se alguns desvios relativos à regência e à concordância nominal e verbal.

Quanto à regência nominal e verbal, o desvio mais frequente é a falta do sinal indicativo da crase, o que revela que o usuário não tem consciência de que “a” reúne um artigo e uma preposição “a”, exigida pela regência do termo anterior (substantivo, adjetivo ou verbo). Outro problema relacionado à regência verbal e à nominal é a ausência de preposição antes de pronome relativo, processo generalizado na modalidade oral da língua, em situações de registro informal. Também é recorrente o emprego inadequado de preposição, por exemplo: “ações a evitá-los”.

Quanto à concordância nominal e verbal, seis aspectos merecem destaque:

a) ausência ou presença indevida de marca de plural (com sujeito anteposto ou posposto). Exemplos: “para que a distribuição de água cheguem”, “fica claro os benefícios”; “evitar que aconteça esses desastres”; “criar um sistema de coleta de ideias para que seja amenizada as perdas”; “equipamentos que medi”; “Dessa forma corroborando para que esferas do nível federal enalteça mediadas a serem tomadas...”; “para que houvessem mais áreas drenadas”;

b) aparecimento da marca de plural em verbos ou adjetivos relacionados a núcleos substantivos no singular, devido à presença de modificadores no plural. Exemplos: “o aumento dos acidentes ambientais devem ser evitados”; “a fiscalização sobre os laudos deveriam”, evidenciando um processo de hipercorreção;

c) ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo do verbo “ter”, que é considerada como um desvio na concordância verbal e não na acentuação gráfica: “os estados e municípios tem que aplicar medidas punitivas a empresas que desmatam”;

d) ausência de concordância de gênero, no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo antecede ou está afastado do substantivo: “seria necessário uma reeducação”; “é necessário a mobilização”;

e) emprego indevido de pronomes, reproduzindo hábito da oralidade, por exemplo, uso do pronome reto como objeto: “deixar elas isoladas”;

f) confusão entre formas verbais: “apoia-se” por “apoiasse”.

Várias marcas de oralidade foram identificadas, embora não em alta frequência: o uso do pronome relativo “onde” como relativo universal, falta de artigo definido antes de substantivo, expressões informais, eliminação de preposições.

Aspectos Vocabulares – O desempenho nesta competência foi muito diversificado, revelando diferentes graus de domínio vocabular. Como o Enade/2019 avaliou graduandos de Engenharia, pode-se observar nitidamente, em uma parte dos participantes, o domínio de um vocabulário específico na discussão da questão dos desastres ambientais e das propostas de intervenção para esse grave problema. Por outro lado, uma grande quantidade de respostas limitou-se ao senso comum, marcado por um vocabulário pouco específico, de caráter genérico.

Quanto ao grau de formalidade do vocabulário empregado, pode-se afirmar que os participantes empregaram um registro semiformal, sem a utilização de gírias ou palavras típicas da oralidade. Vários tipos de inadequação foram observados na seleção e na utilização do vocabulário de uma parte dos participantes:

- a) excessiva repetição de certas palavras, revelando limitação de repertório vocabular;
- b) expressões da oralidade – por exemplo: “colocar isso na cabeça das pessoas”, “não saem do lugar”;
- c) seleção vocabular incompatível com o contexto, gerando falta de inteligibilidade, por exemplo: “no requisito ao combate”; “moradias dignas de baixo custo”;
- d) falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do texto de base dissertativa: uso de “corroborando” no lugar de “colaborando”; “suposto” por “pressuposto”; “devemos obter algumas atitudes”; “recorrentes” por “decorrentes”; “destacados” por “descartados”; “eminente” por “iminente”;
- e) emprego de palavras inexistentes, por exemplo: “trabalhabilidade”, “dizrespeito”; “acessiva”, “coletagem”;
- f) imprecisão vocabular, como o uso da palavra “coisa” em vários textos, demonstrando o domínio precário da norma-padrão da Língua Portuguesa, com presença constante de traços de oralidade.

Aspectos textuais – A maior parte das respostas foi constituída por textos estruturados, com justificativas para as propostas apresentadas, constituindo um pequeno texto de base dissertativa, mas dividido em dois parágrafos independentes, sem conexão

lógica, devido ao que foi solicitado pelo comando. Entretanto, foram identificadas algumas estruturas textuais que não atenderam à necessidade de se construir um texto para apresentação das propostas de intervenção:

a) respostas com sintagmas nominais curtos, em geral, de duas ou três palavras. Exemplos: "secas, inundações, alagamentos"; "redução dos níveis de risco";

b) respostas com desenvolvimento do conteúdo da palavra ou expressão nuclear (sintagmas nominais mais amplos, em geral de mais de quatro palavras). Exemplos: "minimização dos impactos futuros dos desastres ambientais"; "fortalecimento das resiliências ambiental, social e econômica"; "contenção de encostas em áreas de risco";

c) respostas com estrutura frasal completa, mas com pouco desenvolvimento, reduzidas a apenas um período: Exemplos: "dragar" os rios que cortam as grandes cidades"; "estimular o trabalho voluntário".

As respostas que se constituíram como textos desenvolvidos apresentaram distintos desempenhos: textos bem elaborados, com estruturação, fluência e coerência; textos de desempenho mediano, com alguns desvios de estruturação; e textos bem precários, com muitos desvios e comprometimento da coerência e da fluência textual, refletindo tendências gerais na escrita de estudantes de diferentes níveis de ensino.

Seguem alguns desvios observados:

a) sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos;

b) redução de estruturas subordinadas, ao lado do aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas;

c) redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto;

d) repetição exaustiva de termos sem a utilização de procedimentos mais sofisticados de referência (hiperonímias, hiponímias, nominalizações, expressões metafóricas);

e) frases fragmentadas que comprometem a estrutura lógico-gramatical, como frases formadas apenas por oração subordinada, sem oração principal. Exemplos:

- oração subordinada solta: "No qual forneceria moradias dignas de baixo custo";

- frase iniciada por gerúndio solta: "Evitando assim a ocupação de lugares improprios (por impróprios) para viver"; "Podendo também fazer eventos na intenção...";

- truncamento sintático: "... isso faz com que os bueiros fiquem entupidos e aconteça e a água...".

Quanto à utilização dos sinais de pontuação, observou-se uma grande diversidade de situações nos textos analisados, desde textos bem pontuados até textos completamente sem pontuação, inclusive sem ponto final. São os seguintes os tipos de problemas encontrados:

- emprego de vírgula para separar o sujeito e o predicado, procedimento muito frequente;
- emprego de vírgula no lugar do ponto para separar ideias que constituem períodos distintos;
- ocorrência de apenas uma das vírgulas para destacar uma palavra, uma expressão ou uma oração encaixada;
- ausência de vírgula para separar elementos de uma enumeração;
- ausência de vírgula para separar oração adjetiva explicativa ou utilização inadequada de vírgula para separar oração adjetiva restritiva;
- emprego de ponto e vírgula no lugar de vírgula;
- ausência de ponto final para encerrar o texto.

6.3.1.8 Análise de Língua Portuguesa da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral

Os dados de Tecnologia em Gestão Hospitalar, obtidos a partir das respostas à questão discursiva 2 do Componente de Formação Geral, no que tange à Língua Portuguesa, encontram-se na Tabela 6.17 e no Gráfico 6.10. Nesse aspecto, os estudantes de todo o Brasil obtiveram *Média* 42,4. A maior *Média* em relação à Língua Portuguesa foi obtida na região Norte (47,1), e a menor, na região Centro-Oeste (32,4). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 25,3. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Sul (24,1) e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Centro-Oeste (26,9).

A *Mediana* das notas de Língua Portuguesa para a questão 2 foi 45,0 para o Brasil, como um todo, a mesma obtida nas regiões Sudeste e Sul. A *Mediana* das demais regiões foi: 55,0, no Norte, 50,0, no Nordeste e 35,0, no Centro-Oeste. A nota *Máxima* para todo o Brasil foi 90,0, com, pelo menos, um estudante tirando essa nota em quase todas as regiões, exceto na região Norte (80,0). Já a nota *Mínima* foi zero em todas as regiões do país.

Tabela 6.17 - Estatísticas Básicas das Notas de Língua Portuguesa da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral, por Grande Região - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	42,4	47,1	43,6	41,9	42,9	32,4
Erro padrão da média	0,7	3,1	2,0	1,2	1,1	3,7
Desvio padrão	25,3	24,3	26,2	25,8	24,1	26,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	45,0	55,0	50,0	45,0	45,0	35,0
Máxima	90,0	80,0	90,0	90,0	90,0	90,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

No Gráfico 6.10, mostra-se a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência (23,3%) corresponde à dos estudantes que obtiveram nota no intervalo (50; 60]. Destacam-se, também, os estudantes que deixaram a resposta à questão em branco, representando 18,0% do total de participantes.

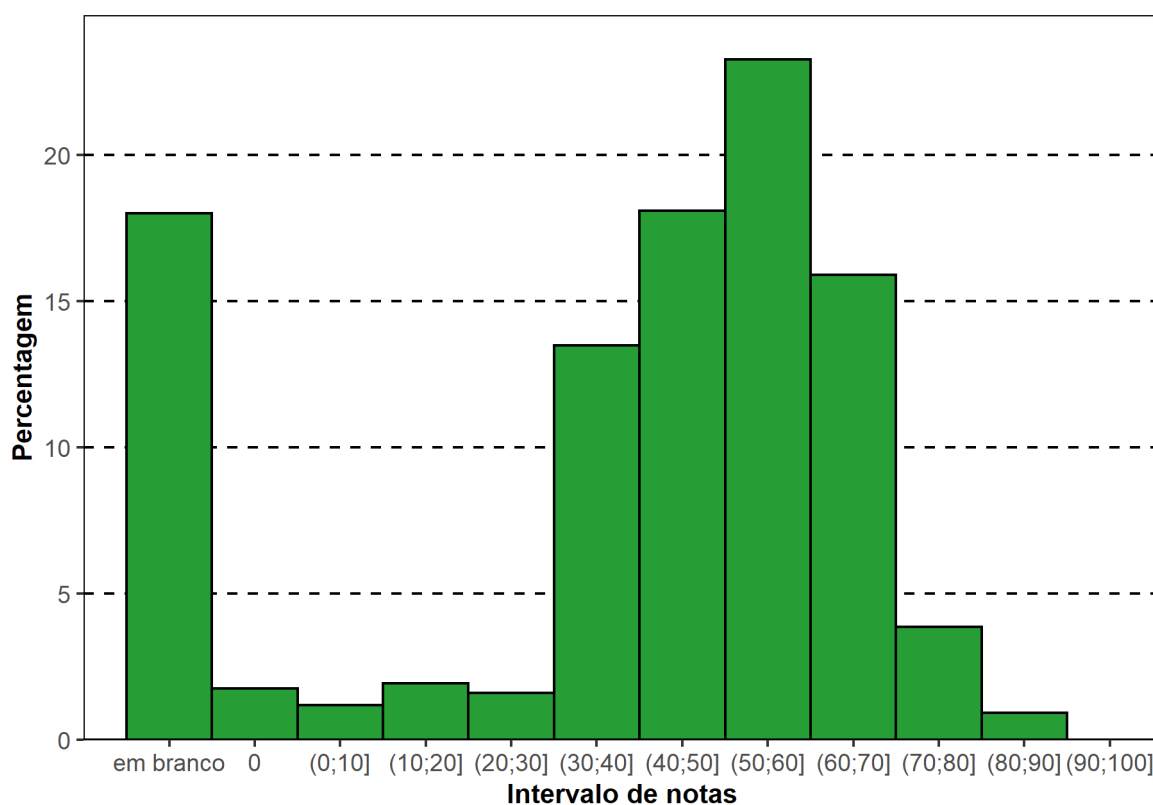


Gráfico 6.10 - Histograma das Notas de Língua Portuguesa da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral - Enade/2019 Tecnologia em Gestão Hospitalar

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

6.3.1.9 Comentários sobre a correção de Língua Portuguesa das respostas à Questão Discursiva 2

A Questão 2 de Formação Geral abordava o tema do desenvolvimento científico e do desenvolvimento tecnológico do Brasil, tomando como base um fragmento de texto publicado em site oficial de um órgão governamental de pesquisa na internet, o Ipea. O texto motivador informava que o Brasil está em posição intermediária em todos os indicadores de produção e utilização de conhecimentos e novas tecnologias. Além desse texto, a questão apresentava uma imagem que estabelecia uma ligação entre Instituição de Ensino Superior - Empresa - Setor Público.

Com base nessa reflexão inicial despertada pelo texto motivador, o comando solicitava que o participante citasse dois ganhos para o campo científico e dois ganhos para o campo econômico no país, resultantes da relação entre Instituição de Ensino Superior - Empresa - Setor Público.

Como o comando solicitava apenas uma “citação” de ganhos, sem referência à exigência de justificativas ou explicações que ensejariam a elaboração de um texto dissertativo sobre o tema, observou-se uma grande fragmentação do pensamento abstrato e, por consequência, uma grande fragmentação discursiva. Essa diversidade pode ter sido consequência de uma certa insegurança entre os participantes a respeito de qual modelo de resposta produzir. Assim, houve uma grande diversidade de modelos de resposta, desde a citação de duas palavras ou expressões, sem desenvolvimento, até a construção de respostas com detalhamento dos ganhos sugeridos, acompanhados por uma justificativa de caráter dissertativo, passando por vários modelos intermediários. Essa diversidade tipológica, que será mais detalhada adiante, exigiu mudanças nos critérios habitualmente utilizados para avaliação de uma produção textual.

Como resultado desse enunciado, as respostas foram majoritariamente apresentadas sob a forma de dois itens, cada um atendendo à "citação" dos ganhos científicos e dos ganhos econômicos. O que variou foi o formato textual dessa "citação", conforme detalhado a seguir.

a) Respostas com palavras ou expressões (sintagmas nominais curtos, em geral, de uma a três palavras), constituindo uma frase nominal com núcleo substantivo:

Exemplos: “Descobertas de algumas doenças”; “Frigoríficos de frango”; “Valorização”; “Infraestrutura”; “Laboratórios”; “Campos de estudo”; “Tecnologia”; “Automação”.

b) Respostas com desenvolvimento do conteúdo da palavra ou expressão nuclear (sintagmas nominais mais amplos, em geral de mais de quatro palavras), constituindo uma frase nominal com núcleo substantivo:

Exemplos: “Aquisição de equipamentos e materiais necessários ao desenvolvimento de pesquisas”; “Descobertas no ramo da medicina relacionadas à cura de novas doenças”; “Descoberta de novas tecnologias pelas instituições de pesquisa”; “Melhoria das instituições de ensino superior pela ajuda empresarial”; “Desenvolvimento de energias sustentáveis e economicamente acessíveis”.

c) Respostas iniciadas por palavra ou expressão (sintagmas nominais curtos), mas com a presença de expressão verbal na complementação do núcleo sintático, constituindo uma frase nominal (com núcleo substantivo) complexa devido à presença de oração subordinada com núcleo verbal:

Exemplos: “Setor econômico possibilitando a oferta de emprego ao cidadão”; “Auxílio financeiro para que os pesquisadores possam permanecer na academia”; “Desenvolvimento de novas metodologias que permitam aumentar a produtividade de áreas agriculturáveis brasileiras”; “Flexibilização de leis (ou criação) de modo a estimular a utilização de novas tecnologias”; “Maior investimento estrangeiro para incentivar novas pesquisas e reconhecimento internacional”.

d) Respostas com estrutura frasal completa (com núcleo verbal), mas com pouco desenvolvimento, reduzidas a apenas um período:

Exemplos: “Possibilitar a oferta de emprego ao cidadão e investimentos para as empresas, com fácil acesso para o pequeno empresário”; “Investindo nesses recursos de pesquisas científicas, obteve-se um retorno na economia do país”

e) Respostas mais desenvolvidas, com justificativas, constituindo um pequeno texto de base dissertativa, dividido ou não em dois parágrafos independentes, sem conexão lógica:

Exemplo: “A consultoria de membros laboratoriais de instituições de ensino superior em pequenas e médias empresas pode agregar valor tanto no processo produtivo da empresa quanto numa maior qualificação desses “consultores” no mercado de trabalho. (Maior empregabilidade) ”.

Para avaliar essa diversidade de situações discursivas da Questão 2, não foi possível utilizar o padrão de resposta que vem sendo utilizado para a avaliação do desempenho linguístico dos participantes dos Enade anteriores e na correção da Questão 1. Aquele padrão se revelou inadequado para a realidade das respostas analisadas na Questão 2, porque uma parcela significativa dos participantes elaborou respostas curtas, compostas por itens isolados, criando praticamente uma lista de palavras, expressões ou frases soltas, sem conexão semântica ou textual.

Assim, realizou-se uma adequação dos critérios de avaliação para atender às características das respostas produzidas, em função das exigências estabelecidas pelo enunciado: “citar ganhos”.

A análise do desempenho linguístico esperado de um estudante que está concluindo seu curso superior e, devido a isso, está realizando o exame do Enade, tem se pautado no princípio de que ele deve utilizar seus conhecimentos sobre os dois temas de Formação Geral apresentados e estruturar seus textos, de base dissertativa, de acordo com as características do registro formal adequado à situação comunicativa – avaliação de conhecimentos. Essa configuração determina exigências quanto: à adequação da seleção vocabular, à progressão temática coerente do conteúdo, à estruturação sintática dos períodos, à organização lógica das ideias, à utilização de procedimentos de encadeamento textual e de referenciação, à obediência às exigências morfosintáticas próprias da modalidade escrita da norma-padrão, ao respeito às regras ortográficas e às regras de acentuação gráfica. São competências distintas, que permitem um mapeamento detalhado do domínio dos recursos disponíveis na Língua Portuguesa para a comunicação escrita formal, que constituem um acervo linguístico dos graduandos para enfrentar as exigências de sua vida profissional futura.

Na Questão 2 da edição do Enade de 2019, entretanto, a avaliação dos aspectos textuais ficou extremamente prejudicada, porque a maioria das respostas não apresentou material linguístico suficiente para que essa competência fosse pontuada. Devido a isso, a competência relativa ao domínio dos aspectos textuais não foi avaliada na Questão 2 do Enade/2019 e, em compensação, foram ampliados, conseqüentemente, os valores relativos às demais competências: atendimento às convenções ortográficas, adequação na seleção vocabular e atendimento às convenções morfosintáticas. Essa solução se justifica, também, porque a avaliação dos aspectos textuais criaria uma desigualdade ente os participantes: aqueles que atenderam ao comando do enunciado e produziram uma resposta composta apenas por itens para apresentar os “ganhos” seriam prejudicados, porque seriam penalizados por não atenderem às exigências de uma construção coerente e bem desenvolvida.

O desempenho linguístico dos participantes foi avaliado, portanto, com base nas três competências descritas a seguir:

- domínio das convenções ortográficas: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego do hífen e acentuação gráfica;
- domínio da seleção vocabular, tendo em vista as exigências semânticas do tema desenvolvido e do registro formal da modalidade escrita culta;

- domínio das convenções de caráter morfossintático estabelecidas como modelares do ponto de vista da modalidade escrita formal culta da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, colocação pronominal, flexão nominal e verbal, correlação entre tempos e modos verbais, ausência de marcas de oralidade.

Os critérios para análise de cada uma das competências que envolvem o domínio das convenções ortográficas, das convenções morfossintáticas e da seleção vocabular da escrita formal culta da Língua Portuguesa vêm explicitados a seguir.

Aspectos ortográficos	
Esta competência envolve:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ domínio das regras de acentuação gráfica; ▪ domínio da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet), de acordo com as convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa.
Espera-se que o participante:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ grafe corretamente as palavras; ▪ respeite as regras de acentuação gráfica; ▪ empregue maiúsculas em início de frase, em nomes próprios de pessoas, lugares ou instituições; ▪ não utilize abreviações como p/, vc, tb, pra, pq, tá, né, usadas muitas vezes em escrita informal e na internet; ▪ obedeça às regras de separação de sílabas no final da linha.

Aspectos morfossintáticos	
Esta competência envolve:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ concordância nominal e verbal; ▪ regência nominal e verbal; ▪ flexão nominal e verbal; ▪ correlação entre modos e tempos verbais no período; ▪ colocação pronominal.
Espera-se que o participante:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ flexione o verbo para estabelecer concordância de número com o sujeito da frase; ▪ flexione o artigo, o adjetivo e o pronome para concordar em número e em gênero com o substantivo a que se referem; ▪ observe a regência nominal e a verbal, utilizando a preposição adequada depois de um substantivo, um verbo ou um adjetivo; ▪ empregue adequadamente o acento grave indicador da crase entre uma preposição e um artigo (a+a); ▪ obedeça às regras de colocação pronominal (próclise e ênclise), distintas dos hábitos da oralidade ou da escrita informal; ▪ flexione adequadamente verbos, substantivos, adjetivos e pronomes no que diz respeito à expressão das categorias gramaticais; ▪ flexione os verbos para expressar a correlação de modo e tempo nas estruturas subordinadas.

Aspectos vocabulares

Esta competência envolve:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ precisão na utilização do vocabulário relacionado ao tema da questão; ▪ ausência de marcas de oralidade, como termos de sentido muito genérico e termos de registros mais informais.
Espera-se que o participante:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ utilize repertório vocabular diversificado, sem repetição inadequada de termos; ▪ recorra a vocabulário preciso em relação ao tema da questão; ▪ complemente o sentido das palavras por meio de expressões modificadoras (exemplo: “Desenvolvimento de projetos” – sentido incompleto no que diz respeito à palavra “desenvolvimento” e à palavra “projetos”); ▪ empregue um vocabulário mais formal, com ausência de marcas da oralidade, como termos de sentido muito genérico (“coisa”, “negócio”, “você”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais); ▪ seja coerente na combinação vocabular.

O padrão de resposta aplicado para a avaliação da Questão 2 não considerou, portanto, as competências relativas aos aspectos textuais, conforme foi realizado para a Questão 1.

Ao final do processo de avaliação, ficou bem evidenciada a influência que o enunciado da Questão 2 exerceu sobre o desempenho dos participantes. A grande diversidade de situações de resposta não expressou apenas a dificuldade de organização do pensamento sob a forma de um texto bem estruturado e coerente, mas se refletiu também nas competências relativas aos aspectos vocabulares e morfossintáticos. Por exemplo, nas respostas mais sintéticas, constituídas por itens preenchidos por sintagmas nominais simples (compostos apenas por um núcleo substantivo), os estudantes apresentaram fraco desempenho nos aspectos vocabulares ao empregarem termos muito vagos ou imprecisos semanticamente (exemplo: “Hierarquia”). Quando o núcleo desse modelo de resposta era preenchido por substantivos deverbais (relacionados semanticamente a um verbo), ficavam incompletos do ponto de vista morfossintático pela ausência de um complemento nominal (exemplo: “Valorização” de quê?).

Com base na avaliação das respostas, pode-se considerar que o desempenho dos participantes foi de nível mediano, em sua maior parte, com vários desvios nas três competências analisadas.

As respostas que foram avaliadas como fracas foram de dois tipos principais: respostas itemizadas, com sintagmas reduzidos a um núcleo, acompanhado ou não por modificadores; ou respostas itemizadas constituídas por pequenos parágrafos, com muitos desvios nas três competências, principalmente na seleção vocabular e no domínio das convenções morfossintáticas. Em comum nos dois tipos, a pouca ou nenhuma articulação entre os itens ‘a’ e ‘b’, propostos na questão.

As respostas que foram avaliadas como medianas também foram itemizadas, mas cada item era abordado por parágrafos com uma estruturação textual relativamente adequada e desvios nas três competências.

As respostas que foram avaliadas como boas apresentavam desenvolvimento textual fluente e coerente, vocabulário formal e técnico, domínio das convenções morfossintáticas e ortográficas, mesmo que apresentassem eventuais desvios em um ou mais dos aspectos avaliados.

Apresentam-se, a seguir, algumas observações sobre o desempenho dos participantes em relação às três competências avaliadas.

Aspectos ortográficos – Assim como foi observado na Questão 1, o desempenho dos participantes revelou uma diferença muito grande nos dois aspectos analisados: baixo índice de desvios de grafia padrão e grande índice de desvios de acentuação. Em vários casos, ocorre ausência quase completa de acentuação gráfica. Com base na análise das respostas, conclui-se, portanto, que, de uma maneira geral, os participantes dominam as convenções relativas à grafia das palavras, mas desconhecem, ou desprezam, as convenções relativas à acentuação gráfica. Seguem exemplos de algumas ocorrências:

a) eliminação do acento indicador da sílaba tônica:

- palavras proparoxítonas: “praticos” (por “práticos”), “tecnologicos” (por “tecnológicos”);

- palavras paroxítonas: “diminuissem” (por “diminuísem”), “relevancia” (por “relevância”); “inimaginaveis” (por “inimagináveis”);

b) uso indevido do acento gráfico, localizado em sílaba átona: “cancêr” (por “câncer);

c) omissão da cedilha, do til ou do traço da letra "t": “populacão” (por “população”), “especulaçoos” (por “especulações”), “orientacoos” (por “orientações”);

d) desvios de grafia: “concientizar” (por “conscientizar”), “tramisiveis” (por “transmissíveis”), “públlico” (por “público”);

e) uso indevido de inicial maiúscula: “Periódicos”;

f) uso indevido ou ausência de hífen: “micro-empresário” (por “microempresário”), “recém formados” (por “recém-formados”);

g) ao contrário do que se esperava, foram poucas as ocorrências de abreviaturas próprias do “internetês”, relacionadas ao uso de redes sociais e emails, como “p/”, “tá”, “pra”, “pro”, “prum”.

Aspectos Vocabulares – O desempenho nesta competência foi muito diversificado, revelando diferentes graus de domínio vocabular. A seleção e a adequação vocabular foram consideradas essenciais na avaliação das respostas itemizadas, porque a tendência dos participantes foi a de utilizar palavras muito vagas e genéricas.

Quanto ao grau de formalidade do vocabulário empregado, pode-se afirmar que os participantes utilizaram um registro semiformal, sem a utilização de gírias ou palavras típicas da oralidade.

Vários tipos de inadequação foram observados na seleção e na utilização do vocabulário de uma parte dos participantes:

a) desvios na precisão vocabular: “Começar a produzir”, sem a delimitação do que ‘produzir”; “o custo seria inferior”, sem a delimitação do que tem custo; “Com isso o custo seria inferior ao comprador, onde iria igualar aos países mais Desenvolvidos”, sem delimitar o que se igualaria aos países mais desenvolvidos;

b) seleção vocabular inadequada: “Estudantes que estão cada vez mais inteligentes e com grandes ideias afim de ajudar essa empresa”; “recursos de supra importância”; “agregando valor ao nome brasileiro ao exterior”; “os profissionais qualificados através de instituições superiores, promovem desempenho econômico abrangente à economia do país, pois a geração de empregos e presença de concursos públicos privados, geram saldo positivo em contratações e giro da economia promovida pelas empresa do setor público”;

c) neologismos não autorizados pelos dicionários: “tecnologias sustentais”; “Ingressão no meio empresarial”.

Aspectos morfossintáticos – De uma maneira geral, pode-se afirmar que há um domínio mediano das convenções morfossintáticas pelos participantes, embora a estrutura itemizada das respostas, ocorrida na Questão 2, tenha favorecido muitos desvios morfossintáticos:

a) falta de paralelismo entre elementos que introduzem respostas itemizadas:

“maior número de doutores formados pelas universidades”;

“maior reconhecimento mundial relacionado a educação”;

“maior investimento de multinacionais, gerando empregos”;

“estimular o empreendimento interno” (no lugar de “estímulo” para manter o paralelismo com os outros substantivos dos itens anteriores).

b) falta de preposição para manter o paralelismo em enumeração:

“maior geração de conhecimento e (de) informação”;

“maior disponibilização de recursos e (de) dados”;

“relatórios de realização e (de) atividade econômica”;

“a produção qualificada da ciência e (da) tecnologia”;

“ajudar na qualidade e (na) rapidez da produção”.

c) falta de artigo na enumeração de itens:

“a educação e (o) conhecimento elevam uma sociedade”;

“onde é melhor realizar melhorias para as cidades, (os) estados e (o) país”;

“isso volta como serviço para as empresas e (o) setor público”;

“juntamente com o setor privado e (o) público”;

“criação de novas tecnologias para as empresas e (o) setor público”;

“desenvolver parceria entre as universidades e (as) empresas privadas”;

“investimentos viabilizam (a) produção e (a) venda de tecnologia”;

“profissionais capacitados para os trabalhos e (as) pesquisas”;

“com a contribuição e (a) colaboração dos setores públicos e empresariais”;

“surgimento das novas ideias, (das) pesquisas e (dos) projetos”;

“o preço cobrado pelos produtos e (pelas) empresas seria menor”;

“novas descobertas nos campos da saúde e (da) engenharia”.

d) ausência de complementos nominais junto a substantivos abstratos deverbiais, principalmente nas respostas itemizadas: “valorização”, no lugar de “valorização de...”; “patrocínio” no lugar de “patrocínio de...”.

Desvios de regência nominal e verbal:

- o desvio mais frequente é a falta do sinal indicativo da crase, o que revela que o usuário não tem consciência de que o termo “a” reúne um artigo “a” e uma preposição “a”, exigida pela regência do termo anterior (substantivo, adjetivo ou verbo): “maior reconhecimento mundial relacionado a (por à) educação”;
- ausência de preposição antes de pronome relativo, processo generalizado na modalidade oral da língua, em situações de registro informal: “as instituições de ensino superior (“em”) que as empresas investem”;

- emprego inadequado de preposição: “o custo seria inferior ao (por "para o") comprador”.

Desvios de concordância nominal e verbal:

- ausência ou presença indevida de marca de plural (com sujeito anteposto ou posposto). Exemplos:

“Os setores público e ensino superior poderiam desenvolverem (por “desenvolver”) pesquisas para empresas seja (por “sejam”) elas do tipo tecnológico (por “tecnológico”), saúde, transporte entre outros”;

“já as empresas poderiam financiar projetos de pesquisas para os setores público e ensino superior que também poderia se utilizarem (por “utilizar”) de suas partes estruturais e acadêmicas para desenvolvimento tecnológico” (por “tecnológico”);

“as empresas que produz (por “produzem”) os materiais”;

“o engajamento entre ambos elevam (por “eleva”) a economia”.

- Aparecimento da marca de plural em verbos ou adjetivos relacionados a núcleos substantivos no singular devido à presença de modificadores no plural. Exemplos:

"o financiamento das bolsas de estudo devem (por “deve”) ser ampliados” (por "ampliado”);

“o acesso aos cursos deveriam (por “deveria”) ser incentivados (por "incentivado") pelas empresas”, evidenciando um processo de hipercorreção.

- Ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo dos verbos “ter” e “vir”, considerada como um desvio na concordância verbal e não na acentuação gráfica. Exemplos:

“ganhos na economia vem (por “vêm”) através dos aumentos com exportação”;

"as universidades públicas tem (por "têm") recebido menor quantidade de verbas para suas atividades".

- Ausência de concordância de gênero, no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo antecede ou está afastado do substantivo. Exemplos:

"seria necessário uma reeducação" (por "necessária");

"é necessário (por "necessária") a mobilização";

- Emprego de “onde” não locativo. Exemplo:

“Com isso o custo seria inferior ao comprador, onde iria igualar aos países mais desenvolvidos”.

6.3.1.10 Considerações finais sobre a correção de Língua Portuguesa das respostas às Questões Discursivas do Componente de Formação Geral

A análise do desempenho linguístico das duas questões de Formação Geral do Enade/2019 permite chegar a algumas conclusões que podem colaborar para um aperfeiçoamento dos cursos superiores e para uma adequação do exame aos seus propósitos institucionais.

Um desses propósitos é a avaliação sobre a competência discursiva dos graduandos, conforme determinação do Inep: as questões discursivas devem fornecer material para que as respostas sejam avaliadas em aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.

Com base na constatação de que nossos estudantes têm um domínio apenas mediano dessas exigências de construção de um texto formal culto, conclui-se que é preciso aperfeiçoar sua formação superior, dando-lhes acesso às ferramentas necessárias para que sejam bem-sucedidos nas diferentes situações de sua vida cidadã – profissional, cultural e política. Essa é uma contribuição efetiva que os resultados do Enade podem oferecer às instituições de ensino superior do país.

Um segundo aspecto que ficou evidenciado a partir da análise das respostas foi o pouco conhecimento dos graduandos a respeito de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade nacional e global e a outras áreas do conhecimento, objetivo das questões de Formação Geral do Enade. No exame de 2019, isso ficou evidenciado na diferença de desempenho entre estudantes de áreas de Engenharia e de outras áreas de formação na Questão 1, que tratava de desastres ambientais. Mesmo sem ter acesso à sua área de formação, ao se analisarem as respostas, evidenciou-se o domínio de um vocabulário especializado por uma parte dos graduandos, enquanto a outra parte limitou-se ao emprego de um vocabulário próprio do senso comum, com palavras genéricas e vagas. Por exemplo, se o tema tivesse sido “pandemia”, os estudantes das áreas da saúde teriam, provavelmente, tido um desempenho vocabular distinto, utilizando termos técnicos desconhecidos pelos estudantes de Engenharia.

Outro ponto a ser observado, já em consequência da análise da Questão 2, é o baixo nível de conhecimento e de reflexão dos estudantes sobre um aspecto tão importante da vida nacional: a relação entre o público e o privado, no que diz respeito ao ensino superior, à pesquisa universitária e seu papel no desenvolvimento brasileiro.

A respeito da adequação do exame aos seus propósitos institucionais, vale observar que a Questão 2 não atendeu às exigências de avaliação, tanto do domínio discursivo dos estudantes, quanto do seu conhecimento sobre temas diversos ligados à realidade nacional e à global, assim como a outras áreas do conhecimento exteriores ao âmbito específico de sua profissão. Conforme foi detalhadamente explicado no corpo deste relatório, o enunciado da Questão 2 induziu os estudantes a criarem respostas vagas e insatisfatórias, com repertório lexical pouco diversificado, impreciso ou sem desenvolvimento, com tessitura textual comprometida por truncamentos sintático-semânticos, reflexo da fragmentação do pensamento. Se o objetivo é avaliar a competência discursiva dos formandos brasileiros, a elaboração de um texto dissertativo certamente ofereceria material relevante para essa análise, por incentivar a reflexão e a organização do pensamento em uma sequência textual coerente e complexa.

6.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Na parte da prova relativa às questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico (Tabela 6.18), observa-se que a média foi bem mais alta do que para as questões discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto no Componente de Formação Geral a *Média* para estudantes de Tecnologia em Gestão Hospitalar de todo o Brasil foi 20,7, na parte de Conhecimento Específico, a *Média* foi 63,1. A maior *Média* deste componente foi obtida pelos estudantes da região Norte (74,7), e a menor, pelos da região Centro-Oeste (55,7). Nas demais regiões, a *Média* foi: 66,3, no Nordeste, 61,9, no Sudeste, e 62,4, no Sul. Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 24,6. O maior *Desvio padrão* foi encontrado na região Sudeste (25,5), e o menor, na região Centro-Oeste (21,0).

A maior nota *Máxima*, 100,0, foi obtida em todas as regiões. A nota *Mínima* (0,0) também foi obtida por, pelo menos, um estudante em todas as regiões do Brasil. A *Mediana* nas regiões Sudeste e Sul foi a mesma do Brasil, como um todo, igual a 66,7. Na região Norte a *Mediana* foi 80,0, na região Nordeste, 73,3 e na região Centro-Oeste, 56,7.

Tabela 6.18 - Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	63,1	74,7	66,3	61,9	62,4	55,7
Erro padrão da média	0,7	2,9	1,9	1,2	1,1	2,9
Desvio padrão	24,6	22,4	24,9	25,5	23,8	21,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	66,7	80,0	73,3	66,7	66,7	56,7
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

No Gráfico 6.11, representa-se a distribuição das notas nas questões discursivas no Componente de Conhecimento Específico. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo (70; 80], com 17,5% do total de participantes, seguido do intervalo (60; 70], com 16,2%.

A análise de cada uma destas questões será feita a seguir.

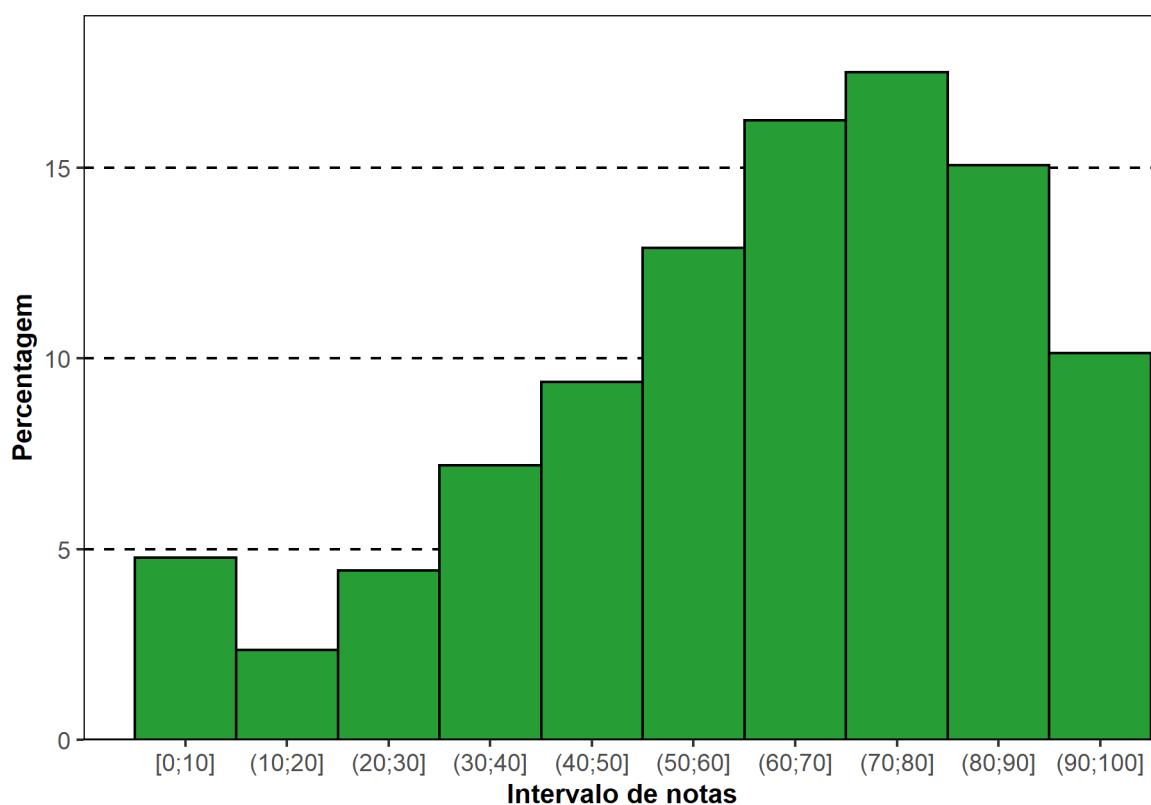


Gráfico 6.11 - Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2019 Tecnologia em Gestão Hospitalar

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

6.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico

Na questão 3, cujos resultados aferidos se encontram descritos na Tabela 6.19, a *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 66,7. O desempenho dos estudantes nessa questão foi superior ao verificado na questão 5 e inferior ao verificado na questão 4. A menor *Média* nessa questão foi obtida pelos estudantes da região Centro-Oeste (51,9), enquanto a maior *Média* foi obtida na região Norte (79,3). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 37,0. O maior *Desvio padrão* foi obtido na região Centro-Oeste (38,2), enquanto o menor foi obtido na região Norte (33,9).

A nota *Máxima*, 100,0 pontos, foi alcançada por, pelo menos, um estudante em cada região. A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 70,0, a mesma das regiões Sudeste e Sul. Nas regiões Norte e Nordeste a *Mediana* foi 100,0, indicando que nessas regiões, pelo menos a metade dos estudantes obteve essa nota na discursiva 3 do Componente Específico. Na região Centro-Oeste a *Mediana* foi 50,0. A nota *Mínima* (0,0) também foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

Tabela 6.19 - Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	66,7	79,3	74,5	65,3	65,1	51,9
Erro padrão da média	1,1	4,3	2,6	1,7	1,8	5,3
Desvio padrão	37,0	33,9	34,8	36,8	37,4	38,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	70,0	100,0	100,0	70,0	70,0	50,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

No Gráfico 6.12, mostra-se a distribuição das notas na questão discursiva 3, do Componente de Conhecimento Específico da área de Tecnologia em Gestão Hospitalar. A moda da distribuição é o intervalo (90; 100] com 45,9% do total de participantes. O intervalo (40; 50] com 17,4% dos estudantes, é um máximo local. Observa-se que o percentual de estudantes que deixaram a questão em branco (7,1%) agregado ao daqueles que, respondendo à questão, receberam nota zero (8,9%), perfazem um contingente total de 16,0% os estudantes que zeraram a questão.

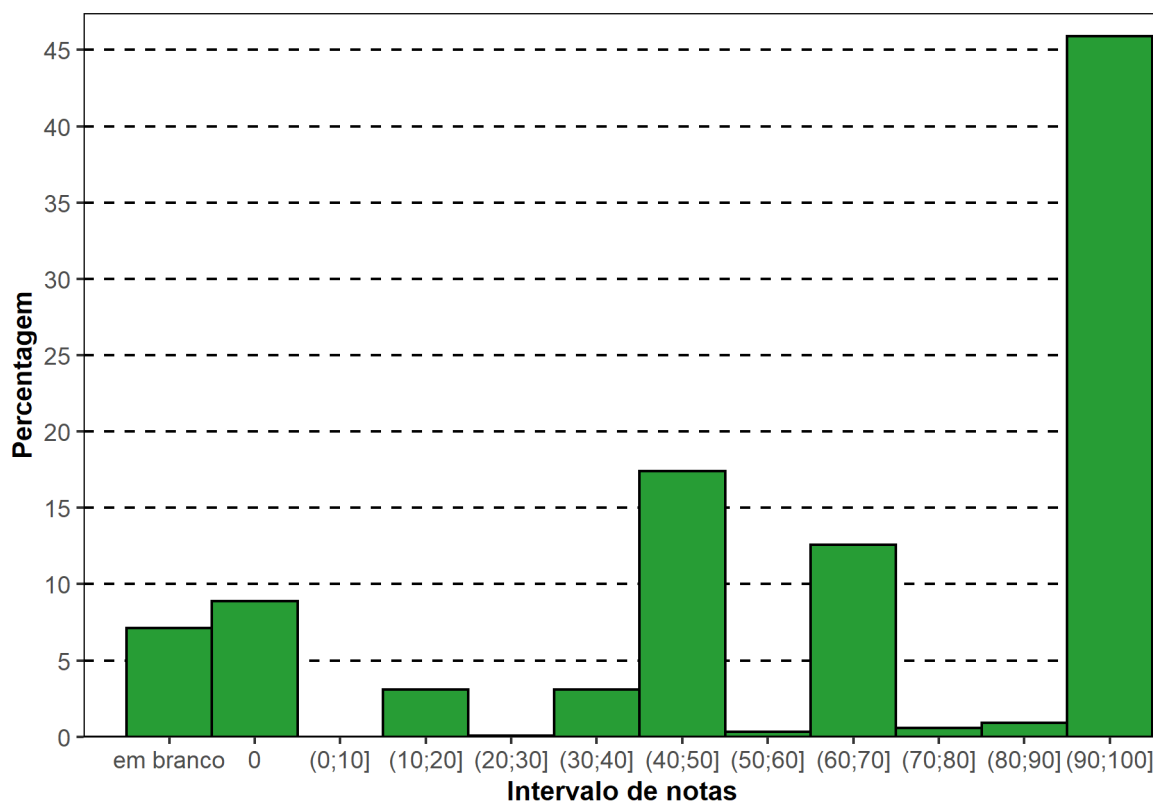


Gráfico 6.12 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2019 Tecnologia em Gestão Hospitalar

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

6.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3

A Questão 3 da parte específica da avaliação na Área de Gestão Hospitalar possuía conteúdo pertinente e alinhado com as competências e habilidades necessárias no que tange às Diretrizes Curriculares vigentes. Seu enunciado estava claro e apresentava suficiência de informação para que o estudante pudesse solucioná-la. Na questão, abordava-se uma temática de grande relevância na formação profissional, que se coaduna com as políticas públicas vigentes e prioritárias na área. Justamente por esse fato, o padrão de resposta contemplava uma ampla possibilidade de respostas, o que contribuiu para que a questão pudesse ser considerada de nível fácil. Não houve possibilidade de interpretações diferentes do esperado.

O padrão de resposta foi bastante flexível, com previsão de uma gama variada de respostas possíveis quanto ao conteúdo a ser abordado e com suficiência de informações, o que facilitou a correção. Isso permitiu abarcar as respostas dos estudantes, que ficaram dentro do esperado. Em alguns casos, as respostas aos itens 'a' e 'b' foram elaboradas de forma integrada e contínua. Entretanto, isso não prejudicou a resposta, tendo em vista que no item 'a' perguntava-se sobre ações, e no item 'b', sobre implementação dessas ações. A maioria

das respostas foi construída com a linguagem adequada pela perspectiva dos termos específicos utilizados na Área.

A abordagem mais frequentemente encontrada foi a da resposta direta e objetiva, sem muita exploração das possibilidades oferecidas pela questão. A maior parte das lacunas se deu por serem apresentadas somente as ações solicitadas no item 'a' e por não ser descrita a execução das ações solicitadas no item 'b'.

No geral, o desempenho dos estudantes na Questão 3 pode ser considerado bom. De 1.194 participantes, 85 deixaram a resposta a essa questão em branco, outros 11 tiveram suas respostas consideradas como nulas, desconsideradas ou, ainda, eram respostas sobre tema de outra questão da prova (resposta trocada). As demais respostas foram classificadas em três grupos: fracas, medianas e boas, como discriminado a seguir.

O maior grupo, 566 respostas, foi o de respostas classificadas como boas por receberem notas de acima de 71, e dessas, 548 obtiveram a nota máxima 100. A quantidade de respostas consideradas medianas, com notas de 31 a 70, foi de 399, um grupo menos expressivo. Já as 133 respostas que receberam notas entre zero e 30 foram consideradas fracas.

As respostas dos estudantes revelaram mais sobre suas visões de mundo do que sobre os conhecimentos específicos da Área de Gestão. Foi possível observar o pouco aprofundamento teórico na maioria das respostas. Mesmo havendo um grande número de respostas consideradas boas, tal feito se deu mais pela diversidade de possibilidades de respostas coerentes, contidas na abrangência do padrão de resposta.

6.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.20, constam as informações relativas à questão 4 do conjunto de questões do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes nessa questão foi o mais elevado entre as três discursivas. A *Média* geral do Brasil foi 67,8, sendo a maior *Média* registrada na região Norte (74,6), e a menor, na região Sudeste (65,8).

A nota *Máxima* (100,0) foi atingida por, pelo menos, um concluinte de cada região. A *Mediana* em todo o Brasil foi 70,0. O mesmo valor foi obtido em quatro das cinco Grandes Regiões. Na região Norte a *Mediana* foi 80,0. Também foi zero a nota *Mínima* de todas as regiões.

Tabela 6.20 - Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	67,8	74,6	66,2	65,8	69,2	71,0
Erro padrão da média	0,8	3,2	2,0	1,3	1,2	3,4
Desvio padrão	26,2	25,3	26,9	27,3	25,0	24,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	70,0	80,0	70,0	70,0	70,0	70,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

No Gráfico 6.13, está representada a distribuição de notas da questão discursiva 4, do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição tem moda na classe de estudantes que obtiveram nota no intervalo (60; 70], com mais de um terço dos participantes (33,9%). O intervalo (90; 100] caracteriza-se como um máximo local, com 20,6% do total.

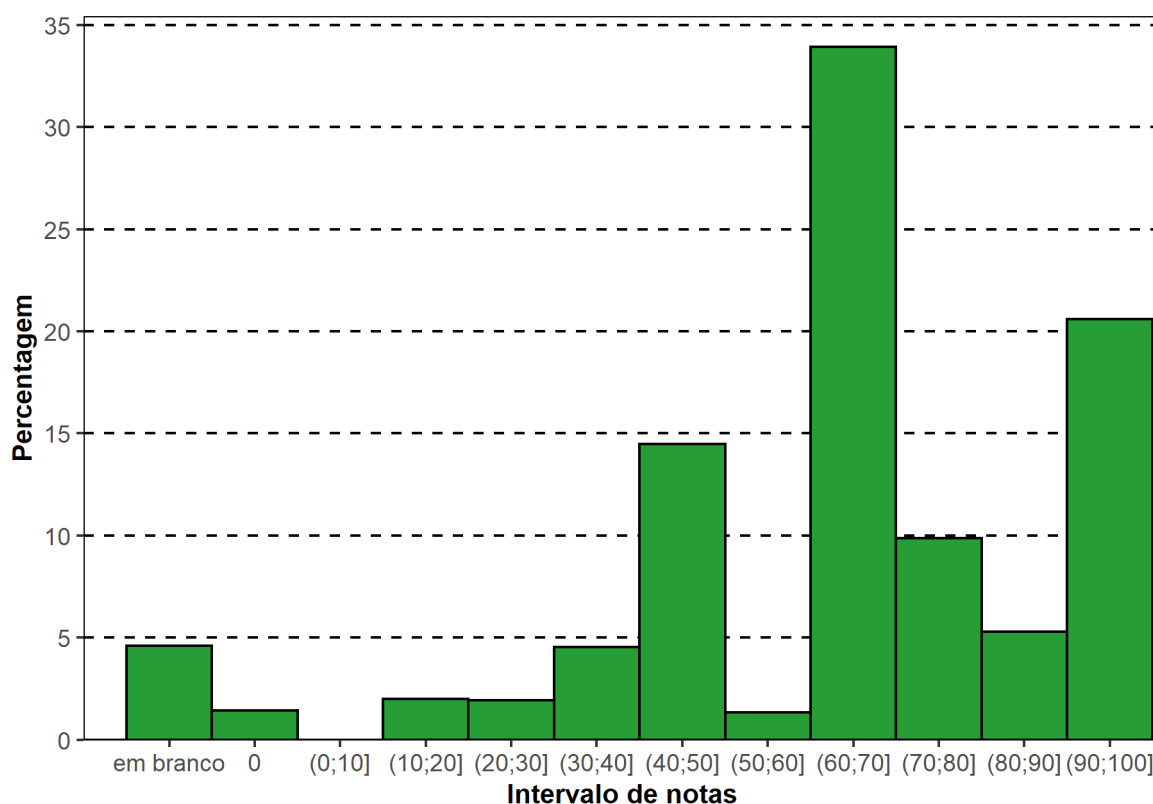


Gráfico 6.13 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2019 Tecnologia em Gestão Hospitalar

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

6.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4

Na Questão 4 da prova específica de Tecnologia em Gestão Hospitalar, abordou-se conteúdo pertinente e alinhado com as competências e habilidades necessárias no que tange

às Diretrizes Curriculares da Área. Seu enunciado estava claro e continha suficiência de informações para que o estudante pudesse solucioná-la. À primeira vista, tratava-se de uma questão de resposta extensa, já que apresentava três alternativas 'a', 'b' e 'c', mas era exequível para o tempo de prova, e havia espaço suficiente para a elaboração da resposta.

O que foi demandado pela questão era plenamente alcançável, com exigência de conteúdos e profundidade necessários para o campo e sem dar margem a interpretações divergentes da esperada. A única exceção foi relacionada à resposta ao item 'b', pois era necessário que o estudante soubesse, objetivamente, que a resposta era negativa para depois elaborar sua justificativa. A questão pode ser classificada como de exigência 'média'.

O padrão de resposta estava bem estruturado, amplo o suficiente para abarcar as possibilidades de resposta dos estudantes. O padrão apresentou a flexibilidade necessária quanto ao conteúdo que poderia ser encontrado nas respostas dos estudantes. Isso facilitou a correção das respostas que, de uma maneira geral, ficaram dentro do formato esperado.

Em alguns casos, por falha na escolha da forma de estruturar uma resposta, os estudantes não a organizaram em três eixos, tal como a questão estava elaborada, dividida em itens 'a', 'b' e 'c'. Alguns poucos parafrasearam o conteúdo do enunciado, sem muita exploração do que se solicitava no comando.

A maioria das respostas foi construída com linguagem adequada pela perspectiva dos termos específicos utilizado na Área. Em outras respostas, utilizaram-se jargões do senso comum e linguagem romanceada dos fatos narrados no caso.

A abordagem mais frequentemente encontrada nas respostas foi objetiva e bem sucinta, sem que os estudantes conseguissem explorar as possibilidades oferecidas pela questão. Alguns estudantes, inclusive, ofereceram respostas pueris e não tentaram alcançar alguma densidade teórica. Outros apresentaram ideias confusas na tentativa de abordar o conteúdo exigido. O principal erro cometido foi a associação da capacidade de liderança de um gestor ao poder definido por um cargo ou a compreensão equivocada de um determinismo biológico, de que pessoas nascem líderes. A diversidade nas soluções apresentadas pelos estudantes teve relação direta com a riqueza da questão.

No geral, o desempenho dos estudantes na Questão 4 pode ser considerado mediano. De 1.194 participantes, 55 deixaram a resposta a essa questão em branco, outros 13 tiveram suas respostas consideradas como nulas, desconsideradas ou, ainda, eram respostas sobre tema de outra questão da prova (resposta trocada). As demais respostas foram classificadas em três grupos: fracas, medianas e boas, como discriminado a seguir.

O maior grupo, 648 respostas, foi o daquelas respostas classificadas como medianas por receberem notas de 31 a 70. A quantidade de respostas que receberam notas maiores do

que 71 e foram consideradas boas foi de 427. Dessas, 246 obtiveram a nota máxima 100. O grupo menos expressivo, equivalente a 51, foi o de respostas classificadas como fracas, que receberam notas entre zero e 30.

As respostas dos estudantes foram limitadas quando se levam em consideração as possibilidades permitidas pelo enunciado da questão e abrangidas pelo padrão de resposta. Em alguns casos, os estudantes revelam mais sobre suas visões de mundo do que sobre os conhecimentos específicos da área de Gestão. Uma lógica autoritarista e de cunho religioso esteve presente em algumas respostas.

6.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.21, constam as informações relativas à questão 5 do conjunto do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes de todo o Brasil nesta questão foi o mais baixo entre as três questões discursivas desse componente. A nota *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 54,8. A maior *Média* foi registrada na região Norte (70,2), enquanto a menor *Média* foi registrada na região Centro-Oeste (44,2). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 30,4. Enquanto o maior desvio foi encontrado na região Sudeste (30,7), o menor foi encontrado na região Norte (25,2).

A *Mediana* para o Brasil e em quase todas as regiões foi 60,0. Na região Centro-Oeste a *Mediana* foi 50,0. Para o conjunto de estudantes de Tecnologia em Gestão Hospitalar do Brasil, a nota *Máxima* foi 100,0, obtida por, pelo menos, um estudante de todas as regiões. A nota *Mínima* do Brasil foi zero, o mesmo valor encontrado em todas as regiões.

Tabela 6.21 - Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	54,8	70,2	58,2	54,6	52,7	44,2
Erro padrão da média	0,9	3,2	2,3	1,4	1,4	4,2
Desvio padrão	30,4	25,2	30,5	30,7	30,0	30,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	60,0	60,0	60,0	60,0	60,0	50,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

No Gráfico 6.14, é representada a distribuição das notas da questão discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição tem moda no intervalo (50; 60], correspondendo a 29,8% dos respondentes.

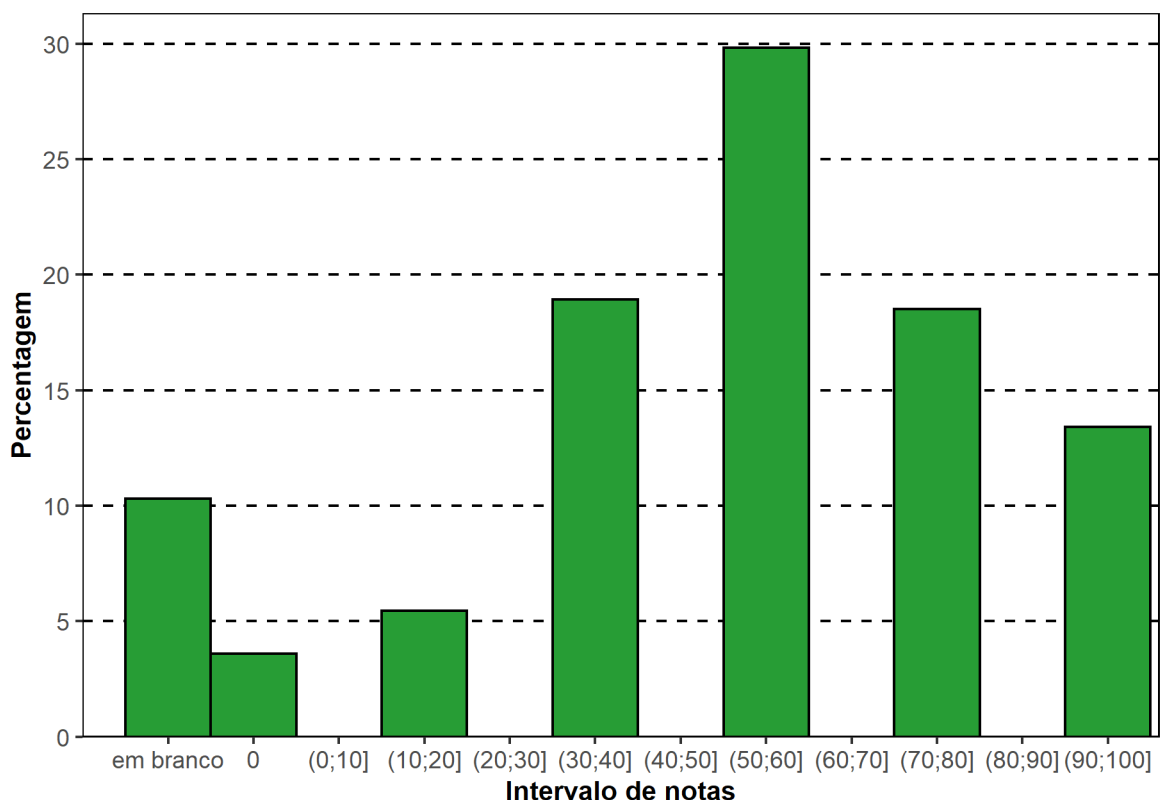


Gráfico 6.14 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2019 Tecnologia em Gestão Hospitalar

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

6.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5

A Questão 5 da prova específica de Tecnologia em Gestão Hospitalar possuía conteúdo pertinente e alinhado com as competências e habilidades necessárias no que tange às Diretrizes Curriculares da Área Seu enunciado era claro e possuía suficiência de informações para que o estudante pudesse solucioná-la. A primeira impressão sobre a questão era a de que se tratava de uma questão simples, entretanto, após um olhar mais atento, foi possível vislumbrar a possibilidade de amplas discussões envolvendo segmentos distintos da profissão.

A questão era exequível no tempo de prova e no espaço fornecido para a elaboração da resposta. O que foi demandado como resposta era perfeitamente alcançável, com exigência de conteúdos e profundidade necessários dentro do campo de atuação do profissional em diversos níveis de atenção à saúde. Não havia possibilidade de interpretações diferentes do estudante em relação ao padrão de resposta esperado. A questão pode ser classificada como de exigência elevada.

O padrão de resposta foi abrangente no sentido de englobar uma variedade de respostas possíveis, com grande flexibilidade no que se referia ao conteúdo a ser abarcado, o que facilitou bastante a correção. Da mesma forma que nas questões anteriores, alguns estudantes não foram capazes de organizar suas respostas em dois eixos, tal como se apresentava estruturada em dois itens 'a' e 'b'. Alguns poucos parafrasearam o conteúdo dos enunciados, sem muito explorar o que era esperado pelo padrão de resposta. A maioria das respostas foi construída com a linguagem adequada pela perspectiva dos termos específicos utilizados na área. Em outras respostas, utilizaram-se jargões do senso comum e linguagem romanceada, aproximando-se, muitas vezes, de práticas ocupacionais marcadas por apelo político e/ou social.

A abordagem mais frequentemente encontrada foi a resposta dada de forma objetiva, sem muita exploração das possibilidades oferecidas pela questão. Alguns estudantes, inclusive, apresentaram respostas pueris quando tentavam alguma densidade teórica. Outros demonstraram confusão de ideias relacionadas ao conteúdo exigido, mas outros foram capazes de apresentarem grande aprofundamento sobre a temática. O principal erro cometido pelos estudantes foi o de desassociar os sistemas de informação e os levantamentos epidemiológicos como ferramentas para a gestão do serviço de saúde. A diversidade nas soluções apresentadas tinha relação com a riqueza da questão.

No geral, o desempenho dos estudantes na Questão 5 também pode ser considerado mediano. De 1.194 participantes, 123 deixaram a resposta a essa questão em branco, outros dois tiveram suas respostas consideradas como nulas, desconsideradas ou, ainda, eram respostas sobre tema de outra questão da prova (resposta trocada). As demais respostas foram classificadas em três grupos: fracas, medianas e boas, como discriminado a seguir.

O maior grupo, 582 respostas, foi o de respostas classificadas como medianas por receberem notas de 31 a 70. A quantidade de respostas consideradas boas por receberem notas maiores do que 71 foram 381, e dessas, 160 obtiveram a nota máxima 100. As notas entre zero e 30, classificadas como fracas, foram 106, o grupo menos expressivo.

As respostas dos estudantes foram diversificadas na medida das possibilidades permitidas pela questão. Como nas demais questões discursivas, em alguns casos, os estudantes revelaram mais sobre suas visões de mundo do que sobre os conhecimentos específicos da Área de Gestão Hospitalar. A lógica da capacidade administrativa do gestor e sua opinião pessoal estiveram presentes em algumas respostas.

6.3.2.7 Considerações Finais sobre as questões discursivas do Componente de Conhecimentos Específicos

Na análise das respostas discursivas dos estudantes dos cursos de Tecnologia em Gestão Hospitalar do Enade/2019, pôde-se perceber que as três questões incluídas na prova ofereceram uma excelente base para a avaliação da formação do profissional da Área através do conjunto dos conteúdos abordados, contribuindo, assim, para traçar um perfil do egresso.

As Políticas Públicas de Saúde foram abordadas de forma atualizada e são de extrema pertinência nos serviços de saúde. Os Sistemas de Informação e os modelos gerenciais dos serviços de saúde foram algumas áreas de conhecimento cobradas nesta avaliação, e os textos dos respondentes colaboraram para demonstrar sua capacidade reflexiva sobre essas temáticas.

A facilidade com que os respondentes circularam pelos assuntos citados acima favoreceu a percepção de que, realmente, o conteúdo necessário para que os formandos respondessem satisfatoriamente às questões foi ofertado. A dificuldade apresentou-se na observância adequada do enunciado da questão, em que era solicitada mais de uma resposta para o mesmo argumento, e os respondentes, em sua grande maioria, apresentavam somente um argumento ou desconsideravam o comando da pergunta inicial.

As temáticas discutidas permeiam todos os serviços de saúde a serem geridos por esses egressos, o que deixou claro o compromisso dos cursos com a formação do profissional.

**GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS
UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO
ENADE**

A

- **análise fatorial** – A análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de p variáveis aleatórias, em termos de um número menor m de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Ou seja, é uma técnica estatística aplicada quando há um número grande de variáveis correlacionadas entre si, com o objetivo de identificar um número menor de novas variáveis alternativas, não correlacionadas e que, de algum modo, sumarizem as informações principais das variáveis originais encontrando os fatores ou variáveis latentes. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, Sueli Aparecida. **Análise de Dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada**. Belo Horizonte: UFMG, 2005). O resultado da análise fatorial se dá através da matriz de componentes. Esta matriz por sua vez, é composta pelas cargas fatoriais de todas as p variáveis em cada fator (o modelo linear). As cargas fatoriais são os pesos das variáveis originais nos fatores, e são a chave para entender e interpretar a natureza de um fator em particular. No entanto, os fatores gerados seguem uma ordem de magnitude na variância e a interpretação dos fatores pode não ser trivial e, para tanto, se faz necessária uma rotação de eixo. Essa rotação, é um processo de manipulação ou ajuste dos eixos dos fatores para alcançar uma solução de fator mais simples e pragmaticamente mais significativa e interpretável. O caso mais simples de rotação é a ortogonal, onde os fatores são extraídos de forma que seus eixos sejam mantidos a 90° um do outro, ou seja, cada fator é independente ou ortogonal aos demais fatores. Para interpretar a matriz de componentes e seus respectivos fatores, usualmente considera-se que as cargas fatoriais com módulo maior ou igual a 0,5 são significativas. A partir daí, verifica-se se uma determinada variável possui carga fatorial em um dos fatores encontrados. (HAIR, J. F. et al. **Multivariate data analysis**. 2010.) Caso a rotação seja necessária, e de fato realizada, tem-se então a matriz de componentes rotacionada. Além disso, cumpre destacar que o ordenamento dos fatores latentes é feito de forma padrão nos softwares de análises estatísticas, obedecendo o grau de importância de cada fator, medido pelo seu respectivo autovalor.

C

- **cartograma** – Esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. (IBGE. **Glossário Cartográfico.** Disponível em <http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario_cartografico.shtm>. Acesso em: 18 de maio de 2015).

D

- **desvio padrão** – Medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definida como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. P.39)
- **distribuição de frequência** – Maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 11 e 12)
- **distribuição marginal de frequência** – Em uma tabela envolvendo duas variáveis, a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 71)
- **distribuição unimodal** – Distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

E

- **erro padrão da média** – Medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando se obtém uma amostra qualquer de tamanho n , e calcula-se a média aritmética populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente, será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística erro-padrão da média estima a variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309)
- **escala de Likert** – Valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração (escala ordinal). As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (BAKER, 1995). (CAMPOS, Jorge de Paiva; GUIMARÃES, Sebastião. **Em busca da Eficácia em Treinamento**. São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009. p. 87 Disponível em <<https://books.google.com.br/books?id=oWKiAQvtwWUC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=true>>. Acesso em: 18 de maio de 2015).
- **escalamento ideal** (*optimal scaling*) – Procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta.

A ideia básica do Escalamento Ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo iterativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, Kaizô I; MANDARINO, Mônica C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico: Enade 2004 a 2012**. Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n. 01, p. 23-24, 2014).

F

- **frequência absoluta** – Número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24).
- **frequência modal** – Frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35)
- **frequência relativa** (proporção) – Proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103).

H

- **histograma** – Gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19)

I

- **intervalo de confiança** – O Intervalo de Confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo de confiança em 95% das vezes (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 20001. p. 329). Usando o Teorema Central do Limite, o intervalo de confiança para a média de um dado grupo pode ser calculado como

$$\bar{X} \pm t_{,025;n-1} \frac{s}{\sqrt{n}}$$

Onde:

\bar{X} é a média do grupo

n é o tamanho do grupo

s é o desvio padrão das observações do grupo

$t_{,025;n-1}$ é o valor associado a uma probabilidade acumulada de 2,5% de uma distribuição t de Student com $n-1$ graus de liberdade.

M

- **máximo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um máximo (maior elemento) s_0 se: $s_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \leq s_0$. Notação: $s_0 = \text{máx}(X)$.

Nota: que um conjunto X tem elemento máximo esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **máximo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o máximo da função $f(x)$, se $f(x_0) \geq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **média** – É calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\bar{X} = \frac{\sum_{i=1}^n X_i}{n}$$

Onde:

\bar{X} é a média

n é o número de observações ou tamanho da amostra

X_i é a i -ésima observação da variável X

$\sum_{i=1}^n X_i$ é o somatório de todos os valores X_i na amostra

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100)

- **média ponderada** – Dado um conjunto de n valores observados, onde são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^n w_i X_i}{\sum_{i=1}^n w_i}$$

(HOFFMANN, Rodolfo. **Estatística para Economistas**. 4ª ed rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41)

- **mediana** – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores.

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102)

- **mínimo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um mínimo (menor elemento) i_0 se: $i_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \geq i_0$. Notação: $i_0 = \text{mín}(X)$.

Nota: Sempre que um conjunto X tem elemento mínimo esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **mínimo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o mínimo da função $f(x)$, se $f(x_0) \leq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **moda** – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados; (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103)

N

- **nível de confiança** – Equivalente a probabilidade *a priori* de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por **(1- α)**. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329).
- **nota padronizada** – A padronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população) e o resultado obtido, dividido pelo desvio padrão correspondente. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169).

P

- **percentil** – O percentil α de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente $\alpha\%$ e $(1-\alpha)\%$ dos pontos.
- **probabilidade** – Razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105).

Q

- **quartil** – São as estatísticas que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais. Onde Q_1 representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já Q_2 representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50. E Q_3 representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).
- **quartos** – Representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartil. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

T

- **tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada** – Quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentados em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), onde apareceram as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertencem simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70).
- **teste estatístico de intervalo de confiança da média** – Quando se comparam os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria, associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias quando há interseção entre os intervalos de confiança, e que há diferença, se os intervalos de confiança são disjuntos. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305).
- **teste estatístico qui-quadrado** – Avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui l linhas e c colunas, o teste χ^2 pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453).

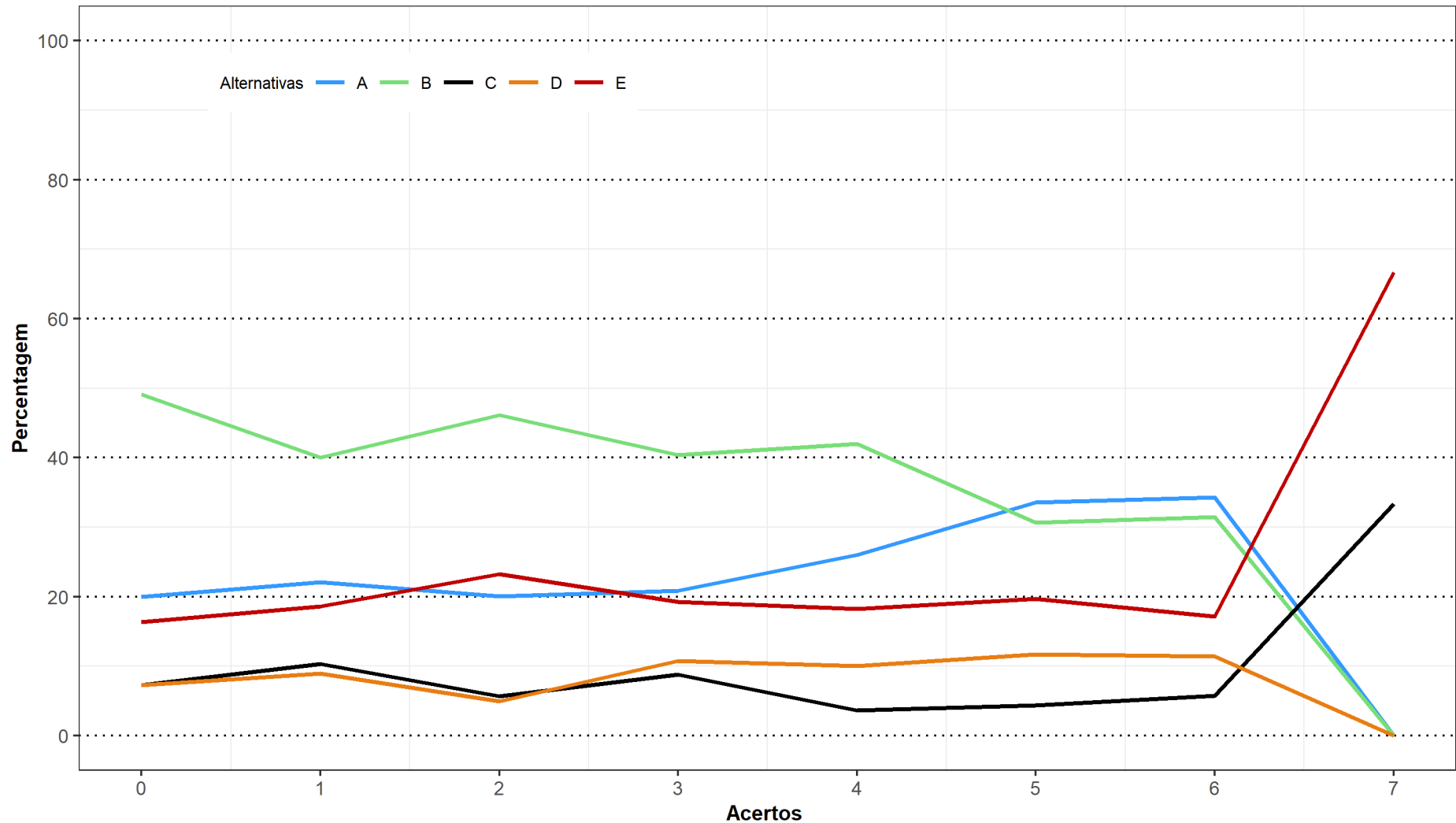
V

- **variância** – Soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

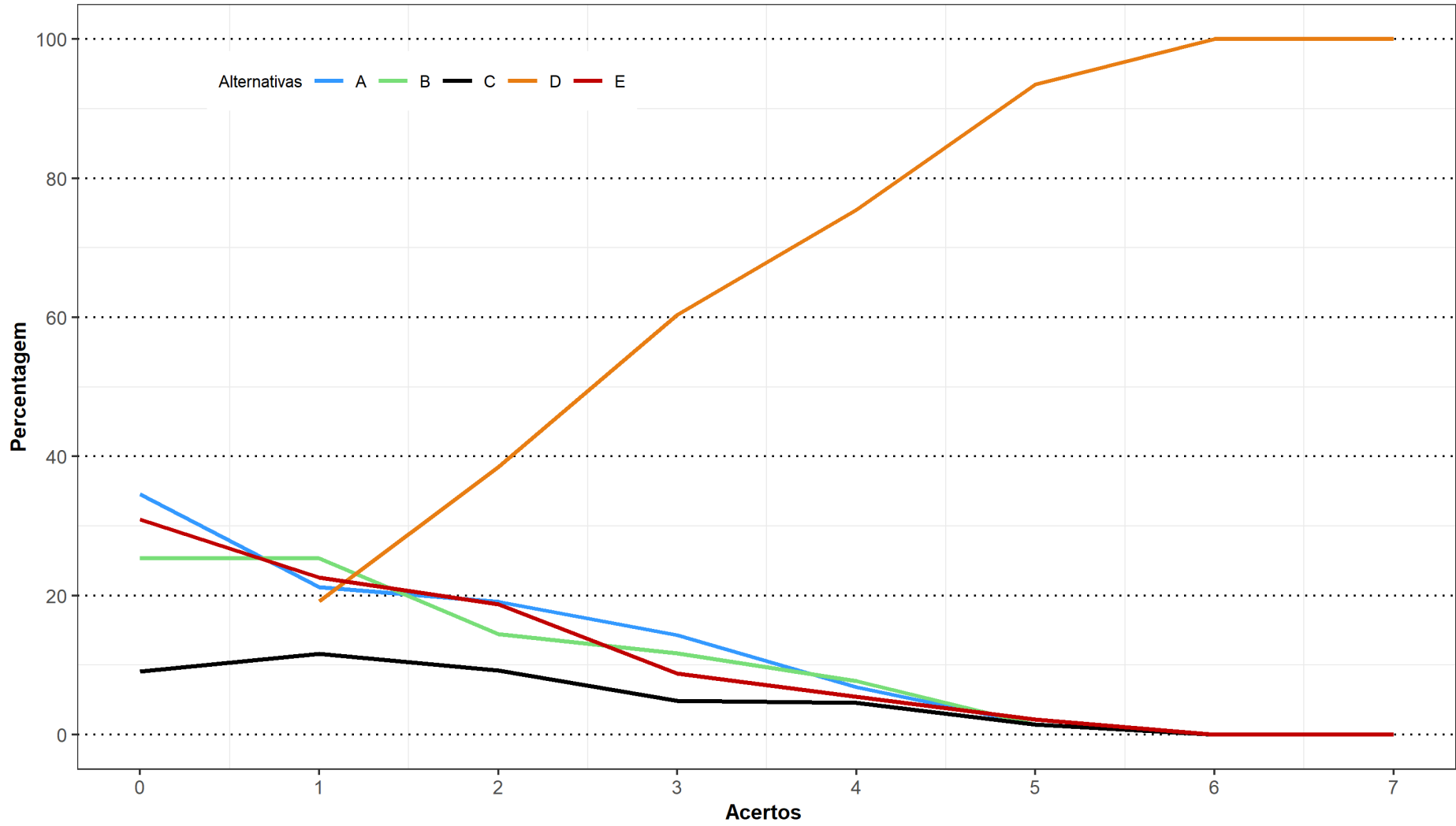
$$S^2 = \frac{\sum_{i=1}^n (X_i - \bar{X})^2}{n - 1}$$

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109).

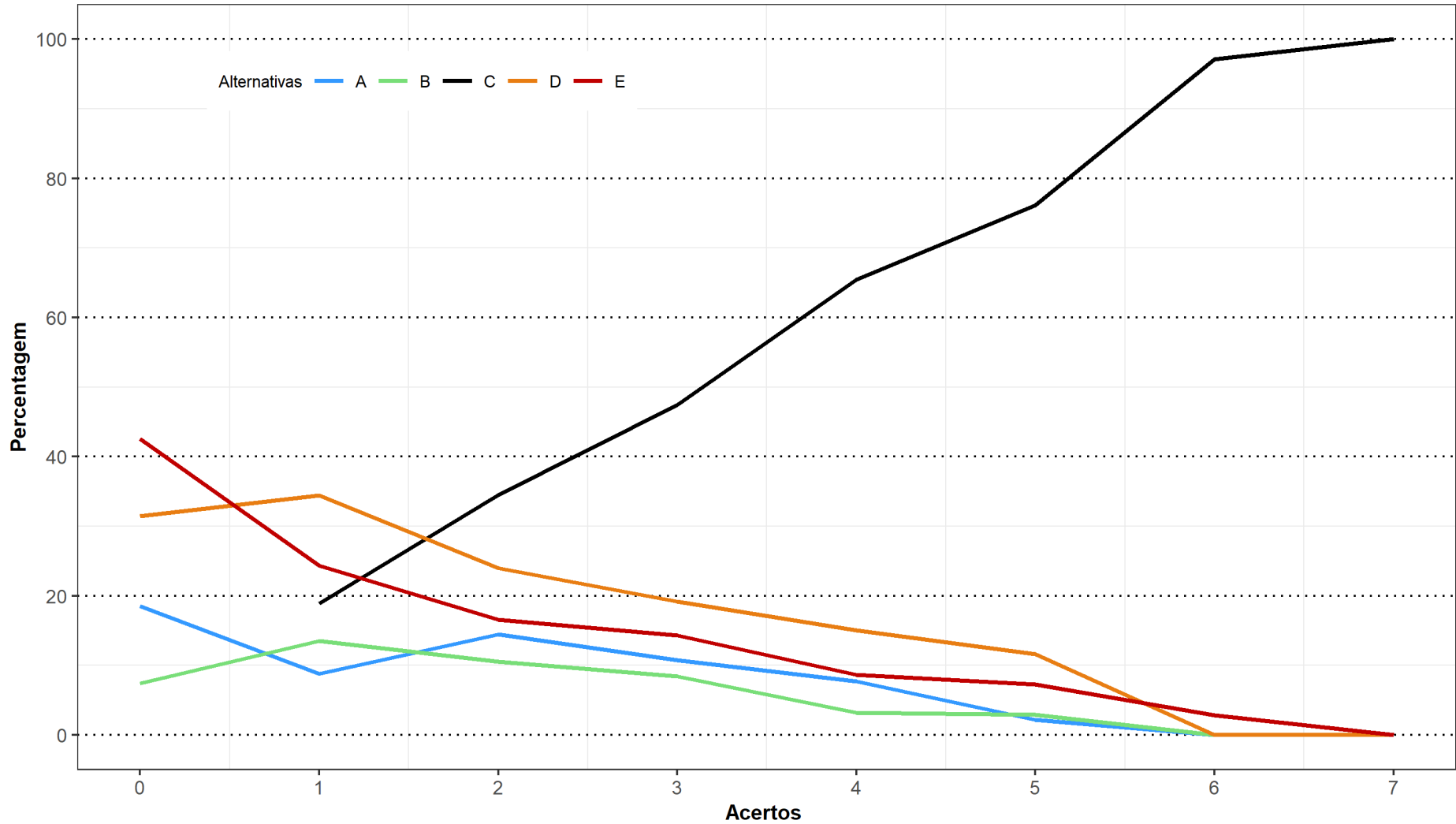
ANEXO I ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES



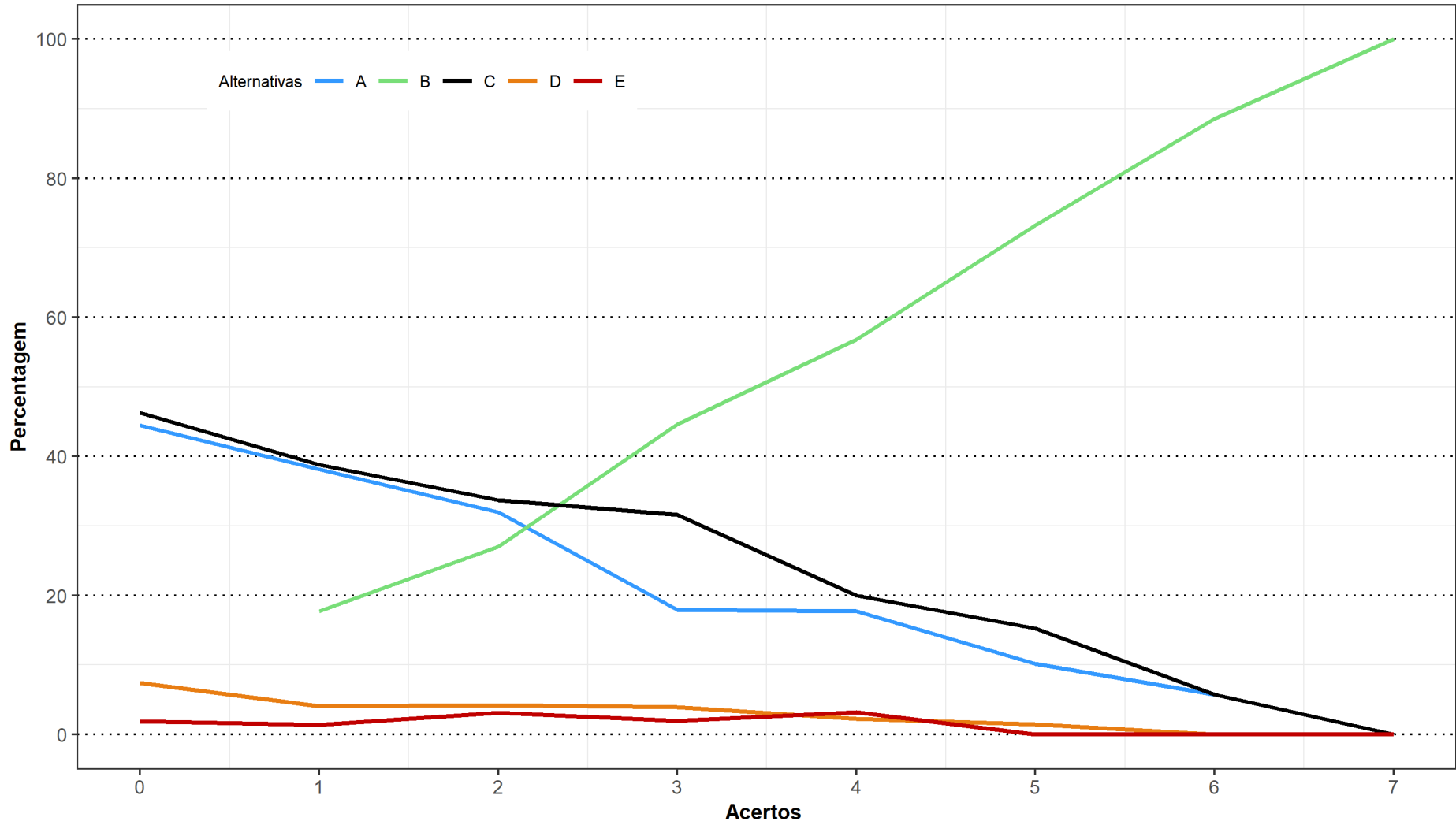
Análise Gráfica da questão 1 [GABARITO = ANULADA] de Formação Geral - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar



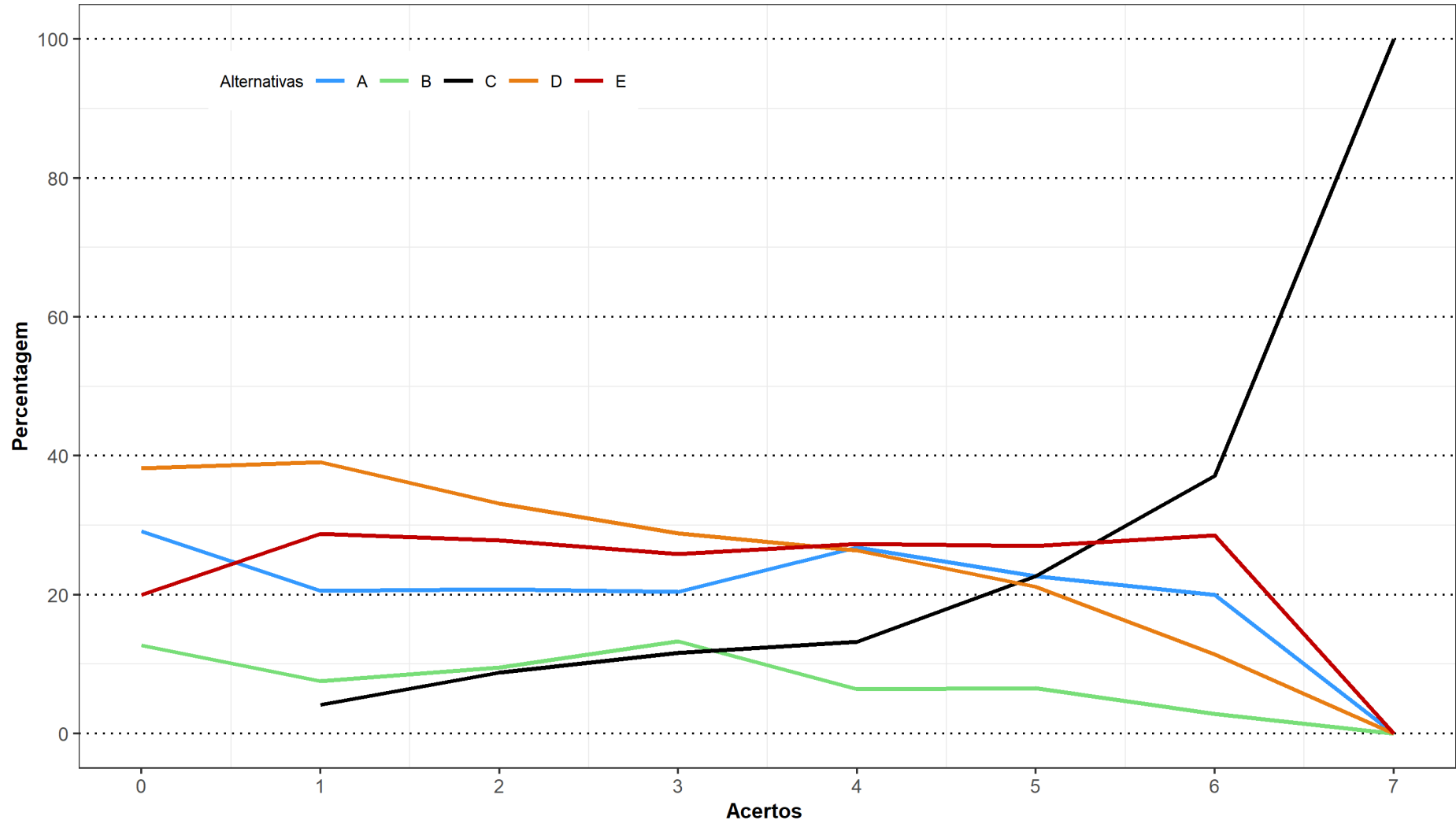
Análise Gráfica da questão 2 [GABARITO = D] de Formação Geral - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar



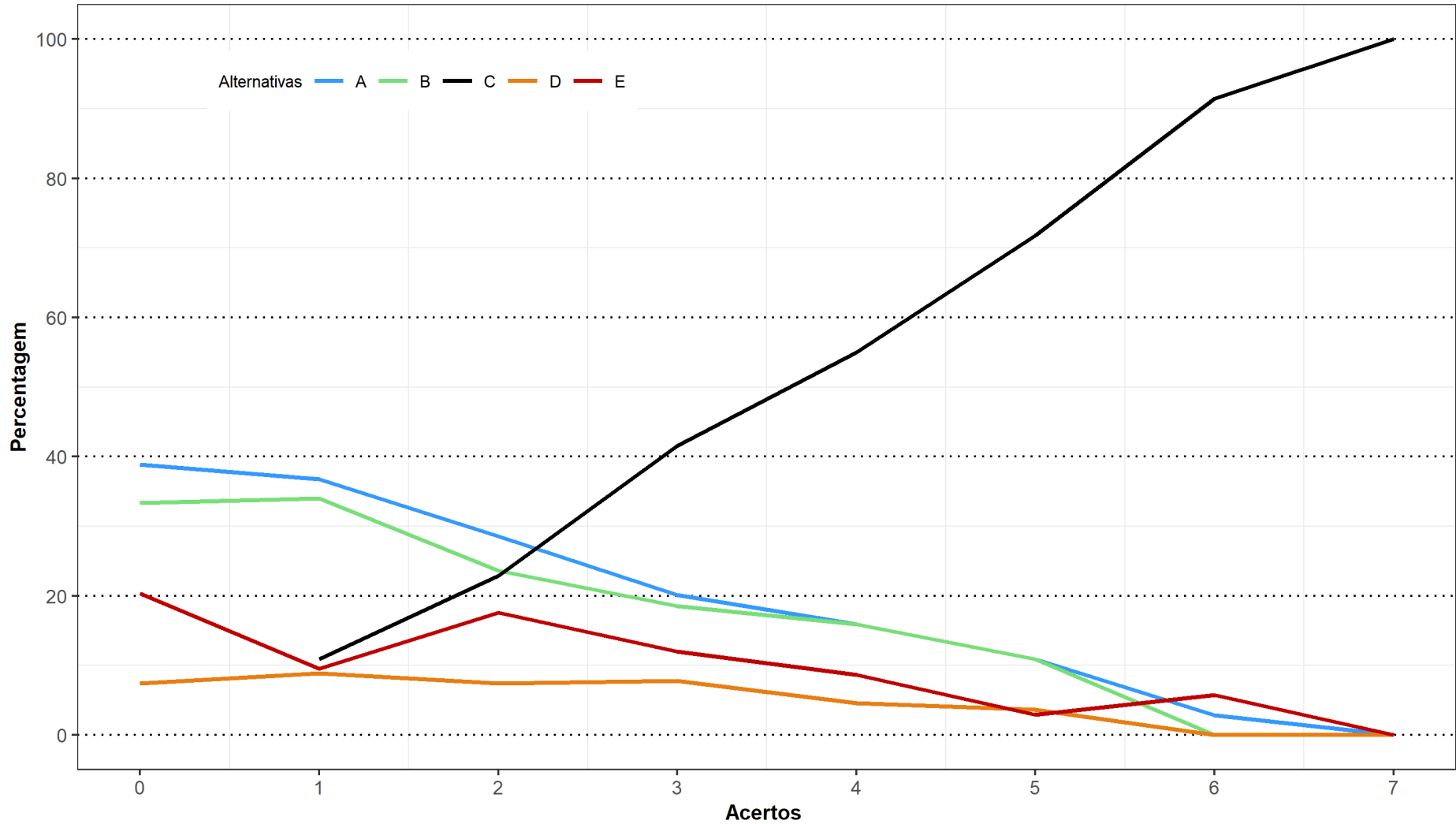
Análise Gráfica da questão 3 [GABARITO = C] de Formação Geral - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar



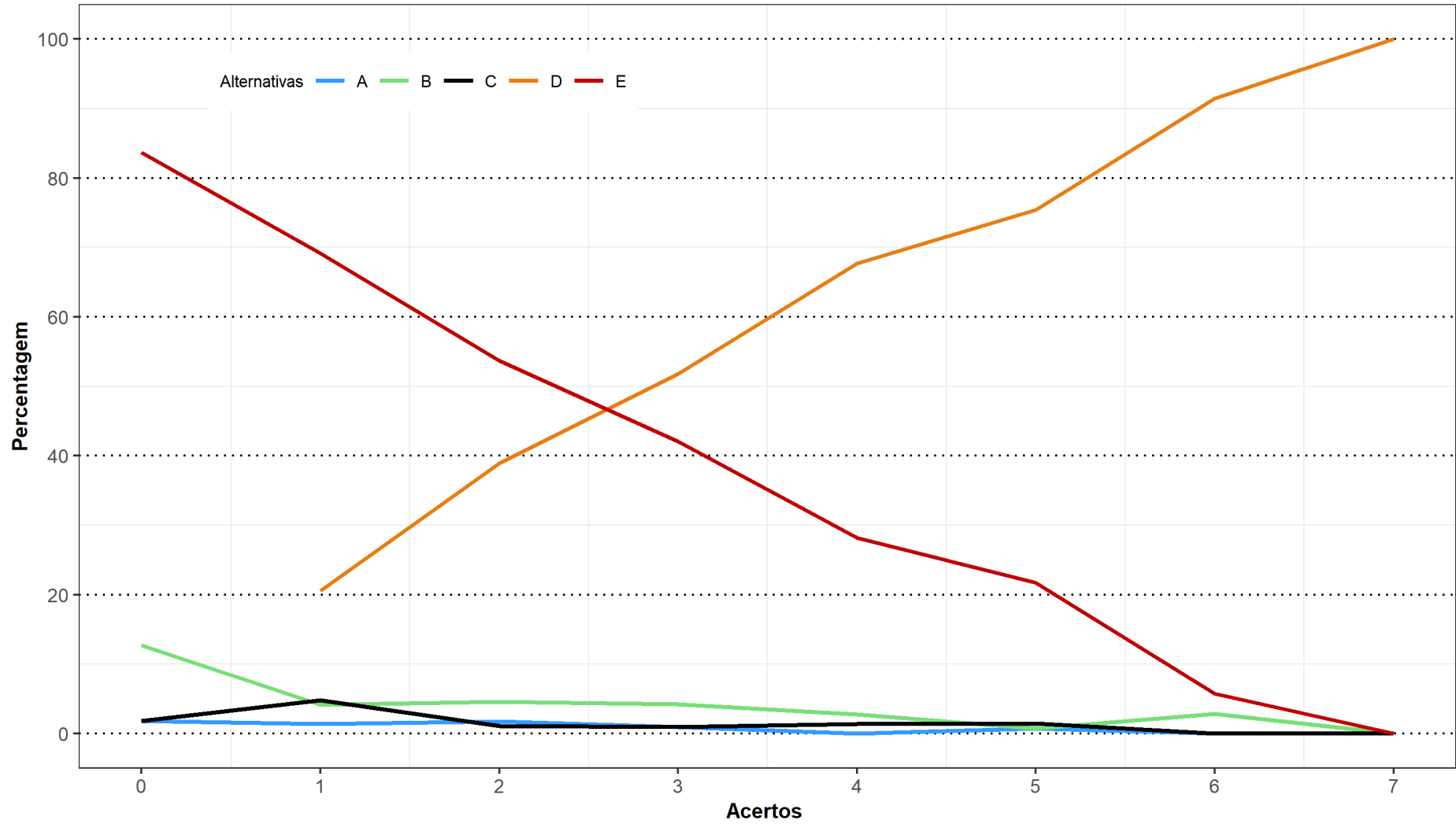
Análise Gráfica da questão 4 [GABARITO = B] de Formação Geral - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar



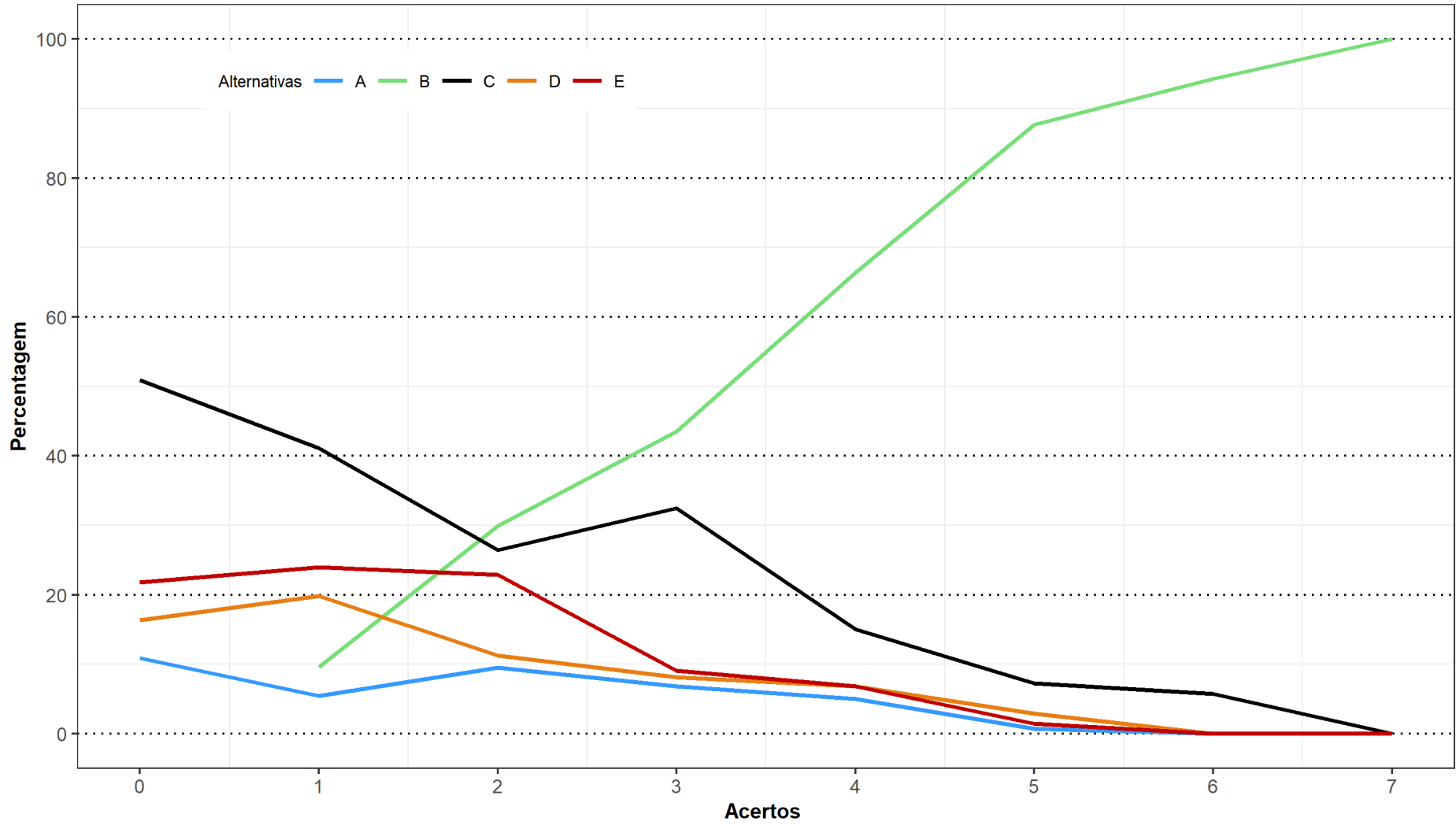
Análise Gráfica da questão 5 [GABARITO = C] de Formação Geral - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar



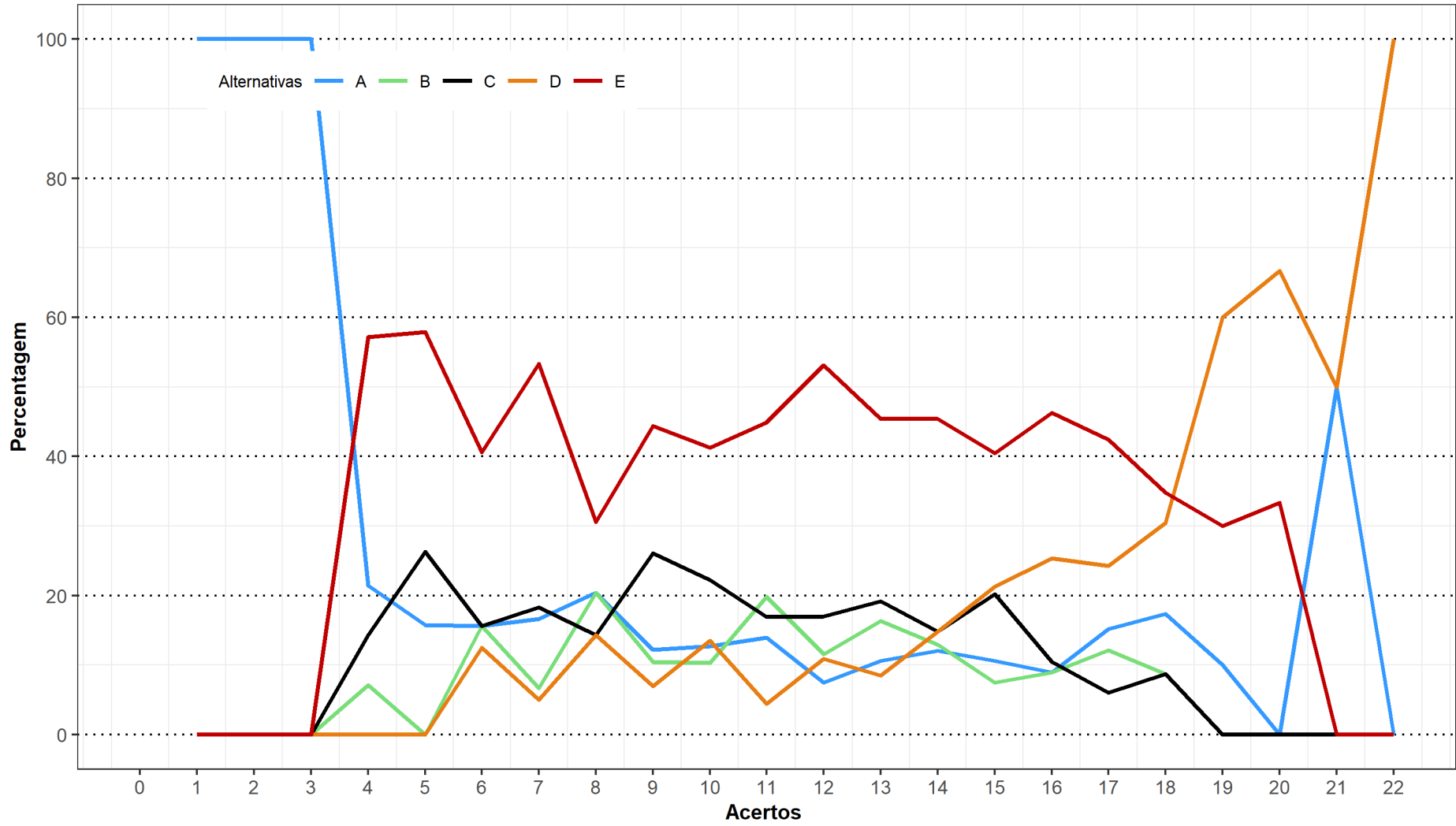
Análise Gráfica da questão 6 [GABARITO = C] de Formação Geral - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar



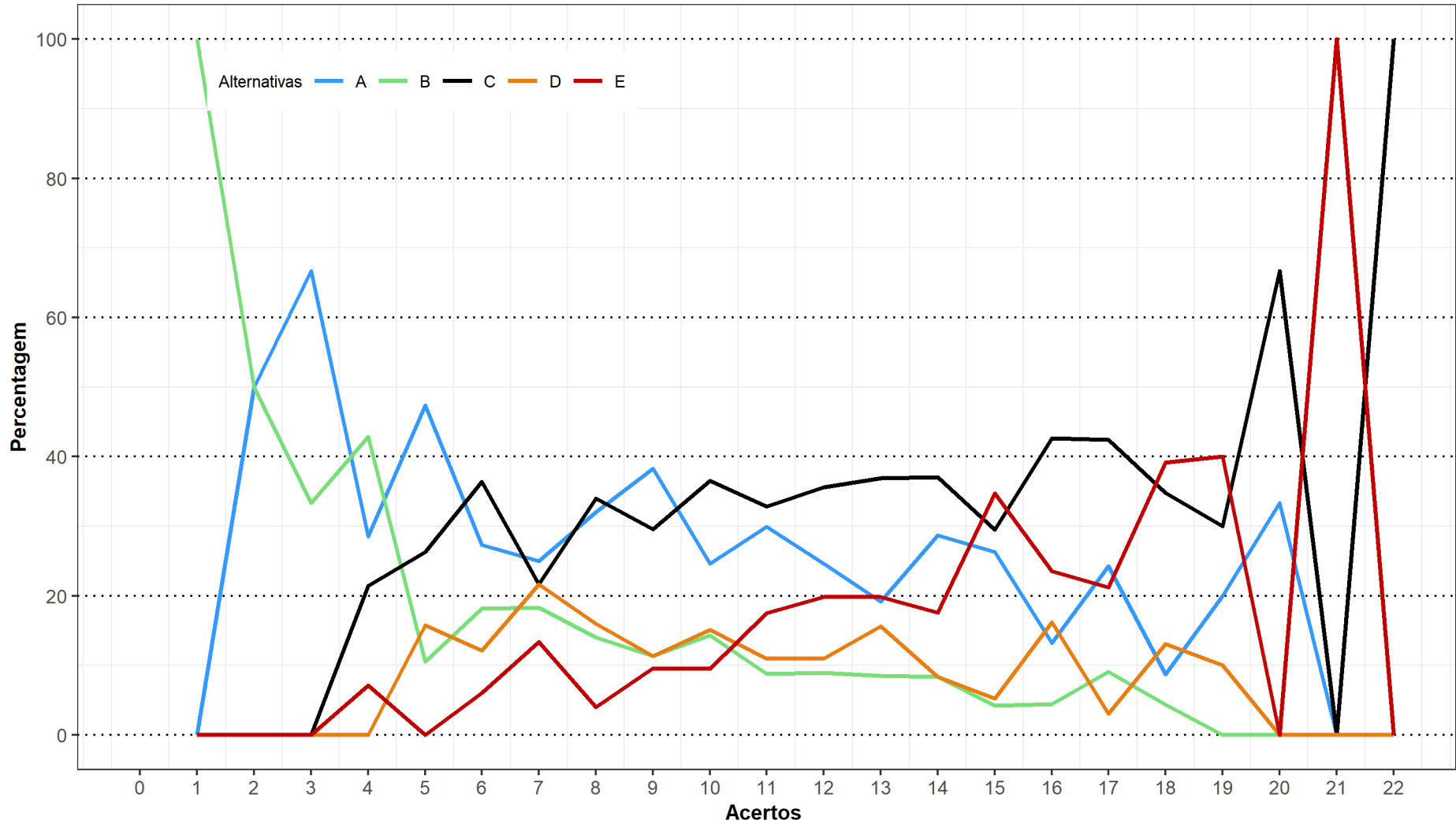
Análise Gráfica da questão 7 [GABARITO = D] de Formação Geral - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar



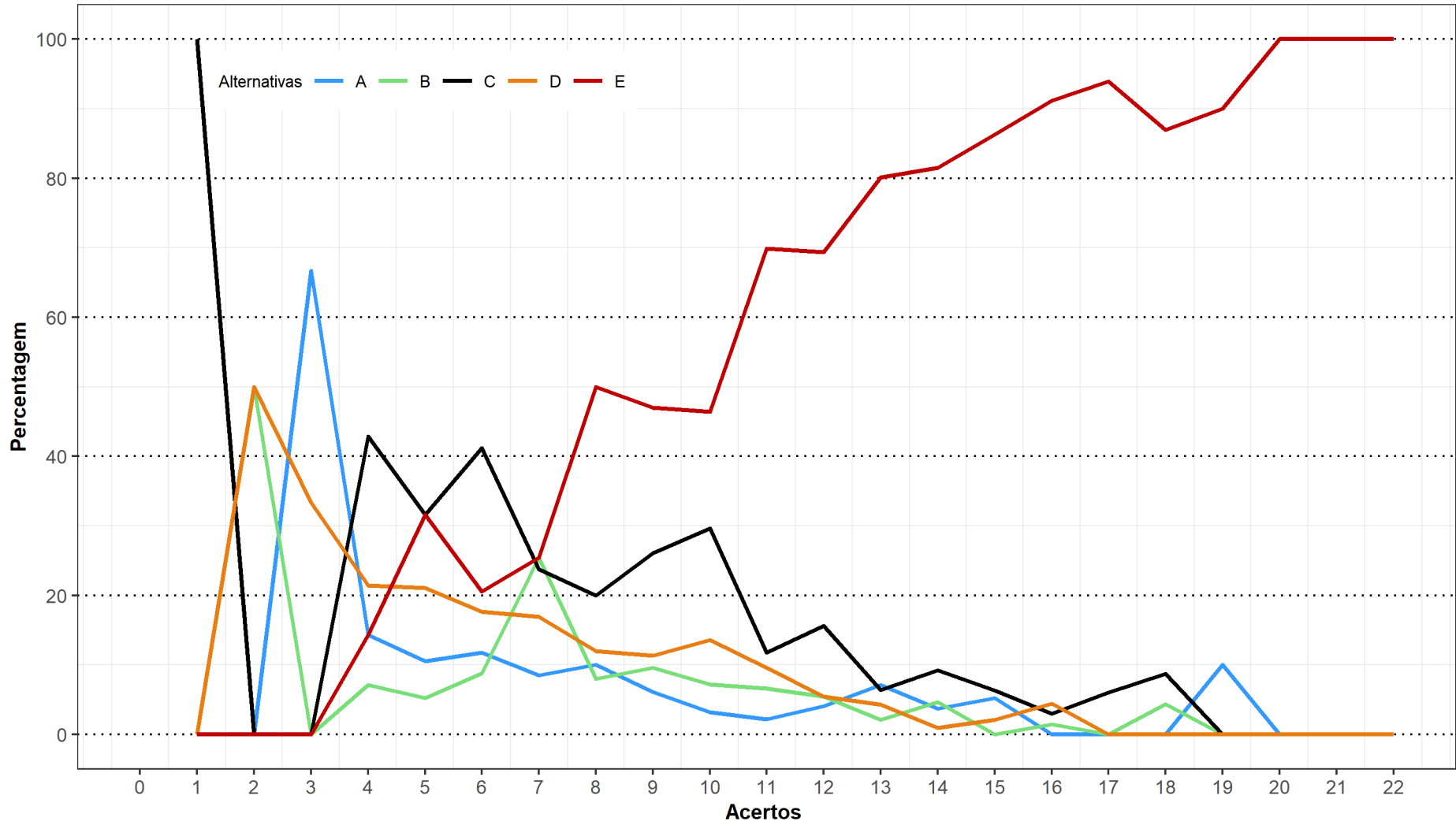
Análise Gráfica da questão 8 [GABARITO = B] de Formação Geral - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar



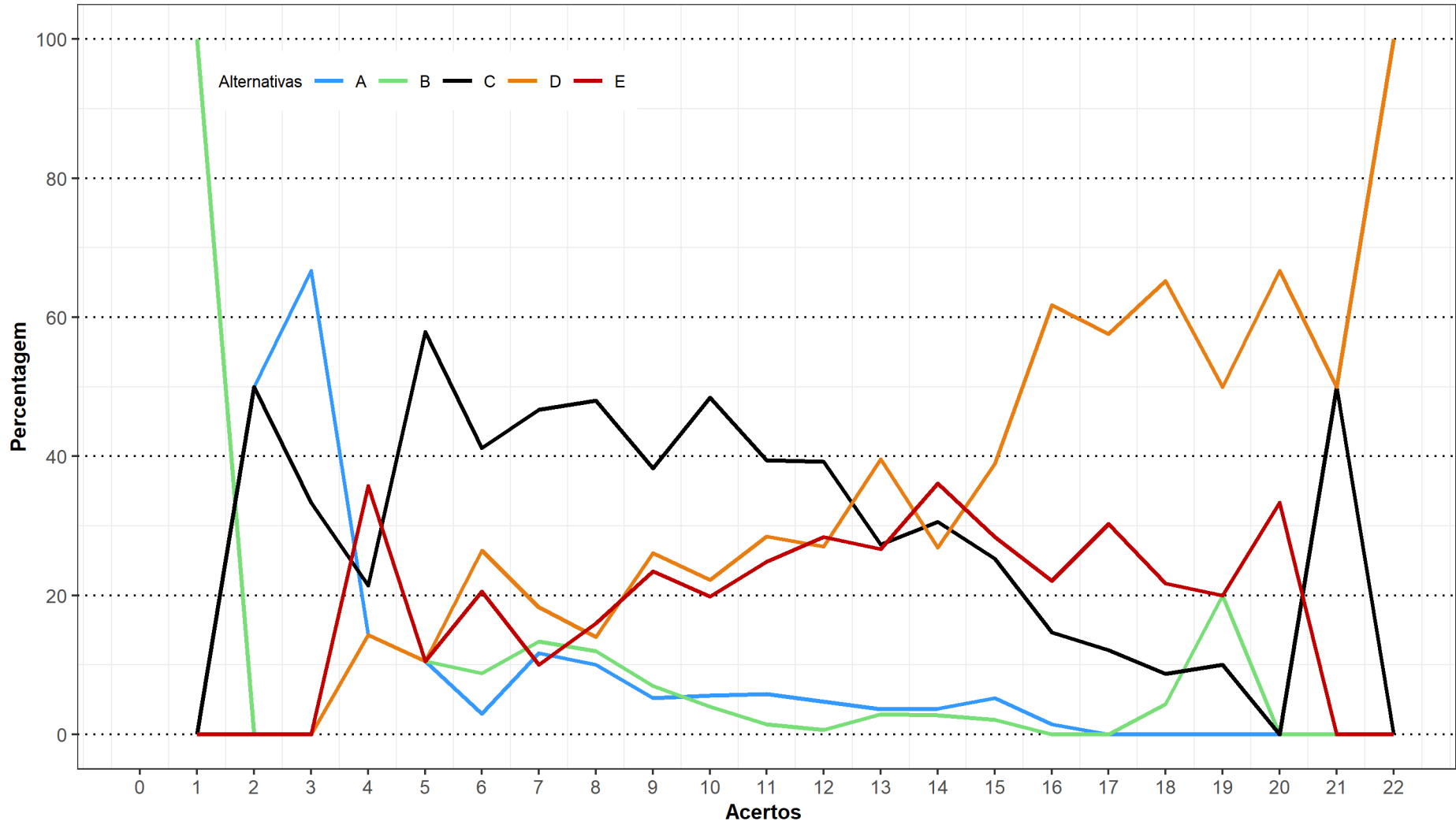
Análise Gráfica da questão 9 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar



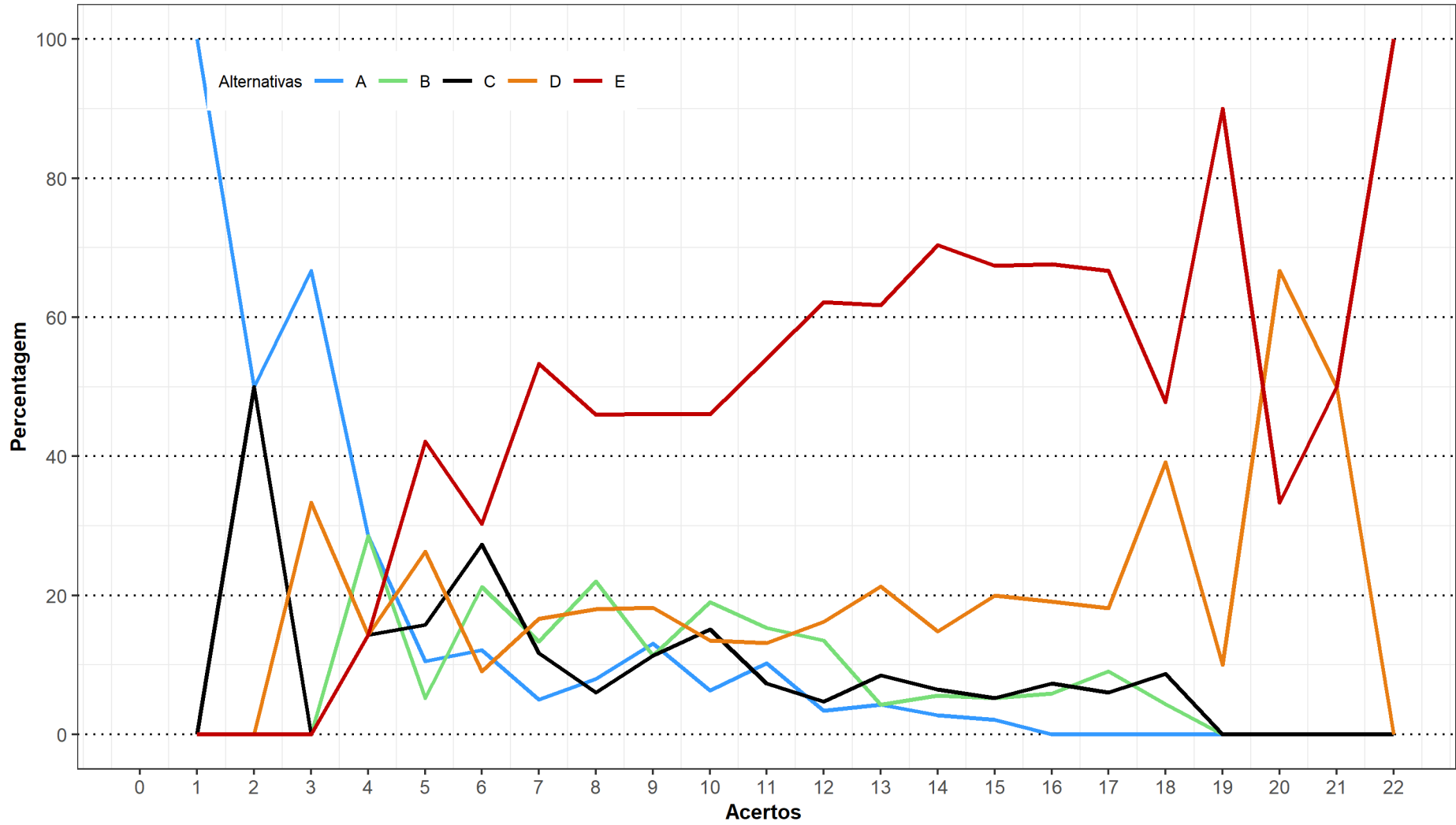
Análise Gráfica da questão 10 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar



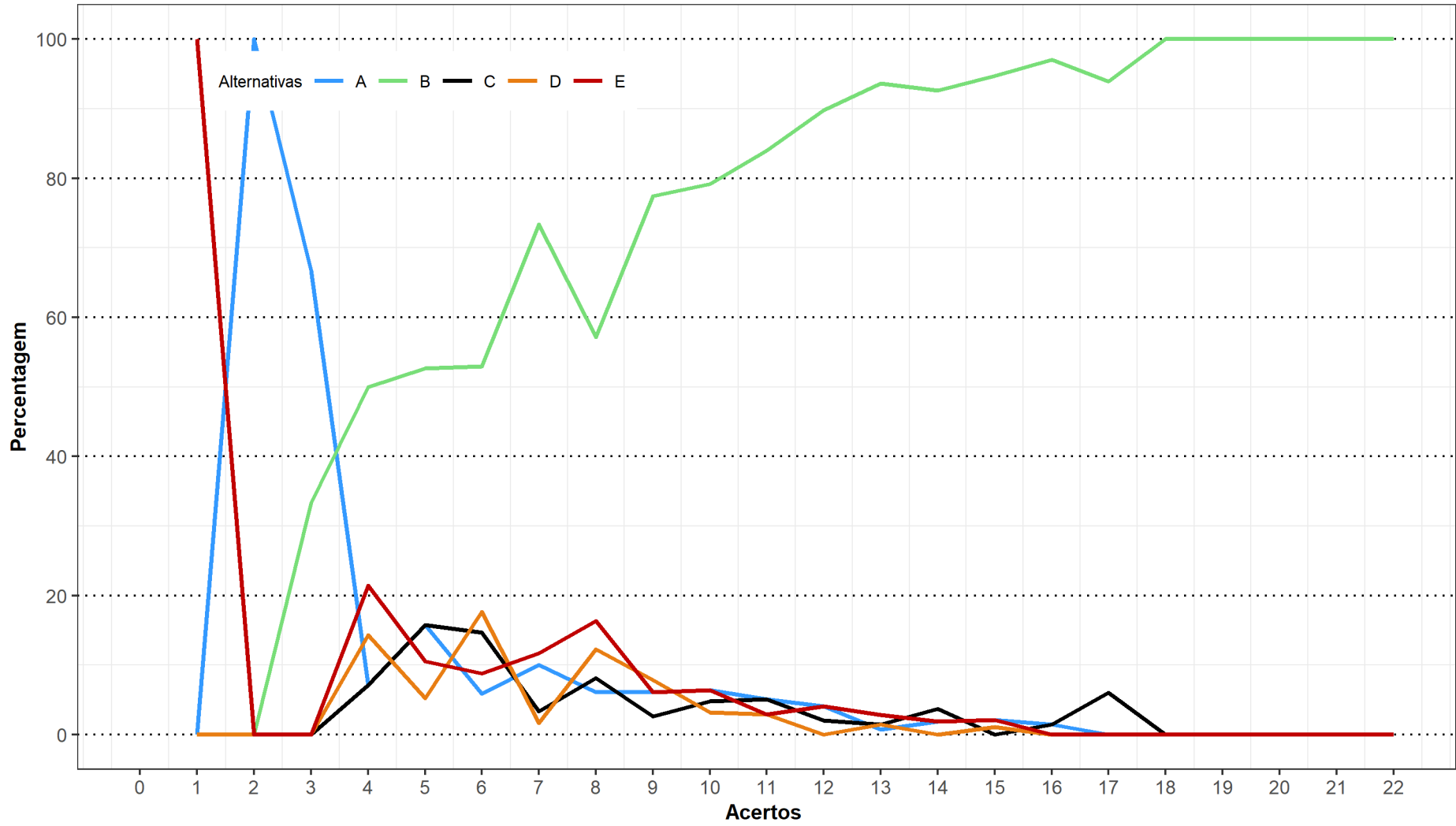
Análise Gráfica da questão 11 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar



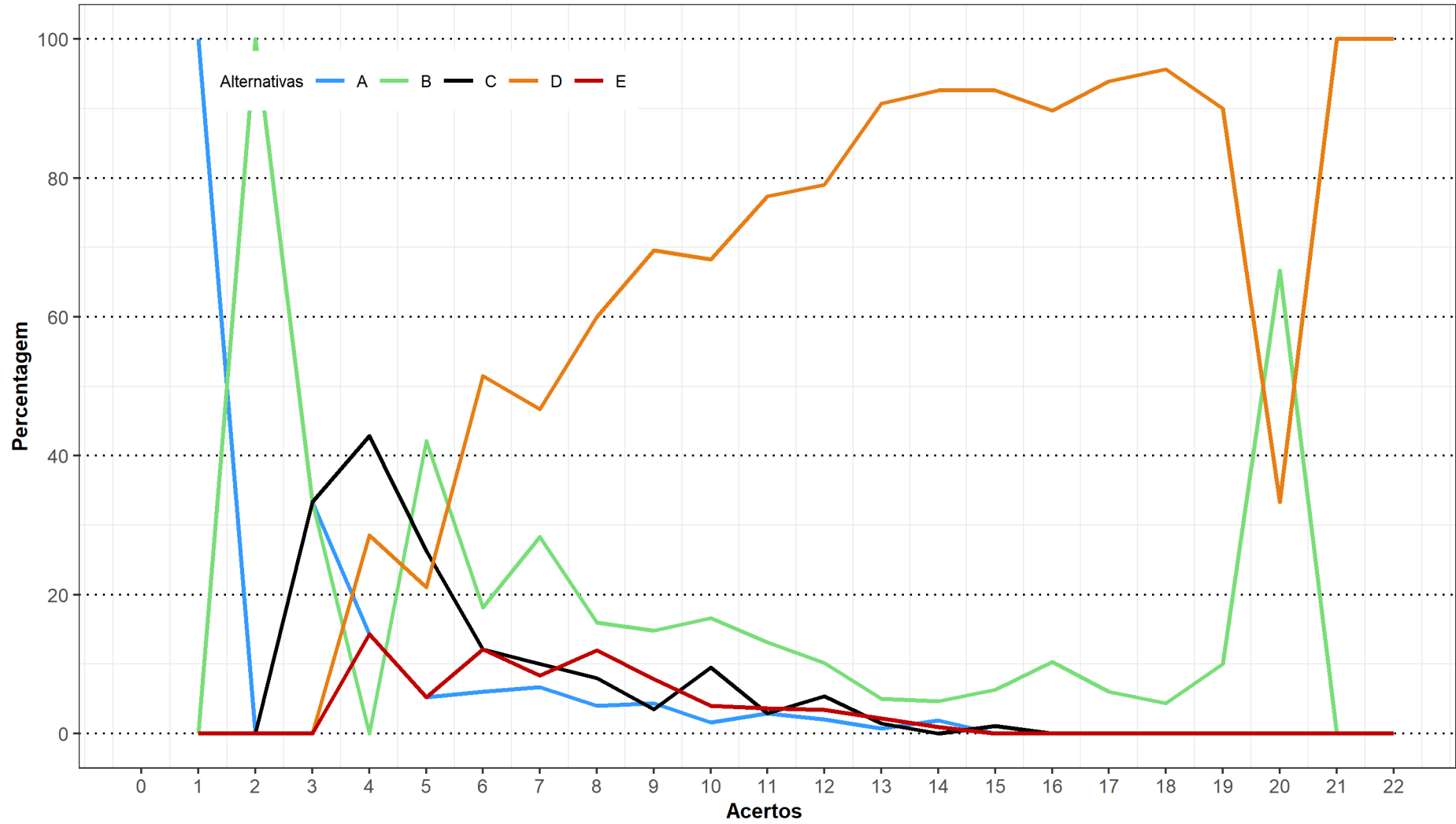
Análise Gráfica da questão 12 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar



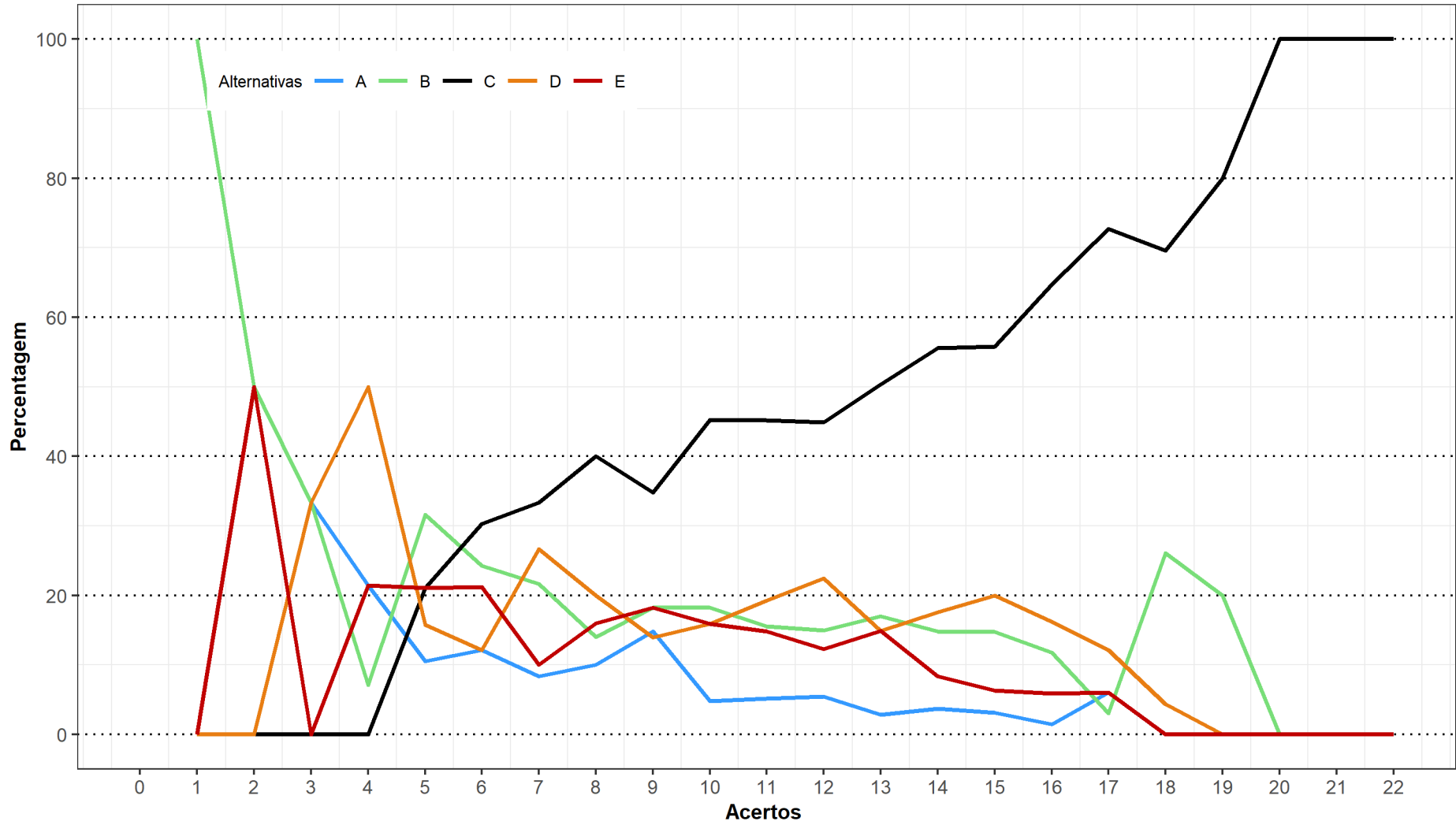
Análise Gráfica da questão 13 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar



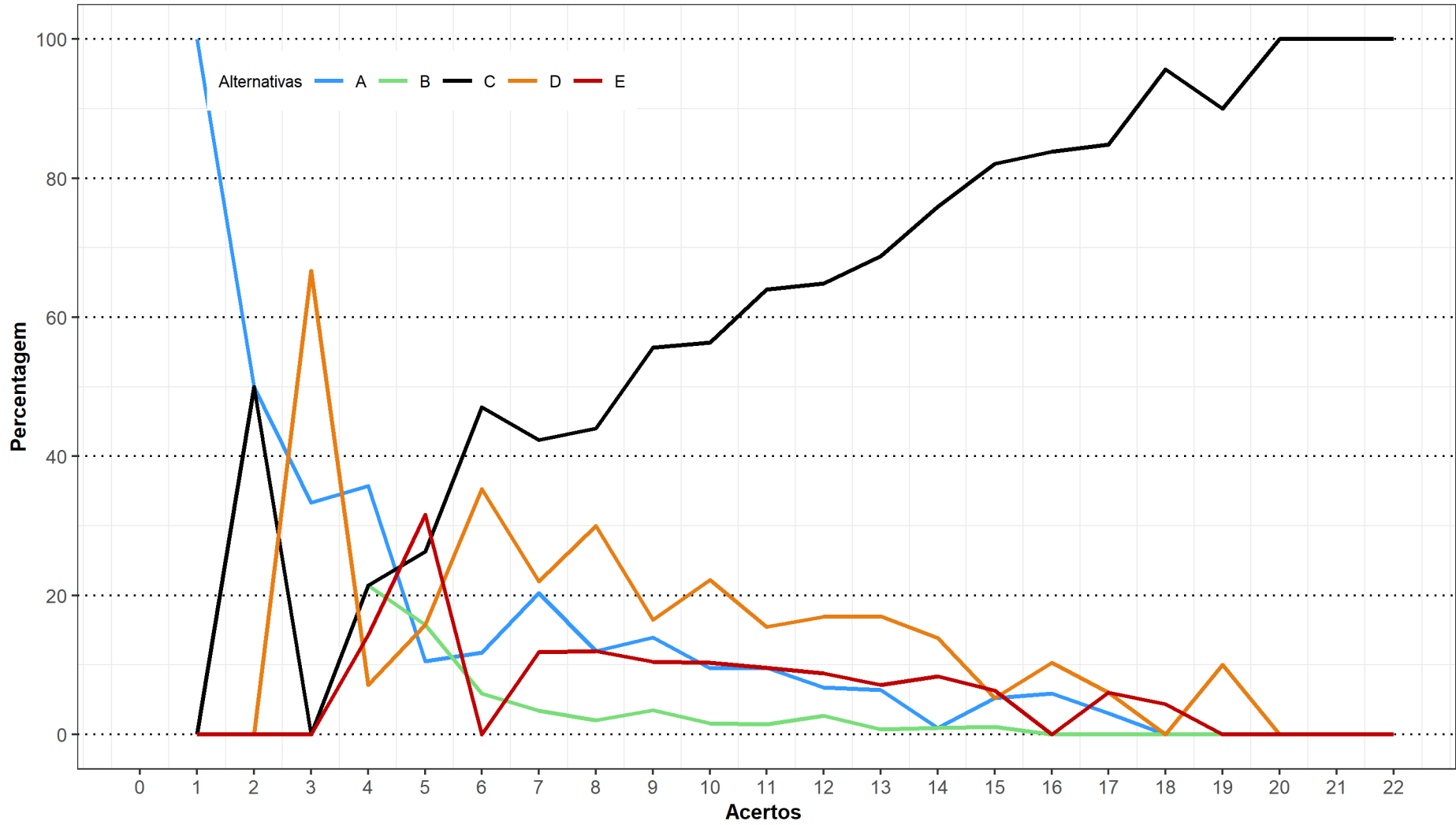
Análise Gráfica da questão 14 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar



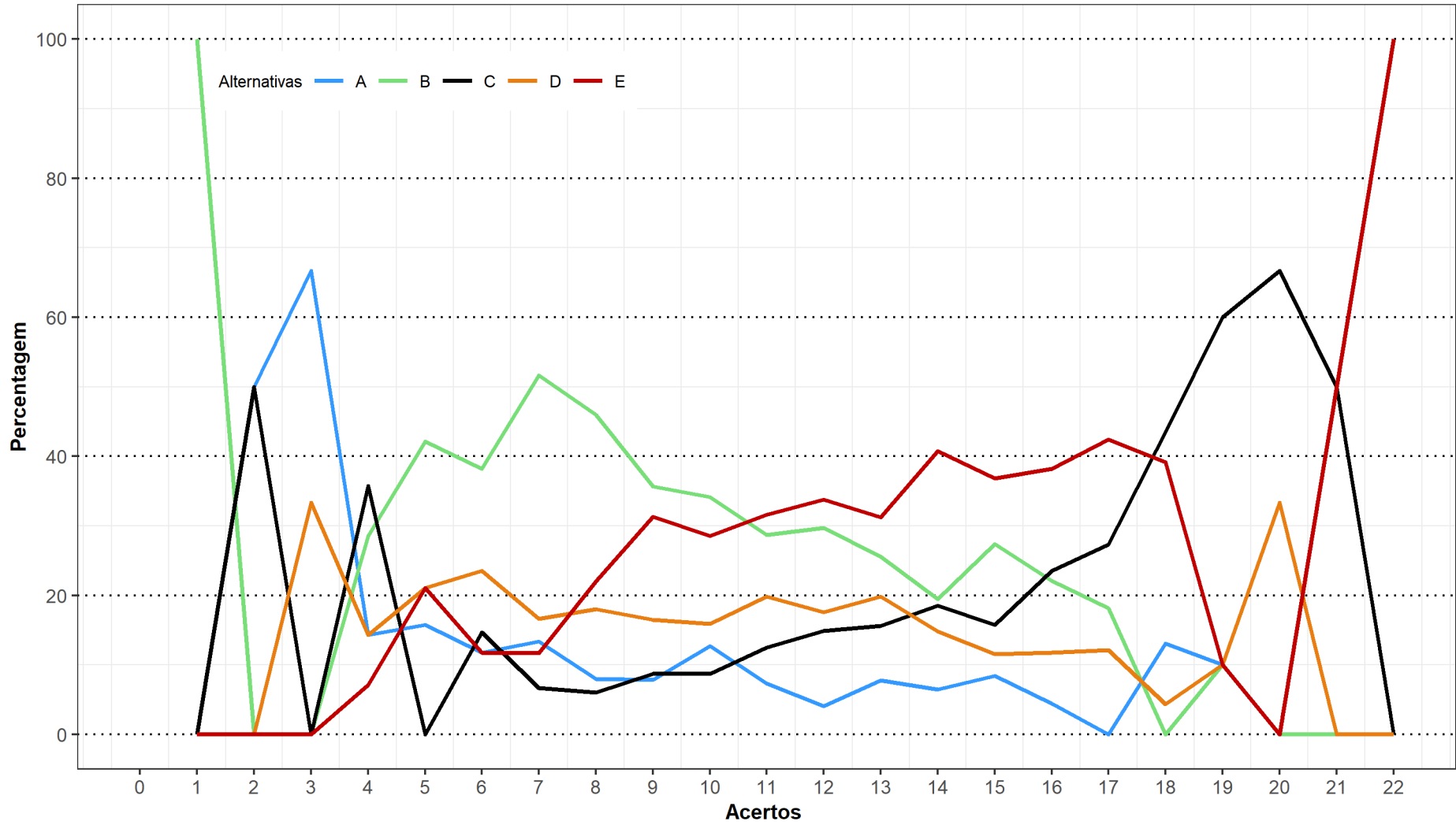
Análise Gráfica da questão 15 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar



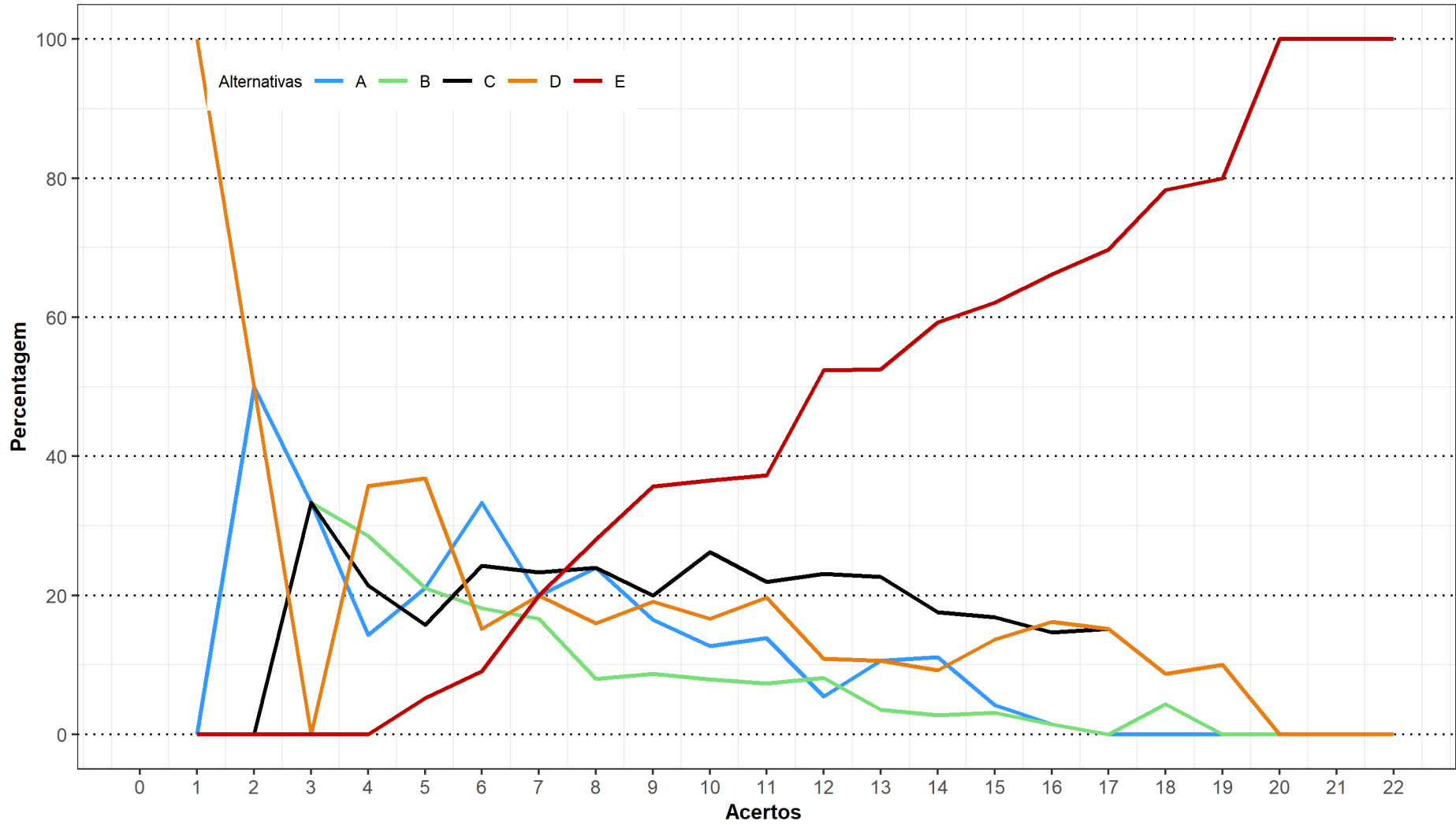
Análise Gráfica da questão 16 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar



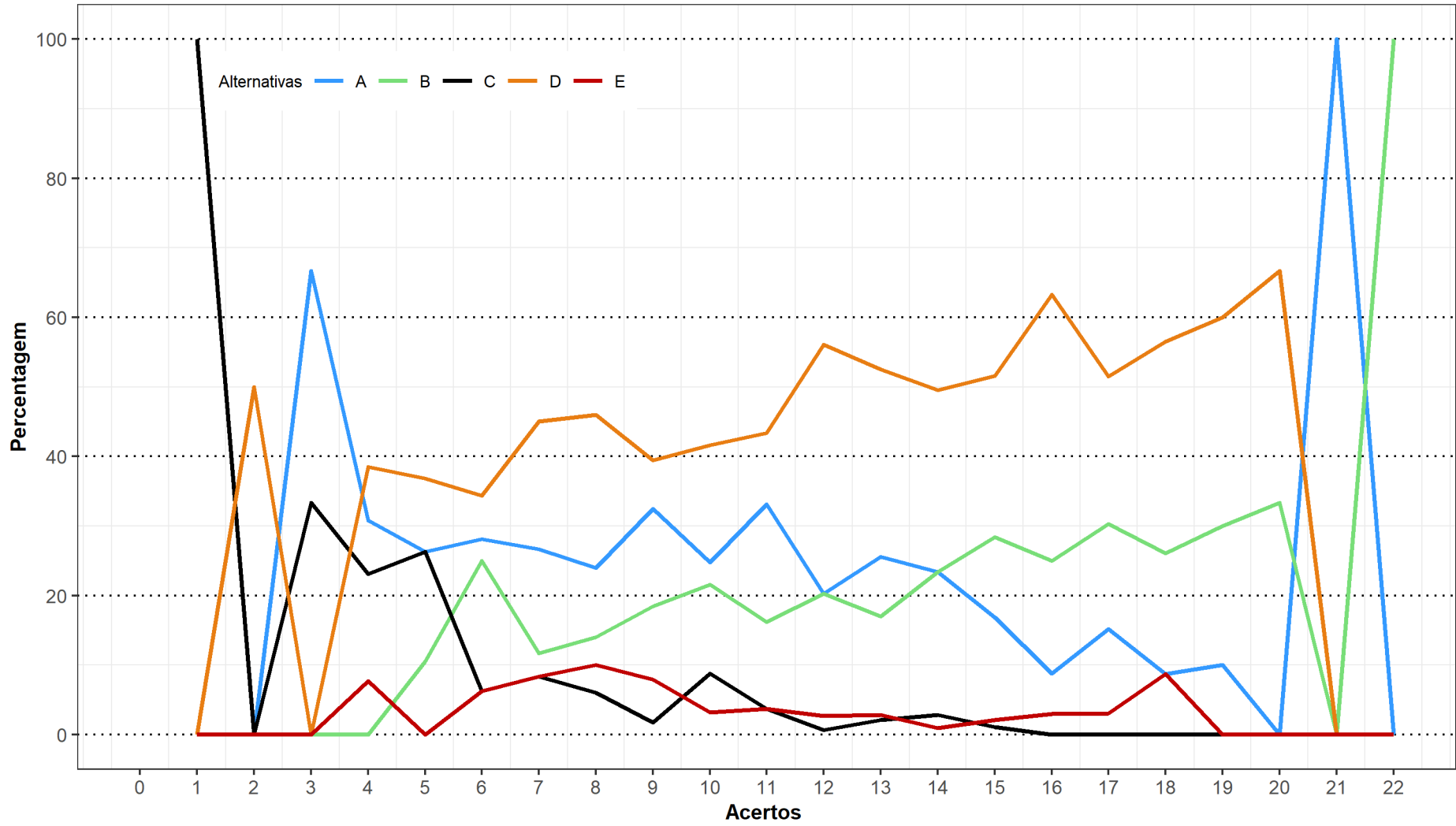
Análise Gráfica da questão 17 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar



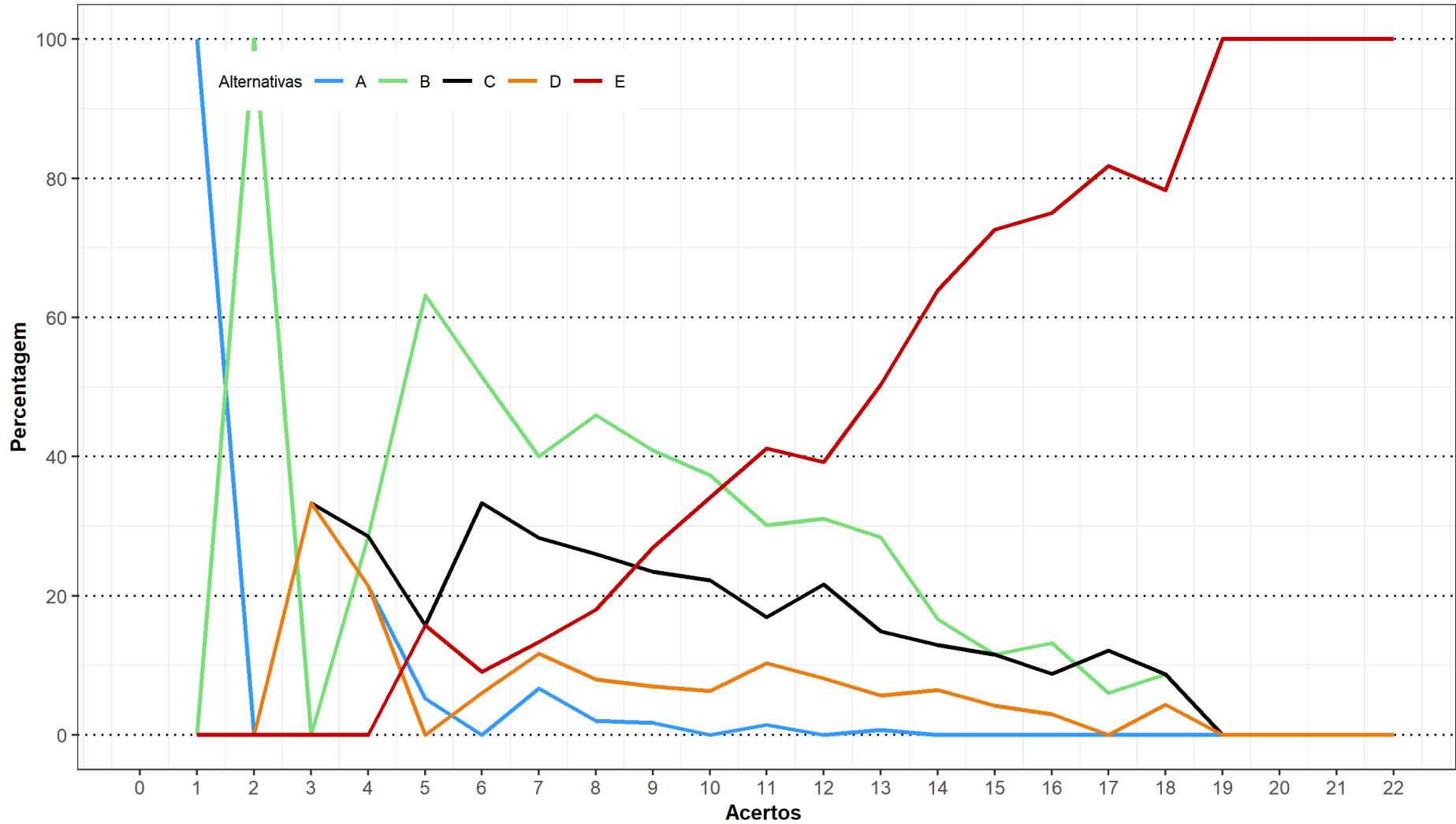
Análise Gráfica da questão 18 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar



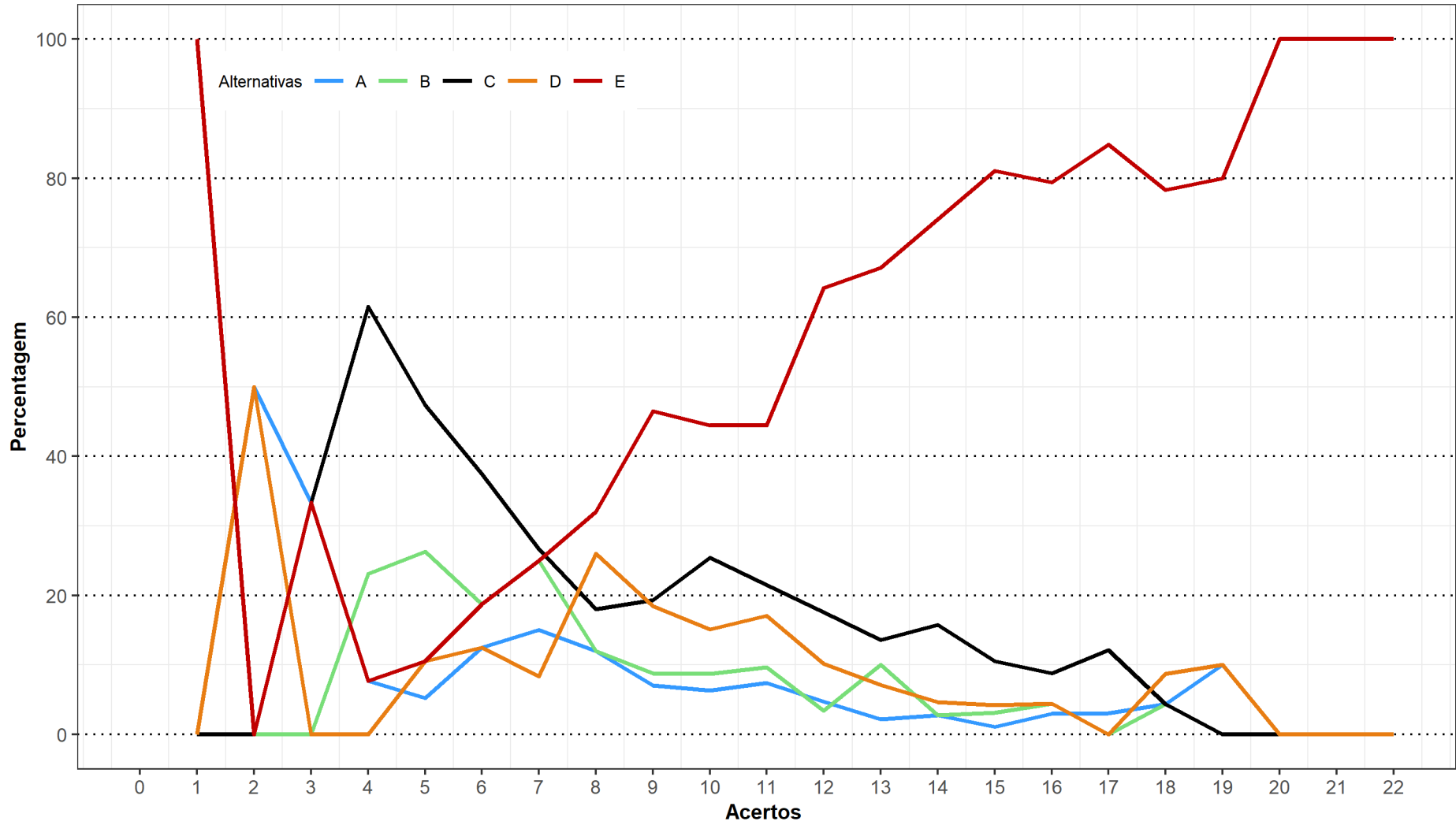
Análise Gráfica da questão 19 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar



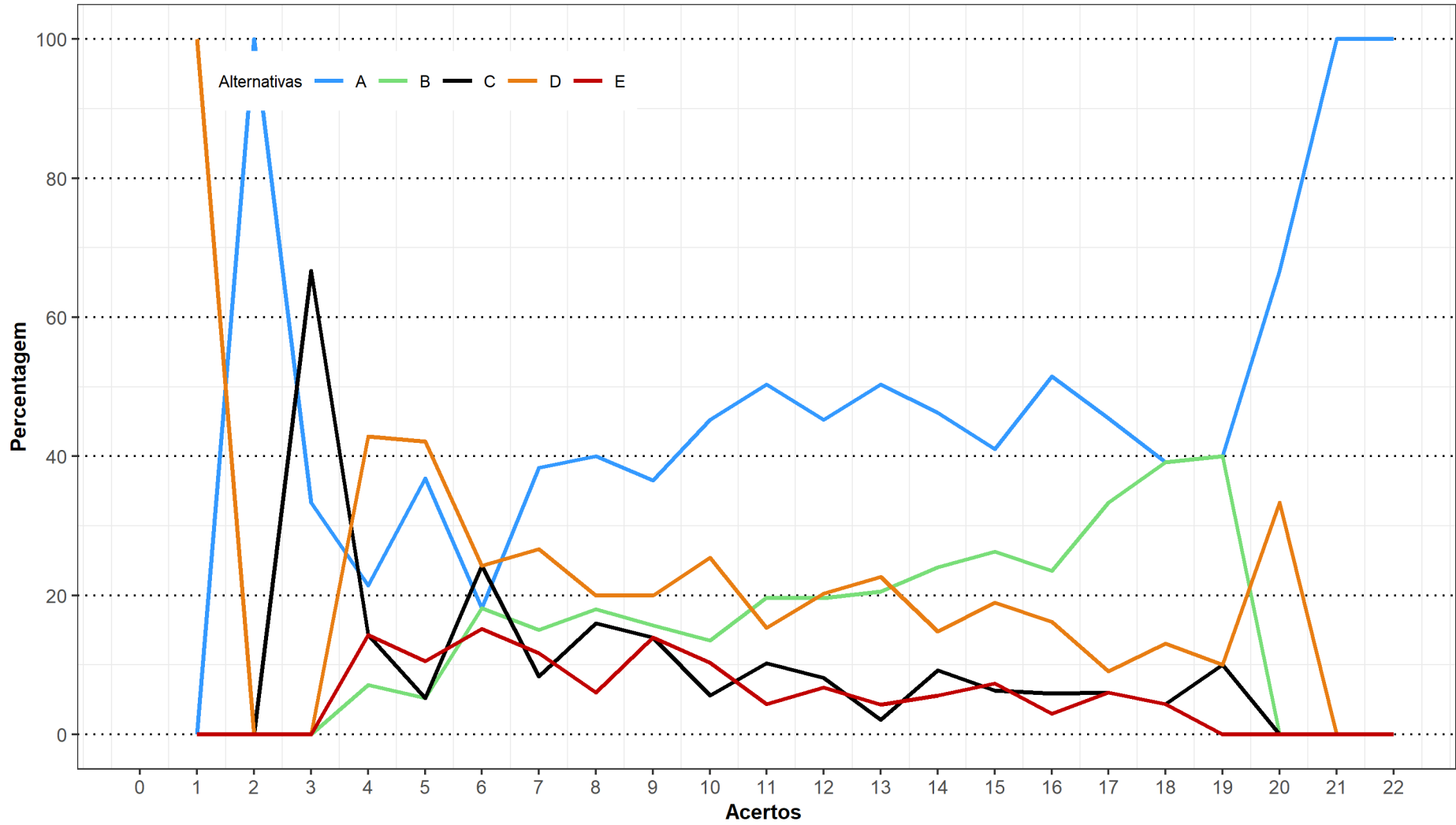
Análise Gráfica da questão 20 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar



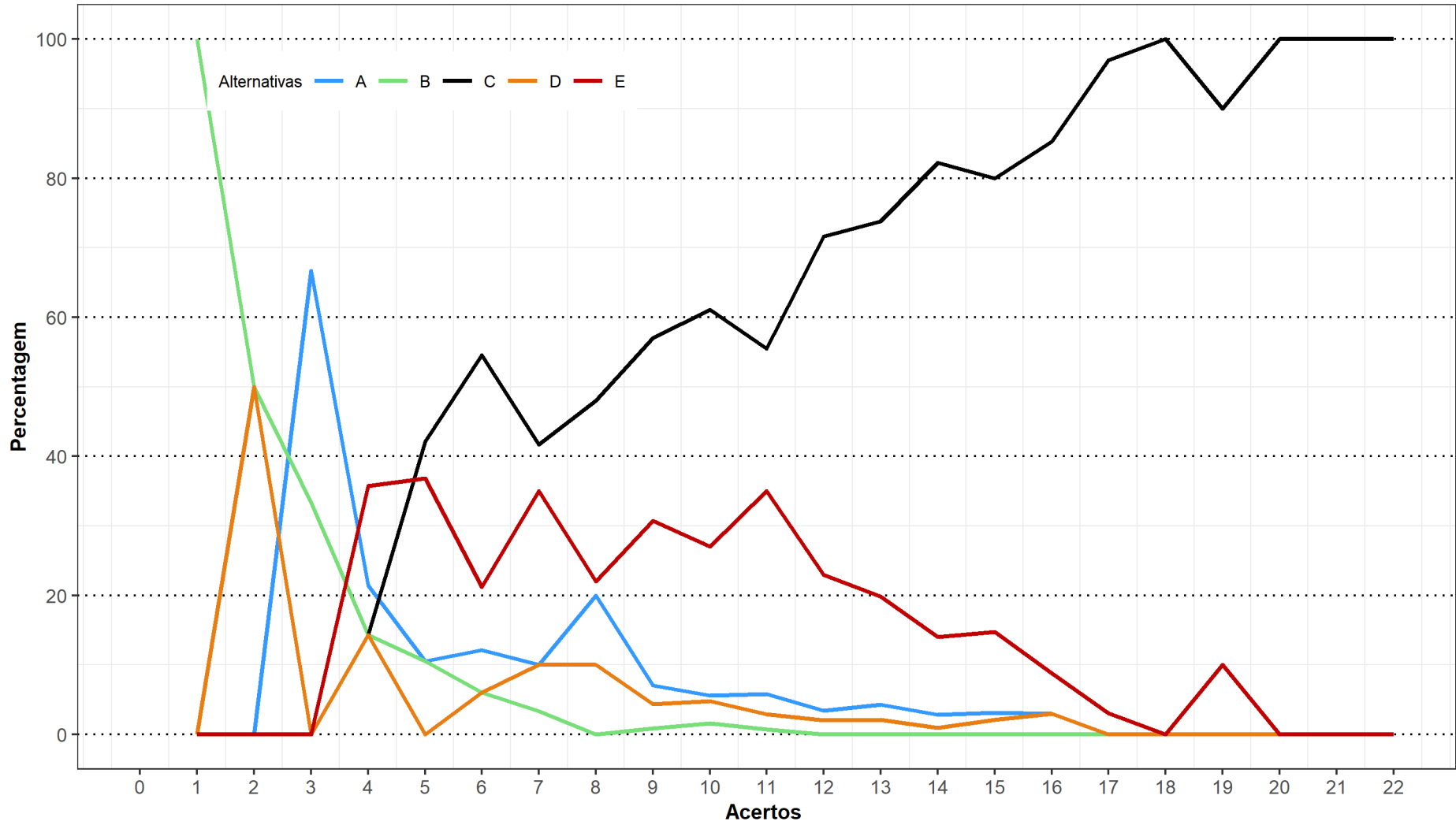
Análise Gráfica da questão 21 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar



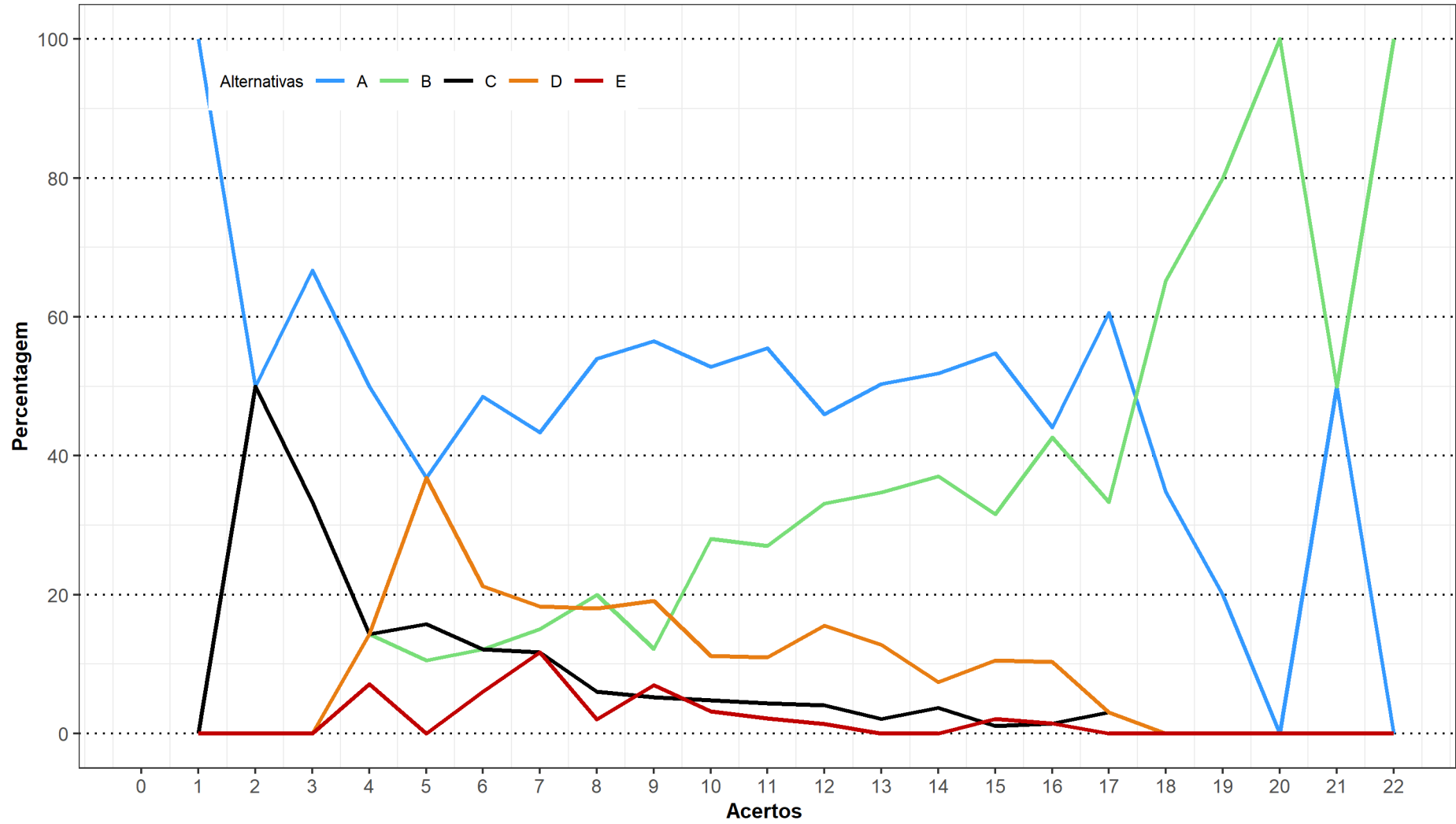
Análise Gráfica da questão 22 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar



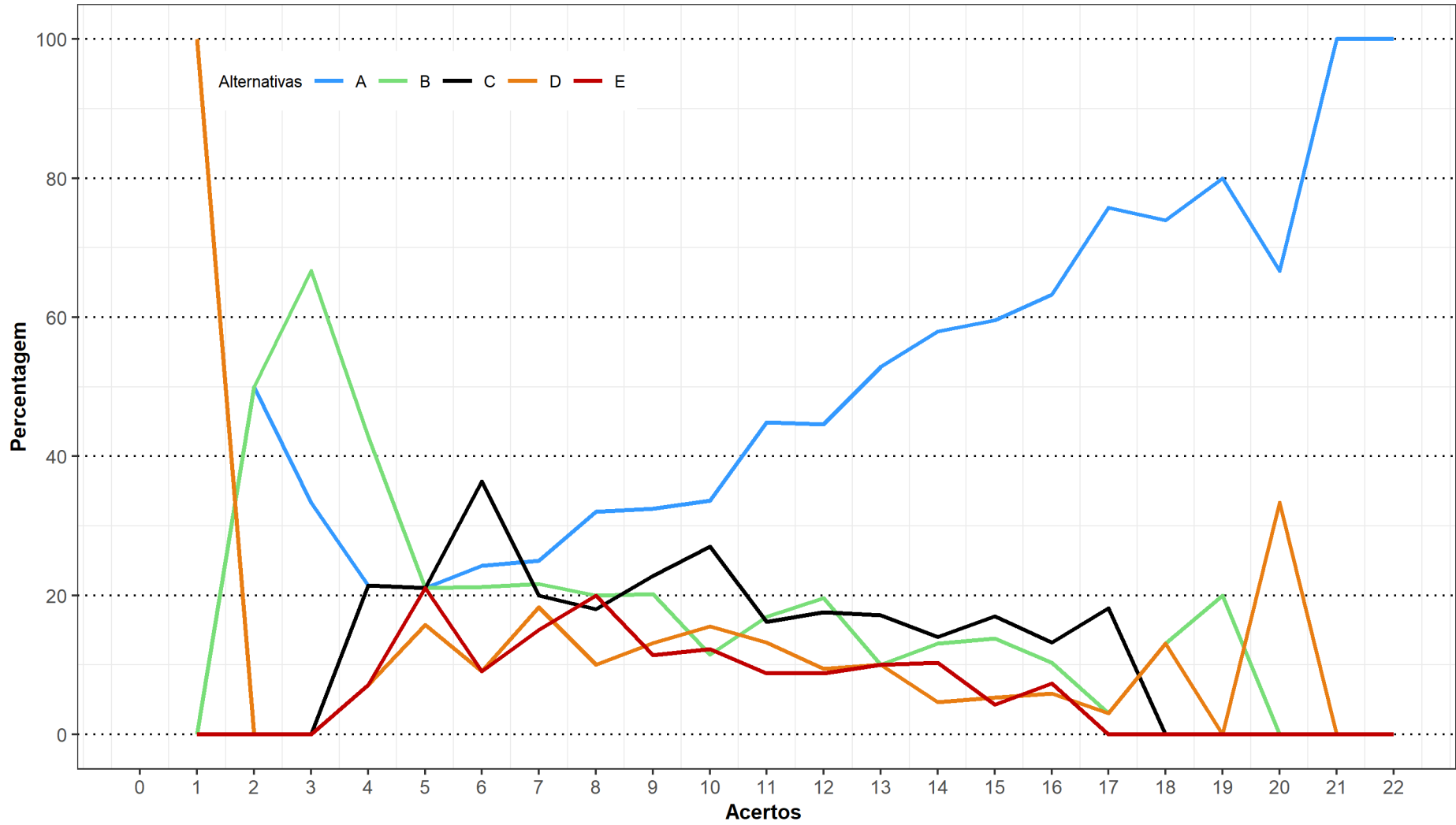
Análise Gráfica da questão 23 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar



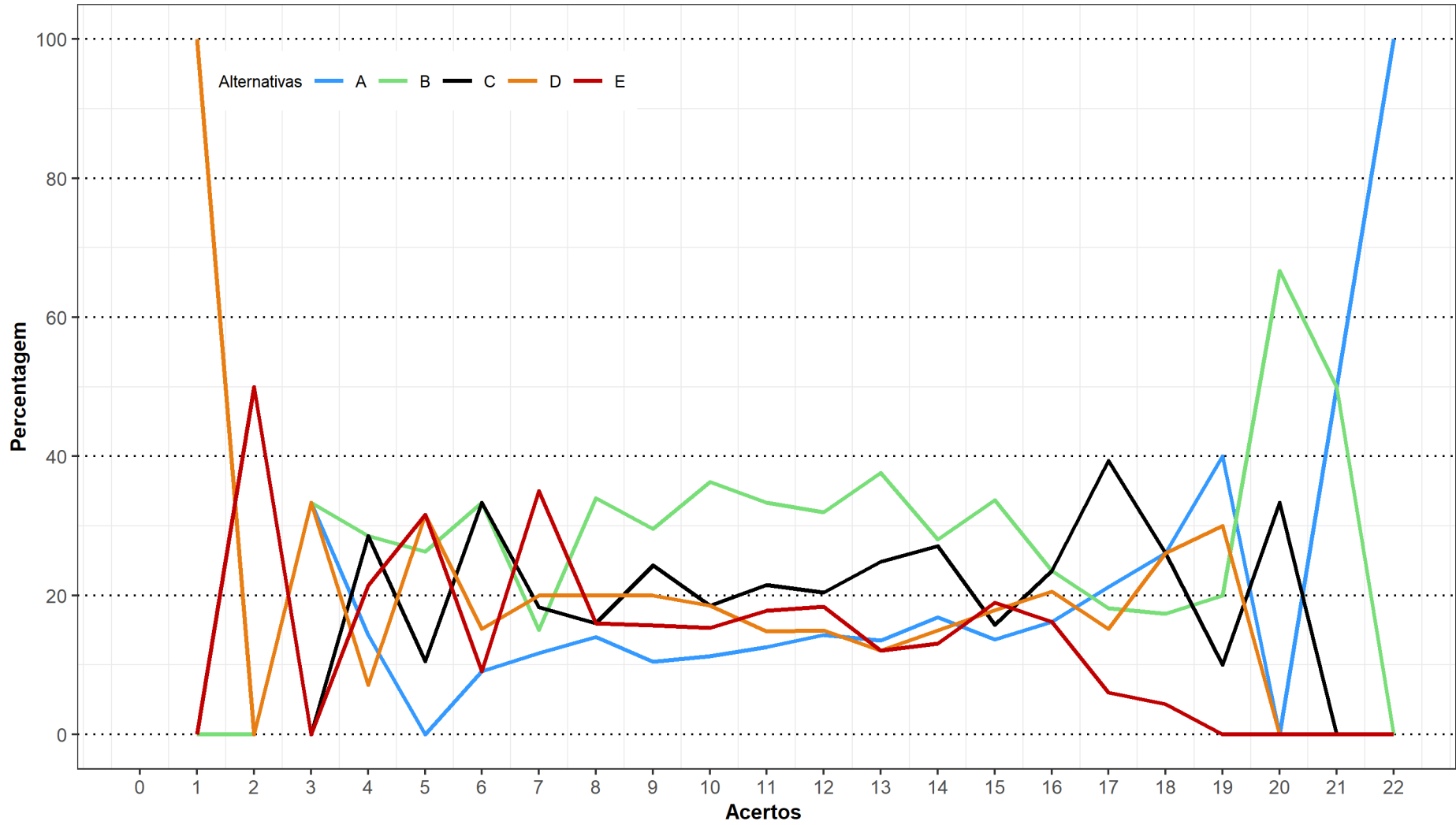
Análise Gráfica da questão 24 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar



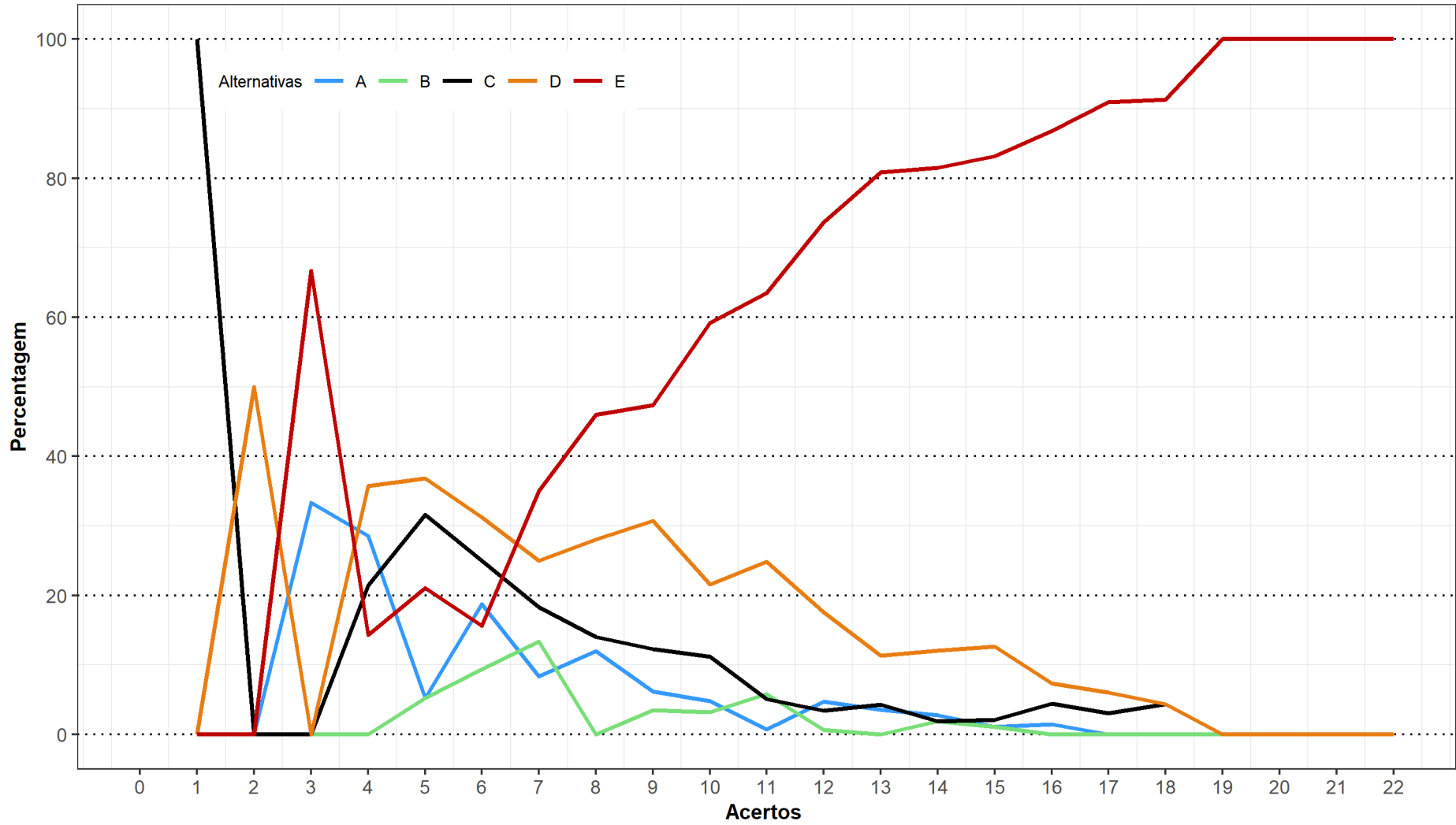
Análise Gráfica da questão 25 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar



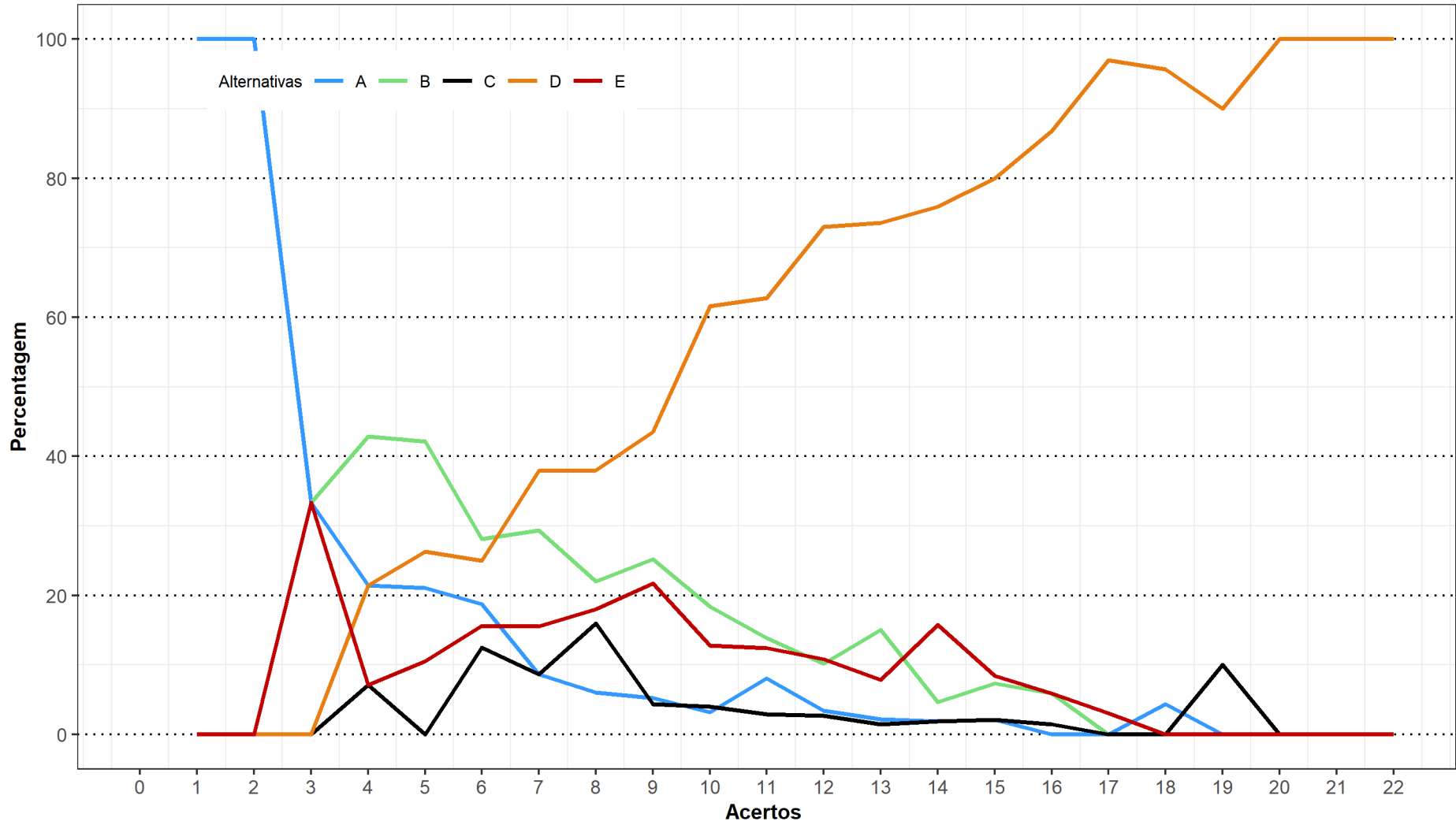
Análise Gráfica da questão 26 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar



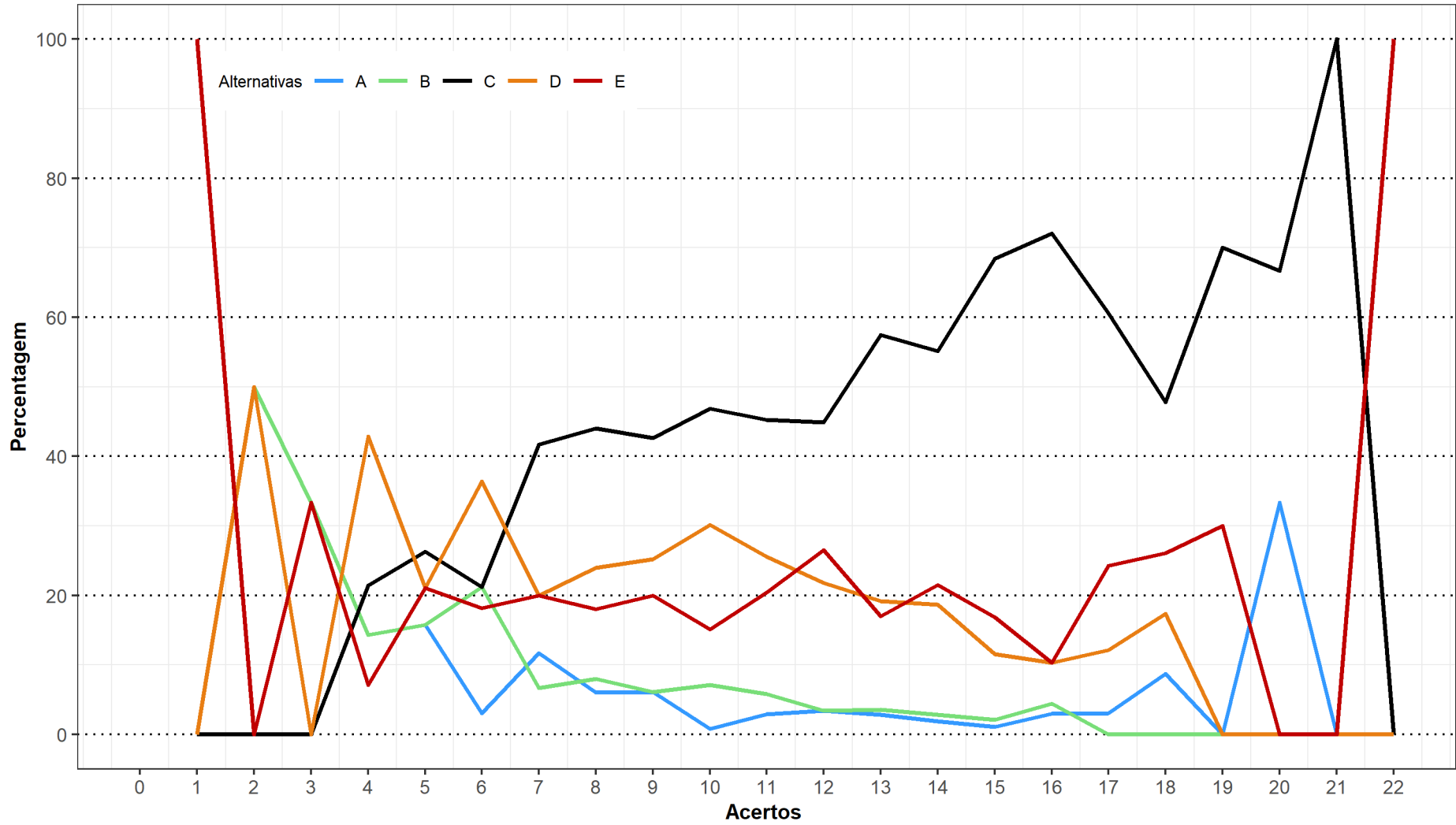
Análise Gráfica da questão 27 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar



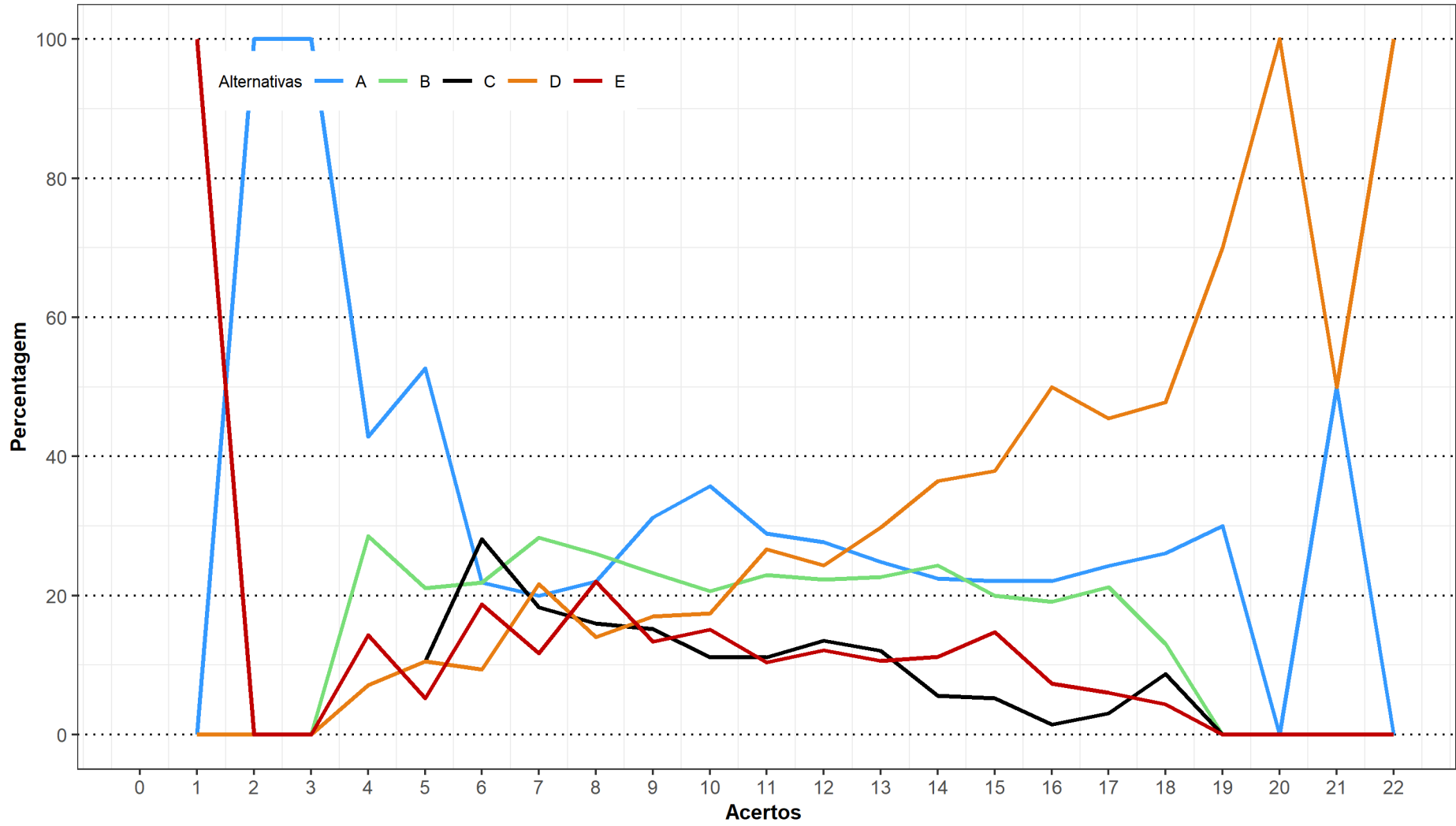
Análise Gráfica da questão 28 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar



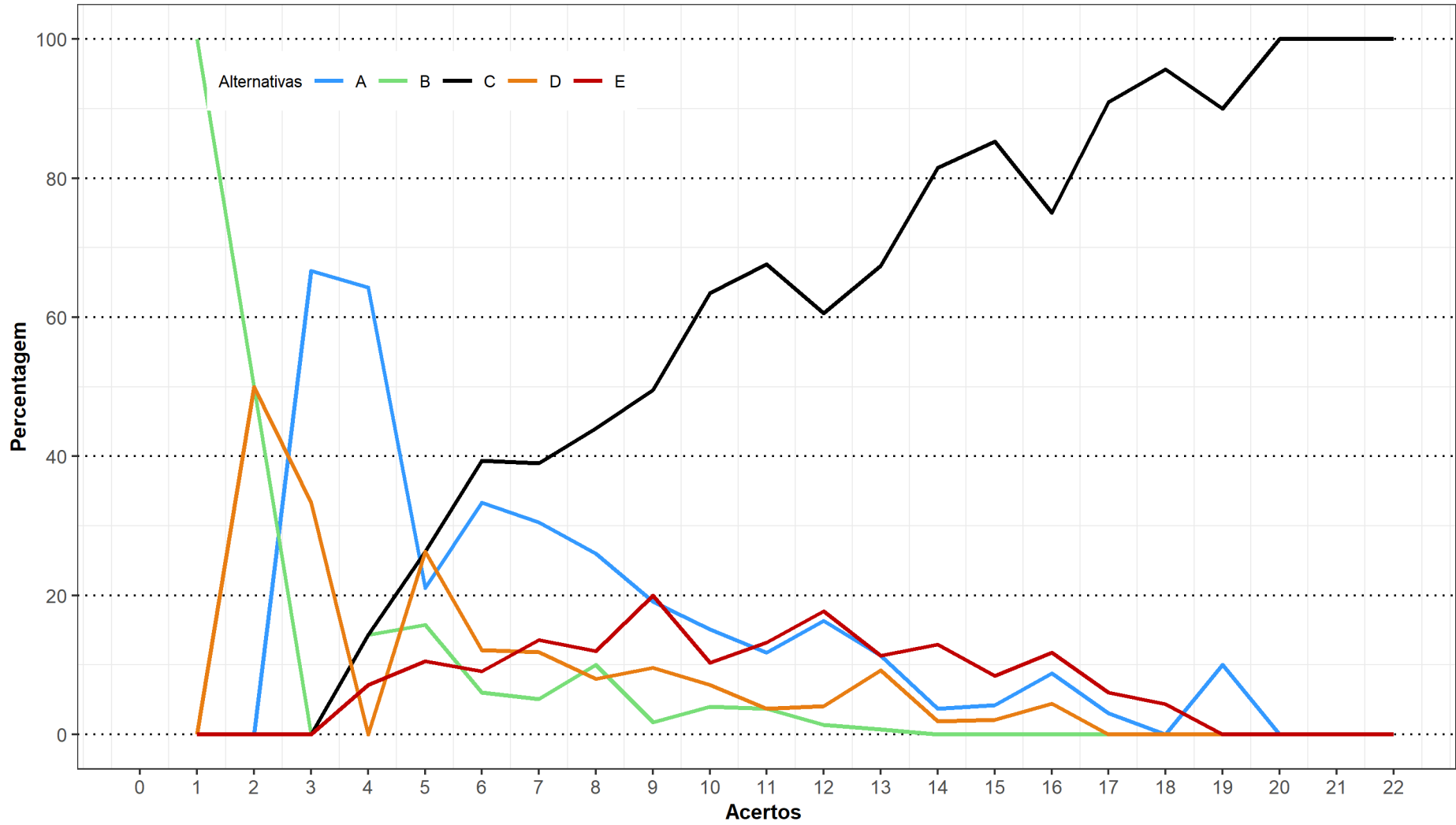
Análise Gráfica da questão 29 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar



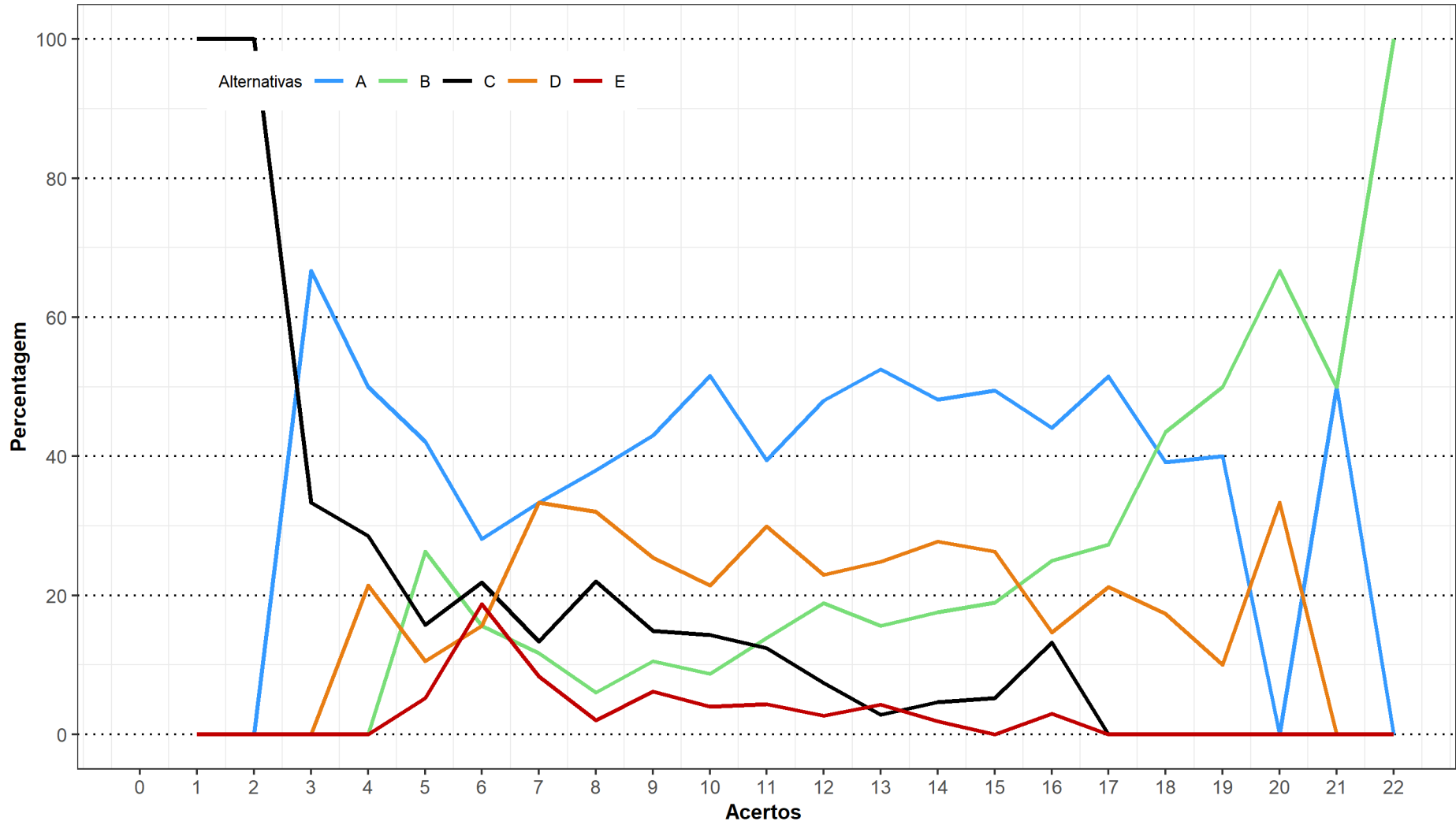
Análise Gráfica da questão 30 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar



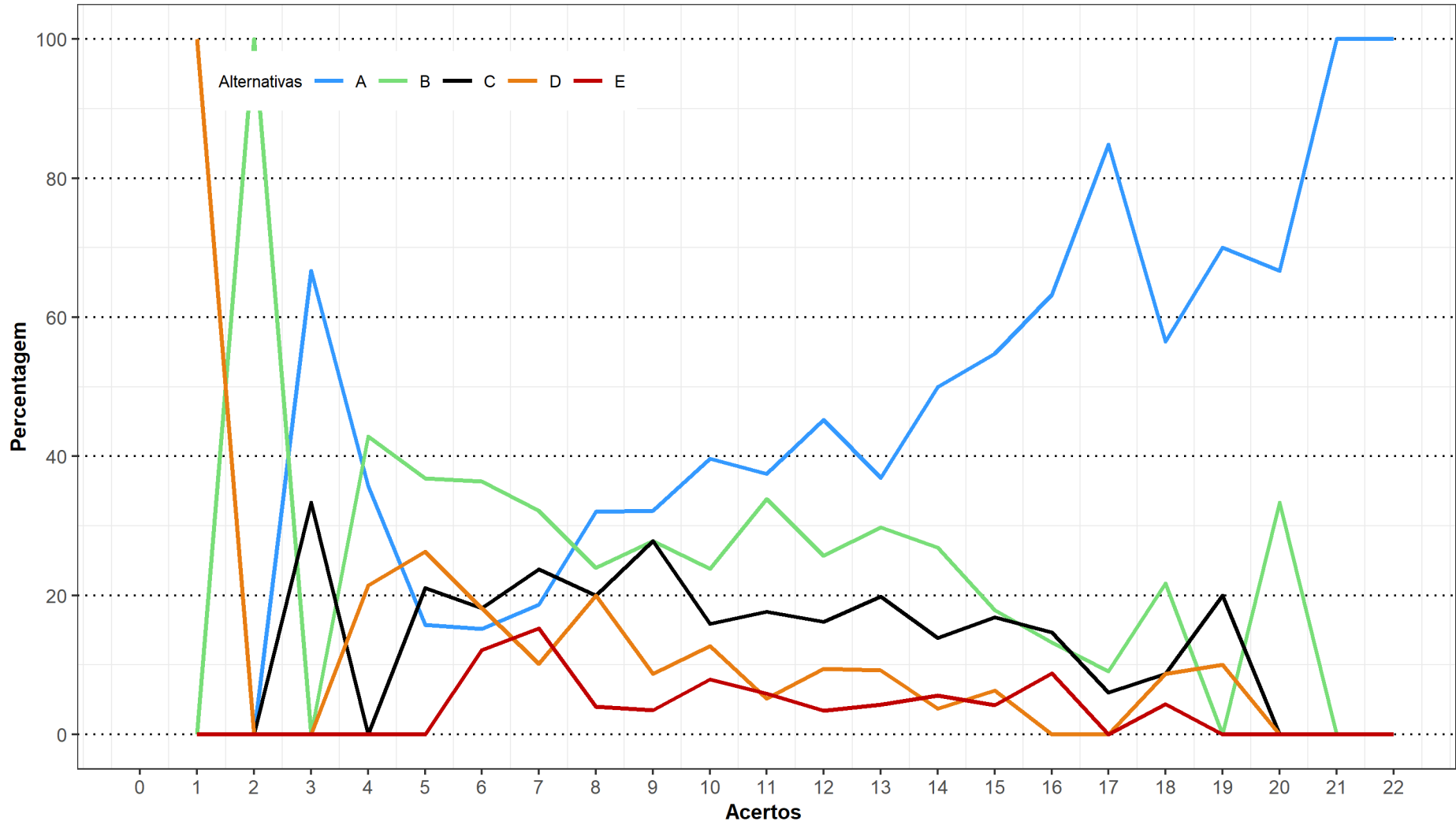
Análise Gráfica da questão 31 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar



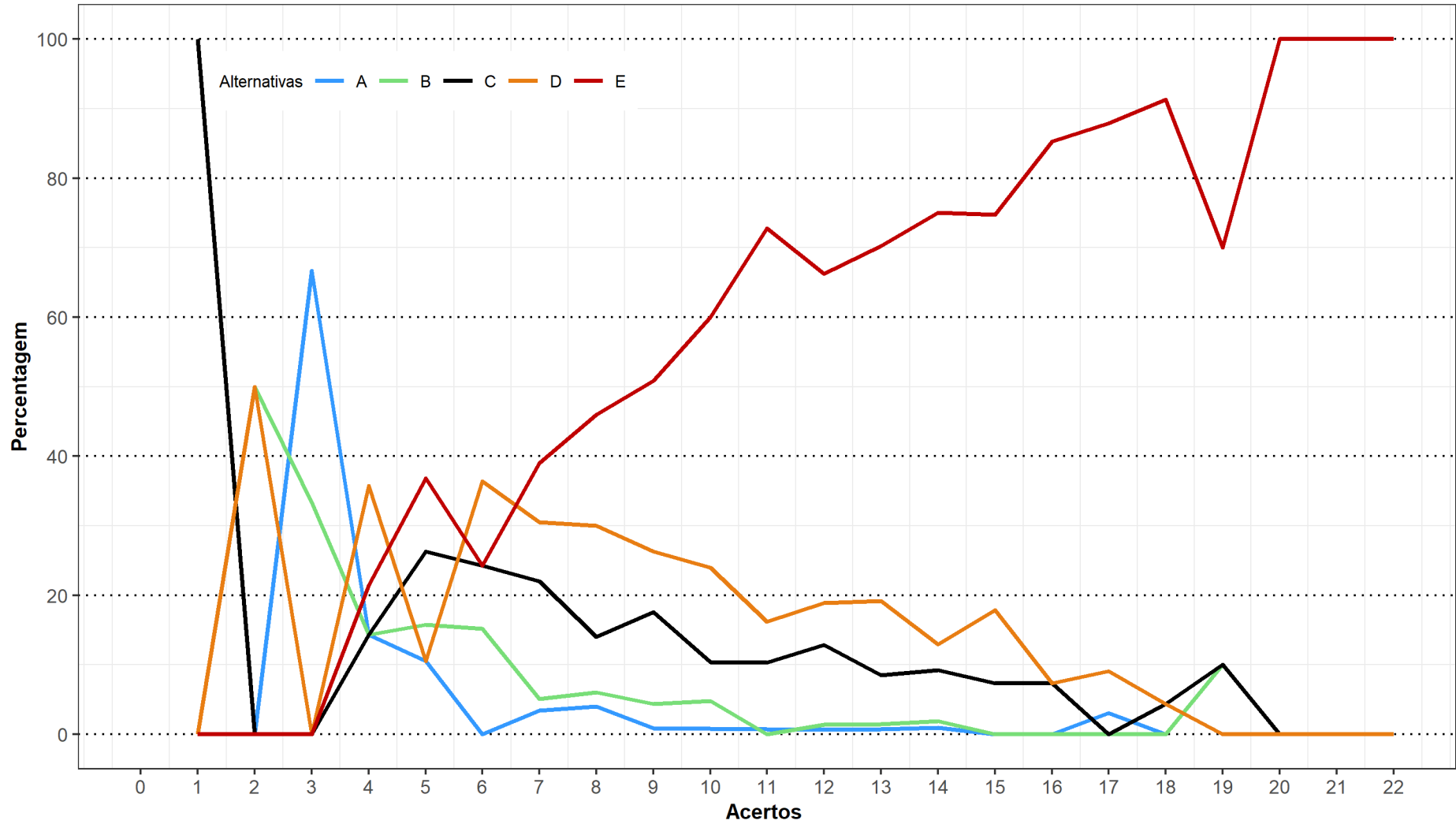
Análise Gráfica da questão 32 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar



Análise Gráfica da questão 33 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar



Análise Gráfica da questão 34 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar



Análise Gráfica da questão 35 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

**ANEXO II TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS
DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA
PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO E
GRANDES REGIÕES**

Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o somatório dos percentuais das colunas não obrigatoriamente somam 100,0%.

Tabela II.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 1 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2019 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Grau de Dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1.135	100,0	58	100,0	168	100,0	430	100,0	431	100,0	48	100,0	277	100,0	281	100,0	287	100,0	290	100,0
Muito fácil.	15	1,3	1	1,7	1	0,6	7	1,6	5	1,2	1	2,1	10	3,6	3	1,1	0	0,0	2	0,7
Fácil.	39	3,4	1	1,7	7	4,2	14	3,3	15	3,5	2	4,2	7	2,5	6	2,1	9	3,1	17	5,9
Médio.	635	55,9	33	56,9	111	66,1	229	53,3	236	54,8	26	54,2	147	53,1	153	54,4	166	57,8	169	58,3
Difícil.	385	33,9	19	32,8	41	24,4	158	36,7	150	34,8	17	35,4	96	34,7	100	35,6	96	33,4	93	32,1
Muito difícil.	61	5,4	4	6,9	8	4,8	22	5,1	25	5,8	2	4,2	17	6,1	19	6,8	16	5,6	9	3,1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.2 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 1 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo o grau de dificuldade – Enade/2019 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Grau de Dificuldade	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1.135	100,0	125	100,0	1.010	100,0	511	100,0	388	100,0	174	100,0	62	100,0
Muito fácil.	15	1,3	0	0,0	15	1,5	9	1,8	5	1,3	1	0,6	0	0,0
Fácil.	39	3,4	5	4,0	34	3,4	18	3,5	13	3,4	6	3,4	2	3,2
Médio.	635	55,9	75	60,0	560	55,4	286	56,0	208	53,6	107	61,5	34	54,8
Difícil.	385	33,9	41	32,8	344	34,1	170	33,3	142	36,6	50	28,7	23	37,1
Muito difícil.	61	5,4	4	3,2	57	5,6	28	5,5	20	5,2	10	5,7	3	4,8

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.3 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 2 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2019 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Grau de Dificuldade	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1.134	100,0	58	100,0	168	100,0	430	100,0	431	100,0	47	100,0	276	100,0	281	100,0	287	100,0	290	100,0
Muito fácil.	5	0,4	1	1,7	0	0,0	1	0,2	3	0,7	0	0,0	5	1,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Fácil.	54	4,8	4	6,9	16	9,5	16	3,7	15	3,5	3	6,4	12	4,3	14	5,0	10	3,5	18	6,2
Médio.	681	60,1	34	58,6	109	64,9	254	59,1	251	58,2	33	70,2	146	52,9	174	61,9	172	59,9	189	65,2
Difícil.	357	31,5	17	29,3	40	23,8	144	33,5	145	33,6	11	23,4	99	35,9	83	29,5	99	34,5	76	26,2
Muito difícil.	37	3,3	2	3,4	3	1,8	15	3,5	17	3,9	0	0,0	14	5,1	10	3,6	6	2,1	7	2,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.4 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 2 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo o grau de dificuldade – Enade/2019 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Grau de Dificuldade	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1.134	100,0	125	100,0	1.009	100,0	511	100,0	388	100,0	173	100,0	62	100,0
Muito fácil.	5	0,4	0	0,0	5	0,5	2	0,4	2	0,5	1	0,6	0	0,0
Fácil.	54	4,8	11	8,8	43	4,3	24	4,7	15	3,9	11	6,4	4	6,5
Médio.	681	60,1	82	65,6	599	59,4	294	57,5	237	61,1	110	63,6	40	64,5
Difícil.	357	31,5	29	23,2	328	32,5	168	32,9	126	32,5	48	27,7	15	24,2
Muito difícil.	37	3,3	3	2,4	34	3,4	23	4,5	8	2,1	3	1,7	3	4,8

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.5 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 3 “Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a adequação do tempo de prova – Enade/2019 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Extensão da Prova	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1.133	100,0	58	100,0	168	100,0	430	100,0	429	100,0	48	100,0	277	100,0	281	100,0	285	100,0	290	100,0
Muito longa.	127	11,2	8	13,8	16	9,5	47	10,9	48	11,2	8	16,7	42	15,2	27	9,6	37	13,0	21	7,2
Longa.	255	22,5	15	25,9	38	22,6	98	22,8	90	21,0	14	29,2	61	22,0	65	23,1	61	21,4	68	23,4
Adequada.	684	60,4	29	50,0	100	59,5	260	60,5	269	62,7	26	54,2	158	57,0	169	60,1	170	59,6	187	64,5
Curta.	58	5,1	5	8,6	14	8,3	21	4,9	18	4,2	0	0,0	14	5,1	13	4,6	17	6,0	14	4,8
Muito curta.	9	0,8	1	1,7	0	0,0	4	0,9	4	0,9	0	0,0	2	0,7	7	2,5	0	0,0	0	0,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.6 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 3 “Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:” por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo a adequação do tempo de prova – Enade/2019 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Extensão da Prova	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1.133	100,0	125	100,0	1.008	100,0	510	100,0	387	100,0	174	100,0	62	100,0
Muito longa.	127	11,2	8	6,4	119	11,8	67	13,1	41	10,6	15	8,6	4	6,5
Longa.	255	22,5	25	20,0	230	22,8	109	21,4	97	25,1	39	22,4	10	16,1
Adequada.	684	60,4	82	65,6	602	59,7	307	60,2	230	59,4	106	60,9	41	66,1
Curta.	58	5,1	9	7,2	49	4,9	23	4,5	18	4,7	11	6,3	6	9,7
Muito curta.	9	0,8	1	0,8	8	0,8	4	0,8	1	0,3	3	1,7	1	1,6

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.7 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 4 “Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2019 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Clareza / Objetividade dos Enunciados	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1.132	100,0	57	100,0	168	100,0	430	100,0	430	100,0	47	100,0	275	100,0	281	100,0	286	100,0	290	100,0
Sim, todos.	261	23,1	14	24,6	37	22,0	102	23,7	100	23,3	8	17,0	64	23,3	60	21,4	70	24,5	67	23,1
Sim, a maioria.	522	46,1	29	50,9	80	47,6	204	47,4	186	43,3	23	48,9	104	37,8	127	45,2	145	50,7	146	50,3
Apenas cerca da metade.	196	17,3	9	15,8	26	15,5	67	15,6	81	18,8	13	27,7	56	20,4	55	19,6	42	14,7	43	14,8
Poucos.	141	12,5	5	8,8	24	14,3	53	12,3	56	13,0	3	6,4	45	16,4	37	13,2	28	9,8	31	10,7
Não, nenhum.	12	1,1	0	0,0	1	0,6	4	0,9	7	1,6	0	0,0	6	2,2	2	0,7	1	0,3	3	1,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.8 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 4 “Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?” por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo a alternativa de resposta – Enade/2019 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Clareza / Objetividade dos Enunciados	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1.132	100,0	125	100,0	1.007	100,0	511	100,0	387	100,0	172	100,0	62	100,0
Sim, todos.	261	23,1	18	14,4	243	24,1	121	23,7	91	23,5	40	23,3	9	14,5
Sim, a maioria.	522	46,1	71	56,8	451	44,8	231	45,2	178	46,0	77	44,8	36	58,1
Apenas cerca da metade.	196	17,3	18	14,4	178	17,7	87	17,0	68	17,6	31	18,0	10	16,1
Poucos.	141	12,5	18	14,4	123	12,2	66	12,9	47	12,1	21	12,2	7	11,3
Não, nenhum.	12	1,1	0	0,0	12	1,2	6	1,2	3	0,8	3	1,7	0	0,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.9 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 5 “Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2019 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Clareza / Objetividade dos Enunciados	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1.131	100,0	58	100,0	167	100,0	429	100,0	429	100,0	48	100,0	274	100,0	281	100,0	286	100,0	290	100,0
Sim, todos.	311	27,5	14	24,1	49	29,3	110	25,6	125	29,1	13	27,1	68	24,8	76	27,0	78	27,3	89	30,7
Sim, a maioria.	568	50,2	33	56,9	89	53,3	222	51,7	201	46,9	23	47,9	118	43,1	134	47,7	165	57,7	151	52,1
Apenas cerca da metade.	138	12,2	8	13,8	15	9,0	52	12,1	55	12,8	8	16,7	41	15,0	42	14,9	26	9,1	29	10,0
Poucos se apresentaram.	107	9,5	3	5,2	14	8,4	44	10,3	42	9,8	4	8,3	41	15,0	29	10,3	17	5,9	20	6,9
Não, nenhum.	7	0,6	0	0,0	0	0,0	1	0,2	6	1,4	0	0,0	6	2,2	0	0,0	0	0,0	1	0,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.10 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 5 “Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?” por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo a alternativa de resposta – Enade/2019 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Clareza / Objetividade dos Enunciados	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1.131	100,0	125	100,0	1.006	100,0	510	100,0	386	100,0	173	100,0	62	100,0
Sim, todos.	311	27,5	25	20,0	286	28,4	137	26,9	112	29,0	50	28,9	12	19,4
Sim, a maioria.	568	50,2	82	65,6	486	48,3	257	50,4	183	47,4	87	50,3	41	66,1
Apenas cerca da metade.	138	12,2	11	8,8	127	12,6	61	12,0	52	13,5	18	10,4	7	11,3
Poucos se apresentaram.	107	9,5	7	5,6	100	9,9	53	10,4	36	9,3	16	9,2	2	3,2
Não, nenhum.	7	0,6	0	0,0	7	0,7	2	0,4	3	0,8	2	1,2	0	0,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.11 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 6 “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2019 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Suficiência das Informações / Instruções	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1.133	100,0	58	100,0	168	100,0	430	100,0	430	100,0	47	100,0	277	100,0	281	100,0	286	100,0	289	100,0
Sim, até excessivas.	45	4,0	2	3,4	2	1,2	19	4,4	20	4,7	2	4,3	13	4,7	10	3,6	10	3,5	12	4,2
Sim, em todas elas.	353	31,2	19	32,8	61	36,3	130	30,2	129	30,0	14	29,8	67	24,2	82	29,2	99	34,6	105	36,3
Sim, na maioria delas.	518	45,7	25	43,1	66	39,3	216	50,2	190	44,2	21	44,7	126	45,5	122	43,4	136	47,6	134	46,4
Sim, somente em algumas.	206	18,2	11	19,0	36	21,4	61	14,2	88	20,5	10	21,3	65	23,5	64	22,8	39	13,6	38	13,1
Não, em nenhuma delas.	11	1,0	1	1,7	3	1,8	4	0,9	3	0,7	0	0,0	6	2,2	3	1,1	2	0,7	0	0,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.12 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 6 “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?” por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo a alternativa de resposta – Enade/2019– Tecnologia em Gestão Hospitalar

Suficiência das Informações / Instruções	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1.133	100,0	125	100,0	1.008	100,0	510	100,0	387	100,0	174	100,0	62	100,0
Sim, até excessivas.	45	4,0	4	3,2	41	4,1	22	4,3	18	4,7	2	1,1	3	4,8
Sim, em todas elas.	353	31,2	48	38,4	305	30,3	152	29,8	130	33,6	50	28,7	21	33,9
Sim, na maioria delas.	518	45,7	51	40,8	467	46,3	241	47,3	168	43,4	81	46,6	28	45,2
Sim, somente em algumas.	206	18,2	21	16,8	185	18,4	90	17,6	68	17,6	39	22,4	9	14,5
Não, em nenhuma delas.	11	1,0	1	0,8	10	1,0	5	1,0	3	0,8	2	1,1	1	1,6

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.13 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 7 “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tipo de dificuldade – Enade/2019 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Tipo de Dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1.132	100,0	58	100,0	168	100,0	428	100,0	430	100,0	48	100,0	276	100,0	280	100,0	287	100,0	289	100,0
Desconhecimento do conteúdo.	142	12,5	2	3,4	17	10,1	56	13,1	59	13,7	8	16,7	38	13,8	30	10,7	35	12,2	39	13,5
Forma diferente de abordagem do conteúdo.	578	51,1	33	56,9	80	47,6	213	49,8	226	52,6	26	54,2	152	55,1	146	52,1	144	50,2	136	47,1
Espaço insuficiente para responder às questões.	43	3,8	1	1,7	7	4,2	22	5,1	11	2,6	2	4,2	10	3,6	10	3,6	11	3,8	12	4,2
Falta de motivação para fazer a prova.	112	9,9	5	8,6	18	10,7	40	9,3	44	10,2	5	10,4	34	12,3	31	11,1	18	6,3	29	10,0
Não teve qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.	257	22,7	17	29,3	46	27,4	97	22,7	90	20,9	7	14,6	42	15,2	63	22,5	79	27,5	73	25,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.14 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 7 “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?” por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo o tipo de dificuldade – Enade/2019 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Tipo de Dificuldade	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1.132	100,0	125	100,0	1.007	100,0	509	100,0	387	100,0	174	100,0	62	100,0
Desconhecimento do conteúdo.	142	12,5	13	10,4	129	12,8	62	12,2	48	12,4	22	12,6	10	16,1
Forma diferente de abordagem do conteúdo.	578	51,1	60	48,0	518	51,4	259	50,9	207	53,5	83	47,7	29	46,8
Espaço insuficiente para responder às questões.	43	3,8	5	4,0	38	3,8	22	4,3	14	3,6	5	2,9	2	3,2
Falta de motivação para fazer a prova.	112	9,9	21	16,8	91	9,0	55	10,8	29	7,5	16	9,2	12	19,4
Não teve qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.	257	22,7	26	20,8	231	22,9	111	21,8	89	23,0	48	27,6	9	14,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.15 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 8 “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de apreensão dos conteúdos - Enade/2019 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Grau de Apreensão dos Conteúdos	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1.128	100,0	58	100,0	168	100,0	428	100,0	427	100,0	47	100,0	273	100,0	280	100,0	286	100,0	289	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos.	45	4,0	0	0,0	6	3,6	15	3,5	20	4,7	4	8,5	23	8,4	11	3,9	4	1,4	7	2,4
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.	123	10,9	4	6,9	16	9,5	43	10,0	53	12,4	7	14,9	54	19,8	35	12,5	23	8,0	11	3,8
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.	127	11,3	4	6,9	15	8,9	47	11,0	57	13,3	4	8,5	41	15,0	33	11,8	24	8,4	29	10,0
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.	694	61,5	39	67,2	103	61,3	278	65,0	246	57,6	28	59,6	123	45,1	174	62,1	197	68,9	200	69,2
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos.	139	12,3	11	19,0	28	16,7	45	10,5	51	11,9	4	8,5	32	11,7	27	9,6	38	13,3	42	14,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.16 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 8 “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:” por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo o grau de apreensão dos conteúdos - Enade/2019– Tecnologia em Gestão Hospitalar

Grau de Apreensão dos Conteúdos	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1.128	100,0	125	100,0	1.003	100,0	507	100,0	385	100,0	174	100,0	62	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos.	45	4,0	1	0,8	44	4,4	24	4,7	14	3,6	6	3,4	1	1,6
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.	123	10,9	3	2,4	120	12,0	60	11,8	40	10,4	21	12,1	2	3,2
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.	127	11,3	15	12,0	112	11,2	49	9,7	47	12,2	19	10,9	12	19,4
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.	694	61,5	82	65,6	612	61,0	307	60,6	244	63,4	105	60,3	38	61,3
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos.	139	12,3	24	19,2	115	11,5	67	13,2	40	10,4	23	13,2	9	14,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.17 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 9 “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tempo gasto – Enade/2019 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Tempo Gasto	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1.118	100,0	57	100,0	167	100,0	425	100,0	422	100,0	47	100,0	271	100,0	279	100,0	283	100,0	285	100,0
Menos de uma hora.	9	0,8	0	0,0	2	1,2	3	0,7	4	0,9	0	0,0	6	2,2	2	0,7	1	0,4	0	0,0
Entre uma e duas horas.	150	13,4	5	8,8	23	13,8	57	13,4	57	13,5	8	17,0	42	15,5	37	13,3	40	14,1	31	10,9
Entre duas e três horas.	355	31,8	15	26,3	51	30,5	137	32,2	136	32,2	16	34,0	82	30,3	95	34,1	87	30,7	91	31,9
Entre três e quatro horas.	539	48,2	28	49,1	78	46,7	208	48,9	203	48,1	22	46,8	114	42,1	130	46,6	140	49,5	155	54,4
Quatro horas e não consegui terminar.	65	5,8	9	15,8	13	7,8	20	4,7	22	5,2	1	2,1	27	10,0	15	5,4	15	5,3	8	2,8

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.18 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 9 “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?” por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo o tempo gasto – Enade/2019 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Tempo Gasto	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1.118	100,0	122	100,0	996	100,0	503	100,0	383	100,0	173	100,0	59	100,0
Menos de uma hora.	9	0,8	0	0,0	9	0,9	6	1,2	3	0,8	0	0,0	0	0,0
Entre uma e duas horas.	150	13,4	29	23,8	121	12,1	76	15,1	49	12,8	12	6,9	13	22,0
Entre duas e três horas.	355	31,8	46	37,7	309	31,0	165	32,8	121	31,6	47	27,2	22	37,3
Entre três e quatro horas.	539	48,2	44	36,1	495	49,7	227	45,1	191	49,9	98	56,6	23	39,0
Quatro horas e não consegui terminar.	65	5,8	3	2,5	62	6,2	29	5,8	19	5,0	16	9,2	1	1,7

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**ANEXO III TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS
DO “QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE”
SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE
DESEMPENHO DOS ESTUDANTES**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes de Tecnologia em Gestão Hospitalar ao "Questionário do Estudante." Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela III.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2019, segundo Categoria Administrativa das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria Administrativa	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Pública	5,4%	13,6%	17,9%	21,2%	15,3%	6,6%	9,2%	16,7%	20,9%	13,4%
Privada	94,6%	86,4%	82,1%	78,8%	84,7%	93,4%	90,8%	83,3%	79,1%	86,6%
Total	37	44	56	52	189	196	173	180	196	745

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2019, segundo Organização Acadêmica das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Organização Acadêmica	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Universidades	46,5%	44,2%	47,0%	50,8%	47,3%	46,1%	44,5%	46,3%	50,9%	46,9%
Centros Universitários	41,9%	28,8%	36,4%	34,4%	35,1%	35,3%	39,2%	33,9%	31,7%	35,0%
Faculdades	9,3%	19,2%	13,6%	8,2%	12,6%	15,4%	11,9%	14,1%	7,4%	12,2%
CEFET/IF	2,3%	7,7%	3,0%	6,6%	5,0%	3,3%	4,4%	5,7%	10,0%	5,8%
Total	43	52	66	61	222	241	227	227	230	925

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2019, segundo Sexo, segundo Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Sexo	Quartos de Desempenho				Total
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	
Masculino	14,3%	18,3%	23,0%	21,3%	19,2%
Feminino	85,7%	81,7%	77,0%	78,7%	80,8%
Total	301	295	300	296	1.192

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2019, segundo Idade, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Idade	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
até 24 anos	25,6%	20,4%	29,0%	23,8%	24,9%	16,3%	17,8%	22,5%	17,6%	18,5%
entre 25 e 29 anos	11,6%	25,9%	10,1%	14,3%	15,3%	14,0%	12,0%	12,6%	17,6%	14,0%
entre 30 e 34 anos	11,6%	16,7%	14,5%	15,9%	14,8%	14,7%	16,6%	17,3%	17,6%	16,5%
entre 35 anos e 39 anos	16,3%	13,0%	13,0%	15,9%	14,4%	15,5%	14,9%	17,7%	19,3%	16,8%
entre 40 e 44 anos	9,3%	9,3%	20,3%	17,5%	14,8%	17,4%	16,2%	17,3%	12,9%	16,0%
acima de 45 anos	25,6%	14,8%	13,0%	12,7%	15,7%	22,1%	22,4%	12,6%	15,0%	18,2%
Total	43	54	69	63	229	258	241	231	233	963
Média	36,1	33,2	33,4	33,7	33,9	36,5	36,2	33,8	34,3	35,3
Desvio padrão	12,3	10,0	9,7	9,9	10,4	10,5	10,6	9,5	9,6	10,1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 1 (Qual o seu estado civil?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Solteiro(a)	44,2%	51,9%	43,5%	44,4%	45,9%	45,0%	41,5%	44,2%	48,5%	44,8%
Casado(a)	37,2%	40,7%	40,6%	30,2%	37,1%	40,7%	44,4%	41,1%	39,1%	41,3%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a)	9,3%	7,4%	8,7%	7,9%	8,3%	7,4%	7,9%	9,1%	6,9%	7,8%
Viúvo(a)	2,3%	0,0%	1,4%	1,6%	1,3%	1,6%	1,2%	0,4%	0,9%	1,0%
Outro	7,0%	0,0%	5,8%	15,9%	7,4%	5,4%	5,0%	5,2%	4,7%	5,1%
Total	43	54	69	63	229	258	241	231	233	963

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 2 (Como você se considera?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Branca	44,2%	35,2%	43,5%	42,9%	41,5%	43,4%	50,0%	42,9%	51,9%	47,0%
Preta	11,6%	18,5%	7,2%	12,7%	12,2%	10,1%	10,0%	11,3%	9,9%	10,3%
Amarela	2,3%	1,9%	0,0%	0,0%	0,9%	1,6%	0,8%	3,5%	1,7%	1,9%
Parda	41,9%	40,7%	44,9%	42,9%	42,8%	43,4%	37,5%	39,8%	34,3%	38,9%
Indígena	-	-	-	-	-	0,8%	0,4%	0,0%	0,4%	0,4%
Não quero declarar	0,0%	3,7%	4,3%	1,6%	2,6%	0,8%	1,2%	2,6%	1,7%	1,6%
Total	43	54	69	63	229	258	240	231	233	962

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 3 (Qual a sua nacionalidade?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Brasileira	93,0%	98,1%	100,0%	98,4%	97,8%	96,9%	97,5%	98,7%	98,7%	97,9%
Brasileira naturalizada	2,3%	1,9%	0,0%	1,6%	1,3%	3,1%	2,1%	1,3%	0,9%	1,9%
Estrangeira	4,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	0,0%	0,4%	0,0%	0,4%	0,2%
Total	43	54	69	63	229	258	241	231	233	963

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 4 (Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	9,3%	5,6%	13,0%	7,9%	9,2%	15,5%	10,8%	8,2%	6,0%	10,3%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	41,9%	40,7%	30,4%	46,0%	39,3%	42,6%	39,4%	42,9%	37,8%	40,7%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	18,6%	20,4%	17,4%	12,7%	17,0%	13,2%	15,8%	15,2%	12,9%	14,2%
Ensino Médio	18,6%	22,2%	30,4%	28,6%	25,8%	20,5%	25,3%	28,6%	33,5%	26,8%
Ensino Superior - Graduação	7,0%	9,3%	5,8%	1,6%	5,7%	7,4%	7,1%	4,3%	7,3%	6,5%
Pós-graduação	4,7%	1,9%	2,9%	3,2%	3,1%	0,8%	1,7%	0,9%	2,6%	1,5%
Total	43	54	69	63	229	258	241	231	233	963

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 5 (Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	7,0%	9,3%	7,2%	9,5%	8,3%	10,5%	9,1%	5,2%	2,6%	7,0%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	37,2%	24,1%	26,1%	31,7%	29,3%	39,9%	41,1%	35,1%	38,6%	38,7%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	25,6%	14,8%	17,4%	14,3%	17,5%	17,4%	16,2%	16,5%	16,3%	16,6%
Ensino Médio	20,9%	40,7%	42,0%	36,5%	36,2%	25,6%	26,1%	35,1%	30,5%	29,2%
Ensino Superior - Graduação	7,0%	9,3%	7,2%	4,8%	7,0%	3,9%	5,0%	6,1%	8,2%	5,7%
Pós-graduação	2,3%	1,9%	0,0%	3,2%	1,7%	2,7%	2,5%	2,2%	3,9%	2,8%
Total	43	54	69	63	229	258	241	231	233	963

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 6 (Onde e com quem você mora atualmente?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Em casa ou apartamento, sozinho	16,3%	11,1%	11,6%	12,7%	12,7%	6,2%	7,1%	3,5%	5,6%	5,6%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	34,9%	38,9%	36,2%	39,7%	37,6%	26,4%	32,4%	39,4%	35,2%	33,1%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos	44,2%	48,1%	50,7%	44,4%	47,2%	65,5%	59,3%	53,7%	55,8%	58,8%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	0,0%	1,9%	1,4%	3,2%	1,7%	0,4%	1,2%	3,0%	3,4%	2,0%
Em alojamento universitário da própria instituição	2,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	-	-	-	-	-
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro)	2,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	1,6%	0,0%	0,4%	0,0%	0,5%
Total	43	54	69	63	229	258	241	231	233	963

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 7 (Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	7,0%	9,3%	13,0%	12,7%	10,9%	6,6%	5,8%	4,8%	5,6%	5,7%
Uma	16,3%	14,8%	14,5%	19,0%	16,2%	16,3%	17,4%	16,9%	17,2%	16,9%
Duas	18,6%	20,4%	24,6%	14,3%	19,7%	27,1%	27,8%	26,8%	29,6%	27,8%
Três	30,2%	27,8%	23,2%	25,4%	26,2%	21,7%	24,5%	23,4%	27,9%	24,3%
Quatro	20,9%	18,5%	10,1%	14,3%	15,3%	15,9%	13,7%	17,7%	11,2%	14,6%
Cinco	4,7%	7,4%	7,2%	6,3%	6,6%	7,0%	7,9%	7,8%	6,0%	7,2%
Seis	2,3%	1,9%	1,4%	3,2%	2,2%	3,9%	1,7%	0,9%	1,3%	2,0%
Sete ou mais	0,0%	0,0%	5,8%	4,8%	3,1%	1,6%	1,2%	1,7%	1,3%	1,5%
Total	43	54	69	63	229	258	241	231	233	963

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 8 (Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	27,9%	16,7%	23,2%	27,0%	23,6%	32,9%	22,8%	18,2%	12,0%	21,8%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	27,9%	40,7%	30,4%	22,2%	30,1%	39,1%	36,5%	35,5%	40,8%	38,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	18,6%	20,4%	24,6%	20,6%	21,4%	15,9%	22,8%	26,4%	22,7%	21,8%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	14,0%	14,8%	8,7%	11,1%	11,8%	5,8%	11,2%	10,4%	11,2%	9,6%
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	11,6%	5,6%	8,7%	17,5%	10,9%	5,4%	5,4%	7,4%	10,3%	7,1%
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	0,0%	1,9%	2,9%	1,6%	1,7%	0,8%	1,2%	2,2%	3,0%	1,8%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	0,0%	0,0%	1,4%	0,0%	0,4%	-	-	-	-	-
Total	43	54	69	63	229	258	241	231	233	963

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 9 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	0,0%	1,9%	4,3%	0,0%	1,7%	1,9%	1,7%	1,7%	3,4%	2,2%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	11,6%	14,8%	14,5%	7,9%	12,2%	19,4%	15,4%	16,0%	12,4%	15,9%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	16,3%	11,1%	14,5%	23,8%	16,6%	19,0%	14,5%	19,9%	22,3%	18,9%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	18,6%	16,7%	18,8%	12,7%	16,6%	10,5%	12,4%	10,8%	10,7%	11,1%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	18,6%	37,0%	23,2%	28,6%	27,1%	33,3%	38,2%	41,6%	34,8%	36,9%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	34,9%	18,5%	24,6%	27,0%	25,8%	15,9%	17,8%	10,0%	16,3%	15,1%
Total	43	54	69	63	229	258	241	231	233	963

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não estou trabalhando	11,6%	18,5%	20,3%	14,3%	16,6%	23,3%	19,1%	19,5%	17,2%	19,8%
Trabalho eventualmente	9,3%	1,9%	4,3%	4,8%	4,8%	7,8%	5,4%	3,9%	4,7%	5,5%
Trabalho até 20 horas semanais	2,3%	0,0%	1,4%	6,3%	2,6%	3,9%	4,1%	2,2%	3,0%	3,3%
Trabalho de 21 a 39 horas semanais	18,6%	13,0%	5,8%	12,7%	11,8%	10,1%	12,0%	16,0%	16,7%	13,6%
Trabalho 40 horas semanais ou mais	58,1%	66,7%	68,1%	61,9%	64,2%	55,0%	59,3%	58,4%	58,4%	57,7%
Total	43	54	69	63	229	258	241	231	233	963

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? (No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito	7,0%	13,0%	13,0%	17,5%	13,1%	5,4%	6,2%	13,9%	17,2%	10,5%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	46,5%	48,1%	33,3%	34,9%	39,7%	52,3%	46,5%	42,0%	37,3%	44,8%
ProUni integral	0,0%	16,7%	20,3%	12,7%	13,5%	4,7%	2,9%	7,8%	8,6%	5,9%
ProUni parcial, apenas	2,3%	0,0%	5,8%	1,6%	2,6%	2,3%	5,8%	4,8%	3,0%	3,9%
FIES, apenas	2,3%	0,0%	2,9%	0,0%	1,3%	1,9%	0,8%	1,3%	0,9%	1,2%
ProUni Parcial e FIES	0,0%	0,0%	0,0%	1,6%	0,4%	0,8%	0,0%	0,0%	0,9%	0,4%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal	7,0%	1,9%	0,0%	6,3%	3,5%	3,1%	5,0%	3,9%	3,4%	3,8%
Bolsa oferecida pela própria instituição	16,3%	16,7%	15,9%	14,3%	15,7%	16,7%	17,8%	16,0%	15,9%	16,6%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra)	11,6%	3,7%	8,7%	11,1%	8,7%	9,3%	10,8%	7,8%	9,4%	9,3%
Financiamento oferecido pela própria instituição	4,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	3,1%	2,5%	1,7%	3,4%	2,7%
Financiamento bancário	2,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,4%	1,7%	0,9%	0,0%	0,7%
Total	43	54	69	63	229	258	241	231	233	963

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	95,3%	100,0%	97,1%	96,8%	97,4%	96,1%	92,5%	96,1%	93,1%	94,5%
Auxílio moradia	-	-	-	-	-	0,0%	0,4%	0,0%	0,0%	0,1%
Auxílio alimentação	0,0%	0,0%	2,9%	0,0%	0,9%	0,4%	0,8%	1,3%	0,0%	0,6%
Auxílio moradia e alimentação	-	-	-	-	-	0,0%	0,4%	0,0%	0,9%	0,3%
Auxílio permanência	0,0%	0,0%	0,0%	1,6%	0,4%	0,4%	0,8%	1,3%	3,0%	1,3%
Outro tipo de auxílio	4,7%	0,0%	0,0%	1,6%	1,3%	3,1%	5,0%	1,3%	3,0%	3,1%
Total	43	54	69	63	229	258	241	231	233	963

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	95,3%	94,4%	87,0%	88,9%	90,8%	91,1%	86,3%	88,3%	87,6%	88,4%
Bolsa de iniciação científica	0,0%	0,0%	1,4%	3,2%	1,3%	0,8%	0,0%	1,3%	1,3%	0,8%
Bolsa de extensão	0,0%	0,0%	0,0%	1,6%	0,4%	0,4%	0,4%	1,3%	0,9%	0,7%
Bolsa de monitoria/tutoria	0,0%	0,0%	2,9%	0,0%	0,9%	0,8%	2,1%	0,0%	2,1%	1,2%
Bolsa PET	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outro tipo de bolsa acadêmica	4,7%	5,6%	8,7%	6,3%	6,6%	7,0%	11,2%	9,1%	8,2%	8,8%
Total	43	54	69	63	229	258	241	231	233	963

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Durante o curso de graduação, você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não participei	97,7%	96,3%	98,6%	100,0%	98,3%	99,6%	98,8%	100,0%	100,0%	99,6%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras	-	-	-	-	-	0,0%	0,4%	0,0%	0,0%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual	2,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	-	-	-	-	-
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição	0,0%	3,7%	1,4%	0,0%	1,3%	0,4%	0,4%	0,0%	0,0%	0,2%
Sim, outro intercâmbio não institucional	-	-	-	-	-	0,0%	0,4%	0,0%	0,0%	0,1%
Total	43	54	69	63	229	258	241	231	233	963

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não	74,4%	68,5%	71,0%	74,6%	72,1%	79,1%	82,1%	82,7%	77,7%	80,4%
Sim, por critério étnico-racial	2,3%	1,9%	2,9%	3,2%	2,6%	0,8%	2,1%	0,9%	1,3%	1,2%
Sim, por critério de renda	11,6%	11,1%	13,0%	4,8%	10,0%	8,9%	5,0%	6,5%	6,0%	6,7%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	7,0%	5,6%	7,2%	9,5%	7,4%	7,4%	7,9%	7,4%	7,3%	7,5%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	2,3%	7,4%	2,9%	6,3%	4,8%	0,8%	1,2%	2,2%	6,4%	2,6%
Sim, por sistema diferente dos anteriores	2,3%	5,6%	2,9%	1,6%	3,1%	3,1%	1,7%	0,4%	1,3%	1,7%
Total	43	54	69	63	229	258	240	231	233	962

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
AC	4,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	0,8%	0,0%	1,7%	0,4%	0,7%
AL	0,0%	3,7%	1,4%	1,6%	1,7%	2,3%	0,8%	1,3%	3,0%	1,9%
AM	0,0%	0,0%	1,4%	1,6%	0,9%	3,1%	1,7%	0,4%	0,0%	1,3%
AP	0,0%	0,0%	0,0%	1,6%	0,4%	-	-	-	-	-
BA	2,3%	13,0%	5,8%	4,8%	6,6%	7,8%	4,6%	4,3%	3,0%	5,0%
CE	4,7%	1,9%	0,0%	6,3%	3,1%	4,7%	6,2%	4,8%	3,0%	4,7%
DF	2,3%	1,9%	1,4%	0,0%	1,3%	3,9%	5,8%	3,9%	2,1%	3,9%
ES	0,0%	1,9%	0,0%	0,0%	0,4%	3,1%	0,4%	1,3%	2,1%	1,8%
GO	2,3%	3,7%	4,3%	3,2%	3,5%	2,7%	0,8%	2,2%	2,1%	2,0%
MA	4,7%	5,6%	5,8%	1,6%	4,4%	9,3%	6,2%	3,5%	2,6%	5,5%
MG	2,3%	5,6%	4,3%	4,8%	4,4%	3,9%	4,1%	6,9%	8,6%	5,8%
MS	-	-	-	-	-	1,6%	0,0%	0,9%	0,4%	0,7%
MT	2,3%	1,9%	0,0%	0,0%	0,9%	2,7%	0,4%	0,4%	1,7%	1,3%
PA	0,0%	3,7%	7,2%	9,5%	5,7%	1,9%	2,1%	3,0%	3,0%	2,5%
PB	2,3%	5,6%	1,4%	4,8%	3,5%	1,6%	0,0%	1,7%	0,4%	0,9%
PE	7,0%	3,7%	4,3%	3,2%	4,4%	0,4%	0,4%	1,7%	2,6%	1,2%
PI	0,0%	0,0%	0,0%	1,6%	0,4%	0,4%	0,8%	0,0%	0,0%	0,3%
PR	7,0%	3,7%	5,8%	4,8%	5,2%	4,7%	6,6%	5,2%	8,2%	6,1%
RJ	7,0%	1,9%	8,7%	4,8%	5,7%	6,2%	5,0%	5,6%	9,4%	6,5%
RN	2,3%	5,6%	14,5%	11,1%	9,2%	1,2%	3,7%	7,8%	6,4%	4,7%
RO	0,0%	0,0%	1,4%	1,6%	0,9%	1,6%	1,2%	0,9%	0,4%	1,0%
RR	2,3%	1,9%	0,0%	1,6%	1,3%	0,8%	0,8%	2,6%	1,3%	1,3%
RS	4,7%	3,7%	8,7%	11,1%	7,4%	7,0%	4,1%	7,4%	6,0%	6,1%
SC	4,7%	7,4%	4,3%	4,8%	5,2%	4,3%	5,0%	4,8%	9,0%	5,7%
SE	2,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,0%	0,4%	0,9%	0,4%	0,4%
SP	32,6%	20,4%	17,4%	15,9%	20,5%	21,3%	35,3%	25,1%	21,9%	25,9%
TO	0,0%	3,7%	1,4%	0,0%	1,3%	2,3%	1,7%	0,9%	1,7%	1,7%
Não se aplica	2,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,8%	1,7%	0,9%	0,0%	0,8%
Total	43	54	69	63	229	258	241	231	233	963

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Todo em escola pública	79,1%	72,2%	71,0%	76,2%	74,2%	84,1%	80,0%	76,6%	76,8%	79,5%
Todo em escola privada (particular)	9,3%	14,8%	13,0%	14,3%	13,1%	7,8%	10,4%	15,6%	15,0%	12,1%
Todo no exterior	2,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	-	-	-	-	-
A maior parte em escola pública	9,3%	9,3%	13,0%	6,3%	9,6%	7,0%	7,9%	6,1%	4,7%	6,4%
A maior parte em escola privada (particular)	0,0%	3,7%	2,9%	3,2%	2,6%	1,2%	1,7%	1,7%	3,4%	2,0%
Parte no Brasil e parte no exterior	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	43	54	69	63	229	258	240	231	233	962

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Qual modalidade de ensino médio você concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ensino médio tradicional	67,4%	74,1%	73,9%	74,6%	72,9%	65,1%	72,2%	75,3%	73,4%	71,3%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	14,0%	9,3%	14,5%	15,9%	13,5%	9,3%	10,4%	10,4%	12,9%	10,7%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	0,0%	1,9%	1,4%	0,0%	0,9%	9,7%	5,0%	3,9%	4,7%	5,9%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	16,3%	11,1%	8,7%	6,3%	10,0%	13,6%	10,0%	8,7%	7,7%	10,1%
Outra modalidade	2,3%	3,7%	1,4%	3,2%	2,6%	2,3%	2,5%	1,7%	1,3%	2,0%
Total	43	54	69	63	229	258	241	231	233	963

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ninguém	27,9%	25,9%	33,3%	33,3%	30,6%	28,3%	28,2%	21,2%	24,0%	25,5%
Pais	44,2%	35,2%	37,7%	38,1%	38,4%	30,6%	32,0%	37,7%	35,6%	33,9%
Outros membros da família que não os pais	11,6%	18,5%	11,6%	9,5%	12,7%	19,8%	15,8%	15,2%	18,5%	17,3%
Professores	0,0%	0,0%	4,3%	1,6%	1,7%	1,2%	2,1%	0,9%	1,7%	1,5%
Líder ou representante religioso	0,0%	0,0%	1,4%	0,0%	0,4%	0,4%	1,2%	0,4%	0,4%	0,6%
Colegas/Amigos	11,6%	11,1%	10,1%	15,9%	12,2%	10,9%	12,4%	11,7%	9,9%	11,2%
Outras pessoas	4,7%	9,3%	1,4%	1,6%	3,9%	8,9%	8,3%	13,0%	9,9%	10,0%
Total	43	54	69	63	229	258	241	231	233	963

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tive dificuldade	39,5%	33,3%	40,6%	36,5%	37,6%	32,6%	37,8%	32,9%	33,5%	34,2%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades	11,6%	1,9%	13,0%	14,3%	10,5%	7,8%	10,0%	6,1%	10,7%	8,6%
Pais	25,6%	22,2%	21,7%	19,0%	21,8%	21,3%	15,8%	26,0%	21,5%	21,1%
Avós	2,3%	1,9%	1,4%	1,6%	1,7%	0,8%	0,8%	1,3%	2,6%	1,3%
Irmãos, primos ou tios	7,0%	1,9%	0,0%	0,0%	1,7%	3,5%	3,3%	1,7%	3,9%	3,1%
Líder ou representante religioso	-	-	-	-	-	0,8%	0,8%	0,9%	0,9%	0,8%
Colegas de curso ou amigos	4,7%	14,8%	7,2%	11,1%	9,6%	7,4%	9,5%	9,1%	6,4%	8,1%
Professores do curso	2,3%	9,3%	4,3%	3,2%	4,8%	3,9%	3,3%	4,8%	1,3%	3,3%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES	0,0%	0,0%	1,4%	0,0%	0,4%	0,8%	0,0%	0,4%	0,0%	0,3%
Colegas de trabalho	0,0%	1,9%	2,9%	7,9%	3,5%	5,8%	5,0%	5,2%	6,0%	5,5%
Outro grupo	7,0%	13,0%	7,2%	6,3%	8,3%	15,5%	13,7%	11,7%	13,3%	13,6%
Total	43	54	69	63	229	258	241	231	233	963

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Alguém em sua família concluiu um curso superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim	60,5%	68,5%	66,7%	58,7%	63,8%	60,1%	62,2%	64,1%	63,9%	62,5%
Não	39,5%	31,5%	33,3%	41,3%	36,2%	39,9%	37,8%	35,9%	36,1%	37,5%
Total	43	54	69	63	229	258	241	231	233	963

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	7,0%	5,6%	5,8%	11,1%	7,4%	16,7%	17,8%	16,0%	9,9%	15,2%
Um ou dois	44,2%	40,7%	44,9%	42,9%	43,2%	43,0%	40,7%	45,0%	34,8%	40,9%
De três a cinco	20,9%	37,0%	27,5%	25,4%	27,9%	24,4%	24,1%	24,2%	35,6%	27,0%
De seis a oito	11,6%	7,4%	10,1%	9,5%	9,6%	6,6%	6,6%	6,5%	9,0%	7,2%
Mais de oito	16,3%	9,3%	11,6%	11,1%	11,8%	9,3%	10,8%	8,2%	10,7%	9,8%
Total	43	54	69	63	229	258	241	231	233	963

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas	7,0%	5,6%	4,3%	3,2%	4,8%	5,8%	5,0%	4,3%	1,7%	4,3%
De uma a três	48,8%	44,4%	43,5%	47,6%	45,9%	60,9%	58,1%	53,2%	47,2%	55,0%
De quatro a sete	18,6%	27,8%	27,5%	28,6%	26,2%	24,4%	22,4%	25,5%	33,0%	26,3%
De oito a doze	14,0%	16,7%	15,9%	15,9%	15,7%	6,6%	9,1%	10,8%	10,7%	9,2%
Mais de doze	11,6%	5,6%	8,7%	4,8%	7,4%	2,3%	5,4%	6,1%	7,3%	5,2%
Total	43	54	69	63	229	258	241	231	233	963

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, somente na modalidade presencial	7,0%	7,4%	10,1%	4,8%	7,4%	4,3%	1,7%	4,8%	3,4%	3,5%
Sim, somente na modalidade semipresencial	2,3%	0,0%	1,4%	1,6%	1,3%	0,0%	0,8%	0,0%	0,0%	0,2%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial	2,3%	0,0%	1,4%	3,2%	1,7%	1,6%	1,2%	3,0%	1,7%	1,9%
Sim, na modalidade a distância	7,0%	11,1%	11,6%	11,1%	10,5%	7,0%	10,8%	10,4%	15,0%	10,7%
Não	81,4%	81,5%	75,4%	79,4%	79,0%	87,2%	85,5%	81,8%	79,8%	83,7%
Total	43	54	69	63	229	258	241	231	233	963

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Inserção no mercado de trabalho	20,9%	29,6%	24,6%	25,4%	25,3%	23,6%	24,1%	21,2%	24,5%	23,4%
Influência familiar	0,0%	13,0%	0,0%	6,3%	4,8%	4,7%	2,9%	3,0%	1,7%	3,1%
Valorização profissional	55,8%	25,9%	36,2%	41,3%	38,9%	35,3%	39,0%	39,8%	37,3%	37,8%
Prestígio Social	0,0%	0,0%	1,4%	0,0%	0,4%	0,0%	0,4%	0,0%	0,0%	0,1%
Vocação	2,3%	13,0%	7,2%	6,3%	7,4%	10,9%	9,5%	10,8%	13,3%	11,1%
Oferecido na modalidade a distância	4,7%	3,7%	10,1%	3,2%	5,7%	5,0%	4,6%	4,8%	5,6%	5,0%
Baixa concorrência para ingresso	2,3%	3,7%	4,3%	1,6%	3,1%	0,0%	1,2%	1,7%	2,6%	1,3%
Outro motivo	14,0%	11,1%	15,9%	15,9%	14,4%	20,5%	18,3%	18,6%	15,0%	18,2%
Total	43	54	69	63	229	258	241	231	233	963

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.30 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 26 (Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Gratuidade	4,7%	7,4%	4,3%	12,7%	7,4%	4,3%	5,0%	6,5%	10,7%	6,5%
Preço da mensalidade	30,2%	22,2%	13,0%	14,3%	18,8%	29,1%	25,3%	19,9%	19,3%	23,6%
Proximidade da minha residência	4,7%	9,3%	14,5%	4,8%	8,7%	10,9%	11,6%	8,7%	8,6%	10,0%
Proximidade do meu trabalho	9,3%	7,4%	2,9%	4,8%	5,7%	3,1%	2,9%	4,8%	3,9%	3,6%
Facilidade de acesso	9,3%	7,4%	7,2%	15,9%	10,0%	11,2%	7,5%	9,1%	9,0%	9,2%
Qualidade/reputação	27,9%	29,6%	34,8%	28,6%	30,6%	18,6%	30,7%	30,3%	34,8%	28,3%
Foi a única onde tive aprovação	0,0%	1,9%	2,9%	0,0%	1,3%	0,0%	1,2%	1,7%	1,3%	1,0%
Possibilidade de ter bolsa de estudo	0,0%	5,6%	8,7%	11,1%	7,0%	8,9%	7,1%	8,7%	5,2%	7,5%
Outro motivo	14,0%	9,3%	11,6%	7,9%	10,5%	14,0%	8,7%	10,4%	7,3%	10,2%
Total	43	54	69	63	229	258	241	231	233	963

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.31 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 27 (As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,8%	0,8%	0,0%	0,4%	0,5%
Discordo	2,3%	0,0%	0,0%	1,6%	0,9%	0,8%	0,4%	0,4%	0,9%	0,6%
Discordo parcialmente	0,0%	9,3%	2,9%	3,2%	3,9%	3,5%	1,7%	2,2%	1,7%	2,3%
Concordo parcialmente	16,3%	5,6%	10,1%	11,1%	10,5%	11,2%	7,1%	9,1%	10,7%	9,6%
Concordo	20,9%	33,3%	24,6%	22,2%	25,3%	19,0%	24,6%	21,2%	27,0%	22,9%
Concordo totalmente	58,1%	50,0%	62,3%	60,3%	58,1%	61,6%	63,3%	66,7%	58,8%	62,6%
Não se aplica	-	-	-	-	-	1,2%	0,4%	0,0%	0,0%	0,4%
Não sei responder	0,0%	1,9%	0,0%	1,6%	0,9%	1,9%	1,7%	0,4%	0,4%	1,1%
Total	43	54	69	63	229	258	240	231	233	962

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.32 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 28 (Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,7%	1,9%	1,4%	1,6%	2,2%	1,9%	2,1%	0,0%	1,7%	1,5%
Discordo	0,0%	3,7%	1,4%	0,0%	1,3%	0,0%	0,8%	0,4%	0,9%	0,5%
Discordo parcialmente	7,0%	7,4%	1,4%	3,2%	4,4%	3,5%	3,7%	3,5%	4,3%	3,7%
Concordo parcialmente	18,6%	16,7%	10,1%	14,3%	14,4%	11,2%	10,0%	9,5%	9,9%	10,2%
Concordo	16,3%	18,5%	26,1%	22,2%	21,4%	22,5%	20,7%	21,2%	27,0%	22,8%
Concordo totalmente	48,8%	38,9%	53,6%	55,6%	49,8%	48,4%	51,0%	56,3%	47,6%	50,8%
Não se aplica	0,0%	11,1%	5,8%	3,2%	5,2%	7,0%	7,9%	6,9%	6,9%	7,2%
Não sei responder	4,7%	1,9%	0,0%	0,0%	1,3%	5,4%	3,7%	2,2%	1,7%	3,3%
Total	43	54	69	63	229	258	241	231	233	963

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.33 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 29 (As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	1,4%	0,0%	0,4%	1,6%	0,8%	0,0%	0,0%	0,6%
Discordo	0,0%	1,9%	0,0%	3,2%	1,3%	0,8%	1,2%	0,9%	1,7%	1,1%
Discordo parcialmente	11,6%	7,4%	1,4%	6,3%	6,1%	3,5%	2,1%	3,0%	2,1%	2,7%
Concordo parcialmente	7,0%	13,0%	7,2%	6,3%	8,3%	13,2%	7,5%	10,8%	10,7%	10,6%
Concordo	25,6%	25,9%	40,6%	27,0%	30,6%	18,2%	23,7%	31,2%	29,6%	25,4%
Concordo totalmente	55,8%	50,0%	49,3%	57,1%	52,8%	58,1%	61,4%	54,1%	54,9%	57,2%
Não se aplica	-	-	-	-	-	1,6%	1,2%	0,0%	0,4%	0,8%
Não sei responder	0,0%	1,9%	0,0%	0,0%	0,4%	3,1%	2,1%	0,0%	0,4%	1,5%
Total	43	54	69	63	229	258	241	231	233	963

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.34 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 30 (O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,3%	0,0%	1,4%	0,0%	0,9%	0,8%	1,2%	0,0%	0,4%	0,6%
Discordo	0,0%	1,9%	0,0%	1,6%	0,9%	0,4%	1,2%	1,3%	1,7%	1,1%
Discordo parcialmente	11,6%	7,4%	4,3%	6,3%	7,0%	2,7%	4,1%	6,5%	6,0%	4,8%
Concordo parcialmente	11,6%	16,7%	11,6%	9,5%	12,2%	13,2%	10,0%	9,5%	12,4%	11,3%
Concordo	16,3%	20,4%	31,9%	27,0%	24,9%	23,3%	22,4%	28,6%	27,5%	25,3%
Concordo totalmente	58,1%	51,9%	50,7%	54,0%	53,3%	57,4%	58,5%	53,2%	50,2%	54,9%
Não se aplica	0,0%	0,0%	0,0%	1,6%	0,4%	0,4%	1,7%	0,4%	0,9%	0,8%
Não sei responder	0,0%	1,9%	0,0%	0,0%	0,4%	1,9%	0,8%	0,4%	0,9%	1,0%
Total	43	54	69	63	229	258	241	231	233	963

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.35 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 31 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	1,2%	0,4%	0,0%	0,0%	0,4%
Discordo	0,0%	1,9%	1,4%	0,0%	0,9%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%
Discordo parcialmente	4,7%	5,6%	0,0%	3,2%	3,1%	1,2%	1,2%	0,9%	1,7%	1,2%
Concordo parcialmente	9,3%	14,8%	2,9%	1,6%	6,6%	7,8%	5,4%	4,3%	7,3%	6,2%
Concordo	16,3%	16,7%	27,5%	25,4%	22,3%	22,1%	19,9%	20,8%	28,8%	22,8%
Concordo totalmente	67,4%	59,3%	66,7%	69,8%	65,9%	66,3%	71,4%	73,2%	61,4%	68,0%
Não se aplica	-	-	-	-	-	0,0%	0,4%	0,0%	0,0%	0,1%
Não sei responder	0,0%	1,9%	1,4%	0,0%	0,9%	1,2%	0,8%	0,4%	0,4%	0,7%
Total	43	54	69	63	229	258	241	231	233	963

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.36 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 32 (No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,7%	0,0%	0,0%	4,8%	2,2%	2,3%	2,5%	2,6%	2,1%	2,4%
Discordo	0,0%	0,0%	2,9%	1,6%	1,3%	1,2%	1,2%	1,7%	3,4%	1,9%
Discordo parcialmente	7,0%	3,7%	2,9%	4,8%	4,4%	3,1%	2,1%	2,2%	6,0%	3,3%
Concordo parcialmente	9,3%	18,5%	13,0%	12,7%	13,5%	11,2%	6,2%	9,5%	8,6%	8,9%
Concordo	23,3%	14,8%	24,6%	15,9%	19,7%	14,3%	16,2%	17,7%	21,5%	17,3%
Concordo totalmente	51,2%	57,4%	55,1%	55,6%	55,0%	58,9%	63,5%	58,9%	47,2%	57,2%
Não se aplica	2,3%	5,6%	1,4%	4,8%	3,5%	6,6%	6,6%	6,1%	9,9%	7,3%
Não sei responder	2,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	2,3%	1,7%	1,3%	1,3%	1,7%
Total	43	54	69	63	229	258	241	231	233	963

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.37 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 33 (O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%
Discordo	-	-	-	-	-	1,6%	1,2%	0,4%	1,3%	1,1%
Discordo parcialmente	4,7%	7,4%	2,9%	4,8%	4,8%	2,3%	1,2%	1,3%	1,7%	1,7%
Concordo parcialmente	7,0%	11,1%	8,7%	6,3%	8,3%	12,4%	5,4%	5,6%	9,4%	8,3%
Concordo	25,6%	24,1%	31,9%	23,8%	26,6%	22,9%	24,9%	24,2%	25,3%	24,3%
Concordo totalmente	60,5%	57,4%	56,5%	65,1%	59,8%	58,1%	63,5%	66,7%	60,9%	62,2%
Não se aplica	-	-	-	-	-	0,8%	1,7%	0,4%	0,0%	0,7%
Não sei responder	-	-	-	-	-	1,6%	1,7%	0,9%	0,9%	1,2%
Total	43	54	69	63	229	258	241	231	233	963

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.38 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 34 (O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,8%	0,4%	0,0%	0,4%	0,4%
Discordo	-	-	-	-	-	0,4%	1,2%	0,9%	1,3%	0,9%
Discordo parcialmente	7,0%	5,6%	2,9%	1,6%	3,9%	2,7%	2,5%	0,4%	2,1%	2,0%
Concordo parcialmente	2,3%	13,0%	7,2%	7,9%	7,9%	11,6%	7,5%	6,5%	9,0%	8,7%
Concordo	20,9%	24,1%	34,8%	19,0%	25,3%	22,5%	22,8%	26,8%	28,8%	25,1%
Concordo totalmente	65,1%	57,4%	55,1%	71,4%	62,0%	57,4%	63,5%	64,1%	56,7%	60,3%
Não se aplica	-	-	-	-	-	1,9%	0,8%	1,3%	1,3%	1,3%
Não sei responder	2,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	2,7%	1,2%	0,0%	0,4%	1,1%
Total	43	54	69	63	229	258	241	231	233	963

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.39 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 35 (O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,7%	0,0%	0,0%	1,6%	1,3%	1,2%	0,8%	1,3%	0,4%	0,9%
Discordo	0,0%	1,9%	1,4%	1,6%	1,3%	1,2%	0,8%	0,9%	1,7%	1,1%
Discordo parcialmente	4,7%	9,3%	4,3%	3,2%	5,2%	1,2%	2,1%	1,7%	3,9%	2,2%
Concordo parcialmente	4,7%	13,0%	7,2%	12,7%	9,6%	15,5%	10,0%	7,4%	9,9%	10,8%
Concordo	27,9%	33,3%	33,3%	20,6%	28,8%	24,0%	25,3%	24,7%	33,5%	26,8%
Concordo totalmente	58,1%	42,6%	53,6%	57,1%	52,8%	53,1%	58,5%	60,6%	48,5%	55,1%
Não se aplica	0,0%	0,0%	0,0%	3,2%	0,9%	1,2%	1,7%	3,0%	1,3%	1,8%
Não sei responder	-	-	-	-	-	2,7%	0,8%	0,4%	0,9%	1,2%
Total	43	54	69	63	229	258	241	231	233	963

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.40 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 36 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	-	-	-	-	-	0,8%	0,4%	0,0%	0,9%	0,5%
Discordo	0,0%	0,0%	1,4%	0,0%	0,4%	0,0%	0,8%	0,4%	0,9%	0,5%
Discordo parcialmente	7,0%	5,6%	2,9%	4,8%	4,8%	1,9%	2,5%	1,3%	2,1%	2,0%
Concordo parcialmente	11,6%	20,4%	4,3%	11,1%	11,4%	11,6%	6,6%	7,8%	8,2%	8,6%
Concordo	23,3%	29,6%	39,1%	14,3%	27,1%	26,0%	30,3%	28,6%	30,5%	28,8%
Concordo totalmente	58,1%	44,4%	52,2%	69,8%	56,3%	56,6%	56,8%	61,5%	57,1%	57,9%
Não se aplica	-	-	-	-	-	1,6%	0,8%	0,0%	0,0%	0,6%
Não sei responder	-	-	-	-	-	1,6%	1,7%	0,4%	0,4%	1,0%
Total	43	54	69	63	229	258	241	231	233	963

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.41 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 37 (As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,3%	3,7%	1,4%	4,8%	3,1%	4,3%	4,1%	1,7%	3,9%	3,5%
Discordo	0,0%	3,7%	1,4%	1,6%	1,7%	1,9%	1,7%	2,2%	3,0%	2,2%
Discordo parcialmente	4,7%	3,7%	5,8%	9,5%	6,1%	5,8%	5,8%	6,9%	7,3%	6,4%
Concordo parcialmente	14,0%	16,7%	15,9%	11,1%	14,4%	13,2%	12,4%	14,3%	17,6%	14,3%
Concordo	20,9%	25,9%	26,1%	22,2%	24,0%	18,2%	18,7%	25,5%	25,8%	21,9%
Concordo totalmente	55,8%	38,9%	49,3%	46,0%	47,2%	51,9%	47,7%	41,1%	34,8%	44,1%
Não se aplica	0,0%	7,4%	0,0%	4,8%	3,1%	3,5%	5,8%	6,5%	5,6%	5,3%
Não sei responder	2,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	1,2%	3,7%	1,7%	2,1%	2,2%
Total	43	54	69	63	229	258	241	231	233	963

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.42 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 38 (Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	1,4%	1,6%	0,9%	1,2%	2,1%	0,4%	1,7%	1,4%
Discordo	0,0%	3,7%	1,4%	3,2%	2,2%	0,4%	0,8%	0,9%	2,6%	1,1%
Discordo parcialmente	4,7%	5,6%	2,9%	6,3%	4,8%	4,3%	4,6%	4,3%	6,0%	4,8%
Concordo parcialmente	11,6%	22,2%	15,9%	7,9%	14,4%	15,5%	12,9%	13,4%	19,7%	15,4%
Concordo	30,2%	29,6%	33,3%	27,0%	30,1%	25,6%	25,4%	30,3%	26,6%	26,9%
Concordo totalmente	53,5%	35,2%	44,9%	49,2%	45,4%	49,2%	50,8%	49,4%	39,9%	47,4%
Não se aplica	0,0%	1,9%	0,0%	1,6%	0,9%	1,9%	0,4%	1,3%	2,6%	1,6%
Não sei responder	0,0%	1,9%	0,0%	3,2%	1,3%	1,9%	2,9%	0,0%	0,9%	1,5%
Total	43	54	69	63	229	258	240	231	233	962

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.43 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 39 (As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,0%	1,9%	0,0%	0,0%	0,4%	1,9%	0,8%	0,0%	0,9%	0,9%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	1,6%	0,4%	0,8%	1,7%	1,3%	1,3%	1,2%
Discordo parcialmente	7,0%	11,1%	1,4%	4,8%	5,7%	3,9%	3,3%	3,9%	3,9%	3,7%
Concordo parcialmente	11,6%	14,8%	15,9%	12,7%	14,0%	13,2%	9,1%	12,1%	15,9%	12,6%
Concordo	30,2%	31,5%	30,4%	25,4%	29,3%	25,2%	28,2%	29,9%	33,0%	29,0%
Concordo totalmente	51,2%	37,0%	50,7%	49,2%	47,2%	47,7%	51,9%	49,4%	40,8%	47,5%
Não se aplica	0,0%	1,9%	0,0%	1,6%	0,9%	1,9%	0,4%	0,9%	2,1%	1,3%
Não sei responder	0,0%	1,9%	1,4%	4,8%	2,2%	5,4%	4,6%	2,6%	2,1%	3,7%
Total	43	54	69	63	229	258	241	231	233	963

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.44 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 40 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionados ao processo de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,3%	0,0%	1,4%	3,2%	1,7%	2,3%	3,3%	3,9%	0,4%	2,5%
Discordo	2,3%	1,9%	4,3%	3,2%	3,1%	1,6%	2,1%	3,5%	4,3%	2,8%
Discordo parcialmente	4,7%	5,6%	1,4%	6,3%	4,4%	6,6%	6,2%	5,6%	6,0%	6,1%
Concordo parcialmente	16,3%	27,8%	26,1%	15,9%	21,8%	14,0%	12,9%	11,3%	18,5%	14,1%
Concordo	23,3%	29,6%	24,6%	25,4%	25,8%	22,1%	23,2%	25,5%	25,3%	24,0%
Concordo totalmente	44,2%	24,1%	39,1%	42,9%	37,6%	38,4%	40,2%	39,0%	33,0%	37,7%
Não se aplica	0,0%	5,6%	0,0%	1,6%	1,7%	7,0%	3,3%	5,2%	2,6%	4,6%
Não sei responder	7,0%	5,6%	2,9%	1,6%	3,9%	8,1%	8,7%	6,1%	9,9%	8,2%
Total	43	54	69	63	229	258	241	231	233	963

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.45 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 41 (A coordenação do curso promoveu ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,7%	0,0%	0,0%	1,6%	1,3%	2,7%	2,9%	1,3%	2,1%	2,3%
Discordo	7,0%	3,7%	2,9%	1,6%	3,5%	2,3%	2,1%	1,3%	3,9%	2,4%
Discordo parcialmente	2,3%	9,3%	8,7%	4,8%	6,6%	3,9%	5,4%	6,1%	8,6%	5,9%
Concordo parcialmente	4,7%	18,5%	15,9%	15,9%	14,4%	15,9%	10,8%	9,5%	14,6%	12,8%
Concordo	23,3%	27,8%	17,4%	12,7%	19,7%	21,7%	21,6%	23,4%	24,0%	22,6%
Concordo totalmente	55,8%	37,0%	55,1%	63,5%	53,3%	49,6%	53,1%	57,1%	43,3%	50,8%
Não se aplica	-	-	-	-	-	2,3%	1,7%	0,4%	0,4%	1,2%
Não sei responder	2,3%	3,7%	0,0%	0,0%	1,3%	1,6%	2,5%	0,9%	3,0%	2,0%
Total	43	54	69	63	229	258	241	231	233	963

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.46 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 42 (O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,3%	0,0%	1,4%	1,6%	1,3%	0,0%	0,8%	0,4%	0,0%	0,3%
Discordo	2,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,0%	0,8%	0,9%	0,4%	0,5%
Discordo parcialmente	2,3%	1,9%	2,9%	6,3%	3,5%	2,7%	2,5%	3,9%	1,7%	2,7%
Concordo parcialmente	7,0%	24,1%	5,8%	4,8%	10,0%	10,9%	5,4%	3,9%	10,3%	7,7%
Concordo	16,3%	20,4%	30,4%	25,4%	24,0%	18,2%	23,2%	22,1%	28,3%	22,8%
Concordo totalmente	62,8%	53,7%	59,4%	61,9%	59,4%	65,9%	64,7%	68,4%	58,4%	64,4%
Não se aplica	4,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	1,2%	0,4%	0,4%	0,0%	0,5%
Não sei responder	2,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	1,2%	2,1%	0,0%	0,9%	1,0%
Total	43	54	69	63	229	258	241	231	233	963

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.47 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 43 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	7,0%	11,1%	1,4%	6,3%	6,1%	3,9%	4,6%	3,5%	5,6%	4,4%
Discordo	0,0%	1,9%	0,0%	1,6%	0,9%	3,1%	3,3%	5,2%	3,4%	3,7%
Discordo parcialmente	7,0%	1,9%	10,1%	20,6%	10,5%	6,6%	4,6%	3,9%	6,9%	5,5%
Concordo parcialmente	7,0%	16,7%	14,5%	6,3%	11,4%	13,6%	10,8%	11,7%	12,0%	12,0%
Concordo	18,6%	13,0%	23,2%	11,1%	16,6%	16,3%	19,5%	19,9%	19,3%	18,7%
Concordo totalmente	46,5%	37,0%	42,0%	44,4%	42,4%	38,8%	42,3%	42,0%	36,1%	39,8%
Não se aplica	4,7%	11,1%	5,8%	3,2%	6,1%	8,9%	7,9%	4,8%	8,2%	7,5%
Não sei responder	9,3%	7,4%	2,9%	6,3%	6,1%	8,9%	7,1%	9,1%	8,6%	8,4%
Total	43	54	69	63	229	258	241	231	233	963

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.48 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 44 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	9,3%	7,4%	4,3%	11,1%	7,9%	2,7%	5,0%	3,0%	7,3%	4,5%
Discordo	0,0%	7,4%	4,3%	1,6%	3,5%	2,3%	2,9%	4,3%	1,7%	2,8%
Discordo parcialmente	7,0%	0,0%	5,8%	11,1%	6,1%	7,4%	4,1%	6,5%	8,2%	6,5%
Concordo parcialmente	11,6%	16,7%	17,4%	11,1%	14,4%	11,2%	8,7%	11,3%	12,9%	11,0%
Concordo	14,0%	16,7%	18,8%	15,9%	16,6%	17,1%	23,2%	20,3%	16,7%	19,3%
Concordo totalmente	44,2%	31,5%	43,5%	39,7%	39,7%	36,4%	35,3%	38,5%	30,5%	35,2%
Não se aplica	2,3%	9,3%	4,3%	4,8%	5,2%	10,9%	9,1%	6,1%	10,7%	9,2%
Não sei responder	11,6%	11,1%	1,4%	4,8%	6,6%	12,0%	11,6%	10,0%	12,0%	11,4%
Total	43	54	69	63	229	258	241	231	233	963

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.49 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 45 (O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,3%	9,3%	1,4%	9,5%	5,7%	4,3%	2,5%	2,2%	5,6%	3,6%
Discordo	2,3%	0,0%	2,9%	1,6%	1,7%	1,9%	0,0%	3,0%	1,7%	1,7%
Discordo parcialmente	11,6%	3,7%	7,2%	12,7%	8,7%	5,4%	6,6%	3,5%	6,4%	5,5%
Concordo parcialmente	7,0%	20,4%	17,4%	14,3%	15,3%	12,8%	10,8%	12,1%	14,2%	12,5%
Concordo	16,3%	20,4%	17,4%	9,5%	15,7%	15,5%	21,2%	20,8%	17,6%	18,7%
Concordo totalmente	46,5%	37,0%	47,8%	46,0%	44,5%	40,3%	43,2%	45,5%	38,6%	41,8%
Não se aplica	2,3%	7,4%	5,8%	3,2%	4,8%	10,5%	8,3%	3,5%	9,0%	7,9%
Não sei responder	11,6%	1,9%	0,0%	3,2%	3,5%	9,3%	7,5%	9,5%	6,9%	8,3%
Total	43	54	69	63	229	258	241	231	233	963

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.50 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 46 (A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	7,0%	11,1%	4,3%	12,7%	8,7%	7,4%	7,5%	7,8%	12,0%	8,6%
Discordo	0,0%	1,9%	1,4%	3,2%	1,7%	1,2%	2,5%	3,9%	3,9%	2,8%
Discordo parcialmente	11,6%	7,4%	13,0%	6,3%	9,6%	5,0%	6,6%	6,5%	3,9%	5,5%
Concordo parcialmente	4,7%	20,4%	15,9%	9,5%	13,1%	11,2%	10,0%	9,5%	9,0%	10,0%
Concordo	16,3%	13,0%	15,9%	9,5%	13,5%	14,3%	12,9%	14,3%	10,3%	13,0%
Concordo totalmente	30,2%	18,5%	37,7%	28,6%	29,3%	22,9%	21,6%	22,5%	21,0%	22,0%
Não se aplica	11,6%	13,0%	10,1%	9,5%	10,9%	17,4%	16,2%	12,6%	18,0%	16,1%
Não sei responder	18,6%	14,8%	1,4%	20,6%	13,1%	20,5%	22,8%	22,9%	21,9%	22,0%
Total	43	54	69	63	229	258	241	231	233	963

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.51 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 47 (O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,0%	11,1%	4,3%	3,2%	4,8%	4,3%	4,1%	4,3%	7,7%	5,1%
Discordo	2,3%	0,0%	2,9%	0,0%	1,3%	1,6%	2,1%	2,6%	2,1%	2,1%
Discordo parcialmente	11,6%	11,1%	1,4%	6,3%	7,0%	4,3%	5,4%	5,6%	5,6%	5,2%
Concordo parcialmente	7,0%	20,4%	21,7%	12,7%	16,2%	10,5%	10,4%	8,2%	9,9%	9,8%
Concordo	23,3%	18,5%	20,3%	15,9%	19,2%	17,4%	19,1%	19,5%	20,2%	19,0%
Concordo totalmente	44,2%	27,8%	43,5%	44,4%	40,2%	38,4%	37,3%	37,2%	33,9%	36,8%
Não se aplica	4,7%	5,6%	4,3%	15,9%	7,9%	14,0%	13,7%	17,7%	17,2%	15,6%
Não sei responder	7,0%	5,6%	1,4%	1,6%	3,5%	9,7%	7,9%	4,8%	3,4%	6,5%
Total	43	54	69	63	229	258	241	231	233	963

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.52 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 48 (As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,7%	5,6%	4,3%	3,2%	4,4%	3,9%	3,3%	4,3%	7,3%	4,7%
Discordo	2,3%	1,9%	1,4%	1,6%	1,7%	2,7%	1,7%	3,0%	3,0%	2,6%
Discordo parcialmente	4,7%	5,6%	5,8%	6,3%	5,7%	3,1%	7,1%	8,2%	7,3%	6,3%
Concordo parcialmente	16,3%	20,4%	18,8%	19,0%	18,8%	10,1%	10,8%	11,3%	12,0%	11,0%
Concordo	18,6%	18,5%	20,3%	14,3%	17,9%	17,8%	17,8%	15,2%	16,7%	16,9%
Concordo totalmente	37,2%	27,8%	40,6%	34,9%	35,4%	40,7%	35,7%	32,9%	28,3%	34,6%
Não se aplica	11,6%	14,8%	5,8%	20,6%	13,1%	14,7%	17,0%	19,0%	22,3%	18,2%
Não sei responder	4,7%	5,6%	2,9%	0,0%	3,1%	7,0%	6,6%	6,1%	3,0%	5,7%
Total	43	54	69	63	229	258	241	231	233	963

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.53 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 49 (O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,7%	0,0%	2,9%	0,0%	1,7%	1,6%	1,7%	0,9%	0,4%	1,1%
Discordo	0,0%	1,9%	0,0%	0,0%	0,4%	1,6%	0,4%	1,3%	0,9%	1,0%
Discordo parcialmente	7,0%	3,7%	2,9%	0,0%	3,1%	5,0%	3,3%	3,0%	2,6%	3,5%
Concordo parcialmente	11,6%	13,0%	10,1%	6,3%	10,0%	12,8%	13,3%	8,2%	10,3%	11,2%
Concordo	16,3%	25,9%	29,0%	31,7%	26,6%	22,1%	22,0%	26,0%	29,2%	24,7%
Concordo totalmente	55,8%	53,7%	53,6%	58,7%	55,5%	50,0%	53,5%	58,9%	54,5%	54,1%
Não se aplica	0,0%	1,9%	0,0%	0,0%	0,4%	3,5%	1,2%	0,4%	0,9%	1,6%
Não sei responder	4,7%	0,0%	1,4%	3,2%	2,2%	3,5%	4,6%	1,3%	1,3%	2,7%
Total	43	54	69	63	229	258	241	231	233	963

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.54 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 50 (O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,0%	3,7%	1,4%	7,9%	3,5%	5,4%	2,9%	4,3%	2,6%	3,8%
Discordo	0,0%	3,7%	1,4%	0,0%	1,3%	1,2%	0,4%	0,4%	1,7%	0,9%
Discordo parcialmente	7,0%	5,6%	2,9%	3,2%	4,4%	3,1%	2,1%	3,0%	2,1%	2,6%
Concordo parcialmente	4,7%	5,6%	7,2%	4,8%	5,7%	6,2%	4,6%	3,5%	4,7%	4,8%
Concordo	20,9%	5,6%	15,9%	6,3%	11,8%	10,1%	7,9%	9,1%	10,3%	9,3%
Concordo totalmente	32,6%	25,9%	33,3%	22,2%	28,4%	26,0%	26,6%	21,6%	18,9%	23,4%
Não se aplica	30,2%	42,6%	37,7%	49,2%	40,6%	40,3%	48,5%	54,5%	54,5%	49,2%
Não sei responder	4,7%	7,4%	0,0%	6,3%	4,4%	7,8%	7,1%	3,5%	5,2%	5,9%
Total	43	54	69	63	229	258	241	231	233	963

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.55 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 51 (As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,3%	1,9%	0,0%	1,6%	1,3%	0,8%	1,7%	0,9%	0,9%	1,0%
Discordo	-	-	-	-	-	1,9%	0,4%	0,4%	0,9%	0,9%
Discordo parcialmente	7,0%	5,6%	2,9%	0,0%	3,5%	3,1%	3,7%	1,3%	1,3%	2,4%
Concordo parcialmente	9,3%	18,5%	5,8%	7,9%	10,0%	8,5%	5,8%	7,4%	8,6%	7,6%
Concordo	18,6%	18,5%	24,6%	20,6%	21,0%	18,2%	15,8%	19,5%	16,7%	17,5%
Concordo totalmente	53,5%	44,4%	46,4%	42,9%	46,3%	49,2%	49,4%	51,1%	39,1%	47,2%
Não se aplica	7,0%	11,1%	17,4%	23,8%	15,7%	13,2%	17,4%	16,9%	29,6%	19,1%
Não sei responder	2,3%	0,0%	2,9%	3,2%	2,2%	5,0%	5,8%	2,6%	3,0%	4,2%
Total	43	54	69	63	229	258	241	231	233	963

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.56 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 52 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,7%	13,0%	13,0%	14,3%	11,8%	10,9%	12,4%	14,3%	16,7%	13,5%
Discordo	2,3%	3,7%	2,9%	6,3%	3,9%	1,6%	2,9%	0,4%	4,3%	2,3%
Discordo parcialmente	7,0%	7,4%	5,8%	7,9%	7,0%	2,7%	2,5%	4,8%	3,0%	3,2%
Concordo parcialmente	7,0%	11,1%	11,6%	3,2%	8,3%	5,8%	3,3%	6,1%	7,7%	5,7%
Concordo	14,0%	1,9%	8,7%	1,6%	6,1%	11,2%	7,1%	8,2%	5,2%	8,0%
Concordo totalmente	25,6%	14,8%	20,3%	25,4%	21,4%	14,3%	19,5%	14,7%	15,9%	16,1%
Não se aplica	20,9%	33,3%	31,9%	34,9%	31,0%	38,4%	37,3%	36,4%	29,2%	35,4%
Não sei responder	18,6%	14,8%	5,8%	6,3%	10,5%	15,1%	14,9%	15,2%	18,0%	15,8%
Total	43	54	69	63	229	258	241	231	233	963

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.57 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 53 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,7%	14,8%	18,8%	19,0%	15,3%	11,6%	14,9%	17,3%	19,7%	15,8%
Discordo	2,3%	5,6%	1,4%	4,8%	3,5%	2,7%	2,5%	1,3%	4,7%	2,8%
Discordo parcialmente	7,0%	7,4%	8,7%	6,3%	7,4%	3,1%	1,7%	3,0%	3,0%	2,7%
Concordo parcialmente	11,6%	7,4%	2,9%	1,6%	5,2%	3,9%	2,9%	4,8%	5,2%	4,2%
Concordo	9,3%	1,9%	10,1%	1,6%	5,7%	6,2%	6,2%	5,2%	3,4%	5,3%
Concordo totalmente	18,6%	11,1%	13,0%	12,7%	13,5%	12,4%	16,2%	11,7%	14,6%	13,7%
Não se aplica	30,2%	38,9%	37,7%	42,9%	38,0%	44,2%	40,7%	39,4%	31,3%	39,0%
Não sei responder	16,3%	13,0%	7,2%	11,1%	11,4%	15,9%	14,9%	17,3%	18,0%	16,5%
Total	43	54	69	63	229	258	241	231	233	963

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.58 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 54 (Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	3,2%	0,9%	2,3%	1,2%	0,0%	0,9%	1,1%
Discordo	4,7%	0,0%	0,0%	1,6%	1,3%	1,9%	0,8%	0,9%	3,0%	1,7%
Discordo parcialmente	9,3%	9,3%	4,3%	0,0%	5,2%	1,6%	2,1%	2,6%	3,0%	2,3%
Concordo parcialmente	7,0%	24,1%	8,7%	11,1%	12,7%	9,3%	7,9%	9,1%	8,6%	8,7%
Concordo	20,9%	16,7%	29,0%	6,3%	18,3%	21,7%	20,3%	17,7%	19,7%	19,9%
Concordo totalmente	53,5%	44,4%	56,5%	74,6%	58,1%	48,4%	55,6%	59,3%	58,4%	55,2%
Não se aplica	0,0%	0,0%	0,0%	1,6%	0,4%	6,2%	4,1%	3,0%	1,3%	3,7%
Não sei responder	4,7%	5,6%	1,4%	1,6%	3,1%	8,5%	7,9%	7,4%	5,2%	7,3%
Total	43	54	69	63	229	258	241	231	233	963

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.59 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 55 (As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,0%	1,9%	0,0%	0,0%	0,4%	1,2%	2,1%	0,4%	0,0%	0,9%
Discordo	4,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	1,2%	0,8%	0,9%	0,9%	0,9%
Discordo parcialmente	11,6%	1,9%	2,9%	0,0%	3,5%	4,3%	4,6%	1,7%	1,7%	3,1%
Concordo parcialmente	7,0%	20,4%	7,2%	6,3%	10,0%	9,3%	6,6%	9,5%	13,3%	9,7%
Concordo	16,3%	29,6%	27,5%	27,0%	25,8%	27,9%	25,3%	24,2%	24,0%	25,4%
Concordo totalmente	58,1%	42,6%	62,3%	65,1%	57,6%	50,8%	58,5%	62,3%	57,9%	57,2%
Não se aplica	0,0%	1,9%	0,0%	1,6%	0,9%	1,2%	0,0%	0,4%	0,4%	0,5%
Não sei responder	2,3%	1,9%	0,0%	0,0%	0,9%	4,3%	2,1%	0,4%	1,7%	2,2%
Total	43	54	69	63	229	258	241	231	233	963

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.60 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 56 (Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,7%	0,0%	2,9%	6,3%	3,5%	3,1%	2,9%	1,3%	1,7%	2,3%
Discordo	4,7%	3,7%	0,0%	0,0%	1,7%	3,5%	0,8%	3,9%	4,3%	3,1%
Discordo parcialmente	4,7%	3,7%	8,7%	3,2%	5,2%	5,4%	5,0%	3,5%	5,2%	4,8%
Concordo parcialmente	14,0%	22,2%	18,8%	12,7%	17,0%	12,0%	8,7%	9,1%	8,6%	9,7%
Concordo	20,9%	13,0%	24,6%	11,1%	17,5%	19,4%	18,7%	16,5%	21,9%	19,1%
Concordo totalmente	41,9%	42,6%	44,9%	57,1%	47,2%	44,2%	49,8%	49,8%	42,9%	46,6%
Não se aplica	4,7%	14,8%	0,0%	4,8%	5,7%	5,0%	7,1%	7,8%	8,2%	7,0%
Não sei responder	4,7%	0,0%	0,0%	4,8%	2,2%	7,4%	7,1%	8,2%	7,3%	7,5%
Total	43	54	69	63	229	258	241	231	233	963

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.61 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 57 (Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,3%	0,0%	1,4%	1,6%	1,3%	1,6%	1,2%	1,3%	0,4%	1,1%
Discordo	2,3%	3,7%	0,0%	0,0%	1,3%	2,3%	1,2%	0,9%	1,7%	1,6%
Discordo parcialmente	4,7%	1,9%	4,3%	1,6%	3,1%	1,6%	4,6%	4,3%	3,0%	3,3%
Concordo parcialmente	9,3%	24,1%	8,7%	7,9%	12,2%	15,1%	5,8%	7,4%	14,6%	10,8%
Concordo	16,3%	16,7%	20,3%	23,8%	19,7%	20,2%	23,7%	22,1%	26,6%	23,1%
Concordo totalmente	65,1%	51,9%	65,2%	61,9%	61,1%	57,0%	58,1%	62,8%	51,1%	57,2%
Não se aplica	0,0%	0,0%	0,0%	3,2%	0,9%	1,2%	2,9%	0,4%	1,3%	1,5%
Não sei responder	0,0%	1,9%	0,0%	0,0%	0,4%	1,2%	2,5%	0,9%	1,3%	1,5%
Total	43	54	69	63	229	258	241	231	233	963

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.62 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 58 (Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,3%	1,9%	1,4%	0,0%	1,3%	3,1%	2,1%	0,4%	0,4%	1,6%
Discordo	0,0%	0,0%	1,4%	0,0%	0,4%	1,6%	0,4%	0,9%	0,4%	0,8%
Discordo parcialmente	7,0%	3,7%	1,4%	3,2%	3,5%	5,0%	2,5%	4,8%	4,3%	4,2%
Concordo parcialmente	9,3%	20,4%	5,8%	4,8%	9,6%	7,8%	6,2%	7,4%	6,4%	7,0%
Concordo	9,3%	13,0%	23,2%	15,9%	16,2%	19,4%	19,1%	19,0%	19,3%	19,2%
Concordo totalmente	58,1%	50,0%	62,3%	71,4%	61,1%	52,3%	56,8%	60,2%	61,8%	57,6%
Não se aplica	7,0%	7,4%	2,9%	4,8%	5,2%	5,0%	9,1%	5,2%	5,2%	6,1%
Não sei responder	7,0%	3,7%	1,4%	0,0%	2,6%	5,8%	3,7%	2,2%	2,1%	3,5%
Total	43	54	69	63	229	258	241	231	233	963

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.63 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 59 (A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	7,0%	0,0%	0,0%	1,6%	1,7%	5,0%	2,5%	2,6%	1,3%	2,9%
Discordo	0,0%	3,7%	2,9%	0,0%	1,7%	1,9%	1,7%	3,9%	2,6%	2,5%
Discordo parcialmente	4,7%	7,4%	4,3%	7,9%	6,1%	3,5%	5,4%	3,9%	8,2%	5,2%
Concordo parcialmente	11,6%	14,8%	13,0%	11,1%	12,7%	10,9%	7,5%	10,8%	10,7%	10,0%
Concordo	23,3%	16,7%	18,8%	19,0%	19,2%	21,3%	20,7%	22,1%	16,7%	20,2%
Concordo totalmente	48,8%	53,7%	58,0%	58,7%	55,5%	48,1%	52,3%	49,4%	52,4%	50,5%
Não se aplica	0,0%	3,7%	1,4%	0,0%	1,3%	3,5%	2,9%	3,5%	1,3%	2,8%
Não sei responder	4,7%	0,0%	1,4%	1,6%	1,7%	5,8%	7,1%	3,9%	6,9%	5,9%
Total	43	54	69	63	229	258	241	231	233	963

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.64 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 60 (O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	7,0%	3,7%	4,3%	3,2%	4,4%	6,6%	3,7%	3,0%	3,9%	4,4%
Discordo	7,0%	3,7%	4,3%	1,6%	3,9%	1,9%	2,9%	3,5%	0,9%	2,3%
Discordo parcialmente	0,0%	13,0%	10,1%	4,8%	7,4%	3,1%	4,6%	2,6%	5,6%	3,9%
Concordo parcialmente	9,3%	9,3%	8,7%	9,5%	9,2%	12,0%	5,0%	9,5%	12,4%	9,8%
Concordo	20,9%	18,5%	15,9%	15,9%	17,5%	17,8%	19,5%	18,6%	17,2%	18,3%
Concordo totalmente	48,8%	42,6%	50,7%	60,3%	51,1%	45,3%	52,7%	51,5%	49,8%	49,7%
Não se aplica	4,7%	7,4%	1,4%	1,6%	3,5%	7,4%	5,8%	6,5%	4,7%	6,1%
Não sei responder	2,3%	1,9%	4,3%	3,2%	3,1%	5,8%	5,8%	4,8%	5,6%	5,5%
Total	43	54	69	63	229	258	241	231	233	963

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.65 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 61 (As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	2,7%	1,2%	0,9%	0,0%	1,2%
Discordo	4,7%	1,9%	1,4%	0,0%	1,7%	2,7%	0,4%	1,7%	2,6%	1,9%
Discordo parcialmente	0,0%	1,9%	10,1%	4,8%	4,8%	2,7%	3,3%	4,3%	3,0%	3,3%
Concordo parcialmente	9,3%	18,5%	4,3%	3,2%	8,3%	11,6%	9,1%	13,0%	10,7%	11,1%
Concordo	27,9%	13,0%	23,2%	20,6%	21,0%	16,7%	22,0%	16,9%	27,9%	20,8%
Concordo totalmente	41,9%	51,9%	58,0%	66,7%	55,9%	56,2%	53,9%	53,2%	45,9%	52,4%
Não se aplica	11,6%	11,1%	2,9%	3,2%	6,6%	6,6%	7,9%	9,1%	8,2%	7,9%
Não sei responder	0,0%	1,9%	0,0%	1,6%	0,9%	0,8%	2,1%	0,9%	1,7%	1,3%
Total	43	54	69	63	229	258	241	231	233	963

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.66 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 62 (Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,7%	1,9%	1,4%	3,2%	2,6%	3,1%	0,4%	1,7%	0,4%	1,5%
Discordo	2,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	1,2%	2,1%	1,7%	2,6%	1,9%
Discordo parcialmente	7,0%	3,7%	2,9%	1,6%	3,5%	3,1%	2,9%	3,0%	3,4%	3,1%
Concordo parcialmente	9,3%	9,3%	10,1%	11,1%	10,0%	8,5%	6,6%	7,8%	6,0%	7,3%
Concordo	9,3%	20,4%	23,2%	15,9%	17,9%	12,8%	14,5%	14,7%	17,2%	14,7%
Concordo totalmente	44,2%	37,0%	49,3%	42,9%	43,7%	45,7%	44,0%	39,8%	37,3%	41,8%
Não se aplica	16,3%	20,4%	11,6%	20,6%	17,0%	17,8%	23,2%	26,0%	29,6%	24,0%
Não sei responder	7,0%	7,4%	1,4%	4,8%	4,8%	7,8%	6,2%	5,2%	3,4%	5,7%
Total	43	54	69	63	229	258	241	231	233	963

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.67 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 63 (Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,7%	0,0%	1,4%	1,6%	1,7%	2,7%	1,2%	1,3%	0,9%	1,6%
Discordo	0,0%	1,9%	1,4%	1,6%	1,3%	0,4%	2,5%	1,3%	0,9%	1,2%
Discordo parcialmente	4,7%	1,9%	2,9%	3,2%	3,1%	2,7%	1,2%	3,5%	3,0%	2,6%
Concordo parcialmente	9,3%	16,7%	7,2%	9,5%	10,5%	6,6%	6,6%	9,1%	7,3%	7,4%
Concordo	18,6%	9,3%	21,7%	9,5%	14,8%	13,6%	16,2%	13,0%	17,2%	15,0%
Concordo totalmente	39,5%	38,9%	47,8%	44,4%	43,2%	43,4%	40,2%	33,8%	31,3%	37,4%
Não se aplica	20,9%	27,8%	15,9%	27,0%	22,7%	23,6%	25,3%	32,5%	36,1%	29,2%
Não sei responder	2,3%	3,7%	1,4%	3,2%	2,6%	7,0%	6,6%	5,6%	3,4%	5,7%
Total	43	54	69	63	229	258	241	231	233	963

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.68 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 64 (A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,3%	1,9%	0,0%	1,6%	1,3%	1,9%	0,8%	0,9%	0,9%	1,1%
Discordo	2,3%	1,9%	1,4%	1,6%	1,7%	1,2%	1,2%	1,7%	3,4%	1,9%
Discordo parcialmente	7,0%	1,9%	2,9%	4,8%	3,9%	2,7%	3,7%	3,0%	2,6%	3,0%
Concordo parcialmente	9,3%	14,8%	14,5%	4,8%	10,9%	10,9%	6,6%	10,4%	16,7%	11,1%
Concordo	23,3%	18,5%	23,2%	19,0%	21,0%	17,1%	17,4%	18,6%	18,5%	17,9%
Concordo totalmente	44,2%	50,0%	53,6%	58,7%	52,4%	51,9%	54,4%	53,2%	44,2%	51,0%
Não se aplica	2,3%	5,6%	2,9%	1,6%	3,1%	5,8%	5,8%	3,0%	3,9%	4,7%
Não sei responder	9,3%	5,6%	1,4%	7,9%	5,7%	8,5%	10,0%	9,1%	9,9%	9,3%
Total	43	54	69	63	229	258	241	231	233	963

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.69 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 65 (A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	2,9%	0,0%	0,9%	1,9%	0,8%	0,9%	0,9%	1,1%
Discordo	2,3%	1,9%	0,0%	1,6%	1,3%	1,6%	1,2%	0,9%	0,9%	1,1%
Discordo parcialmente	4,7%	9,3%	2,9%	0,0%	3,9%	3,1%	5,8%	2,6%	3,9%	3,8%
Concordo parcialmente	11,6%	7,4%	4,3%	12,7%	8,7%	8,1%	6,2%	7,8%	11,6%	8,4%
Concordo	16,3%	20,4%	24,6%	12,7%	18,8%	19,4%	17,4%	16,9%	20,6%	18,6%
Concordo totalmente	55,8%	55,6%	60,9%	66,7%	60,3%	57,4%	56,8%	62,8%	57,5%	58,6%
Não se aplica	2,3%	5,6%	0,0%	1,6%	2,2%	1,6%	3,3%	0,9%	0,4%	1,6%
Não sei responder	7,0%	0,0%	4,3%	4,8%	3,9%	7,0%	8,3%	7,4%	4,3%	6,7%
Total	43	54	69	63	229	258	241	231	233	963

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.70 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 66 (As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	1,4%	0,0%	0,4%	1,9%	1,2%	1,7%	0,9%	1,5%
Discordo	4,7%	0,0%	1,4%	3,2%	2,2%	1,6%	0,4%	0,9%	0,4%	0,8%
Discordo parcialmente	4,7%	5,6%	4,3%	0,0%	3,5%	4,7%	2,9%	3,5%	2,6%	3,4%
Concordo parcialmente	7,0%	9,3%	5,8%	7,9%	7,4%	8,1%	6,2%	7,4%	6,4%	7,1%
Concordo	16,3%	18,5%	29,0%	19,0%	21,4%	20,5%	21,2%	16,5%	19,7%	19,5%
Concordo totalmente	44,2%	51,9%	50,7%	63,5%	53,3%	50,0%	51,0%	53,7%	49,4%	51,0%
Não se aplica	7,0%	13,0%	5,8%	3,2%	7,0%	8,5%	12,0%	11,7%	16,7%	12,1%
Não sei responder	16,3%	1,9%	1,4%	3,2%	4,8%	4,7%	5,0%	4,8%	3,9%	4,6%
Total	43	54	69	63	229	258	241	231	233	963

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.71 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 67 (A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,3%	3,7%	4,3%	7,9%	4,8%	6,2%	4,1%	5,2%	6,0%	5,4%
Discordo	4,7%	1,9%	1,4%	3,2%	2,6%	1,9%	2,1%	4,8%	2,6%	2,8%
Discordo parcialmente	2,3%	9,3%	4,3%	3,2%	4,8%	3,5%	5,8%	3,9%	3,4%	4,2%
Concordo parcialmente	4,7%	13,0%	15,9%	6,3%	10,5%	6,6%	9,1%	7,8%	6,9%	7,6%
Concordo	14,0%	24,1%	17,4%	14,3%	17,5%	15,9%	14,1%	16,0%	13,7%	15,0%
Concordo totalmente	37,2%	31,5%	44,9%	38,1%	38,4%	37,2%	36,5%	38,1%	33,0%	36,2%
Não se aplica	16,3%	7,4%	10,1%	12,7%	11,4%	16,7%	16,2%	13,0%	18,9%	16,2%
Não sei responder	18,6%	9,3%	1,4%	14,3%	10,0%	12,0%	12,0%	11,3%	15,5%	12,7%
Total	43	54	69	63	229	258	241	231	233	963

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.72 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 68 (A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,0%	7,4%	1,4%	4,8%	3,5%	5,0%	2,1%	2,2%	1,7%	2,8%
Discordo	4,7%	0,0%	2,9%	1,6%	2,2%	2,3%	3,3%	3,0%	1,3%	2,5%
Discordo parcialmente	7,0%	7,4%	7,2%	3,2%	6,1%	3,1%	3,3%	6,1%	4,3%	4,2%
Concordo parcialmente	14,0%	14,8%	10,1%	4,8%	10,5%	9,7%	4,1%	9,5%	11,6%	8,7%
Concordo	11,6%	22,2%	17,4%	19,0%	17,9%	15,1%	19,9%	16,5%	16,3%	16,9%
Concordo totalmente	48,8%	33,3%	53,6%	52,4%	47,6%	49,6%	49,8%	50,2%	47,2%	49,2%
Não se aplica	9,3%	14,8%	7,2%	7,9%	9,6%	10,5%	11,6%	8,7%	13,3%	11,0%
Não sei responder	4,7%	0,0%	0,0%	6,3%	2,6%	4,7%	5,8%	3,9%	4,3%	4,7%
Total	43	54	69	63	229	258	241	231	233	963

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**ANEXO IV COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS
ESTUDANTES E COORDENADORES COM
RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E
EXTRACLASSES**

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclasses. Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o total pode apresentar uma pequena variação de tabela a tabela.

Tabela IV.1 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do Estudante, como cidadão e profissional - Enade/2019 – Tecnologia em Gestão Hospitalar"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	0	0	7	7
Discordo	0	0	0	0	0	9	9
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	1	34	35
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	2	123	125
Concordo	0	0	0	0	3	298	301
Concordo Totalmente	0	0	0	0	1	758	759
Total	0	0	0	0	7	1.229	1.236

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.2 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional - Enade/2019 – Tecnologia em Gestão Hospitalar"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	0	0	20	20
Discordo	0	0	0	0	0	10	10
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	0	50	50
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	2	135	137
Concordo	0	0	0	2	4	269	275
Concordo Totalmente	0	0	0	4	1	586	591
Total	0	0	0	6	7	1.070	1.083

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.3 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas - Enade/2019 – Tecnologia em Gestão Hospitalar"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	0	1	7	8
Discordo	0	0	0	0	1	16	17
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	5	38	43
Concordo Parcialmente	0	0	0	2	10	124	136
Concordo	0	0	0	5	36	298	339
Concordo Totalmente	0	0	0	7	49	633	689
Total	0	0	0	14	102	1.116	1.232

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.4 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras - Enade/2019 – Tecnologia em Gestão Hospitalar"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	0	1	10	11
Discordo	0	0	0	0	0	14	14
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	13	57	70
Concordo Parcialmente	0	0	0	1	17	124	142
Concordo	0	0	0	4	26	291	321
Concordo Totalmente	0	0	0	4	33	640	677
Total	0	0	0	9	90	1.136	1.235

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.5 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional - Enade/2019 – Tecnologia em Gestão Hospitalar"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	0	1	4	5
Discordo	0	0	0	0	0	8	8
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	1	19	20
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	9	73	82
Concordo	0	0	0	0	13	278	291
Concordo Totalmente	0	0	0	0	31	808	839
Total	0	0	0	0	55	1.190	1.245

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.6 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe - Enade/2019 – Tecnologia em Gestão Hospitalar"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	0	9	21	30
Discordo	0	0	0	0	6	16	22
Discordo Parcialmente	0	0	0	1	10	35	46
Concordo Parcialmente	0	0	0	2	35	97	134
Concordo	0	0	0	2	45	187	234
Concordo Totalmente	0	0	0	2	122	563	687
Total	0	0	0	7	227	919	1.153

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.7 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade - Enade/2019 – Tecnologia em Gestão Hospitalar"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	0	0	5	5
Discordo	0	0	0	0	0	10	10
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	0	32	32
Concordo Parcialmente	0	0	0	2	4	104	110
Concordo	0	0	0	4	2	310	316
Concordo Totalmente	0	0	0	1	6	750	757
Total	0	0	0	7	12	1.211	1.230

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.8 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes - Enade/2019 – Tecnologia em Gestão Hospitalar"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	0	4	9	13
Discordo	0	0	0	0	1	15	16
Discordo Parcialmente	0	0	0	1	5	31	37
Concordo Parcialmente	0	0	0	3	21	112	136
Concordo	0	0	0	3	55	282	340
Concordo Totalmente	0	0	0	2	91	587	680
Total	0	0	0	9	177	1.036	1.222

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.9 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender - Enade/2019 – Tecnologia em Gestão Hospitalar"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	0	2	43	45
Discordo	0	0	0	0	5	22	27
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	12	74	86
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	21	164	185
Concordo	0	0	0	1	39	239	279
Concordo Totalmente	0	0	0	6	22	518	546
Total	0	0	0	7	101	1.060	1.168

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.10 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes - Enade/2019 – Tecnologia em Gestão Hospitalar"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	0	1	16	17
Discordo	0	0	0	0	2	15	17
Discordo Parcialmente	0	0	0	3	4	59	66
Concordo Parcialmente	0	0	0	1	13	183	197
Concordo	0	0	0	3	17	320	340
Concordo Totalmente	0	0	0	0	19	562	581
Total	0	0	0	7	56	1.155	1.218

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.11 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes - Enade/2019 – Tecnologia em Gestão Hospitalar"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	0	0	11	11
Discordo	0	0	0	0	0	13	13
Discordo Parcialmente	0	0	0	2	5	47	54
Concordo Parcialmente	0	0	0	1	14	153	168
Concordo	0	0	0	7	13	341	361
Concordo Totalmente	0	0	0	4	18	568	590
Total	0	0	0	14	50	1.133	1.197

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.12 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação- Enade/2019 – Tecnologia em Gestão Hospitalar"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	0	0	31	31
Discordo	0	0	0	0	0	36	36
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	4	73	77
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	2	190	192
Concordo	0	0	0	2	7	293	302
Concordo Totalmente	0	0	0	5	10	450	465
Total	0	0	0	7	23	1.073	1.103

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.13 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes - Enade/2019 – Tecnologia em Gestão Hospitalar"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	1	4	24	29
Discordo	0	0	0	0	8	25	33
Discordo Parcialmente	0	0	0	1	13	63	77
Concordo Parcialmente	0	0	0	5	33	130	168
Concordo	0	0	0	3	50	221	274
Concordo Totalmente	0	7	0	0	83	547	637
Total	0	7	0	10	191	1.010	1.218

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.14 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes - Enade/2019 – Tecnologia em Gestão Hospitalar"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	1	3	0	57	61
Discordo	0	0	1	5	0	33	39
Discordo Parcialmente	0	0	2	6	0	75	83
Concordo Parcialmente	0	0	1	13	0	132	146
Concordo	0	0	1	16	0	219	236
Concordo Totalmente	0	1	15	19	0	460	495
Total	0	1	21	62	0	976	1.060

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.15 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica - Enade/2019 – Tecnologia em Gestão Hospitalar"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	1	19	5	38	63
Discordo	0	0	1	7	0	29	37
Discordo Parcialmente	0	0	2	15	9	55	81
Concordo Parcialmente	0	0	1	21	6	117	145
Concordo	0	0	0	22	13	195	230
Concordo Totalmente	0	0	0	32	16	383	431
Total	0	0	5	116	49	817	987

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.16 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição - Enade/2019 – Tecnologia em Gestão Hospitalar"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	1	0	0	2	49	52
Discordo	0	1	0	0	2	19	22
Discordo Parcialmente	0	1	0	0	4	76	81
Concordo Parcialmente	0	1	0	0	12	155	168
Concordo	0	0	1	0	4	218	223
Concordo Totalmente	0	0	17	0	7	494	518
Total	0	4	18	0	31	1.011	1.064

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.17 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados - Enade/2019 – Tecnologia em Gestão Hospitalar"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	1	0	32	0	5	72	110
Discordo	1	0	6	0	1	25	33
Discordo Parcialmente	1	0	14	1	2	62	80
Concordo Parcialmente	1	0	24	0	7	98	130
Concordo	0	0	12	0	6	143	161
Concordo Totalmente	0	0	15	0	4	265	284
Total	4	0	103	1	25	665	798

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.18 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas - Enade/2019 – Tecnologia em Gestão Hospitalar"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	0	1	51	52
Discordo	0	0	0	0	3	24	27
Discordo Parcialmente	0	0	2	0	3	62	67
Concordo Parcialmente	0	0	1	0	7	114	122
Concordo	0	0	2	0	22	178	202
Concordo Totalmente	0	0	0	0	18	392	410
Total	0	0	5	0	54	821	880

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.19 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes - Enade/2019 – Tecnologia em Gestão Hospitalar"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	2	20	29	51
Discordo	0	0	0	4	5	20	29
Discordo Parcialmente	2	0	0	4	21	45	72
Concordo Parcialmente	0	0	0	15	35	93	143
Concordo	1	0	0	11	33	134	179
Concordo Totalmente	0	0	0	14	69	298	381
Total	3	0	0	50	183	619	855

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.20 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação - Enade/2019 – Tecnologia em Gestão Hospitalar"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	0	19	12	31
Discordo	0	0	0	0	5	4	9
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	4	14	18
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	15	17	32
Concordo	0	0	0	0	27	38	65
Concordo Totalmente	0	0	0	0	42	106	148
Total	0	0	0	0	112	191	303

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.21 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes - Enade/2019 – Tecnologia em Gestão Hospitalar"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	0	2	1	3
Discordo	0	0	0	0	0	3	3
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	5	12	17
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	5	48	53
Concordo	0	0	0	0	7	88	95
Concordo Totalmente	0	0	0	0	27	290	317
Total	0	0	0	0	46	442	488

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.22 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país - Enade/2019 – Tecnologia em Gestão Hospitalar"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	1	54	88	143
Discordo	0	0	0	0	12	15	27
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	15	22	37
Concordo Parcialmente	0	0	0	1	25	43	69
Concordo	0	0	0	0	23	66	89
Concordo Totalmente	0	0	0	1	36	150	187
Total	0	0	0	3	165	384	552

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.23 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior - Enade/2019 – Tecnologia em Gestão Hospitalar"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	6	0	1	24	61	91	183
Discordo	0	0	0	7	12	13	32
Discordo Parcialmente	0	0	0	3	13	27	43
Concordo Parcialmente	1	0	1	10	10	33	55
Concordo	0	0	0	2	9	56	67
Concordo Totalmente	1	0	3	9	39	107	159
Total	8	0	5	55	144	327	539

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.24 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura) - Enade/2019 – Tecnologia em Gestão Hospitalar"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	0	0	17	17
Discordo	0	0	0	0	0	21	21
Discordo Parcialmente	0	0	1	0	1	37	39
Concordo Parcialmente	0	0	1	0	0	121	122
Concordo	0	0	2	3	1	237	243
Concordo Totalmente	0	0	1	4	0	678	683
Total	0	0	5	7	2	1.111	1.125

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.25 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores - Enade/2019 – Tecnologia em Gestão Hospitalar"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	0	0	12	12
Discordo	0	0	0	0	0	12	12
Discordo Parcialmente	0	0	1	0	4	38	43
Concordo Parcialmente	0	0	1	1	9	116	127
Concordo	0	0	4	5	22	283	314
Concordo Totalmente	0	0	1	19	23	674	717
Total	0	0	7	25	58	1.135	1.225

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.26 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula - Enade/2019 – Tecnologia em Gestão Hospitalar"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	0	8	20	28
Discordo	0	0	0	2	7	22	31
Discordo Parcialmente	0	0	0	2	12	44	58
Concordo Parcialmente	0	0	0	2	22	96	120
Concordo	0	0	0	4	39	155	198
Concordo Totalmente	0	0	0	5	88	419	512
Total	0	0	0	15	176	756	947

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.27 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas - Enade/2019 – Tecnologia em Gestão Hospitalar"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	0	1	13	14
Discordo	0	0	0	0	1	18	19
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	8	36	44
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	16	126	142
Concordo	0	0	0	1	27	262	290
Concordo Totalmente	0	0	0	6	29	673	708
Total	0	0	0	7	82	1.128	1.217

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.28 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem) - Enade/2019 – Tecnologia em Gestão Hospitalar"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	0	0	20	20
Discordo	0	0	0	0	0	12	12
Discordo Parcialmente	0	0	1	0	3	49	53
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	9	89	98
Concordo	0	0	3	0	23	205	231
Concordo Totalmente	0	0	1	0	84	627	712
Total	0	0	5	0	119	1.002	1.126

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.29 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico - Enade/2019 – Tecnologia em Gestão Hospitalar"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	0	5	28	33
Discordo	0	0	0	0	2	26	28
Discordo Parcialmente	0	0	0	3	5	60	68
Concordo Parcialmente	0	0	0	6	6	120	132
Concordo	0	0	0	12	15	230	257
Concordo Totalmente	0	0	0	45	41	552	638
Total	0	0	0	66	74	1.016	1.156

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.30 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes - Enade/2019 – Tecnologia em Gestão Hospitalar"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	8	5	35	48
Discordo	0	0	0	7	2	22	31
Discordo Parcialmente	0	1	0	5	4	43	53
Concordo Parcialmente	0	0	0	12	9	97	118
Concordo	0	1	0	25	11	189	226
Concordo Totalmente	0	10	0	32	34	536	612
Total	0	12	0	89	65	922	1.088

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.31 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas - Enade/2019 – Tecnologia em Gestão Hospitalar"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	0	1	13	14
Discordo	0	0	0	0	3	18	21
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	3	40	43
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	6	107	113
Concordo	0	0	0	0	21	204	225
Concordo Totalmente	0	0	0	0	30	582	612
Total	0	0	0	0	64	964	1.028

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.32 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes - Enade/2019 – Tecnologia em Gestão Hospitalar"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	2	0	11	13
Discordo	0	0	0	2	0	10	12
Discordo Parcialmente	0	0	0	4	0	24	28
Concordo Parcialmente	0	0	0	4	1	61	66
Concordo	0	0	0	14	1	130	145
Concordo Totalmente	0	0	0	22	0	403	425
Total	0	0	0	48	2	639	689

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.33 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso - Enade/2019 – Tecnologia em Gestão Hospitalar"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	2	0	8	10
Discordo	0	0	0	0	0	8	8
Discordo Parcialmente	0	0	0	2	0	18	20
Concordo Parcialmente	0	0	0	9	0	37	46
Concordo	0	0	0	11	0	99	110
Concordo Totalmente	0	0	0	22	0	267	289
Total	0	0	0	46	0	437	483

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.34 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores - Enade/2019 – Tecnologia em Gestão Hospitalar"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	0	1	14	15
Discordo	0	0	0	0	2	21	23
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	12	31	43
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	18	122	140
Concordo	0	0	0	0	16	218	234
Concordo Totalmente	0	0	0	0	12	616	628
Total	0	0	0	0	61	1.022	1.083

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.35 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade - Enade/2019 – Tecnologia em Gestão Hospitalar"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	0	0	14	14
Discordo	0	0	0	0	0	13	13
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	1	43	44
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	2	81	83
Concordo	0	0	0	0	4	214	218
Concordo Totalmente	0	0	0	0	1	592	593
Total	0	0	0	0	8	957	965

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.36 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social - Enade/2019 – Tecnologia em Gestão Hospitalar"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	1	0	30	36	67
Discordo	0	0	0	0	12	22	34
Discordo Parcialmente	0	0	2	1	19	35	57
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	29	78	107
Concordo	0	0	0	1	44	141	186
Concordo Totalmente	0	0	0	1	89	354	444
Total	0	0	3	3	223	666	895

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.37 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários - Enade/2019 – Tecnologia em Gestão Hospitalar"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	1	0	35	36
Discordo	0	0	0	2	2	25	29
Discordo Parcialmente	0	0	0	5	3	49	57
Concordo Parcialmente	0	0	0	7	2	111	120
Concordo	0	0	0	21	8	183	212
Concordo Totalmente	0	0	0	31	24	534	589
Total	0	0	0	67	39	937	1.043

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

ANEXO V QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE – ENADE 2019

Caro (a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil dos participantes do Enade e é uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para melhor conhecermos aspectos das condições de oferta de seu curso e da qualidade da Educação Superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, por curso de graduação, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Este instrumento deve ser preenchido exclusivamente por você, não sendo admitidas quaisquer manipulações, influências ou pressões de terceiros.

Caso você perceba alguma das situações acima, configurando tentativa de manipulação do preenchimento do questionário, entre em contato com o Inep por meio do 'Fale Conosco' disponível no Portal do Inep.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, na última página, for acionado o botão "Finalizar", indicando o preenchimento total do instrumento. A finalização do questionário será pré-requisito para a visualização do local de prova, que se tornará disponível a partir da data prevista no edital desta edição do Enade.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?
A () Solteiro(a).
B () Casado(a).
C () Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
D () Viúvo(a).
E () Outro.

2. Qual é a sua cor ou raça?
A () Branca.
B () Preta.
C () Amarela.
D () Parda.
E () Indígena.
F () Não quero declarar.

3. Qual a sua nacionalidade?
A () Brasileira.
B () Brasileira naturalizada.
C () Estrangeira.

4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?
A () Nenhuma.
B () Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
C () Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
D () Ensino Médio.
E () Ensino Superior - Graduação.
F () Pós-graduação.

5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?
- A Nenhuma.
 - B Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
 - C Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
 - D Ensino médio.
 - E Ensino Superior - Graduação.
 - F Pós-graduação.
6. Onde e com quem você mora atualmente?
- A Em casa ou apartamento, sozinho.
 - B Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
 - C Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
 - D Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
 - E Em alojamento universitário da própria instituição.
 - F Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).
7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.
- A Nenhuma.
 - B Uma.
 - C Duas.
 - D Três.
 - E Quatro.
 - F Cinco.
 - G Seis.
 - H Sete ou mais.
8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?
- A Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.497,00).
 - B De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.497,01 a R\$ 2.994,00).
 - C De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.994,01 a R\$ 4.491,00).
 - D De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 4.491,01 a R\$ 5.988,00).
 - E De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 5.988,01 a R\$ 9.980,00).
 - F De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 9.980,01 a R\$ 29.940,00).
 - G Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 29.940,00).
9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?
- A Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
 - B Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
 - C Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
 - D Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
 - E Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
 - F Sou o principal responsável pelo sustento da família.
10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?
- A Não estou trabalhando.
 - B Trabalho eventualmente.
 - C Trabalho até 20 horas semanais.
 - D Trabalho de 21 a 39 horas semanais.
 - E Trabalho 40 horas semanais ou mais.
11. Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
- A Nenhum, pois meu curso é gratuito.
 - B Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.
 - C ProUni integral.
 - D ProUni parcial, apenas.

- E () FIES, apenas.
- F () ProUni Parcial e FIES.
- G () Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.
- H () Bolsa oferecida pela própria instituição.
- I () Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).
- J () Financiamento oferecido pela própria instituição.
- K () Financiamento bancário.

12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

- A () Nenhum.
- B () Auxílio moradia.
- C () Auxílio alimentação.
- D () Auxílio moradia e alimentação.
- E () Auxílio permanência.
- F () Outro tipo de auxílio.

13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

- A () Nenhum.
- B () Bolsa de iniciação científica.
- C () Bolsa de extensão.
- D () Bolsa de monitoria/tutoria.
- E () Bolsa PET.
- F () Outro tipo de bolsa acadêmica.

14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?

- A () Não participei.
- B () Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
- C () Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).
- D () Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
- E () Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
- F () Sim, outro intercâmbio não institucional.

15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?

- A () Não.
- B () Sim, por critério étnico-racial.
- C () Sim, por critério de renda.
- D () Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
- E () Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
- F () Sim, por sistema diferente dos anteriores.

16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?

- | | | | | |
|--------|--------|--------|--------|-------------------|
| () AC | () DF | () MT | () RJ | () SE |
| () AL | () ES | () PA | () RN | () SP |
| () AM | () GO | () PB | () RO | () TO |
| () AP | () MA | () PE | () RR | () Não se aplica |
| () BA | () MG | () PI | () RS | |
| () CE | () MS | () PR | () SC | |

17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?

- A () Todo em escola pública.
- B () Todo em escola privada (particular).
- C () Todo no exterior.
- D () A maior parte em escola pública.
- E () A maior parte em escola privada (particular).
- F () Parte no Brasil e parte no exterior.

18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?
- A () Ensino médio tradicional.
 - B () Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).
 - C () Profissionalizante magistério (Curso Normal).
 - D () Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.
 - E () Outra modalidade.
19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?
- A () Ninguém.
 - B () Pais.
 - C () Outros membros da família que não os pais.
 - D () Professores.
 - E () Líder ou representante religioso.
 - F () Colegas/Amigos.
 - G () Outras pessoas.
20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?
- A () Não tive dificuldade.
 - B () Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
 - C () Pais.
 - D () Avós.
 - E () Irmãos, primos ou tios.
 - F () Líder ou representante religioso.
 - G () Colegas de curso ou amigos.
 - H () Professores do curso.
 - I () Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
 - J () Colegas de trabalho.
 - K () Outro grupo.
21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?
- A () Sim.
 - B () Não.
22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?
- A () Nenhum.
 - B () Um ou dois.
 - C () De três a cinco.
 - D () De seis a oito.
 - E () Mais de oito.
23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?
- A () Nenhuma, apenas assisto às aulas.
 - B () De uma a três.
 - C () De quatro a sete.
 - D () De oito a doze.
 - E () Mais de doze.
24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?
- A () Sim, somente na modalidade presencial.
 - B () Sim, somente na modalidade semipresencial.
 - C () Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.
 - D () Sim, na modalidade a distância.
 - E () Não.
25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?
- A () Inserção no mercado de trabalho.

- B () Influência familiar.
- C () Valorização profissional.
- D () Prestígio Social.
- E () Vocação.
- F () Oferecido na modalidade a distância.
- G () Baixa concorrência para ingresso.
- H () Outro motivo.

26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?

- A () Gratuidade.
- B () Preço da mensalidade.
- C () Proximidade da minha residência.
- D () Proximidade do meu trabalho.
- E () Facilidade de acesso.
- F () Qualidade/reputação.
- G () Foi a única onde tive aprovação.
- H () Possibilidade de ter bolsa de estudo.
- I () Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA/INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES FÍSICAS/OPORTUNIDADES DE AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL	1 <input type="radio"/> Discordo Totalmente	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/> Concordo Totalmente	
27. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
28. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
29. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
31. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
32. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
33. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
34. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
35. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
36. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
37. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
38. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VI QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO 2019

Caro(a) Coordenador(a),

O Inep vem buscando aprimorar a coleta de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que o preenchimento deste questionário seja realizado com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e também, no caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior.

Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes, a serem apresentados no Relatório Síntese de Área do Enade e, é importante destacar, preservando-se o sigilo da identidade dos respondentes. Tendo isso em vista, e considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos que responda sem receios as questões a seguir.

Agradecemos sua valiosa colaboração.

1. Sexo:
A () Masculino.
B () Feminino.

2. Idade: _____ (anos completos). **OBS: Será em formato combo**
Menos de 25
25 a 30
31 a 35
36 a 40
41 a 45
46 a 50
51 a 55
56 a 60
Mais de 61

3. Qual é a sua cor ou raça?
A () Branca.
B () Preta.
C () Amarela.
D () Parda.
E () Indígena.
F () Não quero declarar.

4. Qual a sua nacionalidade?
A () Brasileira.
B () Brasileira naturalizada.
C () Estrangeira.

5. Qual a remuneração/gratificação recebida **exclusivamente** para exercer a função de coordenador de curso?
- A Nenhuma.
 - B Até 1,5 salário mínimo (R\$ 1.497,00).
 - C De 1,5 a 3 salários mínimos (de R\$ 1.497,01 a R\$ 2.994,00).
 - D De 3 a 6 salários mínimos (R\$ 2.994,01 a R\$ 5.998,00).
 - E De 6 a 8 salários mínimos (R\$ 5.998,01 a R\$ 7.984,00).
 - F De 8 a 10 salários mínimos (R\$ 7.984,01 a R\$ 9.980,00).
 - G Acima de 10 salários mínimos (mais de R\$ 9.980,00).
6. A sua área de formação na graduação é:
- A Ciências Exatas e da Terra.
 - B Ciências Biológicas.
 - C Engenharias.
 - D Ciências da Saúde.
 - E Ciências Agrárias.
 - F Ciências Sociais Aplicadas.
 - G Ciências Humanas.
 - H Linguística, Letras e Artes.
 - I Outras.
7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)
- A Não possui.
 - B Especialização.
 - C Mestrado.
 - D Doutorado.
 - E Programa de Pós-Doutorado.
8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:
- A Todo no Brasil.
 - B Todo no exterior.
 - C A maior parte no Brasil.
 - D A maior parte no Exterior.
 - E Metade no Brasil e Metade no exterior.
 - F Não se aplica.
9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:
- A Ciências Exatas e da Terra.
 - B Ciências Biológicas.
 - C Engenharias.
 - D Ciências da Saúde.
 - E Ciências Agrárias.
 - F Ciências Sociais Aplicadas.
 - G Ciências Humanas.
 - H Linguística, Letras e Artes.
 - I Outras.
 - J Não se aplica.
10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?
Atuo há _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**
- 1
 - 2
 - 3
 - 4
 - 5
 - 6
 - 7
 - 8

- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- Mais de 20

11. Há quanto tempo atua nesta IES?

Atuo há _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- Mais de 20

12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?

Atuo há _____ ano (s). **Obs: Será em formato combo.**

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17

18
19
20
Mais de 20

13. Qual o tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função?

_____ ano(s) . **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?

- A () de 0 a 10 horas.
- B () de 11 a 20 horas.
- C () de 21 a 30 horas.
- D () mais de 30 horas.

15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?

- A () Sim.
- B () Não.

16. Possui experiência anterior na coordenação de curso(s) de graduação (nesta ou em outra IES)?
Experiência de _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

0

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

Mais de 20

17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?

A () Não.

B () Sim. De 2 a 3 cursos.

C () Sim. De 4 a 5 cursos.

D () Sim. Mais de 5 cursos.

18. O curso sob sua coordenação é

A () presencial e localizado na sede da IES.

B () presencial e localizado fora da sede da IES.

C () EaD e ofertado em polos de apoio presencial.

19. Tem experiência docente na Educação Básica?

A () Sim.

B () Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.	1 <input type="radio"/> Discordo Totalmente	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/> Concordo Totalmente	() Não sei responder () Não se aplica
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e concluí-lo.							
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país .	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior .	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VII PROVA DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR



* T H 2 7 *

27

Sinaes

Sistema Nacional de Avaliação da
Educação Superior

enade2019

TECNOLOGIA EM
GESTÃO HOSPITALAR

27

NOVEMBRO | 2019

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, das questões discursivas (D) e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém as questões discursivas e as objetivas de múltipla escolha, de formação geral e de componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral: Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral: Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico: Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico: Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.
5. As respostas da prova objetiva, da prova discursiva e do questionário de percepção da prova deverão ser transcritas, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, no **CARTÃO-RESPOSTA** que deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Você terá quatro horas para responder às questões de múltipla escolha, às questões discursivas e ao questionário de percepção da prova.
8. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, uma hora a partir do início da prova e só poderá levar este Caderno de Prova quando faltarem 30 minutos para o término do Exame.



QUESTÃO DISCURSIVA 01

Conforme levantamento patrocinado pelo Ministério da Integração Nacional, o Brasil sofreu mais de 30 mil desastres naturais entre 1990 e 2012, o que confere a média de 1 363 eventos por ano. O Atlas Brasileiro de Desastres Naturais de 2013 mostra que, entre 1991 e 2012, foram registradas 31 909 catástrofes no país, sendo que 73% ocorreram na última década. O banco de dados do histórico dos desastres brasileiros associados a fenômenos naturais indica que estiagens, secas, inundações bruscas e alagamentos são as tipologias mais recorrentes do país.

LICCO, E.; DOWELL, S. Alagamentos, enchentes, enxurradas e inundações: digressões sobre seus impactos sócio econômicos e governança. *Revista de Iniciação Científica, Tecnológica e Artística*. Edição Temática em Sustentabilidade, v. 5, n. 3, São Paulo: Centro Universitário Senac, 2015 (adaptado).

De acordo com o relatório do Escritório das Nações Unidas para a Redução do Risco de Desastres de 2014, a necessidade de minimizar os riscos e os impactos de futuros desastres naturais é algo fundamental para as comunidades em todo o mundo. Reduzir os níveis existentes de riscos que favorecem os desastres, fortalecendo a resiliência social, ambiental e econômica é uma das soluções encontradas para que as cidades consigam conviver com esses fenômenos naturais.

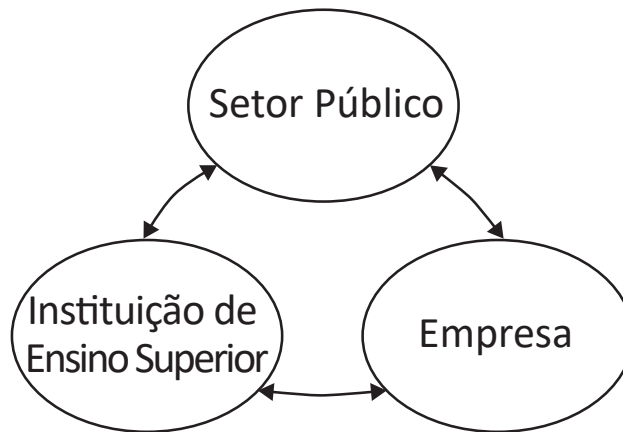
RIBEIRO, J.; VIEIRA, R.; TÔMIO, D. *Análise da percepção do risco de desastres naturais por meio da expressão gráfica de estudantes do Projeto Defesa Civil na Escola*. UFPR, Desenvolvimento e Meio Ambiente, v. 42, dezembro 2017 (adaptado).

A partir da análise dos textos, apresente duas propostas de intervenção no âmbito da sustentabilidade socioambiental, de modo a contemplar ações de restauração ou recuperação após a ocorrência de desastres. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

QUESTÃO DISCURSIVA 02



O Brasil está longe de ser um país atrasado do ponto de vista científico e tecnológico. O país está em posição intermediária em praticamente todos os indicadores de produção e utilização de conhecimento e de novas tecnologias. Em alguns indicadores, a situação do país é melhor até do que em alguns países europeus como Portugal ou Espanha e, de modo geral, estamos à frente de todos os demais países latino-americanos. Talvez nosso pior desempenho esteja nos depósitos de patentes, seja no Brasil ou no exterior.

Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=33511&Itemid=433>
 Acesso em: 01 out. 2019 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Cite dois ganhos possíveis para o campo científico do país, resultantes de uma boa articulação entre os entes representados na figura. (valor: 5,0 pontos)
- b) Cite dois ganhos possíveis para o campo econômico do país, resultantes de uma boa articulação entre os entes representados na figura. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO 01

O regime internacional de mudanças climáticas, organizado no âmbito do Sistema das Nações Unidas há 24 anos, constitui, em essência, um arranjo institucional dinâmico e de construção permanente. Criado para facilitar o entendimento e promover a cooperação entre as 195 partes signatárias, é dotado de estrutura jurídica e organizacional próprias. A Convenção Quadro das Nações Unidas sobre mudanças climáticas prevê mecanismos para a solução dos conflitos e para promoção da cooperação entre os Estados nacionais.

Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.18623/rvd.v14i29.996>>. Acesso em: 22 jul. 2019 (adaptado).

A partir do contexto apresentado, é correto afirmar que a Convenção Quadro das Nações Unidas sobre mudanças climáticas objetiva

- A** estimular atores estatais e não estatais a planejar e a executar conjuntamente programas dedicados a garantir a redução da interferência humana no meio ambiente.
- B** evitar a propagação do efeito estufa por meio da criação de projetos que visem à redução das emissões a partir de medidas compensatórias, como plantação de árvores e melhor utilização de recursos naturais.
- C** estabelecer mecanismos flexíveis destinados a permitir que países que não utilizam toda a sua quota prevista de emissões vendam o seu excedente a outros que necessitam de limites maiores.
- D** promover o princípio da responsabilidade comum e demandas diferenciadas para permitir que os países desenvolvidos alterem a média global de aumento da temperatura acordada.
- E** assegurar a continuidade dos compromissos para que as metas de redução de emissão mantenham-se regulares e estáveis ao longo dos próximos vinte anos.

Área livre

QUESTÃO 02



CAMPOS, A. *Despoesia*. São Paulo: Perspectiva, 1994 (adaptado).

Augusto de Campos é um artista concretista brasileiro cuja poética estabelece a relação de diálogo entre o aspecto visual, sonoro e tátil do texto verbal.

Com base no poema apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. O aspecto sensorial é construído por meio da exploração da dimensão visual das palavras, sendo a imagem um elemento essencial do texto.
- II. O artista utiliza técnicas de diagramação, harmonizando os componentes gráficos e espaciais, que se transformam em elementos de construção de sentidos diversos.
- III. A impressão de movimento caótico cria o efeito de uma espécie de *big-bang* que atua sobre ambas as palavras: poema e bomba.
- IV. A utilização do espaço é secundária para a construção de sentidos da obra, já que a palavra escrita, nesse caso, é suficiente para a leitura do poema.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II e IV, apenas.
- C** III e IV, apenas.
- D** I, II e III, apenas.
- E** I, II, III e IV.



QUESTÃO 03

Na história das civilizações humanas, a agricultura esteve relacionada à origem de um fenômeno que se tornaria o marco da economia alimentar: o aumento demográfico. Entretanto, apesar de toda a força civilizatória da agricultura, muitos povos tornaram-se vulneráveis por falta de alimentos.

Mesmo com o aumento do volume de alimentos, o número de indivíduos subnutridos é grande, como demonstrado pelos dados estatísticos da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO). A análise dos dados revela que, até 2014, a quantidade de pessoas desnutridas no mundo estava diminuindo, porém, entre 2015 e 2017, esse número aumenta.

LIMA, J. S. G. Segurança alimentar e nutricional: sistemas agroecológicos são a mudança que a intensificação ecológica não alcança. *Ciência e Cultura*, v. 69, n. 2, 2017 (adaptado).

Considerando a segurança alimentar e a nutrição no mundo, avalie as afirmações a seguir.

- I. O conceito de segurança alimentar e nutricional admite que a fome e a desnutrição são problemas de oferta adequada e garantia de alimentos saudáveis, respeitando-se a diversidade cultural e a sustentabilidade socioeconômica e ambiental.
- II. A segurança alimentar e nutricional compreende a produção e a disponibilidade de alimentos, bem como o acesso à alimentação adequada e saudável.
- III. A escassez da oferta de alimentos nas últimas décadas decorre da falta de processos de produção e disseminação tecnológica que garantam a produção no campo frente às mudanças climáticas.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



QUESTÃO 04

Segundo resultados da última Pesquisa Nacional de Saneamento Básico (PNSB) de 2008, a quase totalidade dos municípios brasileiros tinha serviço de abastecimento de água em pelo menos um distrito (99,4%). Além da existência da rede, uma das formas de se avaliar a eficiência do serviço de abastecimento de água à população é examinar o volume diário *per capita* da água distribuída por rede geral. No ano de 2008, foram distribuídos diariamente, no conjunto do país, 320 litros *per capita*, média que variou bastante entre as regiões. Na Região Sudeste, o volume distribuído alcançou 450 litros *per capita*, enquanto na Região Nordeste ele não chegou à metade desta marca, apresentando uma média de 210 litros *per capita*. Embora o volume total tenha aumentado em todas as regiões do país, comparando-se com os números apresentados pela PNSB de 2000, as diferenças regionais permaneceram praticamente inalteradas.

Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=280933>>
Acesso em: 01 out. 2019 (adaptado).

Com base nas informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Em algumas regiões do Brasil, os índices referidos estão abaixo da média nacional, indicando diferenças de acesso de qualidade a abastecimento de água que podem impactar a saúde pública.

PORQUE

- II. O aumento da eficiência da política pública de abastecimento de água no Brasil contribui para o desenvolvimento nacional, para a redução dos desequilíbrios regionais e para a promoção da inclusão social.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são falsas.

Área livre



QUESTÃO 05

**Aldeia Watoriki, Terra Indígena Yanomami,
Amazonas/Roraima**



Disponível em: <<http://www.funai.gov.br/>>.
Acesso em: 26 ago. 2019 (adaptado).

**Aldeia Gavião Parkatejê,
Terra Indígena Mãe Maria, Pará**



Disponível em: <<http://www.videosnaaldeia.org.br/>>.
Acesso em: 27 set. 2019 (adaptado).

O Supremo Tribunal Federal definiu, em 2009, os critérios para o reconhecimento de determinada terra como território indígena, sendo eles: o marco da tradicionalidade da ocupação; o marco temporal da ocupação; o marco da concreta abrangência e finalidade prática da ocupação tradicional; e, por fim, o marco da proporcionalidade, que consiste na aplicação do princípio da proporcionalidade em matéria indígena. De acordo com o marco da tradicionalidade da ocupação, para que uma terra indígena possa ser considerada tradicional, as comunidades indígenas devem demonstrar o caráter de perdurabilidade de sua relação com a terra, caráter este demonstrado em sentido de continuidade etnográfica.

Disponível em: <<https://doi.org/10.12957/publicum.2018.37271>>. Acesso em: 27 set. 2019 (adaptado).

Com base nas imagens e informações acerca dos referidos marcos para o reconhecimento de determinada terra como indígena, avalie as afirmações a seguir.

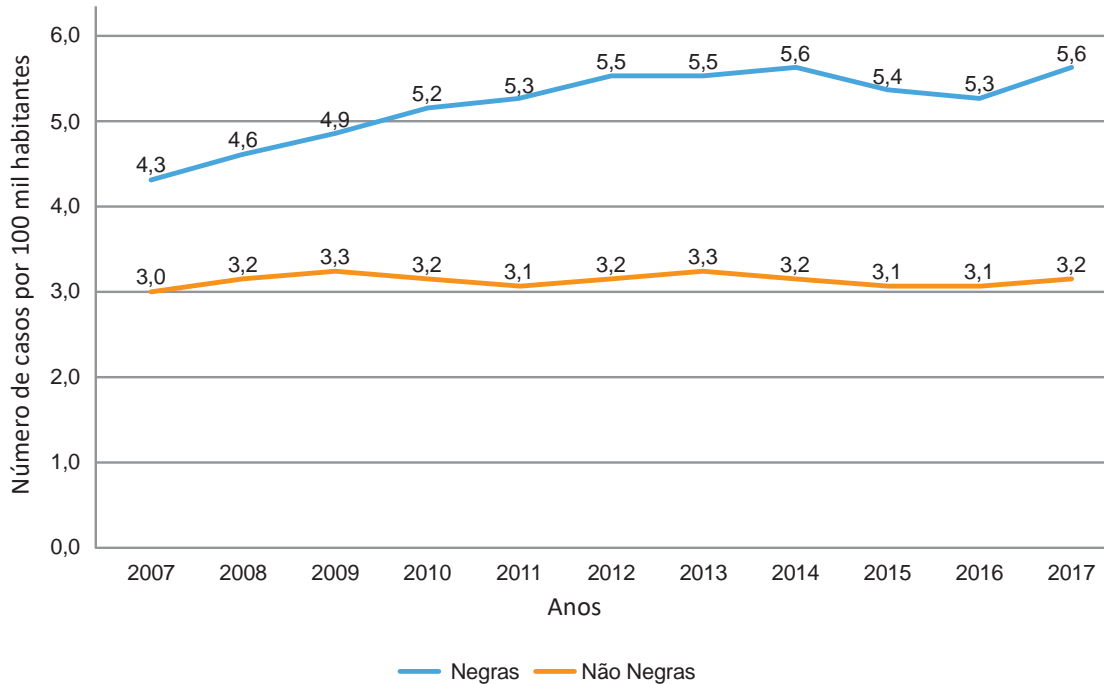
- I. A tradicionalidade é um elemento fundamental para a perpetuação dos vínculos territoriais das populações indígenas, já que remete ao caráter estático de seus modos de vida.
- II. Os marcos de reconhecimento da ocupação viabilizam o alcance do direito de utilização das terras em diferentes tipos de atividades produtivas por parte das comunidades indígenas.
- III. O critério de ocupação tradicional considera que a terra indígena proporciona elementos materiais e simbólicos essenciais à transmissão dos legados culturais entre gerações.
- IV. O reconhecimento de terras ancestrais integra-se à lógica da homogeneidade cultural, já que esta medida valoriza a cultura e a participação dos povos indígenas como elementos do amálgama cultural brasileiro.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 06

Conforme dados do Atlas da Violência 2019, apresentados no gráfico a seguir, verifica-se o crescimento no número de homicídios de mulheres no país durante o período de 2007 a 2017. Nesse período, a taxa de homicídios entre as mulheres negras cresceu mais do que a taxa de homicídios entre as mulheres não negras. A classificação de raça/cor do IBGE agrega negras como a soma de pretas e pardas e não negras como a soma de brancas, amarelas e indígenas.



Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA); Fórum Brasileiro de Segurança Pública (Orgs.).
Atlas da violência 2019. Brasília: Ipea, 2019 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O maior crescimento dos casos de homicídios de mulheres negras em comparação com os casos de mulheres não negras indica a relevância dos estudos a respeito das múltiplas variáveis relacionadas a este fenômeno social.

PORQUE

- II. A análise do gráfico permite concluir que, no início da série histórica, havia um contexto favorável à superação da situação social de maior vulnerabilidade da mulher negra, em razão da menor diferença entre as taxas de homicídios.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são falsas.

QUESTÃO 07



Disponível em: <<https://publications.iadb.org/en/publication/16231/guia-operacional-de-acessibilidade-para-projetos-em-desenvolvimento-urbano-com>>. Acesso em: 11 set. 2019 (adaptado).

O princípio da acessibilidade dispõe que na construção de espaços, na formatação de produtos e no planejamento de serviços deve-se considerar que as pessoas com deficiência (PCD) são usuárias legítimas, dignas e independentes. Nenhum serviço pode ser concedido, permitido, autorizado ou delegado sem acessibilidade plena, para não obstaculizar o exercício pleno dos direitos pelas pessoas com deficiência. A acessibilidade é um direito de todos os cidadãos e, por isso, não se limita a propiciar a inclusão de pessoas com deficiência, mas também de pessoas com mobilidade reduzida, idosos, gestantes e em situação vulnerável.

OLIVEIRA, S. M. de. Cidade e acessibilidade: inclusão social das pessoas com deficiências. In: **VIII Simpósio Iberoamericano em comércio internacional, desenvolvimento e integração regional**, 2017 (adaptado).

Considerando a imagem e as informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. Projetar e adaptar as vias públicas facilita a circulação das pessoas com dificuldade de locomoção e usuários de cadeiras de rodas, sendo uma medida adequada de acessibilidade.
- II. Padronizar as calçadas com implantação universal de rampas, faixas de circulação livres de barreiras, guias e pisos antiderrapantes atende ao princípio da acessibilidade.
- III. Garantir a ajuda de terceiros a pessoas com deficiências, nos edifícios públicos e em espaços abertos públicos, é uma previsão legal convergente ao princípio da acessibilidade.
- IV. Implantar sinalização sonora nos semáforos e informações em braille nas sinalizações dos espaços urbanos para pessoas com deficiência visual são providências de acessibilidade adequadas.

É correto o que se afirma em

- A** III, apenas.
- B** I e IV, apenas.
- C** II e III, apenas.
- D** I, II e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

QUESTÃO 08

O esgotamento profissional, conhecido como Síndrome de Burnout, foi incluído na Classificação Internacional de Doenças da Organização Mundial da Saúde (OMS). Essa síndrome, que foi incluída no capítulo de problemas associados ao emprego ou ao desemprego, foi descrita como uma síndrome resultante de um estresse crônico no trabalho não administrado com êxito e caracterizado por três elementos: sensação de esgotamento, cinismo ou sentimentos negativos relacionados a seu trabalho e eficácia profissional reduzida. A nova classificação, publicada em 2018 e aprovada durante a 72ª Assembleia Mundial da OMS, entrará em vigor no dia 1º de janeiro de 2022. A Classificação Internacional de Doenças da OMS estabelece uma linguagem comum que facilita o intercâmbio de informações entre os profissionais da área da saúde ao redor do planeta.

Disponível em: <<https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/afp/2019/05/27/oms-inclui-a-sindrome-de-burnout-na-lista-de-doencas.htm>>. Acesso em: 06 jul. 2019 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os programas de formação de lideranças focados na obstinação e na resistência ao erro têm sido eficazes na redução da vulnerabilidade a esse tipo de síndrome.
- II. A compreensão dos sintomas de forma isolada do contexto sociocultural dificulta o estabelecimento do chamado nexos causal entre trabalho e adoecimento.
- III. As relações de trabalho onde predominam o sentido de realização profissional tendem a reforçar elos de coesão e reconhecimento social favoráveis à saúde psíquica.
- IV. A prevalência do protocolo clínico pautado no tratamento medicamentoso é condição determinante para a superação desse problema de saúde pública.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II e III, apenas.
- C** III e IV, apenas.
- D** I, II e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 03

O Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), instituído pela Portaria n. 529/2013, do Ministério da Saúde, tem por objetivo contribuir para a qualificação do cuidado ao paciente em organizações de saúde. Busca-se alcançar esse propósito a partir da promoção e da implementação de iniciativas como os Núcleos de Segurança do Paciente e adesão à cultura de gestão de risco. Além disso, o PNSP busca envolver, em suas ações, o próprio paciente e seus familiares, incentivando-os à produção, à sistematização, à difusão e à ampliação da divulgação e do acesso a conhecimentos sobre a segurança do paciente, de modo a fomentar a inclusão desse tema no ensino técnico, de graduação e pós-graduação na área da saúde.

ANVISA. *Implantação do Núcleo de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde*. Brasília: Anvisa. 2016 (adaptado).

A partir do exposto acerca do PNSP, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Cite duas ações que um gestor hospitalar pode executar, em uma organização de saúde, com vistas ao atendimento dos objetivos do PNSP. (valor: 4,0 pontos)
- b) Explique como cada ação citada pode ser implementada na organização. (valor: 6,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

QUESTÃO DISCURSIVA 04

As empresas líderes de mercado têm programas para gestão de pessoas. Diante do conjunto de competências demandadas, contratar, qualificar, treinar, desenvolver e remunerar profissionais exige cada vez mais técnicas especializadas. Para adaptar-se a essas novas demandas, a área de recursos humanos utiliza-se da construção de estratégias diferenciadas, por meio da reestruturação de equipes e de processos, objetivando que a área tenha foco mais estratégico e menos operacional.

ZANOVELLO, A. L. **Gestão de serviço em saúde: da estratégia à operação.** São Paulo: Yendis, 2015 (adaptado).



Disponível em: <<http://comunicacaoprodutiva.com.br/lideranca/sempre-disponivel-para-o-seu-team/>>. Acesso em: 26 jul. 2019 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Explique o papel do gestor que atua como líder no gerenciamento de suas equipes. (valor: 4,0 pontos)
- b) Explique se a capacidade de influenciar as pessoas está limitada ao poder formal dado pela empresa a um indivíduo e justifique sua resposta. (valor: 3,0 pontos)
- c) Cite três ações do gestor hospitalar, no âmbito da gestão de pessoas, que podem fomentar a satisfação da equipe no trabalho. (valor: 3,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO DISCURSIVA 05

TEXTO 1

A aprovação do SUS como modelo de organização da saúde pública, foi referendado em 1986 na VIII Conferência Nacional de Saúde, e legalizado na Constituição Federal de 1988. Desde então a saúde passou a ser direito de todos os cidadãos e dever do Estado. Para que esse sistema de saúde tivesse resultados positivos, foi necessário que os profissionais da saúde desenvolvessem um trabalho estreitamente relacionado com os objetivos da epidemiologia, pois há uma interdependência entre os avanços na clínica e os estudos epidemiológicos.

HACK, N. S. *Política pública de saúde no Brasil: história e gestão e relação com a profissão do serviço social*. Curitiba: Intersaberes, 2019 (adaptado).

TEXTO 2

O Programa Nacional de Imunização (PNI) é um exemplo internacional de programa de vigilância epidemiológica bem-sucedido. Os bons resultados das imunizações no Brasil devem ser atribuídos à abnegação dos vacinadores e a uma política de saúde que se sobrepôs às ideologias dos diferentes governos desde 1973.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Programa Nacional de Imunizações, 30 anos*. Brasília, 2003 (adaptado).

A tabela a seguir apresenta a proporção de municípios brasileiros com coberturas vacinais adequadas por tipo de vacinas (homogeneidade de coberturas vacinais), de 2011 a 2016.

Imunobiológico	2011	2012	2013	2014	2015	2016
BCG	53,7	47,4	40,1	46,2	54,9	44,5
Poliomielite	71,2	57,5	44,7	51,2	60,4	43,1
DTP/Hib/HB	70,4	54,8	59,9	49,7	64,0	50,5
Rotavírus	58,0	52,7	44,7	50,6	71,0	59,9
Pneumocócica	47,0	49,3	56,8	48,8	60,7	59,5
Meningococo C	72,4	52,2	64,1	50,0	65,5	54,3
Tríplice Viral	65,0	61,4	75,1	55,2	58,8	58,9

Disponível em: <<http://pni.datasus.gov.br>>. Acesso em: 29 jul. 2019 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Explique de que forma os levantamentos epidemiológicos e os Sistemas de Informação em Saúde orientam as ações dos gestores dos serviços de saúde. (valor: 6,0 pontos)
- Cite dois desafios enfrentados pelos governantes para que sejam obtidos resultados efetivos quanto à vacinação da população. (valor: 4,0 pontos)



RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO 09

Na Saúde Suplementar, boa parte dos lançamentos é realizada com base em práticas de mercado e em regras implícitas de tabelas de preços que são padrão. Assim, o mercado utiliza uma hierarquia em relação às regras: se a regra está definida no contrato, essa é soberana em relação às demais; por outro lado, se a regra não estiver definida no contrato, mas existir uma regra da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), cumpre-se essa. No quadro a seguir, estão elencados alguns dos insumos referentes à diária hospitalar na cobertura mínima/obrigatória da ANS.

Itens inclusos na diária hospitalar	Itens não inclusos na diária hospitalar	Notas
<ul style="list-style-type: none">• Equipamento fixo de acomodação;• Material de assepsia da acomodação, dos equipamentos na acomodação e do paciente;• Kit de higiene do paciente;• Energia elétrica, água e TV.	<ul style="list-style-type: none">• Equipamentos não fixos;• Honorários e taxas multidisciplinares;• Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico;• Medicamentos, materiais, gases e nutrição especial ;• Refeição e kit de higiene de acompanhante;• Frigorífico, telefonia e internet.	<ul style="list-style-type: none">• Cobrada a cada 24 horas, vencendo-se ao meio dia, com carência de 2 horas;• Uso de acomodações no mesmo dia, cobra-se a de maior valor;• Usual cobrar uma diária suplementar em caso de óbito.

SALU, E. J. *Gestão do faturamento e auditoria de contas hospitalares*. Rio de Janeiro: Atheneu, 2018 (adaptado).

A partir dos dados do quadro, suponha a seguinte situação: um gestor financeiro deseja gerenciar os custos do serviço adotado por um hospital utilizando a composição da diária hospitalar, a qual foi elaborada a partir de parâmetros mercadológicos.

Esse gestor objetiva, por meio de medida de curto prazo, manter a sustentabilidade organizacional sem incorrer em alteração dos contratos. Considerando as informações apresentadas, assinale a opção prioritária a ser adotada pelo gestor.

- A** Renegociação do valor pago por gases especiais.
- B** Terceirização das dietas especiais.
- C** Compra de equipamentos não fixos para as acomodações.
- D** Troca de fornecedor de material para assepsia de piso.
- E** Negociação dos honorários dos profissionais da equipe multidisciplinar.

Área livre

QUESTÃO 10

A recepcionista de uma clínica atende um rapaz que solicita o prontuário de sua mãe. Embora já tenha visto o rapaz acompanhar a mãe em outras oportunidades e queira prestar um atendimento eficiente, a funcionária fica na dúvida quanto à entrega do prontuário a ele.

Considerando o manuseio de documentos e informações nas instituições de saúde, avalie as afirmações a seguir.

- I. A conduta adequada da recepcionista, nessa situação, seria a entrega do prontuário ao representante legal, mediante apresentação de procuração.
- II. O Código de Ética Médica veda ao médico conceder conhecimento e posse de prontuários por pessoas não obrigadas ao sigilo profissional.
- III. O sistema de prontuário eletrônico oferece para as clínicas a vantagem de agilizar os atendimentos.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 11

O Pacto pela Saúde, publicado em 2006, é composto pelo Pacto pela Vida, Pacto em Defesa do SUS e Pacto de Gestão. Ele foi uma resposta à necessidade de reafirmação do Sistema Único de Saúde (SUS) e formulação de diretrizes para a organização desse sistema, conforme proposto inicialmente pelas Normas Operacionais Básicas (NOB) e pelas Normas Operacionais de Assistência à Saúde (NOAS). Nesse contexto, no Pacto de Gestão foram propostos mecanismos para a gestão do SUS, como os planos municipais de saúde, cuja vigência é de 4 anos e que têm, entre outros objetivos, mapear o território sanitário municipal.

Considerando o plano municipal de saúde, avalie as afirmações a seguir.

- I. O plano municipal permite o planejamento das ações em saúde, a partir da identificação das necessidades da população.
- II. O plano municipal contribui para melhoria da qualidade dos serviços prestados, visto que busca alinhar os equipamentos de saúde do município com as necessidades de saúde da população.
- III. O plano municipal traduz-se em uma ferramenta de gestão estratégica por colaborar para o acompanhamento do cenário de gestão em saúde municipal.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

**QUESTÃO 12**

Um colaborador é responsável pela gestão de suprimentos em um hospital localizado em uma região com alta demanda turística nos primeiros meses do ano. A tabela a seguir apresenta a previsão de utilização semestral (em unidades) de máscaras e luvas de procedimentos.

Item	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
Máscara	300	450	150	100	80	70
Luvas de Procedimentos	600	900	300	200	160	140

Ao analisar o valor referente à previsão de compras desses materiais, o colaborador deparou-se com um valor de R\$ 500,00 para todos os meses do semestre.

Considerando o caso apresentado bem como a gestão de suprimentos no ambiente hospitalar, avalie as afirmações a seguir.

- I. O valor referente à previsão de compras considera a sazonalidade da previsão de utilização dos materiais.
- II. A gestão de suprimentos de um hospital deve analisar a previsão de utilização para estabelecer previsões mais assertivas.
- III. A disponibilidade de materiais relaciona-se à qualidade do serviço de saúde.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 13

Os sistemas de informação em saúde são ferramentas essenciais ao planejamento de gestores da área da saúde, tanto nas empresas privadas quanto nas públicas.

Considerando as informações apresentadas, avalie as afirmativas a seguir, acerca de ferramentas utilizadas no planejamento em saúde.

- I. Os dados epidemiológicos são originados a partir da análise crítica de indicadores de saúde pública.
- II. O prontuário do paciente é um documento legal e uma importante fonte de informação no contexto assistencial.
- III. Os indicadores contribuem de forma consistente para o monitoramento do desempenho de uma organização e o alinhamento das atividades operacionais com a gestão estratégica.
- IV. A gestão da informação permite a comparação do próprio desempenho institucional e orienta o estabelecimento de metas que conduzam ao desenvolvimento.

É correto o que se afirma em

- A** I, II e IV, apenas.
- B** I, II e III, apenas.
- C** I, III e IV, apenas.
- D** II, III e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

QUESTÃO 14

Em uma cidade, a organização A e a organização B são os dois centros particulares de tratamento de pacientes oncológicos. Objetivando a humanização de seus serviços em saúde e também um diferencial competitivo, a organização A reestruturou suas instalações de atendimento e aplicação de medicamentos nos pacientes, criando áreas confortáveis, grandes e individuais.

Considerando o planejamento estratégico e a gestão em saúde, assinale a opção que descreve as possíveis consequências para a situação apresentada.

- A** Os gestores da organização B não devem se preocupar com a reestruturação realizada pela organização A, pois, no âmbito da competitividade nos negócios, os concorrentes são considerados fatores externos controláveis.
- B** A reestruturação da organização A deve levar os gestores da organização B a refletirem sobre os próprios serviços e operações realizados, o que permitirá possíveis melhorias em seus procedimentos por meio da comparação.
- C** A reestruturação da organização A favorecerá a organização B, pois, com as alterações realizadas, os serviços ofertados por A ficarão mais caros, fazendo com que grande parte dos usuários optem por B.
- D** No setor de saúde, as mudanças, ainda que relativas a melhorias, devem ser evitadas, pois os pacientes e os usuários dos serviços não são abertos a alterações e tendem a procurar outras opções para a realização dos tratamentos.
- E** As ações da organização A impactarão positivamente a organização B, pois, enquanto as mudanças se realizarem em A, sua capacidade de atendimento estará reduzida, de forma que os usuários tenderão a migrar para B.

Área livre

QUESTÃO 15

Os profissionais da saúde enfrentam situações de risco em seu ambiente de trabalho. Em alguns casos, não se dá a devida atenção a esses riscos e pouco se faz para que sejam minimizados. Há profissionais da saúde que, mesmo expostos a situações de risco, trabalham sem a utilização de equipamentos de proteção individual (EPI), embora saibam da importância e necessidade desses materiais.

HINRICHSEN, S. L. **Biossegurança e controle de infecções**: risco sanitário hospitalar. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016 (adaptado).

A partir dessas informações, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os profissionais da saúde estão expostos a riscos de diversos tipos, como biológico, físico, químico, psicossocial e ergonômico; entre esses, os biológicos, físicos e químicos presentes no meio hospitalar são os principais caracterizadores da insalubridade e periculosidade desse setor.
- II. Os empregadores devem fornecer os EPIs adequados ao risco a que o profissional está exposto e promover programas de treinamento dos profissionais quanto à sua correta utilização, tanto no momento da admissão do funcionário quanto periodicamente.
- III. Define-se acidente de trabalho como aquele que ocorre no exercício do trabalho a serviço da empresa, provocando lesão corporal ou perturbação funcional que cause morte, perda ou redução da capacidade para o trabalho, permanente ou temporária.
- IV. Para os trabalhadores de saúde, os riscos biológicos são representados por substâncias de uso hospitalar, como anestésicos e esterilizantes, além dos diversos medicamentos manipulados.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e IV.
- B** II e III.
- C** II e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, III e IV.

**QUESTÃO 16**

Objetivando ampliar a cobertura de prestadores de serviços para seus clientes, uma organização de assistência médico-hospitalar celebra um contrato de prestação de serviços com uma clínica de angiologia, tendo como parâmetro o modelo de contrato a seguir.

CLÁUSULA	TÍTULO	OBSERVAÇÃO
Primeira	Qualificação das partes	A emissão de um contrato se inicia pela apresentação da contratada, com dados oriundos da carta-proposta e da contratante.
Segunda	Objeto do contrato	Apresenta-se os serviços oferecidos pela contratada e negociadas na carta proposta. A discriminação desses serviços deve ser feita de forma completa e objetiva.
Terceira	Local da prestação do serviço	Consta o endereço completo da organização de saúde. Esse endereço deve constar no guia médico que é elaborado pela contratante para informar os beneficiários.
Quarta	Atendimento aos beneficiários	Define-se os procedimentos que devem ser adotados na recepção para o atendimento dos usuários.
Quinta	Rotina para Autorizações	Trata da responsabilidade da contratada em solicitar à contratante as devidas autorizações para realização dos procedimentos contratados.
Sexta	Planos autorizados para atendimento	Nesta cláusula, estão todos os planos da Contratante aceitos pela Contratada.
Sétima	Serviços excluídos	Apresentam-se, nesta cláusula, os serviços a serem excluídos dos serviços a serem prestados aos beneficiários.
Oitava	Remuneração	Com base nesta cláusula serão efetuadas todas as cobranças que acontecerão no setor de faturamento hospitalar.
Nona	Envio do faturamento	Acorda-se como os atendimentos realizados deverão ser faturados e encaminhados à contratante.
Décima	Divergências apontadas	A auditoria da Contratante realizará a verificação em todas as cobranças apresentadas pela Contratada, podendo proceder à emissão de glosa, quando houver divergências.
Décima primeira	Pagamento	Apresentam-se contas correntes específicas para realização dos pagamentos para a Contratada.
Décima segunda	Vigência	Estabelece-se o período de início e término do contrato.
Décima terceira	Rescisão	Estabelecem-se os termos e prazos de encerramento do contrato, prazos para aviso prévio e motivos para encerramento sem aviso prévio.
Décima quarta	Disposições gerais	Apresentam-se disposições gerais a respeito da relação entre Contratante e Contratada.
Décima quinta	Foro	Escolha do foro, local, onde as ações relativas ao contrato terão seu trâmite.

SILVA, P. L. **Faturamento hospitalar**: produtos e serviços. Brasília: Senac DF, p. 54 - 67, 2015 (adaptado).

Em cumprimento à determinação estratégica de gerenciar custos para aumentar a lucratividade, o gestor financeiro da organização de assistência médico-hospitalar deve construir uma proposta de redação para qual das cláusulas do referido contrato?

- A** Terceira cláusula.
- B** Quinta cláusula.
- C** Oitava cláusula.
- D** Nona cláusula.
- E** Décima primeira cláusula.

QUESTÃO 17

O posicionamento das organizações no mercado depende do planejamento, da revisão de processos, do acompanhamento de *performance* e de melhorias constantes. Nesse sentido, a gestão da qualidade é altamente recomendada na busca de competitividade, de eficiência, de eficácia dos processos e de melhorias nos índices de desempenho.

Considerando esse contexto, avalie as afirmações a seguir.

- I. As prestadoras de serviços de saúde buscam aumentar atendimentos para serviços ambulatoriais e para assistência domiciliar em vez de internações, visando a diminuição dos custos, já que o serviço hospitalar corresponde aos maiores custos dos cuidados com a saúde.
- II. As instituições hospitalares são sistemas fechados pois sofrem ação do meio em que estão inseridas, mas pouco internalizam os seus processos as mudanças nos campos sociais, assumindo o caráter de organização funcional-racional-burocrática.
- III. A qualidade, considerada uma ferramenta de apoio na área hospitalar, depende da participação dos membros da organização, e leva em conta aspectos éticos que envolvem a prestação dos serviços de saúde.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

**QUESTÃO 18**

Em um ambiente profissional, os indivíduos manifestam comportamentos diversos, que demandam do gestor competências e habilidades para trabalhar com os conflitos que essas diferenças podem gerar.

Considerando a administração de conflitos, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os conflitos são positivos e, se bem conduzidos, podem apresentar diversas vantagens, como ser fonte de criatividade e inovação e suscitar mudanças de perspectiva.
- II. Na perspectiva da administração de conflitos, o excesso de conflitos pode gerar rompimentos e brigas no ambiente organizacional, ao passo que a ausência de conflitos leva à estagnação.
- III. O ponto de vista moderno sobre conflitos em organizações recomenda que os conflitos sejam resolvidos ou eliminados, visando-se à preservação do clima organizacional.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** III.
- C** I e II.
- D** II e III.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 19

O setor de abastecimento integra-se ao sistema produtivo de atenção a saúde visando atender às necessidades de insumos e equipamentos. A logística empresarial, na área da saúde, busca disponibilizar o produto certo, no lugar certo, no momento certo, nas condições certas e pelo custo certo.

INFANTE, M.; SANTOS, M. A. B. A organização do abastecimento do hospital público a partir da cadeia produtiva: uma abordagem logística para a área de saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 12, n. 4, 2007 (adaptado).

Considerando a logística na área da saúde, avalie as afirmações a seguir.

- I. A terceirização de atividades de suporte logístico é uma estratégia para reduzir os custos de uma empresa de saúde.
- II. A consideração de aspectos relacionados ao fornecedor, como localização e incidência de tributação nos produtos, auxilia as empresas de saúde a planejarem o custo final de operação.
- III. O compartilhamento de recursos e as parcerias melhoram a rentabilidade da empresa de saúde, pois agregam valor aos serviços oferecidos.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 20

Um hospital beneficente está passando por dificuldades, os valores recebidos não cobrem os valores gastos com a prestação do serviço assistencial. Um gestor financeiro, recém-admitido nesse hospital, decide, a médio prazo, rever todos os contratos com as operadoras de saúde e, a curto prazo, adotar medidas de economia e de otimização dos recursos produtivos.

Considerando a situação descrita, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A maximização dos recursos nas diárias hospitalares por meio da inclusão de alterações assistenciais é possível enquanto os contratos não são alterados.

PORQUE

- II. A correta execução das cobranças pelo faturamento hospitalar, tanto assistenciais como administrativas, evita a geração de glosas.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a asserção II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 21

A gestão do serviço hospitalar é complexa, pois, em um hospital ocorrem, além da prestação de atenção secundária ou terciária à saúde, atividades direcionadas à promoção da saúde, à prevenção de doenças e à recuperação dos pacientes. Para realizar todos esses procedimentos, o hospital dispõe de vários setores, entre eles a lavanderia, que possui importante contribuição para o andamento do serviço e para o controle de infecções hospitalares.

FONTOURA, F. P.; GONÇALVES, C. G. O.; SOARES, V. M. N. Condições e ambiente de trabalho em uma lavanderia hospitalar: percepção dos trabalhadores. *Rev. Bras. Saúde Ocup.*, v. 41, 2016 (adaptado).

Considerando o setor de lavanderia de um hospital, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os serviços realizados na lavanderia hospitalar influenciam o bem-estar e o conforto dos pacientes.
- II. Os riscos físicos, presentes na lavanderia hospitalar, estão relacionados à falta de aterramento das máquinas.
- III. Os riscos biológicos, presentes na lavanderia hospitalar, são decorrentes da manipulação de roupas com presença de sangue e/ou secreções.
- IV. Os riscos ergonômicos, presentes na lavanderia hospitalar, são relacionados à carga física excessiva e ao transporte de carga de forma inapropriada.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** I e III, apenas.
- C** III e IV, apenas.
- D** I, II e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

Área livre

**QUESTÃO 22**

A hotelaria hospitalar é a incorporação de técnicas, procedimentos e serviços de hotelaria em hospitais, visando benefício social, físico, psicológico e emocional para pacientes, familiares e funcionários. Essa mudança na administração hospitalar objetiva que tanto o paciente quanto seu acompanhante sintam-se como se estivessem hospedados em um hotel, e não nas dependências de um hospital.

CAVALCANTE, I. C. O. da S.; FERREIRA, L. V. F. A importância da hospitalidade e qualidade dos serviços na hotelaria hospitalar. *Revista de Turismo Contemporâneo*, v. 6, n. 1, 2018 (adaptado).

Considerando o papel do atendimento às normas do ambiente, com vistas à qualidade hospitalar e à segurança higiênico-sanitária, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os cuidados prestados de forma preventiva e corretiva são imprescindíveis tanto para evitar pragas e vetores quanto para manter o ambiente livre de seres nocivos, como roedores e artrópodes.
- II. A unidade de processamento da roupa dos serviços de saúde é considerada um setor de apoio que tem por finalidade confeccionar, coletar, pesar, separar, processar, reparar e distribuir roupas em condições de uso, higiene, quantidade, qualidade e conservação.
- III. O paisagismo e a jardinagem fazem parte do planejamento de um serviço de saúde e, ao oportunizarem contemplação da natureza e oferecerem conforto climático e ambiental, podem ser considerados "jardins terapêuticos", que auxiliam o tratamento dos pacientes.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 23

Peter Drucker e Henry Mintzberg classificam o hospital como a organização mais difícil de se administrar, pois, segundo eles, poucos processos industriais são tão complicados quanto os de um hospital.

Disponível em: <<https://administradores.com.br>>.

Acesso em: 22 ago. 2019 (adaptado).

Considerando que os serviços realizados por organizações de saúde têm características diferentes dos executados em manufaturas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Os serviços hospitalares caracterizam-se pela intangibilidade.

PORQUE

- II. Os serviços hospitalares dependem de quem os executa e de quando e onde eles são executados.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 24

A gestão dos resíduos sólidos dos serviços de saúde envolvem aspectos ambientais, meios sustentáveis, questões educativas, além de práticas adequadas e efetivas de saúde. A legislação que trata do tema reflete a grande preocupação com os resíduos oriundos dos serviços de saúde. O gerenciamento adequado desses materiais se dá em diversas etapas: segregação, acondicionamento, coleta, armazenamento, transporte, tratamento e destino final.

SILVA, J. V. *et al.* **Biossegurança no contexto da saúde**. São Paulo: Látia, 2013 (adaptado).

Nesse contexto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os riscos à saúde do trabalhador relacionados a resíduos de serviços de saúde podem ser prevenidos por meio do uso de equipamentos de proteção individual, e de práticas educativas, como cursos e treinamentos.
- II. Os hospitais devem ter planos de gerenciamento de resíduos, apresentados aos órgãos fiscalizadores competentes, que contemplem não só os fatores estéticos e de controle de infecção hospitalar, mas também as questões ambientais.
- III. O custo do manuseio e descarte dos resíduos de serviços de saúde é fixado independentemente do grau de periculosidade envolvido.
- IV. O recomendado é que a instituição de saúde tenha uma equipe de meio ambiente multiprofissional que realize a gestão de resíduos desde a geração até a disposição final.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I, II e IV, apenas.
- D** II, III e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

QUESTÃO 25

No Brasil, em meados de 1960, houve um aumento considerável da oferta de planos privados de saúde, o que originou conflitos entre consumidores e operadoras e, por consequência, estimulou a intervenção (regulação) estatal. Em 1998, houve um marco histórico da regulação sobre o mercado dos planos privados de saúde, com a promulgação da Lei n. 9.656, de 1998, que restringiu a liberdade das operadoras e ampliou a cobertura assistencial mínima a ser oferecida por elas.

Considerando esse contexto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Submetem-se às disposições da Lei n. 9.656 de 1998 as pessoas jurídicas de direito privado que operam planos de assistência à saúde.

PORQUE

- II. A cobertura assistencial mínima de um plano privado de saúde corresponde a um composto de direitos a que o consumidor faz jus ao contratar esse plano.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

**QUESTÃO 26**

Em um centro de referência de clínica cirúrgica de um hospital, observou-se o aumento no número de casos de pacientes com febre alta e que referiam dores no local da cirurgia, após a alta hospitalar. Diante dessa situação, os gestores das áreas comunicaram o fato ao setor de Vigilância Epidemiológica (VE) da instituição. Ao ter ciência dessa situação, o gestor da Vigilância Epidemiológica (VE), de forma imediata, deverá

- A** acionar a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) para reconhecimento das tendências das infecções.
- B** encaminhar os dados à Secretaria Municipal de Saúde para que proceda à avaliação dos casos de infecção relatados.
- C** determinar as áreas de atuação da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) para otimizar a investigação dos casos ocorridos.
- D** adotar novas medidas de prevenção e controle para reduzir os casos de infecção.
- E** investigar se os casos de infecção estão relacionados à resistência antimicrobiana para evitar surtos maiores.

QUESTÃO 27

Para o desenvolvimento de suas atividades, um hospital adquiriu materiais médico-hospitalares no mês de agosto. Quatro dias após a última compra, o hospital requisitou 15 unidades adicionais desses materiais. No quadro a seguir, estão demonstradas as compras desses materiais.

Data	Quantidade	Valor unitário	Valor total
12/08/2019	60	R\$ 2,50	R\$ 150,00
22/08/2019	40	R\$ 3,00	R\$ 120,00

Considerando-se que a instituição de saúde controla seus estoques pelo método da média ponderada móvel, o custo dos materiais adicionais requisitados é de

- A** R\$ 40,50.
- B** R\$ 45,00.
- C** R\$ 47,50.
- D** R\$ 82,50.
- E** R\$ 135,00.

Área livre

QUESTÃO 28

Os gestores hospitalares devem ter uma visão holística e sistêmica a respeito dos diferentes fatores que possam impactar diretamente o funcionamento do estabelecimento de saúde. Mesmo trabalhando em parceria com profissionais de diversas áreas, o gestor deve estar atento a esses aspectos e prezar pela multidisciplinaridade em suas ações.

Com base nesse contexto, avalie as afirmações a seguir.

- I. A busca pela qualidade, inovação e modernização é motivada pela necessidade de atender às expectativas dos clientes da saúde.
- II. A hotelaria hospitalar é influenciada por fatores estruturais, uma vez que eles impactam na segurança do paciente.
- III. A alteração na estrutura de diferentes áreas hospitalares pode ser indicada pelos gestores, para torná-las mais agradáveis e minimizar o desconforto que ocorre nesses locais.
- IV. Os gestores hospitalares reconhecem, cada vez mais, a importância de conceitos da arquitetura e do *design* com intuito de promover um atendimento de qualidade e humanizado que possa contribuir, de forma positiva, no tratamento dos pacientes.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II e III, apenas.
- C** III e IV, apenas.
- D** I, II e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 29

A qualidade na saúde pressupõe que hospitais, clínicas e unidades de saúde têm compromisso em buscar a melhoria contínua, que é um processo dependente da competência dos profissionais envolvidos, da eficiência na utilização de recursos disponíveis, da redução de riscos e do aumento da satisfação dos usuários.

Considerando essas informações, avalie as afirmações a seguir, a respeito da gestão da qualidade na saúde.

- I. A gestão da qualidade é eficaz quando evita problemas no processo produtivo, como desperdícios, falhas nos equipamentos, falta de pessoal profissionalizado ou problemas de fornecimento.
- II. Os pilares principais da gestão da qualidade dos serviços da saúde são a redução de custos e o aumento da produção em estabelecimentos da rede privada.
- III. A gestão da qualidade em instituições de saúde antecipa-se a possíveis ocorrências que gerariam reclamações e perda de usuários.
- IV. Os bons gestores são capazes de gerir e produzir melhores resultados, conduzindo sua equipe de trabalho no intuito de reduzir tempo, custos e recursos.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre



QUESTÃO 30

A respeito da Lei n. 11.108 de 2005, que estabelece que a parturiente tem direito a acompanhante, avalie as afirmações a seguir.

- I. A presença do acompanhante é resguardada durante o trabalho de parto.
- II. O acompanhante será indicado pela gestante, podendo ser o pai do bebê, o parceiro atual, a mãe, um(a) amigo(a), ou qualquer pessoa de sua escolha.
- III. O hospital deve restringir o acesso de acompanhantes do sexo masculino a salas específicas que sejam destinadas exclusivamente a mulheres, como a sala de pré-parto.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 31

O planejamento estratégico baseado no enfoque problema-solução constitui função gerencial imprescindível para os estabelecimentos de saúde.

RIVERA, F. J. U.; ARTMANN, E. Planejamento e gestão em saúde: histórico e tendências com base numa visão comunicativa. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 15, n. 5, 2010 (adaptado).

A respeito do planejamento na área de saúde, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Os planejamentos das políticas públicas em saúde são unidirecionais e adaptam-se de forma ideal aos programas verticais e hierárquicos de planejamento nessa área.

PORQUE

- II. Os planejamentos baseados na análise situacional de problemas implicam no estabelecimento de nexos ou transversalidades, o que ajuda a conectar redes resolutivas de atenção à saúde.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 32

A função terapêutica da alimentação tem evoluído graças ao avanço considerável dos conhecimentos relacionados à dietética e à nutrição. A pesquisa nessas áreas expandiu pontos de vista acerca da terapia nutricional, estabelecendo que a alimentação pode, de fato, apresentar um papel relevante no processo saúde e doença.

DEMÁRIO, R. L.; SOUSA, A. A. de.; SALLES, R. K. de. Comida de hospital: percepções de pacientes em um hospital público com proposta de atendimento humanizado. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 15, supl. 1, p. 1275-1282, 2010 (adaptado).

A respeito da gestão dos serviços de nutrição e dietética associados à gestão da qualidade, avalie as afirmações a seguir.

- I. A implantação e a inovação da gastronomia nas dietas hospitalares preconizam que a percepção sobre a preferência do cardápio deve estar relacionada com o atendimento individualizado de acordo com o hábito alimentar do paciente, considerando o seu quadro clínico.
- II. O planejamento de cardápios alternativos baseados em pesquisa antecipada, que propiciam opções nutritivas, de fácil realização e aceitabilidade, constitui uma forma de implantação e inovação da gastronomia nas dietas hospitalares.
- III. O princípio básico da implantação da gastronomia nas dietas hospitalares é a flexibilização dos cardápios, sem adoção de padrões para as dietas, com a possibilidade de livre escolha do cardápio pelo usuário.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 33

O período que envolve o reajuste do plano privado de assistência à saúde é sempre permeado de receio e apreensão, principalmente para os idosos. Geralmente, o reajuste é comunicado pela operadora do plano de saúde sem que haja nenhuma negociação anterior à oficialização do novo valor.

A respeito da atuação da Agência Nacional de Saúde Suplementar em relação aos valores dos planos privados de assistência à saúde, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A Agência Nacional de Saúde Suplementar não define os preços de planos privados de assistência à saúde a serem praticados pelas operadoras.

PORQUE

- II. A Agência Nacional de Saúde Suplementar regula o percentual praticado nos reajustes dos contratos individuais e por faixa etária.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

**QUESTÃO 34**

O departamento de faturamento hospitalar diferencia-se dos departamentos de faturamento de outros tipos de empresas por ser permeado de regras e práticas comerciais entre operadoras e hospitais, que são complexas e numerosas. No SUS, a tabela Sigtap (Sistema de gerenciamento da tabela de procedimentos), que contempla ações assistenciais e administrativas, facilitam o entendimento dos faturistas sobre a saúde suplementar.

SALU, E. J. *Gestão do faturamento e auditoria de contas hospitalares*. Rio de Janeiro: Atheneu, 2018 (adaptado).

Um homem com 51 anos de idade deu entrada no Pronto Socorro de um hospital público municipal relatando dor abdominal aguda. Após o exame físico, o plantonista prescreveu codeína injetável. Na mesma noite, o paciente foi submetido a eletrocardiograma, hemograma pré-operatório e colecistectomia videolaparoscópica (retirada da vesícula biliar). Além desse procedimento cirúrgico, constam também no prontuário desse paciente a presença de sangramento no curativo, febre e infecção cirúrgica. O paciente teve alta 7 dias após a cirurgia. Referente a esse procedimento, o hospital recebeu R\$ 601,69 de repasse do SUS e teve custo total aproximado de R\$ 7.204,00.

Considerando o texto e o caso apresentados, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O gestor do hospital deve fazer o lançamento do custo do procedimento, mesmo que o valor repassado pelo SUS tenha sido menor que o despendido.

PORQUE

- II. Os lançamentos no Sigtap não se prestam apenas à remuneração dos serviços, mas também à avaliação da produção e da produtividade nos serviços de saúde.

A respeito dessas asserções assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é proposição falsa, e a asserção II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

**QUESTÃO 35**

Um profissional da saúde que atua em ambiente laboratorial hospitalar sofre uma lesão em suas mãos ao descartar materiais perfurocortantes contaminados com resíduos de origem biológica. Diante dessa situação, ele sabe que é necessário adotar uma conduta apropriada e tomar medidas preventivas, a fim de reduzir o risco de infecções provocadas pelo contato e exposição a materiais biológicos. Entre tais medidas, incluem-se cuidados locais, atendimentos clínicos, notificação e avaliação do acidente, que contribuem para a minimização da incidência de infecções, reduzindo gastos com possíveis complicações.

A partir dessa situação, avalie as afirmações a seguir, acerca da(s) conduta(s) a ser(em) adotada(s) por um profissional ao sofrer acidente com material perfurocortante.

- I. Lavar a lesão, logo após o acidente, com água e sabão ou produto antisséptico.
- II. Procurar atendimento por profissional de serviço especializado, para que determine o risco de infecção e, conseqüentemente, defina a conduta profilática a ser seguida.
- III. Realizar a notificação junto ao responsável do setor ou órgão, que informará o SCIH (Serviço de Controle de Infecção Hospitalar) para que avalie o acidente e adote os procedimentos adequados.
- IV. Buscar acompanhamento laboratorial para identificação de possível infecção.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** I e IV, apenas.
- C** II e III, apenas.
- D** II, III e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

Área livre

**QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA**

As questões abaixo visam conhecer sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

QUESTÃO 01

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 02

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 03

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 04

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 05

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 06

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 07

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 08

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 09

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.

**ANEXO VIII PADRÃO DE RESPOSTA
QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO
DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS –
TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR**

FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO DISCURSIVA 01

Conforme levantamento patrocinado pelo Ministério da Integração Nacional, o Brasil sofreu mais de 30 mil desastres naturais entre 1990 e 2012, o que confere a média de 1 363 eventos por ano. O Atlas Brasileiro de Desastres Naturais de 2013 mostra que, entre 1991 e 2012, foram registradas 31 909 catástrofes no país, sendo que 73% ocorreram na última década. O banco de dados do histórico dos desastres brasileiros associados a fenômenos naturais indica que estiagens, secas, inundações bruscas e alagamentos são as tipologias mais recorrentes do país.

LICCO, E.; DOWELL, S. Alagamentos, enchentes, enxurradas e inundações: digressões sobre seus impactos sócio econômicos e governança. *Revista de Iniciação Científica, Tecnológica e Artística*. Edição Temática em Sustentabilidade, v. 5, n. 3, São Paulo: Centro Universitário Senac, 2015 (adaptado).

De acordo com o relatório do Escritório das Nações Unidas para a Redução do Risco de Desastres de 2014, a necessidade de minimizar os riscos e os impactos de futuros desastres naturais é algo fundamental para as comunidades em todo o mundo. Reduzir os níveis existentes de riscos que favorecem os desastres, fortalecendo a resiliência social, ambiental e econômica é uma das soluções encontradas para que as cidades consigam conviver com esses fenômenos naturais.

RIBEIRO, J.; VIEIRA, R.; TÔMIO, D. *Análise da percepção do risco de desastres naturais por meio da expressão gráfica de estudantes do Projeto Defesa Civil na Escola*. UFPR, Desenvolvimento e Meio Ambiente, v. 42, dezembro 2017 (adaptado).

A partir da análise dos textos, apresente duas propostas de intervenção no âmbito da sustentabilidade socioambiental, de modo a contemplar ações de restauração ou recuperação após a ocorrência de desastres. (valor: 10,0 pontos)

Padrão de Resposta:

ÁREAS DAS AÇÕES	AÇÕES
CAMPO PSICOSOCIAL	<ul style="list-style-type: none"> • Organização de mutirão de voluntários para distribuição de vestuários, remédios, alimentos e outros insumos entre os atingidos pelo desastre etc. • Mobilização de voluntários para auxílio ao trabalho de recuperação parcial das casas dos desabrigados. • Realocação da população afetada para locais seguros. • Resgate de pessoas afetadas por inundações ou deslizamentos para abrigos emergenciais temporários.
	<ul style="list-style-type: none"> • Mobilização de sistemas de saúde para atendimento de emergência de pessoas feridas. • Mobilização de voluntários para campanhas de vacinação. • Mobilização de sistemas de saúde para ações de prevenção de surtos e epidemias.

	<ul style="list-style-type: none"> • Mobilização de sistemas de saúde para acompanhamento biopsicossocial da população atingida.
	<ul style="list-style-type: none"> • Resgate e/ou proteção de animais domésticos. • Construção de abrigos para acomodação dos animais resgatados. • Acompanhamento médico veterinário de animais atingidos pelo desastre.
CAMPO ECONÔMICO E SOCIOCULTURAL	<ul style="list-style-type: none"> • Estratégias de recomposição de áreas agropecuárias. • Implementação e recuperação de áreas agrícolas e agroflorestais. • Liberação de crédito rural para agricultores e criadores atingidos por desastres.
	<ul style="list-style-type: none"> • Recuperação de patrimônios histórico, artístico, cultural ou natural. • Restauração de museus, igrejas, instituições culturais etc.
	<ul style="list-style-type: none"> • Mobilização de recursos financeiros para auxílio às vítimas. • Liberação de aluguel social para apoio à população atingida. • Aplicação e uso de multas para recuperação de áreas atingidas.
	<ul style="list-style-type: none"> • Recuperação de bens materiais das vítimas. • Liberação pelo governo de fundo emergencial para a reconstrução das moradias da população atingida. • Campanha de captação de recursos financeiros para reconstrução de casas atingidas. • Facilitação na liberação de crédito para compra de mobiliário residencial.

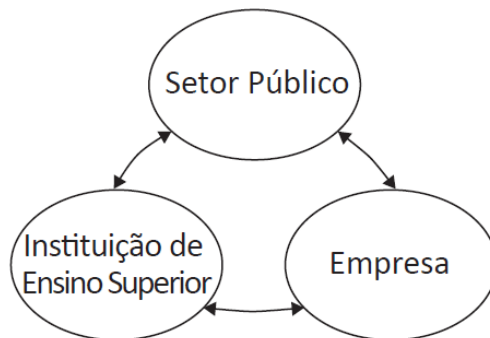
CAMPO AMBIENTAL	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades de recuperação do ecossistema da área atingida. • Reflorestamento das áreas degradadas com vegetação nativa. • Resgate de animais silvestres. • Recuperação e/ou proteção de mananciais. • Reflorestamento de nascentes com vegetação nativa. • Monitoramento e/ou controle da qualidade da água. • Monitoramento e/ou controle da qualidade do solo. • Verificação periódica dos padrões de potabilidade da água depois de desastres. • Descontaminação do solo com presença de metais pesados.
-----------------	---

CAMPO INFRAESTRUTURA	<ul style="list-style-type: none"> • Restauração de serviços públicos essenciais. • Restauração no abastecimento de água, energia elétrica, combustíveis, comunicações. • Limpeza de bueiros para facilitar escoamento das águas em caso de alagamentos. • Retirada de entulhos e lixo para facilitar o escoamento da água acumulada.
	<ul style="list-style-type: none"> • Implementação de sistemas de alertas. • Alertas através da programação de emissoras. • Avisos sonoros em locais críticos para resgate de vítimas.
	<ul style="list-style-type: none"> • Recuperação de artefatos de acesso e mobilidade. • Restauração de pontes, rodovias etc.
	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de gerenciamento de sistemas de monitoramento remoto. • Utilização de drones para localização de vítimas de desastres. • Monitoramento de manchas de óleo em áreas costeiras por meio de imagens de satélite.
	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de processos, produtos e tecnologias para recuperação ou restauração. • Reconstrução da malha viária com asfalto poroso de alta permeabilidade. • Tecnologias para descontaminação e desintegração de manchas de óleo.

	<ul style="list-style-type: none"> Utilização de “lama” de barragem como material de construção civil para recuperação habitacional.
--	---

CAMPO SISTÊMICO	<ul style="list-style-type: none"> Remodelagem de procedimentos de segurança e de processos industriais. Convocação e treinamento de pessoal de segurança para evitar saques.
	<ul style="list-style-type: none"> Treinamento da população para ações durante e/ou após ocorrência de desastres. Palestras para voluntários em ações de reflorestamento de áreas degradadas. Treinamento de equipes e comunidade para apoio no resgate de vítimas. Treinamento emergencial de voluntários para limpeza de praias poluídas por vazamento de óleo. Orientação sobre riscos à saúde a voluntários por conta da manipulação de material tóxico na limpeza de praias sem proteção adequada.
	<ul style="list-style-type: none"> Promoção de ações de restauração da ordem pública. Parceria entre diferentes esferas governamentais para fortalecimento da segurança pública.
SECA/ESTIAGEM	<ul style="list-style-type: none"> Implementação de tecnologias de dessalinização da água do mar. Aproveitamento da água da chuva nos períodos de pouca chuva ou estiagem. Construção de cisternas para armazenamento de água da chuva. Reflorestamento da mata ciliar. Racionamento de água em níveis críticos de vazão/disponibilidade hídrica. Reúso da água (Exemplo citado: água de banho pode ser captada e usada para lavagem de quintal e para dar descarga em vasos sanitários). Monitoramento da qualidade da água de reúso.

QUESTAO DISCURSIVA 02



O Brasil está longe de ser um país atrasado do ponto de vista científico e tecnológico. O país está em posição intermediária em praticamente todos os indicadores de produção e utilização de conhecimento e de novas tecnologias. Em alguns indicadores, a situação do país é melhor até do que em alguns países europeus como Portugal ou Espanha e, de modo geral, estamos à frente de todos os demais países latino-americanos. Talvez nosso pior desempenho esteja nos depósitos de patentes, seja no Brasil ou no exterior.

Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=33511&Itemid=433>
Acesso em: 01 out. 2019 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Cite dois ganhos possíveis para o campo científico do país, resultantes de uma boa articulação entre os entes representados na figura. (valor: 5,0 pontos)
- Cite dois ganhos possíveis para o campo econômico do país, resultantes de uma boa articulação entre os entes representados na figura. (valor: 5,0 pontos)

Padrão de respostas

O estudante deve apontar dois ganhos possíveis, como os apresentados, resultantes de uma boa articulação entre pelo menos dois dos entes representados na figura:

Item 'a' - CAMPO CIENTÍFICO –

- Ampliação dos recursos para a produção de conhecimento científico voltado para resolução de problemas
- Transferência mútua de conhecimento e de tecnologia.
- Ampliação das fontes de financiamento para desenvolvimento de pesquisa, tais como bolsas, montagem e manutenção de laboratórios, disponibilização de equipamentos e de prestação de serviços.

Item 'b' CAMPO ECONÔMICO

- Ampliação do investimento na criação de soluções tecnológicas mais acessíveis e mais adequadas às necessidades locais.
- Desenvolvimento de tecnologias que propiciem uso sustentável de recursos naturais e de insumos diversos.
- Desenvolvimento de novos produtos, processos e materiais ajustados às demandas e potencialidades do contexto local;
- Desenvolvimento de tecnologias e arranjos que propiciem a constituição de cadeias produtivas mais sustentáveis, com maiores aportes e insumos locais.
- Desenvolvimento de arranjos produtivos locais com participação das IES;
- Ampliação de canais de inserção laboral dos estudantes e egressos.
- Diversificação de estruturas produtivas e empresariais do país (startups, incubadoras, empresa júnior, fundação de apoio, *joint venture*).
- Ampliação dos investimentos voltados para o alcance de novas patentes

QUESTÃO DISCURSIVA 03

O Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), instituído pela Portaria n. 529/2013, do Ministério da Saúde, tem por objetivo contribuir para a qualificação do cuidado ao paciente em organizações de saúde. Busca-se alcançar esse propósito a partir da promoção e da implementação de iniciativas como os Núcleos de Segurança do Paciente e adesão à cultura de gestão de risco. Além disso, o PNSP busca envolver, em suas ações, o próprio paciente e seus familiares, incentivando-os à produção, à sistematização, à difusão e à ampliação da divulgação e do acesso a conhecimentos sobre a segurança do paciente, de modo a fomentar a inclusão desse tema no ensino técnico, de graduação e pós-graduação na área da saúde.

ANVISA. Implantação do Núcleo de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde. Brasília: Anvisa. 2016 (adaptado).

A partir do exposto acerca do PNSP, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Cite duas ações que um gestor hospitalar pode executar, em uma organização de saúde, com vistas ao atendimento dos objetivos do PNSP. (valor: 4,0 pontos)
- b) Explique como cada ação citada pode ser implementada na organização. (valor: 6,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

(a) O estudante deverá citar duas das seguintes ações do gestor para atendimento do PNSP:	(b) O estudante deverá explicar como a ação pode ser implementada:
Implantar os Núcleos de Segurança do Paciente;	Formalizar a criação do Núcleo assim como nomear os integrantes.
Implantar a gestão ou gerenciamento de risco;	Disseminar a cultura de gestão de risco em todos os setores da organização.
Ampliar o acesso da sociedade às informações relativas à segurança do paciente;	Promover, na equipe, a cultura de manutenção de banco de dados acessível.
Envolver os pacientes e familiares nas ações de segurança do paciente;	Explicar, no ato de entrada do paciente na instituição hospitalar, os procedimentos de segurança ao paciente e seus acompanhantes.
Promover a comunicação efetiva entre profissionais de saúde e/ou entre serviços de saúde;	Gerar informações nos bancos de dados possíveis de serem utilizadas pelo serviço público de saúde.
Sistematizar a busca de informações que alimentem o sistema de informação;	Criar, na equipe, o hábito de recolher e alimentar os bancos de dados.
Capacitar periodicamente os profissionais que atuam nos serviços de saúde em ferramentas da qualidade e segurança do paciente;	Introduzir educação permanente e continuada com a temática segurança do paciente para todos os colaboradores.
Fomentar a inclusão do tema segurança do paciente no ensino técnico e de graduação e pós-graduação na área da saúde.	Exigir, em hospital escola ou de ensino, a participação dos estudantes nos processos e\ou programas de segurança do paciente.

QUESTÃO DISCURSIVA 04

As empresas líderes de mercado têm programas para gestão de pessoas. Diante do conjunto de competências demandadas, contratar, qualificar, treinar, desenvolver e remunerar profissionais exige cada vez mais técnicas especializadas. Para adaptar-se a essas novas demandas, a área de recursos humanos utiliza-se da construção de estratégias diferenciadas, por meio da reestruturação de equipes e de processos, objetivando que a área tenha foco mais estratégico e menos operacional.

ZANOVELLO, A. L. *Gestão de serviço em saúde: da estratégia à operação*. São Paulo: Yendis, 2015 (adaptado).



Disponível em: <<http://comunicacaoprodutiva.com.br/lideranca/sempre-disponivel-para-o-seu-team/>>. Acesso em: 26 jul. 2019 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Explique o papel do gestor que atua como líder no gerenciamento de suas equipes. (valor: 4,0 pontos)
- Explique se a capacidade de influenciar as pessoas está limitada ao poder formal dado pela empresa a um indivíduo e justifique sua resposta. (valor: 3,0 pontos)
- Cite três ações do gestor hospitalar, no âmbito da gestão de pessoas, que podem fomentar a satisfação da equipe no trabalho. (valor: 3,0 pontos)

Padrão de Resposta

a) O estudante deverá construir uma explicação que envolva, pelo menos, um dos seguintes aspectos:

- Acompanhar o desempenho dos profissionais da instituição;
- Fornecer *feedback* e solucionar as questões que possam interferir no alcance dos objetivos;
- Influenciar, motivar e capacitar os colaboradores a contribuírem para a eficácia e o sucesso das organizações;
- Manter escuta ativa com relação às demandas trazidas pelo setor da organização.

b) Em relação à afirmativa, a resposta a ser dada pelos estudantes é “não”, ou seja, a capacidade de influenciar as pessoas não está limitada ao poder formal

Justificativa: O poder definido por um cargo é importante por possibilitar a capacidade de mandar, ordenar, porém um líder, por exemplo, pode não ser um gerente, mas ter o poder de influenciar as pessoas.

c) O estudante poderá citar três das seguintes ações:

- Seguir orientação grupal.
- Consultar pessoas e ser consultado por elas.
- Promover o desenvolvimento dos talentos das equipes de trabalho.
- Valorizar momentos de 'fala' para a equipe.
- Demonstrar reconhecimento e dar feedback.
- Melhorar as relações de trabalho.
- Melhorar o ambiente físico de trabalho.

QUESTÃO DISCURSIVA 05

TEXTO 1

A aprovação do SUS como modelo de organização da saúde pública, foi referendado em 1986 na VIII Conferência Nacional de Saúde, e legalizado na Constituição Federal de 1988. Desde então a saúde passou a ser direito de todos os cidadãos e dever do Estado. Para que esse sistema de saúde tivesse resultados positivos, foi necessário que os profissionais da saúde desenvolvessem um trabalho estreitamente relacionado com os objetivos da epidemiologia, pois há uma interdependência entre os avanços na clínica e os estudos epidemiológicos.

HACK, N. S. *Política pública de saúde no Brasil: história e gestão e relação com a profissão do serviço social*. Curitiba: Intersaberes, 2019 (adaptado).

TEXTO 2

O Programa Nacional de Imunização (PNI) é um exemplo internacional de programa de vigilância epidemiológica bem-sucedido. Os bons resultados das imunizações no Brasil devem ser atribuídos à abnegação dos vacinadores e a uma política de saúde que se sobrepôs às ideologias dos diferentes governos desde 1973.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Programa Nacional de Imunizações, 30 anos*. Brasília, 2003 (adaptado).

A tabela a seguir apresenta a proporção de municípios brasileiros com coberturas vacinais adequadas por tipo de vacinas (homogeneidade de coberturas vacinais), de 2011 a 2016.

Imunobiológico	2011	2012	2013	2014	2015	2016
BCG	53,7	47,4	40,1	46,2	54,9	44,5
Poliomielite	71,2	57,5	44,7	51,2	60,4	43,1
DTP/Hib/HB	70,4	54,8	59,9	49,7	64,0	50,5
Rotavírus	58,0	52,7	44,7	50,6	71,0	59,9
Pneumocócica	47,0	49,3	56,8	48,8	60,7	59,5
Meningococo C	72,4	52,2	64,1	50,0	65,5	54,3
Tríplice Viral	65,0	61,4	75,1	55,2	58,8	58,9

Disponível em: <<http://pni.datasus.gov.br>>. Acesso em: 29 jul. 2019 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Explique de que forma os levantamentos epidemiológicos e os Sistemas de Informação em Saúde orientam as ações dos gestores dos serviços de saúde. (valor: 6,0 pontos)
- Cite dois desafios enfrentados pelos governantes para que sejam obtidos resultados efetivos quanto à vacinação da população. (valor: 4,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

a) A resposta dos estudantes poderá envolver o seguinte raciocínio: os levantamentos epidemiológicos têm grande importância para os gestores dos serviços de saúde, pois com eles os gestores podem organizar as ações que serão ofertadas e estabelecer os recursos necessários para que essa oferta ocorra. Os Sistemas de Informação em Saúde fornecem dados que, depois de analisados, podem guiar as ações em saúde após a observação da evolução do número de casos das mais variadas etiologias. Os SIS podem auxiliar, principalmente os profissionais da área de saúde, no estabelecimento de medidas a serem adotadas para minimizar a incidência desses acometimentos.

b) O estudante poderá citar dois dos seguintes desafios:

- Falta de conscientização da população sobre o uso da vacina.
- Falta de canais de comunicação rápidos e efetivos com a sociedade para prestar esclarecimentos quanto à eventual divulgação de eventos desfavoráveis associados às práticas de imunização.
- Falta de conhecimento da população sobre a segurança da vacina.
- Falta de insumos.
- Falta de profissionais capacitados.
- Baixa cobertura da atenção primária.



Sinaes

Sistema Nacional de Avaliação da
Educação Superior

enade2019

GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA

TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR

27

27

NOVEMBRO | 2019

ITEM	GABARITO
QUESTÃO 1	ANULADA
QUESTÃO 2	D
QUESTÃO 3	C
QUESTÃO 4	B
QUESTÃO 5	C
QUESTÃO 6	C
QUESTÃO 7	D
QUESTÃO 8	B
QUESTÃO 9	D
QUESTÃO 10	E
QUESTÃO 11	E
QUESTÃO 12	D
QUESTÃO 13	D
QUESTÃO 14	B
QUESTÃO 15	D
QUESTÃO 16	C
QUESTÃO 17	C
QUESTÃO 18	C
QUESTÃO 19	E
QUESTÃO 20	B
QUESTÃO 21	E
QUESTÃO 22	E
QUESTÃO 23	B
QUESTÃO 24	C
QUESTÃO 25	B
QUESTÃO 26	A
QUESTÃO 27	A
QUESTÃO 28	E
QUESTÃO 29	D
QUESTÃO 30	C
QUESTÃO 31	D
QUESTÃO 32	C
QUESTÃO 33	B
QUESTÃO 34	A
QUESTÃO 35	E

ANEXO IX CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE

questão na prova	perfil anterior	recurso anterior	ocs anteriores
QUESTÃO DISCURSIVA 03	Proativo, com atitude empreendedora e de liderança para atuar em equipes interdisciplinares.	Gerenciar a qualidade dos serviços das áreas meio e fim de organizações de saúde.	Gestão de serviços assistenciais; Gestão da qualidade em Saúde.
QUESTÃO DISCURSIVA 04	Estratégico, com visão crítica, reflexiva e holística na gestão em saúde.	Gerenciar pessoas, estimulando o trabalho em equipe e mediando conflitos.	Planejamento e gestão estratégica em saúde; Gestão de pessoas; Responsabilidade Social, Ética e Bioética.
QUESTÃO DISCURSIVA 05	Responsável pela busca de novos conhecimentos em consonância com o mercado na área de saúde.	Planejar estratégias para a viabilidade e desenvolvimento institucional.	Política e Legislação aplicadas ao Sistema de Saúde; Noções de Epidemiologia.
QUESTÕES - 09	Estratégico, com visão crítica, reflexiva e holística na gestão em saúde	Gerenciar os recursos financeiros, visando à sustentabilidade organizacional.	Gestão financeira, orçamentária e de custos; Faturamento e contas médicas.
QUESTÕES - 10	Ético, com visão socioambiental	Gerenciar recursos tecnológicos relacionados à gestão hospitalar	Sistemas de informação e documentação médica-hospitalar; Responsabilidade Social, Ética e Bioética
QUESTÕES - 11	Proativo, com atitude empreendedora e de liderança para atuar em equipes interdisciplinares	gerenciar os processos logísticos e operacionais, otimizando materiais, estruturas e equipamentos	Políticas e Legislação pertinente ao Sistema de Saúde
QUESTÕES - 12	Proativo, com atitude empreendedora e de liderança para atuar em equipes interdisciplinares.	Gerenciar os processos logísticos e operacionais, otimizando materiais, estruturas e equipamentos.	Gestão Logística em Saúde; Saúde e Segurança do Trabalhador.
QUESTÕES - 13	Responsável pela busca de novos conhecimentos em consonância com o mercado na área de saúde.	Gerenciar recursos tecnológicos relacionados à gestão hospitalar.	Sistemas de informação e documentação médica-hospitalar; Auditoria em Saúde.
QUESTÕES - 14	Empreendedor e inovador em negócios de saúde.	Planejar estratégias para a viabilidade e desenvolvimento institucional.	Planejamento e gestão estratégica em saúde; Marketing em saúde.
QUESTÕES - 15	Ético, com visão socioambiental.	Desenvolver e acompanhar relações com prestadores de serviço, usuários e demais stakeholders.	Gestão Ambiental e Biossegurança; Saúde e Segurança do Trabalhador.
QUESTÕES - 16	Empreendedor e inovador em negócios de saúde.	Desenvolver e acompanhar relações com prestadores de serviço, usuários e demais stakeholders.	Gestão de contratos e convênios; Gestão financeira, orçamentária e de custos.
QUESTÕES - 17	Comprometido com a política de humanização na saúde.	Gerenciar a qualidade dos serviços das áreas meio e fim de organizações de saúde.	Gestão da qualidade em Saúde; Humanização em Saúde.
QUESTÕES - 18	Ético, com visão socioambiental.	Gerenciar pessoas, estimulando o trabalho em equipe e mediando conflitos.	Gestão de pessoas; Gestão de serviços assistenciais.
QUESTÕES - 19	Empreendedor e inovador em negócios de saúde.	Gerenciar os processos logísticos e operacionais, otimizando materiais, estruturas e equipamentos.	Gestão Logística em Saúde; Planejamento e gestão estratégica em saúde.
QUESTÕES - 20	Empreendedor e inovador em negócios de saúde.	Gerenciar os recursos financeiros, visando à sustentabilidade organizacional.	Faturamento e contas médicas; Auditoria em Saúde.
QUESTÕES - 21	Responsável pela busca de novos conhecimentos em consonância com o mercado na área de saúde.	Gerenciar os processos logísticos e operacionais, otimizando materiais, estruturas e equipamentos.	Hotelaria hospitalar.
QUESTÕES - 22	Comprometido com a política de humanização na saúde.	Planejar estratégias para a viabilidade e desenvolvimento institucional.	Hotelaria hospitalar; Gestão da qualidade em Saúde.
QUESTÕES - 23	Ético, com visão socioambiental .	Gerenciar os recursos financeiros, visando à sustentabilidade organizacional.	Marketing em saúde; Gestão financeira, orçamentária e de custos.
QUESTÕES - 24	Responsável pela busca de novos conhecimentos em consonância com o mercado na área de saúde.	Gerenciar a qualidade dos serviços das áreas meio e fim de organizações de saúde.	Gestão Ambiental e Biossegurança.
QUESTÕES - 25	Estratégico, com visão crítica, reflexiva e holística na gestão em saúde.	Desenvolver e acompanhar relações com prestadores de serviço, usuários e demais stakeholders.	Gestão de contratos e convênios; Política e Legislação aplicadas ao Sistema de Saúde.
QUESTÕES - 26	Estratégico, com visão crítica, reflexiva e holística na gestão em saúde.	Gerenciar os processos logísticos e operacionais, otimizando materiais, estruturas e equipamentos.	Noções de Epidemiologia; Gestão da qualidade em Saúde.
QUESTÕES - 27	Estratégico, com visão crítica, reflexiva e holística na gestão em saúde.	Gerenciar os processos logísticos e operacionais, otimizando materiais, estruturas e equipamentos.	Gestão Logística em Saúde; Gestão financeira, orçamentária e de custos.
QUESTÕES - 28	Proativo, com atitude empreendedora e de liderança para atuar em equipes interdisciplinares.	Gerenciar os processos logísticos e operacionais, otimizando materiais, estruturas e equipamentos.	Hotelaria hospitalar; Planejamento e gestão estratégica em saúde.
QUESTÕES - 29	Proativo, com atitude empreendedora e de liderança para atuar em equipes interdisciplinares.	Gerenciar pessoas, estimulando o trabalho em equipe e mediando conflitos.	Planejamento e gestão estratégica em saúde; Gestão de pessoas; Gestão da qualidade em Saúde.
QUESTÕES - 30	Comprometido com a política de humanização na saúde.	Gerenciar pessoas, estimulando o trabalho em equipe e mediando conflitos.	Humanização em Saúde; Política e Legislação aplicadas ao Sistema de Saúde; Gestão de pessoas.
QUESTÕES - 31	Estratégico, com visão crítica, reflexiva e holística na gestão em saúde.	Planejar estratégias para a viabilidade e desenvolvimento institucional.	Planejamento e gestão estratégica em saúde; Política e Legislação aplicadas ao Sistema de Saúde.
QUESTÕES - 32	Estratégico, com visão crítica, reflexiva e holística na gestão em saúde.	Planejar estratégias para a viabilidade e desenvolvimento institucional.	Gestão de serviços assistenciais; Hotelaria hospitalar.
QUESTÕES - 33	Ético, com visão socioambiental	Gerenciar os processos logísticos e operacionais, otimizando materiais, estruturas e equipamentos.	Gestão de contratos e convênios; Gestão financeira, orçamentária e de custos.
QUESTÕES - 34	Estratégico, com visão crítica, reflexiva e holística na gestão em saúde	Gerenciar recursos tecnológicos relacionados à gestão hospitalar	Sistemas de informação e documentação médica-hospitalar; Faturamento e contas médicas.
QUESTÕES - 35	Responsável pela busca de novos conhecimentos em consonância com o mercado na área de saúde	Gerenciar pessoas, estimulando o trabalho em equipe e mediando conflitos.	Saúde e Segurança do Trabalhador; Gestão Ambiental e Biossegurança.

**ANEXO X INDICAÇÃO DAS
OCORRÊNCIAS DE ATENDIMENTO A
PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS**

Indicação das ocorrências de atendimento a portadores de necessidades especiais, por tipo de deficiência, e o protocolo usado que permitiu a correção – Para todas as Áreas e para a Área de Tecnologia em Gestão Hospitalar.

ATENDIMENTO ESPECIALIZADO	TOTAL DE PRESENTES	PRESENTES DA ÁREA	PROTOCOLO
APARELHO AUDITIVO / IMPLANTE COCLEAR	6	0	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas.
AUXÍLIO PARA LEITURA	34	0	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas. Entretanto, o aplicador transcritor também está certificado para transcrever as respostas caso necessário.
AUXÍLIO PARA TRANSCRIÇÃO	14	0	Nesses casos o aplicador transcritor certificado transcreve as respostas do estudante.
BRAILE COM TEMPO ADICIONAL	3	0	Nesses casos o aplicador transcritor certificado transcreve as respostas do estudante. Caso o estudante opte por transcrever suas respostas em Braille, contratamos um profissional habilitado para efetuar a transcrição na sede na Cesgranrio.
INTÉRPRETE LIBRAS/LEITURA LABIAL	19	0	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas.
PROVA AMPLIADA/SUPER AMPLIADA	25	0	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas.



(cc) BY-NC

VENDA PROIBIDA

